DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1941

N. 14.422
ANO XLI

Na frente de Moscou e nos outros setores as defesas russas mantêm-se firmes

Na Criméia as fôrças alemãs continuaram em seu avanço até á costa do mar Negro

As tentativas germânicas para cruzar o Volga encontraram uma vigorosa resistência russa. Na bacia do Donetz as fôrças soviéticas ocuparam novas posições em Golovka, tendo sido mortos mais de [illegible] alemães [illegible] trazendo para a luta novas reservas.

Uma unidade de carros de assalto russos em operação na frente sul conseguiu destruir 6 tanques alemães, 20 canhões anti-tanques, 4 canhões de campanha, 4 caminhões de munições, aniquilando ainda cerca de 400 soldados inimigos. Uma unidade da artilharia russa dispersou dois batalhões alemães e danificou diversos tanques inimigos.

No setor de Volokolamsk, as fôrças sob o comando do general Rokossovsky desferiram um pesado golpe nas tropas germânicas. A artilharia russa abriu fogo contra as concentrações inimigas nesse setor, lançando, imediatamente, um ataque com tropas de infantaria.

Logo nos primeiros combates, foram mortos 2.000 alemães, tendo sido capturados 3 canhões, numerosos morteiros de trincheiras e várias metralhadoras. Depois de algum tempo de luta, as tropas russas conseguiram reocupar as aldeias de Mihailev, Torrino e Marino, bem como várias outras, tendo, ao anoitecer, penetrado cerca de 6 quilômetros nas posições inimigas.

Durante as suas atividades de ante-ontem, 4, as esquadrilhas russas em operações na frente central conseguiram destruir 46 tanques alemães, 200 caminhões que transportavam munições e tropas de infantaria, 120 carros de tração animal, 5 canhões de campanha, 15 peças de artilharia de vários calibres, 4 posições de artilharia anti-aérea e 4 vagões repletos de munições".

Ao terminar sua irradiação, a emissora acrescentou como de costume: — "Durante a noite de ontem, 5 de novembro, prosseguiram os combates ao longo de toda a frente".

A situação em Tula

Moscou, 6 (A. P.) — A Rádio Emissora declara: "Melhorou a situação em Tula". [illegible]

Ontem a luta foi encarniçada em todo o front. Foram destruídos, pelos artilheiros de terra e pelos aviões de combate, 27 aviões alemães, perto de Moscou. Foram também destruídos 97 tanques, 184 caminhões com tropas de infantaria e suprimentos, 18 canhões, 7 tanques e carros de combustíveis e um batalhão de cerca de mil homens. As unidades aéreas, por si sós, destruiram ou danificaram 80 tanques, 35 caminhões militares, 15 carros de combustivel, dezenas de canhões e cerca de um regimento de infantaria, terça-feira. Os alemães, atacando os centros de comunicações da frente de Leningrado, foram obrigados a recuar pelos contra-ataques soviéticos, depois de acesa luta entre meia dusia de lagos gelados e pantanos".

A Luftwaffe retira parte de suas fôrças

Londres, 6 (A. P.) — A aviação alemã está retirando a maior parte de aparelhos da Frente Oriental, ficando assim com as fôrças de terra e algumas esquadrilhas de refôrço o encargo de sustentar a "campanha defensiva" do inverno.

Segundo informações colhidas, essa retirada de fôrças aéreas estende-se particularmente á área da batalha de Moscou.

A FISIONOMIA DAS OPERAÇÕES NA FRENTE ORIENTAL. — Enquanto aumenta a pressão alemã sobre Sebastopol na Criméia, os russos contra-atacam na parte central da frente de batalha. Podemos comparar a linha de avanço alemão em 1917 com as posições atuais em relação ás cobiçadas regiões petroliferas.

Os mesmos informantes atribuem o fato de não terem produzido resultado as últimas ofensivas aéreas sobre a capital soviética à dificuldade da Luftwaffe de destruir as defesas russas anti-aéreas, como também ás dificuldades de reabastecimento dos aviões, idos de tão longe.

Embora algumas das esquadrilhas retiradas de Moscou tenham sido enviadas para reforçar o ataque á Criméia, os observadores acrescentaram que a maior parte dos aviões nazistas teria regressado á Alemanha, para reacondicionamento e para reorganização do pessoal de vôo.

Leningrado envolta em chamas

Estocolmo, 6 (H. T.) — Leningrado está envolta num verdadeiro mar de chamas, anuncia-se da frente de batalha, adiantando-se que numerosos incêndios devastam os subúrbios.

Moscou, 6 (H. T.) — Na frente de Leningrado, após alguns dias de combate, as fôrças do general Konkov conseguiram atravessar um rio e avançar sobre uma extensão ocupada pelos alemães.

Os russos preparam agora uma nova progressão, nesse setôr.

Os alemães se limitaram a ação defensiva, tendo sofrido perdas sensiveis, segundo os depoimentos de prisioneiros germânicos.

A artilharia e aviação soviéticas mostram-se ativissimas no aludido setôr.

Aparelhos soviético de bombardeio atacaram um aerodromo alemão, incendiando vinte aviões, que se encontravam pousados no sólo.

Avariado o "von Tirpitz"

Estocolmo, 6 (U. P.) — Informou-se esta noite que o encouraçado alemão "Von Tirpitz" foi avariado durante o ultimo ataque aereo russo contra Dantzig.

O referido navio, de 35.000 toneladas, é gemeo do "Bismark", que foi afundado no último verão pela frota britânica.

A construção do "Von Tirpitz" foi iniciada em 1936 e devia terminar no corrente ano.

Morto um chefe legionário espanhol

Madrid, 6 (H. T.) — O sr. Sebastião Cerceda Lazcano, fundador da Seção da Falange Espanhola na America do Sul, foi morto em combate na frente russa nas fileiras da Divisão Azul.

A PENETRAÇÃO ALEMÃ NA CRIMÉIA

Ameaçada Sebastopol

Berlim, 6 (U. P.) — As tropas do marechal von Rundstedt aceleram sua campanha em todos os setores da frente da Criméia e ameaçam as defesa externas de Sebastopol, além de haverem chegado á costa do Mar ôegro numa vasta frente.

As esferas oficiais anunciam que as fôrças alemãs e rumenas derrotaram e encerraram unidades russas entre os montes Yaila e Theodosia, importante cidade no sudeste da peninsula. Dizem, ainda, que os russos se retiraram em todos os setores e que a resistência [illegible] de Sebastopol.

Na frente de Leningrado, os exércitos russos lançaram repetidos e violentos ataques, sendo repelidos. Os despachos indicam que as atividades nesta frente foram muito mais [illegible] que nos últimos dias.

Quanto á batalha contra Moscou, os círculos competentes continuam [illegible] comentários [illegible]. Ainda que a situação no setor central seja obscura, supõe-se que os alemães tenham rompido numa vasta extensão da frente da capital russa, há poucos dias, e que prossigam exercendo forte pressão sôbre as linhas soviéticas.

A Luftwaffe continuou em seus ataques contra diversos objetivos. Gorki, importante centro industrial pelas suas fábricas de veiculos a motor, foi atacada, na noite passada, pela segunda vez consecutiva. Tambem Moscou e Leningrado sofreram os ataques da aviação alemã.

Londres, 6 (U. P.) — Noticia-se autorizadamente que as tropas alemãs chegaram ás defesas externas da base naval de Sebastopol.

Berlim, 6 (H. T.) — O rádio alemão fornece os seguintes detalhes sôbre a conquista da peninsula da Criméia pelas tropas alemãs:

"Essa peninsula havia sido fortificada pelos russos por um sistema complexo de cinco linhas fortificadas que constava de fortificações de campanha e de casamatas flanqueadas por armadilhas anti-tanques. As tropas alemãs romperam essas linhas fortificadas no dia 25 de setembro, fazendo mais de 12.000 prisioneiros e capturando importante material. A uma vintena de quilômetros mais ao sul, se encontrava outra linha de defesa bastante fortificada e com uma profundidade de 10 quilometros. As tropas alemãs passaram ao ataque dessa nova linha a 17 de outubro. Dois dias depois tambem era rompida, tendo sido feitos 17.500 prisioneiros."

AS PERDAS RUSSAS E ALEMÃS SEGUNDO A AGENCIA TASS

Moscou, 6 (Reuters) — A Agência Tass anunciou:

"As perdas totais dos exércitos soviéticos até o presente data são as seguintes: — 350.000 soldados mortos; 378.000 desaparecidos, e 1.020.000 feridos.

As perdas do inimigo são avaliadas em 4.500.000, entre mortos, feridos e prisioneiros".

AGORA, A LINGUAGEM JA' E' OUTRA

O sr. Goebbels considera a vitória do Reich condicionada a um "mas"

BERLIM, 6 (A. P.) — O sr. Goebbels disse aos alemães "que não devem limitar-se a indagar e perguntar quando virá a vitória, mas sim empregar-se a fundo para que ela venha".

Escrevendo na revista mensal "Das Reich" o ministro da Propaganda do Reich disse que sabia que o povo alemão póde ganhar a guerra, mas que para isso, "é necessário um esforço gigantesco" do qual todos, sem exceção, têm de participar.

O AFUNDAMENTO DO "KEBI-MARU"

Serviria ao Japão como pretexto

Londres, 6 (Do correspondente da A. F. I. em Shanghai, para a Reuters) — O Japão procura evidentemente um incidente que lhe permita reforçar, com a ameaça de uma guerra, suas exigencias á Russia. É evidente que há duas semanas o governo atual foi constantemente instigado pelos extremistas para que obtivesse resultados positivos.

A situação é que a continuação do atual governo depende das possibilidades de obter uma vitória diplomática importante, que divertirá a população do cansaço da guerra resultante dos insucessos na China.

O acidente verificado com o navio japonês "Kebi Marú", não passa despercebido, mas o governo deseja encontrar um pretexto para novas atitudes agressivas. Tóquio deseja igualmente pôr á prova a reação britânica e norte-americana diante de uma ameaça militar e naval contra a Russia.

De outro lado, ao passo que alguns homens de estado japoneses opinam que um ataque contra os soviéticos atualmente não seria propicio, outros acreditam que uma pressão bem preparada poderia permitir que o Japão obtivesse concessões capazes de serem recebidas como um triunfo diplomático.

Uma das "queixas" favoritas do Japão é a de que a Russia o privou das concessões petroliferas da parte russa da Ilha Sakalina. O Japão quer igualmente usar de direitos de pesca em torno de Vladivostock e da Ilha Sakalina, mas exige que esses direitos sejam de natureza mais permanente e não dependam dos "caprichos" dos russos. É claro que os estadistas japoneses russófilos desejariam que o governo fizesse exigencias nesse sentido á Russia, opinando que a Russia cederá ás exigencias de Tóquio em consequencia da situação de guerra na Europa. Essa pressão tem igualmente por objetivo impedir que a Russia continúe a abastecer a China, cujos abastecimentos [illegible] alcançaram quantidades minimas.

O Japão acredita que, pondo em destaque o acidente do "Kebi Marú", poderá obter qualquer coisa de substancial da Russia.

Do ponto de vista geral, o governo nipônico se vê forçado, atualmente, a manter os aliados e Estados Unidos na expectativa quanto ao local em que atacaria, se a isso se vir obrigado pela pressão dos extremistas. Seus preparativos, ora aqui, ora alí, impedirão que os aliados presumam que nenhum país está fóra das ameaças de uma agressão japonesa.

A prisão de dois homens de negocios japoneses, um nas Indias, outro na Birmania, não é sinão um indice do que aconteceria, se as relações entre o Imperio e o Japão piorassem consideravelmente, a numerosos outros homens de negocios e turistas nipônicos nessa parte do mundo, uma vez que muitos deles passam por suspeitos aos olhos da policia britânica.

Tóquio, 6 (Reuters) — O governo japonês fez o "mais solene protesto" ao governo soviético, com respeito ao afundamento, ás 22 horas de ontem, do navio nipônico "Kebi Marú", que viajava de Seishein, na Coréa, para Tsuruga, no Japão.

Afirmam os japoneses que o navio foi afundado por uma mina flutuante desgarrada da rêde colocada para a defesa do porto de Vladivostok. Segundo as últimas noticias, todas as dez baleeiras do navio foram encontradas.

No dia 1 de setembro o governo nipônico fez o primeiro protesto á Russia, alegando que mais de dez minas foram recolhidas em aguas territoriais nipônicas ou em alto mar, desde 25 de agosto.

No primeiro protesto, Tóquio pediu que o governo russo tomasse "as necessarias medidas para evitar a repetição de acidentes similares, no interesse da manutenção da paz e da tranquilidade japonesa".

"É claro, através das mensagens enviadas pelo rádio, do "Kebi Marú", e tambem em vista de outras circunstancias do desastre, que êle foi alcançado por uma mina nas aguas territoriais da União Soviética", declarou o comunicado divulgado pelo Ministério do Exterior japonês, que acrescenta:

"Em vista disso, o vice-ministro do Exterior, sr. Haruiko Nishi, convidou o embaixador russo a comparecer ao Ministério do Exterior, apresentando-lhe o mais solene protesto e pedindo que o seu governo dê uma resposta satisfatoria."

DIARIO DE BERLIM

Publicamos hoje na últi ma página o capitulo 7.º

OFENSIVA DA PAZ

A campanha submarina

Londres, 6 (Reuters) — O "Telegraph" escreve hoje sôbre a campanha submarina:

"A precaução naval recusa-se prudentemente a fazer uma declaração definitiva sôbre o número de submarinos inimigos destruidos, e a comunicação de que temos atualmente como prisioneiros de guerra 1.276 sobreviventes dos submersiveis do eixo postos a pique, não é oficialmente admitida como base para um cálculo do total de submarinos enviados para o fundo do mar.

Dados autorizados e modestos dizem que foi afundado um número "muito grande" de submarinos. Cêrca de cento e oitenta submersiveis germânicos foram destruidos nos quatro anos da guerra passada, em cuja última metade o Almirantado alemão procurou conservar continuamente duzentos barcos em alto mar. Em fevereiro dêste ano, Hitler anunciou que a sua campanha submarina estava apenas "começando com veemência" e prometeu ao seu povo uma "intensidade tal com que jámais contaria o inimigo".

Em abril, a destruição da navegação mercante mundial atingiu o total perigoso de 589.900 toneladas, mas já em fins do verão êsse total havia baixado para 160 mil toneladas por mês. Êsse curso animador da batalha do Atlântico é uma prova clara da destruição de muitos submarinos inimigos. Tripulantes em número muito maior ao dos sobreviventes jazem no fundo do oceano.

Nos últimos meses da campanha, durante os quais os submarinos estiveram combatendo longe das suas bases, em alto mar e em águas profundas, a média de barcos destruidos e de sobreviventes deve ter crescido acentuadamente.

Com efeito, um porta-voz naval nazista fez essa confissão em setembro último, quando declarou aos seus compatriotas que "a perseguição dos navios e comboios inimigos tornava-se sempre mais dificil".

Não se deve concluir daí que o número de submarinos em ação haja diminuido. O sr. Churchill nos disse que, em setembro, o número deles em atividade era maior do que nunca e que deveriamos esperar que êsse número fosse ainda aumentado. Depois de ter passado o ponto culminante da guerra submarina em 1917 e o declinio progresivo das perdas marítimas nos ter trazido a segurança, a Alemanha ainda esteve em posição de substituir os submersiveis destruidos.

Não podemos interpretar os algarismos de 1941 pelos de 1917 e 1918. Tanto as nossas bases, como as do inimigo, não são as mesmas, os métodos dos submarinos e dos navios que os caçam modificaram-se. O que permanece inalterado e é inalterável, é o efeito cumulativo das perdas continuas de oficiais e marinheiros especializados, o que acarretou em 1918 o declinio da eficiência até a desmoralização e o desespero".

CONJETURAS NOS CIRCULOS NAVAIS NORTE-AMERICANOS

Washington, 6 (Por John M. Hightower, da Associated Press) — A ameaça de incursões submarinas alemãs no Atlântico Norte, deu margem a conjeturas nos circulos navais, sôbre a possibilidade de uma completa reviravolta na estrategia ou no emprêgo dos comboios, como eventual réplica aos ataques de submarinos pelo sistema de "alcatéa".

A teoria central das diversas variantes que estão sendo apresentadas, para a solução do problema dos transportes marítimos pelo Atlântico norte, em face do perigo dos barcos-U, é a de que os ataques submarinos em massa seriam em grande parte ineficientes, se os navios mercantes armados viajassem isoladamente, ao invés de agrupados em comboios.

As discussões sôbre o assunto seguiram-se a dois recentes desenvolvimentos na batalha do Atlântico: a comunicação de que 17 técnicos civis norte-americanos perderam-se quando a caminho da Inglaterra, e a revelação de que os barcos-U estão operando nas proximidades da Terra Nova. As últimas baixas norte-americanas, eram de homens que se alistaram no corpo tecnico civil britânico, para serviço não-combatente no exterior. A noticia veiu a público á noite passada, sendo fornecida pelo serviço britânico de imprensa, por intermédio da delegação da RAF nesta capital.

Os ingleses anunciaram que o navio no qual viajavam os técnicos norte-americanos, "foi presumivelmente afundado, e enviaram-se telegramas aos parentes próximos das vitimas". O nome do navio, bem como a data aproximada e o local do afundamento não foram revelados. As novas perdas elevaram o número de baixas norte-americanas na presente guerra a 140, nos últimos três meses.

Os preconizadores da estrategia dos navios solitários, destinada a frustrar os ataques das "alcatéas" de submarinos, declaram que êsse sistema exigiria um emprêgo minimo de comboios, dispersando-se os navios por uma vasta área, e modificando constantemente a sua rota. Além disso, os navios mercantes seriam dotados de armamento adequado para enfrentar os submarinos, contando ainda com um número maior de navios de guerra para patrulhar as rotas que tivessem de percorrer — principalmente as águas ao norte e a sudoéste das Ilhas Britânicas.

Os circulos marítimos observam que, no presente conflito, os submarinos contam com aparelhos especiais, ultra-sensíveis, para detecção — o que não acontecia na última guerra — e são eficientemente auxiliados pelas comunicações radiofônicas, e atacam durante a noite, para evitar encontros com vasos de guerra de superfície, em dia claro.

A revelação oficial canadense, de que os submarinos alemães estavam operando ao largo da Terra Nova, veiu indicar a maneira provável, como os barcos-U têm sido capazes de localizar tão bem os seus objetivos, além da perigosa área a oéste da Islândia. Acredita-se nesta capital que, os submarinos de longo raio de ação, operando ao largo da Terra Nova, ficam de atalaia, não para atacar, mas, para localizar e seguir os comboios até a uma distância segura, depois dos mesmos terem deixado o porto.

Considerações sobre o "General Inverno"

Por ALEXANDRE P. DE SEVERSKY

(Especial para o "Correio da Manhã")

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Com a aproximação do tempo frio aumenta o otimismo dos que acreditam que devido ás condições atmosfericas da próxima estação os exércitos alemães serão tolhidos em seus movimentos pela neve. Há um ano essa confiança prevalecia com relação ás Ilhas Britânicas. Este ano é com relação á Russia, mas as excessivas esperanças ligadas á temperatura, não são do mesmo calibre.

No ano passado dizia-se que o inverno encheria a Inglaterra de nevoeiros e de nevadas, tornando-a imune aos ataques aereos alemães. Um exame retrospectivo mostrar-nos-á que os maiores danos foram infligidos á Grã Bretanha, pelo ar, precisamente nas longas e negras noites do inverno.

Agora, quando começam a cair os primeiros flócos de neve no norte da Russia igual otimismo começa a observar-se nos despachos procedentes do estrangeiro, especialmente nas interpretações que aos mesmo dá a imprensa bem como o radio, a esse aspecto da situação bélica. A Russia, essas informações insistem em que acreditemos, dentro em breve estará completamente coberta de gelo, protegendo-a contra as forças fascistas.

O embaixador dos Soviets em Londres sr. Ivan Maisky teve o bom senso de prevenir o público contra tal idéia. "O famoso general Inverno, ele disse, a estas horas estará rebaixado a major". Quanto á aviação ele teria completa razão se afirmasse que o velho general tinha descido ao humilde posto de simples soldado raso.

O advento do frio excessivo, naturalmente, exigirá algumas operações especiais preparatorias, certa revisão do equipamento e talvez nova técnica para sua conservação, mas as dificuldades criadas pela estação, serão mais do que compensadas com as diversas vantagens que goza a aviação no inverno, em tempo de guerra.

O problema dos campos de aterrissagem por exemplo, fica automaticamente resolvido em um terreno de superficie lisa, como o da Russia européia, coberto por espessa camada de neve. No verão, os campos devem ser limpos e nivelados, as grandes pedras removidas e as fendas aterradas. No inverno qualquer espaço aberto é apropriado para a descida em Skiis. Ao contrário das rodas, os skiis podem facilmente pular sobre precipicios. Todos os grandes obstaculos são claramente visiveis na brancura da neve.

O complexo problema de preparar aerodromos, que indiscutivelmente retardou o avanço nazista na Russia, é simplificado no inverno.

O bombardeio noturno e o bombardeio em máu tempo tambem, são mais simples.

O mais arriscado elemento nos vôos consiste na aproximação e aterrissagem em seus proprios aerodromos por meio de instrumentos. Mais aeroplanos foram destroçados ou avariados nessa fase final do vôo, que em qualquer outra. Alguns pés de neve grandemente reduz esse perigo.

Os aeroplanos munidos de skiis podem voar sobre o gelo na mesma forma que um hidroplano vôa sôbre a agua. Uma aterrissagem forçada em verão pode equivaler a um desastre, mas no inverno, sobre a neve, pode ser efetuada com relativa segurança, quase em qualquer parte.

Uma vez no ar o moderno aparelho está equipado para não experimentar a temperatura externa. O perigo da formação do gelo de que tanto se fala, usualmente não é tão sério, porque atualmente os aviões modernos teem dispositivos para impedir a congelação.

Se se verificar um declinio na guerra aerea na Russia durante o inverno, isso será devido mais a motivos de tática que á estação.

Os milagres atribuidos ao general Inverno servem mais para divertir aqueles que já prestaram serviços militares na Russia, como o autor deste artigo, que tomou parte nos combates aereos no Norte da Russia durante a grande guerra.

O DISCURSO DE ROOSEVELT NA CONFERENCIA DO TRABALHO

Palavras de fé aos delegados de trinta e três nações que lutam pela justiça humana

Washington, 6 (Reuters) — A Conferência do D.I.T. ouviu a palavra do presidente Roosevelt, na sua sessão do encerramento, que se realisou hoje no Salão Vermelho da Casa Branca.

As 3 horas da tarde, o presidente Roosevelt entrou no salão sob calorosas aclamações dos presentes, tendo sido apresentado á Conferência pelo sr. Frances Perkins, secretário do Trabalho dos Estados Unidos e presidente da Conferência.

O discurso foi entrecortado por frequentes aplausos e aclamações, principalmente quando, dirigindo-se aos delegados dos paises ocupados, o presidente declarou:

"Não fostes esquecidos e não sereis esquecidos."

Depois do discurso, falaram os três vice-presidentes da Conferência, representantes governamentais, empregadores e empregados, respectivamente os srs. Jan Stancyk, representante do govêrno polonês, John Forbes Watson, representante dos empregadores ingleses e José Domenech, representante dos empregados argentinos, cada um dos quais fez um rápido discurso, agradecendo ao presidente a sua presença e o apoio dado á Conferência, tendo o sr. Forbes se referido ao sr. Roosevelt como o "Simbolo da Democracia Internacional".

Também estiveram presentes o sr. Henry Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos e Sidney Hillman, um dos diretores da O. P. M.

Depois de encerrada a Conferência, os delegados foram recebidos pelo presidente Roosevelt.

O DISCURSO

Washington, 6 (Reuters) — É o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt na Conferencia Internacional do Trabalho.

"Não constitue novidade, para mim, a participação numa conferencia da Repartição Internacional do Trabalho. Foi exatamente nesta época, em 1919, que a Repartição realizou a sua primeira conferencia em Washington. Aparentemente, alguem não estivera á altura da tarefa de tomar as disposições fisicas necessarias para a conferencia. Finalmente, dirigiram-se ao então secretario assistente da Marinha, pedindo auxilio.

Tornava-se imprescindivel encontrar espaço num edificio da Marinha, bem como suprimentos e datilografos para que ficasse organizado o maquinismo da Conferencia. Naqueles dias, a Repartição Internacional do Trabalho era ainda um sonho. Para muitos, um sonho fantástico.

Quem jamais ouvira falar em governos reunindo-se para elevar o padrão do plano internacional do trabalho? Ainda mais quimérica era a idéia de que as proprias pessoas diretamente interessadas — trabalhadores e empregadores dos varios paises — participariam com os governos na determinação desse padrão de trabalho.

Decorridos 22 anos

Decorreram vinte e dois anos. A Repartição Internacional do Trabalho foi experimentada e posta á prova. Através de todos esses anos éla levou avante a rude tarefa de diminuir as horas de trabalho, protegendo mulheres e crianças na agricultura e na industria, tornando a vida mais suportavel para os marítimos e tornando as fábricas e minas do mundo locais seguros e apropriados para o sêr humano trabalhar.

Depois, através dos longos anos de depressão, procurou conseguir medidas de segurança para todos os operarios, com o estabelecimento do sistema de seguros contra o desemprego e a velhice, e tornou a pôr em movimento as rodas da industria, com o estabelecimento de trabalhos publicos internacionais, de politicas racionais, migração de operarios e abertura dos canais do comércio mundial.

Agora, ha dois anos atravessais as vicissitudes do mundo em guerra. Embora o rôlo compressor de Hitler tenha feito partir o vosso pessoal da sua séde permanente em Genebra, aqui no Novo Mundo graças aos esforços do nosso amigo, sr. John Winant, prosseguis no vosso trabalho. E, uma vez terminada esta luta, estareis preparados para desempenhar a vossa propria parte, formulando aquelas politicas das quais tanto dependerá a permanencia da paz.

Em plena luta pela justiça humana

Hoje, os representantes de 33 nações reunem-se aqui na Casa Branca, para a sessão final da vossa Conferencia. É oportuno recordar-vos, a vós que estais em plena luta pela justiça humana, algumas palavras escritas nesta Casa pelo presidente que deu a sua vida pela causa da Justiça.

Quasi ha oitenta anos, Abrahão Lincoln disse que "o élo mais forte da simpatia humana, fóra das relações de familia, seria o que unisse todos os trabalhadores de todas as nações e linguas". A essencia da nossa luta é que estes homens serão livres. Não pode haver liberdade verdadeira para o homem comum sem uma politica social esclarecida. Em ultima análise, são estes os postulados por que as democracias estão, presentemente, combatendo.

A vossa preocupação é a de todos os povos democráticos. Para muitos dos Estados — membros a adesão á Repartição Internacional do Trabalho significou um grande sacrificio. Não há maior evidencia da vitalidade da Repartição do que a presença leal, aqui, hoje, dos representantes das nações que sofrem sob o látego do ditador. Dou as minhas boas vindas especialmente a esses representantes. Felicito esses delegados pela coragem das suas organizações trabalhistas, cujos lideres definham presentemente nos campos de concentração, por terem ousado erguer-se em pról daqueles ideais, sem os quais nenhuma civilização póde perdurar.

A mensagem aos povos despojados

Por vosso intermedio — vós os delegados desses paises despojados — os Estados Unidos enviam aos vossos povos a seguinte mensagem:

"Não fostes esquecidos e nem sereis esquecidos."

Nós, nos Estados Unidos, até agora não fomos obrigados a consentir senão em sacrificios extremamente limitados mas, mesmo neste país, estamos começando sentir as tenazes da guerra.

Os nomes poderão ser-vos pouco familiares, mas os trabalhadores de Manitowac, no Wisconsin, que fabricavam utensilios de aluminio, perderam os seus empregos para que pudéssemos enviar aeroplanos á Inglaterra, á Russia e á China. Os trabalhadores em borracha, espalhados por centenas de fábricas, sacrificaram a oportunidade de um emprego imediato de maneira que pudesse haver navios para o transporte de aviões e de carros de assalto destinados a Liverpool, a Archangel e Rangoon.

Dez mil trabalhadores em automoveis terão de se dedicar a outras tarefas, afim de que o cobre — que seria utilizado na industria automobilistica — possa enviar a sua mensagem moral, das usinas do valle do Connecticut, a Hitler.

Mas com tudo isso, não tivemos, como o heroico povo da Grã Bretanha, de arrostar com um diluvio mortifero caido dos céus. Nem mesmo podemos compreender, em sua plenitude, os sacrificios feitos pelo povo chinês na sua luta pela liberdade contra a agressão.

Surpresos, observamos a Russia resistir a máquina de guerra alemã, durante quatro longos meses, ao preço sem paralelo da morte e da "terra queimada". A mais heroica de todas, entretanto, foi a luta dos homens e das mulheres civis na Europa — desde a Noruega á Grecia — contra a força brutal, que, por mais poderosa que seja, mostrar-se-á inadequada no esmagamento da pugna em pról da liberdade.

Pleno apoio dos povos livres das Americas

No que concerne aos Estados Unidos, essa pugna não será vã. A atitude épica da Grã Bretanha, da China e da Russia receberá pleno apoio por parte dos povos livres das Américas. O povo norte-americano insiste no seu direito de tomar parte na defesa comum. Certamente, ainda há, entre nós, alguns transviados — graças á Deus êles são pouco numerosos — tanto industriais como líderes trabalhistas, que colocam a sua vantagem pessoal acima do bem estar da nação. Ainda há alguns poucos que sobrepõem as suas pequenas vitórias, uma sobre a outra, ao triunfo sobre Hitler.

Ainda restam alguns para os quais os lucros obtidos com as encomendas civís estão acima das obrigações devidas á defesa nacional. Há ainda alguns que, deliberadamente, retardam a produção destinada á defesa, com o emprego do seu "poder econômico", afim de obrigar que suas exigencias sejam aceitas, de preferencia a recorrerem ao mecanismo social estabelecido para resolver, pela mediação, as divergencias nas industrias.

Sim, realmente, êles são poucos. Não representam a grande massa dos trabalhadores e empregadores norte-americanos. O povo assumiu o compromisso ilimitado de que haverá um mundo livre. Nenhum individuo ou grupo prevalecerá diante desse compromisso. O trabalhador norte-americano não precisa ser convencido de que a defesa das democracias é a sua propria defesa.

O trabalho não foi o unico a sofrer

Alguns de vós, dos países europeus conquistados e da China, manifestastes, eloquentemente, nesta Conferencia, a angustia com que todos lutastes pelo progresso social, que vós e os vossos compatriotas alcançastes e que está sendo destruido pelos bárbaros. Não preciso dizer-vos que um dos primeiros atos dos ditadores facistas e nazista — tanto nos seus como nos paises ocupados — foi o de abolir as Uniões Trabalhistas livres e de retirar ao povo o direiti de associação.

O trabalho não foi o unico a sofrer.

As associações livres de empregadores tambem foram abolidas. Os contratos coletivos não existem nos seus regimens, como não existe a colaboração entre o Trabalho, a Industria e o governo. Não necessito, igualmente, dizer-vos que a Frente do Trabalho nazista não é uma união trabalhista e sim um instrumento destinado a conservar o trabalho em estado de servidão permanente. O Trabalho, sob o regimen alemão, tornou-se um escravo do Estado militar.

Para substituir os trabalhadores alemães enviados para a frente de batalha e enfrentar as necessidades gigantescas do seu esforço bélico total, a Alemanha nazista importou cerca de ...... 2.000.000 de trabalhadores civis estrangeiros.

Transformou os paises ocupados em grandes regiões escravisadas pelos dominadores alemães.

O principal mercado mundial de escravos

Berlim é o principal mercado mundial de escravos. O trabalhador norte-americano não conserva ilusões sobre o destino que o aguarda, tanto a êle como ás suas organizações trabalhistas livres, caso Hitler seja o vencedor. Sabe que a sua propria liberdade e a propria segurança do povo norte-americano não podem estar garantidas num mundo composto de tres quartas partes escravisadas e de uma quarta parte livre. Não ignora que devemos fornecer armamentos á Grã Bretanha, a Russia e a China e que devemos fazê-lo já.

O nosso lugar — o lugar de todo o Hemisferio Ocidental — no plano alemão para o dominio do mundo foi marcado na criminologia totalitaria. A escolha que temos a fazer é a seguinte: devemos levar por diante um sacrificio completo agora, produzindo até o limite máximo de nossa capacidade e entregarmos o nosso produto hoje e diariamente nas frentes de batalha de todo o mundo? Ou devemos dar-nos por satisfeitos com a média atual de nossa produção, adiando o dia de sacrificio verdadeiro — como aconteceu com os franceses — até que seja demasiado tarde? A primeira escolha é o realismo — realismo que se traduz no emprego de tres turmas de trabalhadores por dia, o uso mais completo possivel de toda a máquina vital em todos os minutos de todos os dias e de todas as noites, o realismo de persistirmos em nossa tarefa e de a executarmos, confiando as divergencias industriais á legislação existente para os ajustamentos coletivos.

A segunda escolha consiste em nos aproximármos cégos e iludidos daqueles que pensam que poderiamos negociar com Hitler. Ainda temos "muito tempo" para nos certificarmos de quantos desses transviados acreditam honestamente que se descobrissemos futuramente que poderiamos entrar em entendimento com Hitler, teriamos de arregaçar as mangas mais tarde — mais tarde — mais tarde. E nos seus tumulos estaria gravado o epitáfio: "Muito tarde". No processo de trabalhar e combater pela vitória, entretanto, nunca devemos esquecer da méta que está além dessa vitória.

A derrota do hitlerismo é necessaria

A derrota do hitlerismo é necessaria para que possa haver liberdade, mas esta guerra, tal como a passada, nada produzirá senão destruição, a não ser que nos preparemos agora para o futuro. Devemos fazer presentemente os planos para o mundo melhor, que pretendemos construir. E se nesse mundo deve prevalecer a paz, terá de haver uma vida mais abundante para as massas populares de todos os países.

De conformidade com as palavras da Carta do Atlantico, "desejamos conseguir a maior colaboração possivel entre todas as nações no campo econômico, com o objetivo de garantir a todas elas um padrão de trabalho melhorado, progresso econômico e segurança social."

Há, neste mundo, tantos milhões de pessoas que nunca foram adequadamente vestidas, nem tiveram lar adequado! Esforçai-vos para fornecer um padrão de vida decente a esses milhões de pessoas livres, num mundo que poderá dar emprego a todos os homens e mulheres que procuram trabalho.

Já estamos empenhados na tarefa de examinar as exigencias imediatas de após guerra, num mundo cujas economias foram destruidas pelo conflito. O que tencionamos não é fornecer remedios temporarios a um mundo enfermo e, sim, uma cura permanente para auxiliar o estabelecimento de uma vida mais sã.

A dificil tarefa do pós guerra

A nossa tarefa não será facil, se quizermos atingir essa méta. Sim, para atingi-la, será necessário "a mais completa cooperação entre todas as nações no campo econômico". Sabemos perfeitamente que os problemas sociais não estão separados em compartimentos estanques, tanto na esfera internacional como na nacional. Tanto nos negócios nacionais como internacionais, a politica econômica não pode mais ser um fim em si mesma. Isso unicamente no tocante a realização dos objetivos sociais.

Não deve haver lugar no mundo de após guerra para privilegios especiais, quer para os individuos, quer para as nações.

Mais uma vez, de acordo com a Carta do Atlantico, "todos os Estados, grandes e pequenos, vitoriosos ou vencidos", devem ter "acesso em termos iguais ao comércio e ás materias primas do mundo necessárias á sua prosperidade economica."

No projeto dessa ação internacional, a Repartição, com as suas representações do trabalho e dos empregadores, os seus conhecimentos técnicos e a sua experiencia, será um instrumento inestimável para a paz. A vossa organização terá uma parte essencial a desempenhar na construção de um sistema internacional estável da justiça social para todos os povos, em todas as partes do mundo. Como membro da vossa Repartição, o povo norte-americano está determinado a assumir completamente a sua parte de responsabilidade historica, tão bem exemplificada nesta reunião histórica, que se realiza num edificio histórico de uma antiga democracia.

Diplomatas franceses que se juntam a De Gaulle

Londres, 6 (Reuters) — Segundo foi anunciado no Q.G. das fôrças francesas livres, mais três membros dos corpos diplomático e consular franceses enviaram ao govêrno de Vichí seus pedidos de demissão afim de se juntarem aos franceses livres. São êles os srs. Philie Grousset, secretário da legação em Havana, Herald Raoul-Duval, vice-consul, em Hong-kong e Jean de Montousse, vice-consul em Shanghai, que antes da guerra era adido á embaixada nesta capital.

OS INCONVENIENTES ADMINISTRATIVOS DA CENTRALIZAÇÃO

A centralização, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de todos os serviços rodoviários do país tem os inconvenientes de fundo e de fórma aqui apontados. Em primeiro lugar, opõe-se ao principio de que o melhor rendimento de um esfôrço geral está na autonomia dos vários esforços parciais que para êle concorrem. Em segundo lugar, pretende incorporar a uma direção única, necessariamente restrita, o trabalho, já em plena fase de êxito, de outras direções cuja tarefa seria interrompida, sobrecarregando e até complicando o serviço no Departamento. Haveria em consequência uma espécie de diluição do ânimo construtivo, alcançando e prejudicando tanto a organização federal quanto as diversas organizações estaduais.

Em um país de pequena área territorial, o sistema ainda poderia recomendar-se. No Brasil, é exatamente a extensão do território, com suas diferenças de aspecto físico e peculiaridades de vida muitas vezes ignoradas de uma a outra região, que torna obrigatória a autonomia dos empreendimentos. Êstes, aliás, no tocante á abertura de rêdes rodoviárias, surgiram fóra de toda e qualquer disciplina federal. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem veiu em função dêles e nunca para prevenir-lhes as omissões. Admite-se que, no interesse da harmonia das iniciativas, tomasse o encargo das comunicações principais, e deseja-se mesmo que assuma a responsabilidade de fixar um plano rodoviário nacional, sem que isso queira significar a plena absorção das iniciativas, inclusive quando elas procurem subordinar-se a êsse plano.

São objeções de carater econômico, dignas de apreço, que não só um humilde plumitivo de minha classe apresenta, porque técnicos prestigiosos tenho ouvido apoiá-las. Mas não são as únicas.

Se colocarmos a questão no campo administrativo, notaremos que novos inconvenientes repelem a centralização dos serviços rodoviários.

Quase todos os problemas entre nós existem na dependência de um só problema básico: o transporte. Trace-se qualquer programa de trabalhos que exija uma instalação, e logo a dificuldade do acesso ao respectivo local deve ser resolvida. O administrador é chamado imediatamente a pensar, antes de tudo, na estrada.

Um posto médico, uma escola rural, uma usina hidro-elétrica, um instituto agronômico, uma fazenda modêlo nada representam sem os caminhos capazes de estabelecer as comunicações prontas. Tais estabelecimentos, por sua indole e finalidade, não podem procurar a estrada. A estrada é que terá de vir-lhes em complemento. Para estudá-la, abri-la e conservá-la, a autoridade administrativa deve possuir inteira liberdade. Não se compreende caiba ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, além de seus deveres atinentes á execução técnica de serviços rodoviários, mais êsse de opinar sôbre a situação do estabelecimento que um govêrno estadual queira montar aqui, ali ou acolá, nem é razoavel que o mesmo govêrno faça a estrada com recursos hauridos nas fontes ordinárias da receita pública, privado de aplicar os do fundo rodoviário que lhe pertençam e a centralização haja desviado em proveito exclusivo do Departamento.

Ainda agora, dois casos no Estado de São Paulo ilustram o argumento. Quero referir-me às rodovias de Santos e Campinas. São obras excelentes, imprescindiveis, comparaveis às melhores nos paises mais adiantados em matéria de rêdes rodoviárias. Não as fez o Departamento. Poderia o Estado esperá-las? E seria licito que, podendo realizá-las perfeitas, se privasse dos recursos do fundo rodoviário monopolizados pelo Departamento?

Exemplos como êste e análogos todo outro Estado apresentará.

Concluindo, pois, e resumindo: o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem merece, exige verbas maiores, correspondentes aos grandes serviços a seu cargo. Mas isto não deve importar no sacrificio, mínimo embora, não só da autonomia como dos recursos dos Estados na execução de obra equivalente.

Costa REGO

O Tratado de Cooperação Cultural entre o Brasil e o Japão

Tóquio, 6 (H. T.) — Foi muito bem recebida nesta capital a notícia divulgada pela Agência Domei anunciando que o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores do Brasil, e o sr. Itaro Ishii, embaixador do Japão junto ao governo brasileiro, ratificaram hoje no Rio de Janeiro o Tratado de Cooperação Cultural entre os dois paises.

O Tratado entrará em vigor 30 dias após a ratificação pelas duas partes.

Recorda-se a propósito que o Tratado foi assinado em 25 de setembro de 1940 pelo sr. Kazua Kuwashima, então secretário da embaixada.

Novas firmas da América Latina na "lista negra"

Washington, 6 (H. T.) — Os circulos bem informados anunciam que mais 250 firmas da América Latina serão incluidas dentro de 24 horas na "lista negra" relativa às empresas que negociam com os alemães.

Confirmada a ida de Litvinov, para Washington como embaixador

Washington, 6 (H. T.) — Os circulos autorizados confirmam que o sr. Maxime Litvinov chegará em breve a esta capital na qualidade de embaixador da Rússia.

Reorganizados os quadros de funcionários do Ministério da Justiça

Assinou o presidente da República um decreto-lei reorganizando os quadros de funcionários do Ministério da Justiça.

Um crédito especial para socorrer as vitimas da inundação do rio Acre

Assinou o presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito especial de 200 contos para socorrer as vitimas da inundação do rio Acre.

Alteradas tabelas referentes a diversas carreiras

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando as tabelas referentes ás carreiras de artifice, datilógrafo, escrevente, mestre de oficio de material bélico, prático de laboratório e servente do quadro suplementar do Ministério da Guerra.

As despesas com a Conferência Nacional de Educação

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aberto, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de 75 contos para despesas com a 1ª Conferência Nacional de Educação e a Conferência de Saude.

Homenagem a um geólogo brasileiro

Na Divisão de Geologia e Mineralogia do Ministério da Agricultura em memória do antigo diretor daquele departamento, o geólogo patricio, dr. Paulino Franco de Carvalho, foi inaugurado o retrato do saudoso funcionário. A frente de todo o funcionalismo e do dr. Vieira de Alencar, representante da familia do homenageado, o dr. Luciano Jacques de Morais deu inicio á solenidade pronunciando palavras de justiça á memória do ex-diretor, o sr. Matias de Oliveira Roxo evocou a atração do homenageado, relembrando todo o seu largo passado de atividade pública, em bem da geologia e mineralogia brasileiras. Nesse particular, o dr. Matias Roxo assinalou a abnegação com que o dr. Paulino Carvalho se dedicou ás pesquisas cientificas, em vários pontos do país, a começar pela bacia do Amazonas, onde atuou como assistente do dr. Gonzaga de Campos. E passou o orador a tratar do homenageado, como chefe de serviço para enaltecer-lhe a bondade e o senso de justiça. O dr. Luciano Jacques de Morais, diretor geral da divisão de geologia encerrou o ato, com algumas palavras de evocação á memória do antigo funcionário, a quem se homenageava naquela hora.

Créditos abertos

Assinou o presidente da República decretos abrindo os seguintes créditos: especial de 375 contos pelo Ministério da Educação, para despesas com atividades educacionais e culturais nas Faculdades de Direito, Medicina, Filosofia e Escolas de Belas Artes, Quimica, Educação Fisica e Ana Nery; suplementar de 47:188$000, pelo mesmo Ministério, como reforço á verba — Pessoal do seu orçamento, e especial de réis 4.389:317$800, pelo Ministério da Guerra, para pagamento de transporte ao Lloyd Brasileiro.

PINGOS & RESPINGOS

Foi descoberto em São Paulo o assassino de um chacareiro, por um par de óculos deixado no local do crime.

Verificado o grau dos mesmos, a policia localizou a casa vendedora.

Não sabemos o grau dos óculos. Mas o investigador teve grau... 10.

• • •

Um "cortado"

Os açougueiros do Rio não estão satisfeitos com o uso da serra elétrica, achando que o velho machado agia muito melhor.
(Do noticiário)

O açougueiro se aborrece,
Vocifera, grita, berra:
A serra no osso não desce
E o cortador "sobe a... serra!"

• • •

Quando passava pela estrada da Agua Grande, o mata-mosquitos Waldemiro Dantas encontrou uma *barata* abandonada no mato.

Waldemiro ficou desapontado. Em vez de barata, preferia um stegomia...

• • •

Pontos

Foi medicado na Assistência o motorista Joaquim Correia, que fôra agredido por um colega, por causa do "ponto".
(Do noticiário)

Os dois motoristas, tontos,
Brigam com toda a veemência.
Depois, o que entrega os pontos
Leva *pontos*... na Assistência.

• • •

Os estudantes de medicina tiveram a idéia de mandar celebrar missa pelos mortos cujos corpos lhes serviram de estudos no Necrotério.

Queremos ver é se, depois de formados, eles continuarão esse piedoso gesto pelos que lhes tiverem servido de estudos, *antes* de morrer.

Cyrano & Cia.

O que dizia o "Eixo" há um ano...

Novembro, 6 — 1940: O Munchner Neueste Nachrichten: "Ninguem ignora, na Inglaterra, que o povo britânico tem de viver cada vez mais dos seus *stocks* e reservas de matérias primas e de viveres."

O PROBLEMA RODOVIÁRIO NO BRASIL

Como o entende o interventor Amaral Peixoto

O nosso companheiro Costa Rego recebeu o seguinte telegrama: "Acompanhando com o maior interêsse seus excelentes artigos sôbre o problema rodoviário no Brasil, apresento-lhe meus parabens pela justeza de seu ponto de vista, que, reconhecendo ser necessário dar maior verba ao fundo rodoviário nacional, defende entretanto o que alguns Estados com grande sacrifício teem realizado. Como coordenação, o que é necessário fazer é o traçado definitivo de um plano nacional, do qual poderão em parte os Estados tomar a responsabilidade da respectiva execução, fixadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, as normas técnicas que deverão orientar o serviço. Quanto ao Estado do Rio, seu plano rodoviário já foi por mim aprovado, assim como as condições técnicas de suas estradas de diferentes classes. Seu objetivo principal é dar escoamento á produção do Estado e sua execução vem sendo seguida sem afastamento de um milimetro do que foi projetado. Ainda êste ano, inauguraremos a ligação litorânea Macaé-Niterói e o trecho interior Macaé-Campos, ficando desde logo o prezado amigo, já agora patrono dos Departamentos Estaduais de Estradas, convidado para essa inauguração. Abraços. — *Ernani do Amaral Peixoto*, interventor federal."

Criada uma coletoria federal

Assinou o presidente da República um decreto-lei criando uma coletoria federal em Buenopolis, Minas Gerais.

Comutada a pena de morte imposta ao jornalista Fedelino Costa

Madrid, 6 (A. P.) — O jornal "República" noticia que o generalissimo Franco resolveu comutar a pena de morte imposta pelo Tribunal Militar de Albacete ao jornalista português Fidelino Costa.

Elefantes envenenados

Atlanta, 6 (Reuters) — Sete elefantes morreram em 24 horas, no seu alojamento do Circo dos Irmãos Harnum Bailay, sendo que os veterinarios trabalham desesperadamente, visando salvar quarenta paquidermes restantes.

Os veterinários declararam que há poucas esperanças de salvar-se outros oito, enquanto que mais sete se acham em condições muito graves. Tais mortes, aparentemente, foram ocasionadas por algum veneno, desconhecendo-se, no entanto, como os elefantes poderiam tê-lo ingerido.

Está se autopsiando um dos primeiros animais mortos e, dos resultados da necropsia depende a salvação dos outros paquidermes atingidos do mesmo mal.

Presos sob a acusação de organizar um "complot" degaullista

Nice, 6 (U. P.) — As autoridades prenderam trinta e cinco pessoas acusadas de participarem num "complot" degaullista cuja ação seria dirigida especialmente contra as comunicações ferroviarias. A policia informou que se havia descoberto documentos revelando a organização de um movimento degaullista chefiado por elementos ferroviarios. Espera-se que sejam feitas novas prisões.

AS COMEMORAÇÕES AO 10 DE NOVEMBRO

Programa das festas

Estão organizadas, aqui e em todos os Estados, comemorações pela passagem da data de 10 de novembro.

O programa nesta capital é o seguinte:

Ás 5 horas: — Alvorada pelos músicos brasileiros, em frente ao Palácio Guanabara, promovida pelo Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura do Distrito Federal.

Ás 10 horas: — Demonstração escolar no estádio do Fluminense. Instalação da Conferência Nacional de Saude.

Ás 11 horas: — Lançamento da pedra fundamental da séde do Instituto de Resseguros, na Esplanada do Castelo. Inauguração do edificio da séde do Instituto de Estiva — Cais do Porto; e da Vila Operária do Instituto de Estiva, Vila 10 de Novembro, ilha do Governador.

Ás 11.30 — Inauguração do trecho inicial da Avenida Getulio Vargas.

Ás 13 horas: — Almôço no Palácio da Guerra, oferecido pelo ministro general Eurico Gaspar Dutra em nome do Exército.

Ás 14.30: — Desfile de carros movidos a gasogênio, diante do edificio do Ministério da Guerra.

Ás 15 horas: — Visita dos membros das conferências nacionais de Saude e de Educação, ao presidente da República, no Palácio do Catete.

Ás 17 horas: — Solenidade no Palácio Tiradentes, devendo falar, pelos civis, o dr. Barbosa Lima Sobrinho, e pelos militares o general Firmo Freire. A cerimônia será presidida pelo ministro interino da Justiça.

Ás 20 horas: — Hora do Brasil, Discurso do dr. Paulo Filho.

Ás 20.30 horas: — Banquete ao presidente da República, a bordo do navio-escola *Saldanha da Gama*.

Terão lugar também, como parte dessas comemorações:

A inauguração da agência postal telegráfica Atlântica, na Avenida Atlântica.

O inicio dos trabalhos do recenseamento escolar promovido pelo Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil.

A concessão de permanência a estrangeiros entrados como técnicos

Comunica-nos a Agência Nacional:

O Conselho de Imigração e Colonização pede seja retificada da seguinte forma o trecho da ata da sessão de 30 de outubro último publicada nos jornais de 1.° do corrente:

"O relator esclareceu que, sendo de atribuição exclusiva do ministro da Justiça a concessão de permanência definitiva a temporarios, só os estrangeiros entrados como técnicos, sob o regime do art. 13, paragrafo 3.°, do decreto n. 24.258, de 16 de maio de 1934, é que foram considerados pelo Conselho na sua resolução n. 87, de 30 de julho último, como estando legalmente no Brasil e com direito ao registo como permanentes".

A publicação de uma História Ilustrada da República

Para atender ás despesas de publicação de uma História Ilustrada da República, determinou o Tribunal de Contas o registro do crédito especial de 100:000$, aberto ao Departamento de Imprensa e Propaganda.

Instituto Brasil-México

Terá lugar hoje, ás 17 horas, na séde da Câmara de Comércio e Indústria do Brasil (rua Sete de Setembro, 183-2°) a reunião da Comissão encarregada da elaboração da lei orgânica dêsse Instituto, que se constituiu dos srs. F. de Leonardo Truda, ministro J. Pacheco de Oliveira, professores Mario Kroeff, Morais Coutinho e Alvaro Palmeira, sr. Fernando Lagarde e Alfredo Carranza.

A sessão poderá ser assistida por todos que tenham interêsse em colaborar nesse empreendimento que se destina a incrementar a aproximação entre os dois paises, fomentando o intercâmbio cultural e econômico.

COBRANDO O IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE COMBUSTIVEL

O Supremo manteve a sentença do juiz Costa e Silva da Segunda Vara da Fazenda Publica

Perante o juizo da Segunda Vara da Fazenda Pública desta capital, a The Texas Company (South America) propoz uma ação ordinária contra a União Federal, afim de anular um débito fiscal de 97:998$000, que lhe havia sido lançado e cujo pagamento lhe fora exigido. A autora fez o depósito e propoz ação para obter restituição da referida quantia, que dizia respeito á pagamento do imposto de consumo sobre combustivel.

O juiz, ouvidas as partes que arrazoaram, exarou sentença. O sr. Costa e Silva julgou a ação procedente, sob o fundamento de se tratar de mercadoria já desobrigada de nova taxação e sobre a qual ainda se pretendia cobrar um imposto que já havia sido pago, no ato de desembaraço na Alfandega.

Tendo recorrido, ex-officio para o Supremo Tribunal, este, na última sessão, julgou não só o recurso do juiz, como a apelação da União, negando provimento e mantendo a sentença proferida pelo juiz Costa e Silva.

Enfermo o executor da lei de arrendamento e emprestimo

Washington, 6 (Reuters) — O sr. Harry Hopkins acha-se recolhido a um hospital, embora se afirme nos circulos oficiais que o executor da lei de arrendamento e empréstimo não está gravemente enfermo, tendo se queixado de uma indisposição quando passava o "week-end" em companhia do sr. Roosevelt, em Hyde-Park.

O sr. Hopkins seguiu diretamente para o hospital ontem de manhã, logo depois da chegada do trem presidencial aquí. Depois de ter conversado com o sr. Hopkins no hospital, um ajudante de ordens da Casa Branca declarou que segundo se esperava, o executor do programa do "Lease and lend" estaria bom dentro de mais ou menos uma semana.

ASSOCIADOS FACULTATIVOS

O sistema de previdência social encontra na obrigatoriedade de associação a sua segurança e a probabilidade de sucesso.

E' justamente essa associação dos esforços de todos, em beneficio dos que necessitam de amparo, que permite a organização dos planos de assistência econômica e médica reparadora ou preventiva.

As custosas instalações necessárias ao cumprimento desses planos, uma vez realizadas, atenderão ao número de associados para o qual foram previstas e nenhuma economia haverá se esse número decrescer.

Daí o inconveniente de se transformar o sistema, dando a determinados funcionários das empresas a faculdade de serem ou não associados. Não haveria, de fato, motivo para se dar a diretores, gerentes ou chefes das empresas, funcionários como os demais, essa faculdade. Esses funcionários, que têm os vencimentos mais altos, são justamente os que mais contribuem e os que menos se utilizam das instituições de previdência.

Mas é justamente esse fato que permite a execução dos planos de beneficios. Não seria possivel, certamente, dar aos [illegible] associados assistência médica e econômica superior ás suas contribuições. Basta citar o exemplo das Caixas de Aposentadoria e Pensões, em que a aposentadoria minima é de 200$000, no caso de aposentadoria de um associado cujos vencimentos fossem de 500$ mensais. A Caixa receberia no periodo de 5 anos de carência, á taxa de 3 %, a importância de 1:400$000 que seria paga em aposentadoria nos primeiros sete meses. Daí em diante, a despesa seria de 2:400$000 por ano de aposentadoria.

Por outro lado, cada associado proporciona á instituição, além da sua contribuição, as do Estado e da empresa.

Seria, portanto, um prejuizo grande para as instituições e, portanto, para os associados compulsórios, em beneficio apenas das empresas que teriam as suas despesas diminuidas e que, por esse motivo, poderiam aumentar indefinidamente o número de chefes e gerentes, obrigando-os a abandonar a instituição de previdência.

Por muito respeitaveis que sejam os interesses das empresas, estão, indiscutivelmente, num plano inferior ao dos interesses da coletividade.

ALTAIR DE SOUZA.

HOMENAGENS DO EXÉRCITO ÁS VITIMAS DO COMUNISMO

O gabinete ministerial da Guerra vai organizar o programa das comemorações

A 27 do corrente mês transcorre o aniversário dos acontecimentos de caráter comunista que enlutaram a familia brasileira. Essa data será comemorada em todo o país, tendo ontem o ministro da Guerra determinado que os comandantes de Regiões providenciem a organização de programas especiais comemorativos dos que se sacrificaram, naquela data, nesta capital, em Recife e Natal, na defesa da ordem, das instituições e do regime. Em nome do Exército, falará no cemitério de São João Batista, o general Salvador Cesar Obino, comandante da Artilharia Divisionária.

O programa das comemorações a se realizarem nesta capital, será organizado no gabinete daquele titular.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiência: sr. Artur dos Guimarães Bastos, conselheiro de legação, e D. Luiz Gonzaga Merelim, bispo de Caxias, no Maranhão.

Em companhia do embaixador Nobre de Melo foi recebido o sr. Julio Cayola, que se encontra no Brasil a serviço de Portugal. Dirigindo, no seu país, os serviços de expansão cultural para as colônias, o sr. Julio Cayola ofereceu ao presidente Getulio Vargas numerosas e valiosas edições portuguesas, distribuidas pelo serviço que superintende.

O representante brasileiro numa comissão pan-americana

O presidente da República assinou um decreto, na pasta das Relações Exteriores, designando o agrônomo de plantas texteis Alpheu Domingues da Silva para representante do Brasil na Comissão Panamericana para o estudo dos recursos naturais, do VIII Congresso Cientifico Americano.

Novo processo de fabricação de gasolina sintética

Pasadena, 6 (California) — (H. T.) — Foi concedida hoje ao sr. J. W. Jean, a patente de invenção de um novo processo para fabricação de gasolina sintética extraida do lixo e de toda espécie de detritos.

O metodo de extração é o seguinte: fermentação dos detritos de alcool, transformação em hidrocarbureto sintético e finalmente produção de alcool butilico.

Entre os produtos susceptiveis de serem tratados pelo inventor, citam-se, gorduras, serragem, quaisquer detritos de papel, açucar, algodão, e o próprio lixo. O tratamento do lixo fornece igualmente um excelente lubrificante.

A gasolina sintética produzida pelo processo Jean constitue um combustivel semelhante á gasolina de avião.

VAI PAGAR O IMPOSTO DE RENDA

No juizo da Primeira Vara da Fazenda desta capital, a The Yorkshire, Cy Ltd., companhia de seguros, propoz uma ação ordinaria contra a União Federal, afim de anular a decisão proferida pelo ministro da Fazenda, em processo que lhe foi instaurado e segundo o qual fora condenada a pagar a quantia de réis 19:652$700, de imposto de renda sobre o exercicio de 1932.

O juiz julgou a ação improcedente e a autora, não se conformando, apelou para o Supremo Tribunal Federal, onde o recurso não foi provido, mantendo-se, assim, a decisão recorrida, para que a companhia pague o imposto exigido.

ENTUSIASTA DAS COISAS E DOS HOMENS DO BRASIL

As declarações de um jornalista chileno que ora nos visita

Encontra-se nesta capital o sr. Julio Santander, antigo jornalista, sub-diretor de *El Imparcial*, um dos maiores diários de Santiago do Chile, circulando amplamente em toda a América do Sul, notadamente nos paises de idioma espanhol.

Em visita ao *Correio da Manhã*, o sr. Julio Santander teve oportunidade de transmitir-nos as impressões de seu primeiro contacto com a nossa terra e o nosso povo, em palavras repassadas de ardente entusiasmo.

Falando da finalidade com que viera ao Brasil, disse-nos o brilhante jornalista chileno:

— Alimento o propósito de conhecer, tanto quanto possivel, êste país, de que sou, aliás, há muitos anos, um fervoroso admirador. De tudo que vir, durante minha permanência, e no decurso da viagem, quero transmitir minhas impressões, retraçando em um livro o quadro magnifico da vida brasileira, seu surpreendente progresso, apreciando ainda o engrandecimento a que se dedica seu laborioso povo, na marcha gigantesca para atingir o seu magnifico destino.

Não alimento a pretensão de dizer algo novo sôbre o Brasil, com cuja Ordem do Cruzeiro, aliás, me honro profundamente. Nutro, sim, a pretensão de que nenhum outro jornalista americano se avantaja na devoção sincera que dedico á nobre terra brasileira.

Desejo exteriorizar minha profunda gratidão ao chanceler Oswaldo Aranha e ao embaixador Nabuco, cujo nome se pronuncia, no Chile, com o mais sincero respeito e o mais carinhoso acatamento.

Estes dois preclaros servidores do Brasil têm sabido, com infinita benevolência, cercar de delicadas atenções o representante de *El Imparcial*, de Santiago.

A FISCALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE ADUBOS

Transferida do Instituto de Quimica Agricola para a Divisão de Fomento da Produção Vegetal

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1° — Fica transferida do Instituto de Química Agricola do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas para a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, a fiscalização do comércio de adubos e corretivos, no que se refere á composição dos mesmos.

Art. 2° — O Ministério da Agricultura fará organizar, na competente Secção da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, o registro obrigatório de todos aqueles que fabriquem ou transacionem com os produtos mencionados neste decreto-lei.

Art. 3° — Os corretivos destinados á lavoura só poderão ser vendidos ou expostos á venda, quando não contrariarem as condições e requisitos exigidos pelo Ministério da Agricultura, no regulamento que se expedir para esse fim.

Art. 4° — Os exames e análises que se fizerem necessários aos trabalhos da fiscalização prevista neste decreto-lei, serão efetuados pelo Instituto de Quimica Agricola, ou, á requisição da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, por outras dependências oficiais especializadas quando localizadas nos Estados ou no Território do Acre.

Art. 5° — O governo baixará o regulamento para a execução deste decreto-lei, a qual, nos Estados, poderá ficar a cargo da respectiva Secretaria da Agricultura, a juizo do Ministério da Agricultura e mediante acordo.

Art. 6° — Revogam-se as disposições em contrário".

INICIAM-SE, AMANHÃ, AS OBRAS DO INSTITUTO MÉDICO CIRURGICO MUNICIPAL

A cerimônia terá a presença do prefeito e do secretário de Saúde e Assistência

Amanhã, ás 11 horas da manhã, com a presença do prefeito do Distrito Federal, do secretário geral de Saúde e Assistência, diretores de Departamento e chefes de Serviço, serão iniciadas as obras do Instituto Médico Cirúrgico Municipal.

Essa organização técnica se propõe a fazer todos os serviços necessários á rotina, ao ensino e á pesquisa. Terá capacidade para 1.000 leitos. Todas as especialidades da medicina serão principalmente cuidadas, inclusive aquelas especializações que no Rio de Janeiro, e mesmo, no Brasil não alcançaram até hoje instalações condignas e apropriadas os seus devidos propósitos. É assim que entre muitos outros serviços desta organização mereceram especial atenção os de endocrinologia, moléstias da nutrição, moléstias do sangue, cardiologia, vias urinárias, que dispõem de instalação de acordo com as mais modernas exigências técnicas, indispensáveis aos trabalhos e estudos dessas especializações.

O Instituto Médico Cirurgico Municipal contará ainda com vários laboratórios divididos por especialização, isto é, laboratórios de protozoologia, imunologia, hematologia, hormônios, etc.

Já tendo sido inaugurado, ao lado desse Instituto, um Laboratório de Produtos Terapêuticos, poder-se-á logo calcular que se estabelecerá uma escola de terapêutica clínica com todas as possibilidades para estudos de experimentação que constituiram sempre um grande anseio dos especialistas em terapeutica, farmacologia, etc.

A construção desse Instituto obedece ás linhas mestras do tipo de construção hospitalar denominado sistema "satélite" com um monobloco central, onde será feita a internação dos doentes, serviço de laboratório para propedêutica e experimentação, a cozinha dietética, farmácia e o serviço de estatística.

As demais atividades, como ambulatorio, pronto socorro, serviço de anatomia patológica, serviço de educação técnica, pensionato dos funcionários etc., serão instalados em pavilhões satélites desta construção central.

A ESTADA DO VICE-PRESIDENTE DO PERÚ NO BRASIL

S. Ex. viajará para a Argentina em companhia do chanceler Oswaldo Aranha

Por via aérea, partiu ontem pela manhã para São Paulo o sr. Rafael Larco, vice-presidente da República do Perú. O sr. Larco demorar-se-á na capital paulista durante dois dias, sendo hóspede oficial do govêrno do Estado. Aproveitará essa estadia para visitar os principais estabelecimentos de cultura da cidade e os seus centros industriais.

Amanhã, o vice-presidente peruano deverá estar de regresso ao Rio, afim de tomar parte no banquete que em sua honra lhe oferece o embaixador Afranio de Melo Franco, que presidiu á delegação brasileira na Conferência Pan-Americana reunida em Lima. Domingo, a convite do chanceler Oswaldo Aranha, assistirá ás corridas no hipódromo do Jockey Club e segunda-feira fará uma visita á cidade de Petrópolis.

O vice-presidente Larco estava de viagem marcada para Buenos Aires. Seguiria para a capital argentina, afim de daí regressar a seu país. Entretanto, adiou a partida para terça-feira da próxima semana, ainda a convite do sr. Oswaldo Aranha, para ser passageiro do avião especial que conduzirá o ministro das Relações Exteriores, primeiro, ao Prata e depois ao Chile.

Falecimento da princesa de Bourbon Bragança

Faleceu ontem nesta capital D. Maria Januária, princesa de Bourbon Bragança, bisneta do imperador do Brasil Pedro I. Achava-se entre nós há um ano como verdadeira exilada, pois a guerra a obrigara a ausentar-se da França, onde tinha domicilio.

O enterramento será hoje, no cemitério de S. João Baptista, saindo o féretro ás 5 horas da tarde da capela dos Dominicanos, no Leme.

REGISTRO DE UM CRÉDITO AO MINISTÉRIO DA GUERRA

O Tribunal de Contas determinou o registo do crédito suplementar de 1.343:961$060, aberto ao Ministério da Guerra, em reforço de dotações da verba Pessoal, distribuindo a parcela de 450:360$000 á Diretoria de Fundos do Exército, e anotando a distribuição automática á mesma Diretoria da parcela de ... 893:601$000.

OS CONDENADOS PELO GOVERNO DE VICHY

Telegrama do general Rondon

Em virtude da publicação de seu artigo *Os condenados pelo govêrno de Vichí*, feita no *Correio da Manhã* de terça-feira última, o general Azambuja Villanova tem recebido grande número de telegramas e cartas de felicitações e aplausos.

O general Rondon telegrafou-lhe nestes termos:

"Receba o caro camarada os meus mais vivos aplausos de profunda admiração pelo seu bem fundamentado artigo publicado no *Correio da Manhã* sob o título *Os condenados pelo govêrno de Vichí*. O Exército e o povo brasileiros não poderiam apreciar com maior retidão histórica, maior elegância politica e acentuada coragem moral tão grave injustiça desfechada sôbre os bodes expiatórios criados por aquele govêrno do que faz o seu senso de justiça e de lógica militar, apontando os verdadeiros responsáveis pela desgraça da eterna França. Com Costa Rego, você representa o maior defensor sul-americano das glórias do Exército de Joffre e Foch na grande guerra. Abraça-o efusivamente o velho — *General Rondon*."

PARA ESTUDOS DE JAZIDAS DE MINÉRIOS

Foi registrado pelo Tribunal de Contas o crédito especial de 3.127:200$000, aberto ao Ministério da Agricultura, para estudos de jazidas de minérios.

MATERIAL PARA A ESTRADA DE FERRO D. TEREZA CRISTINA

O Tribunal de Contas determinou o registro do crédito especial de 24:000$000, aberto ao Ministério da Viação, para obras e aquisições de material em proveito da Estrada de Ferro D. Tereza Cristina.

Morre um famoso egiptologo

Londres, 6 (H. T.) — O celebre egiptologo Deg Davis acaba de falecer em Oxford, com a idade de 76 anos.

Davis contribuiu destacadamente para a organização da Exposição Britanica de Tumulos Egipcios do Museu Metropolitano de Arte, de Nova York.

São segurados do Instituto dos Comerciários

O Instituto dos Comerciarios submeteu á consideração do ministro do Trabalho a dúvida suscitada acerca da filiação dos empregados da Companhia União dos Transportes, tendo o sr. Dulphe Pinheiro Machado aprovado o parecer emitido a respeito pela comissão incumbida de estudar o assunto.

O parecer esclarece que são segurados do Instituto de Transportes e Cargas os empregados que trabalham na secção de transportes, do Instituto dos Comerciáriois os que trabalham na secção de vendas e do Instituto dos Industriários os que trabalha mna secção industrial.

FIRMAS MULTADAS

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal julgou procedentes os autos lavrados contra a Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, Metrotone Rádio Ltda., Antonio Marques da Silva, A. J. Neves, A. Rodriguez Fernandez e Irmãos Velloso e multou as referidas firmas, respectivamente, em 2:049$218, 2:049$000 e 2:000$000, e as restantes em 1:000$000 cada uma.

HOFMANNSTHAL E O "GRANDE TEATRO DO MUNDO"

OTTO MARIA CARPEAUX

O esquecimento não resolve nada, a incompreensão estraga tudo. É o caso de Hugo von Hofmannsthal, um grande caso da literatura universal. Que ele seja esquecido, hoje, poucos anos depois da sua morte, não importa; mas que o tenham ignorado sempre, isto arruinou a sua vida e alguma coisa mais. O mundo não sabia nada. Admiravam e aplaudiam o libretista das grandes óperas de Richard Strauss, do "Cavalheiro das rosas" principalmente; um mundo internacional se acotovelava, em Saltzbourg, quando Max Reinhardt colocava em cena as tragédias de Hofmannsthal, seus arranjos do mistério medieval "Jedermann" ou do "Grande Teatro do Mundo" de Calderon. A estas glórias mundanas se acrescentava a consagração definitiva por um ensaio de Charles Du Bos "Aproximação", 4ª série. No entanto, a maior obra do poeta, "A torre", não foi nunca representada; e o ensaio de Du Bos, tão respeitoso que seja, não abrangia o problema, embora Du Bos tenha tocado no ponto nevralgico, os estudos de Hofmannsthal, sobre a lingua e a literatura alemã. É por isso que Du Bos não compreendia mais a curva muito regular da vida literária de Hofmannsthal, contribuição das mais interessantes á psicologia da criação artística. No fundo deste problema psicológico, um problema de ordem ontológica se encontra. O verdadeiro "Grande Teatro do Mundo" de Hofmannsthal reflete, como um sonho divino, o grande teatro do mundo. O caminho do fundo do problema assemelha-se á viagem de Fausto ás Mães; enfim, se encontrará a mãe Europa em perdição. Ninguem quiz ver a "Torre" nem seu poeta, e Hofmannsthal podia dizer, como o principe agonizante, o herói da "Torre":

"Rendez temoignage: j'étais present,
Et personne ne m'a connu."

Prestemos testemunho.

Hugo von Hofmannsthal nasceu em 1874, em Viena, filho de uma familia muito rica, meio aristocrata, meio burguesa, com o refinamento espiritual que o declinio das velhas civilizações, ela somente, confere. O pai descende da pequena aristocracia tcheco-alemã da Boêmia, com longinquos antepassados judeus; a mãe descende de patricios italianos, de Milão; muitas gotas de sangue húngaro e polonês não faltam. A educação é católica, e Hofmannsthal foi sempre um católico exemplar, no seio de uma universalidade tambem compreensiva. O espirito precoce do poeta é cheio de imagens múltiplas: a tradição antiga e o classicismo francês, no fundo, depois a Alemanha de Goethe, o *lied* popular slavo, a poesia dialética de Viena, a comédia de máscaras italiana. E o "Auto" espanhol. Pois, sobre a graça vienense deste poeta de 17 anos, paira ainda o céu dos imperadores *habsburgueses*, de origem espanhola, que dirigia este Império, que enchia a atmosfera desta cidade com sua piedade barroca, com ceticismo transcendente, desta sabedoria vienense-espanhola que sabe que a vida não é senão um sonho e que o sonho é a vida.

O jovem poeta, ele tambem, parecia ter descido dos quadros do Museu Imperial de Viena, onde Velasquez, pintor dos reis, representou os Infantes apáticos e mórbidos da Corôa de Castilho.

Mas este adolescente já fundou uma escola. A magia de suas palavras simbolistas renova a poesia alemã. Sua obra é rara: alguns poemas de um encanto inesquecivel, alguns pequenos dramas de um sabor precocemente maduro, alguns ensaios. Existe nele um pouco de Maeterlinck, de Laforgue, do próprio Verlaine.

Depois, ele se cala. Ele se cala durante anos, após os quais ele reaparece com algumas obras falidas e malfeitas, tragédias gregas de um histerismo insuportavel, combinações de velhas peças inglesas, comédias sem força cômica. A critica e o público recusam. O poeta cede. Suas gavetas se enchem de fragmentos múltiplos, muitos dos quais, como o romance inacabado "André ou os Reunidos", aparecerão póstumos. Hofmannsthal desespera. Ele escreve a emocionante "Carta de Lord Chandos", onde ele confessa sua incapacidade e explica sua resignação ás letras. Desaparece. Dolorosamente, um espirito morre. E a malicia acrescenta: "Que poeta teria ele sido se tivesse morido com 17 anos!"

O poeta não está morto. Mas o seu mundo morre. É a grande guerra. Tudo, em volta dele, se desfaz. A Viena de antigamente não existe mais. Hofmannsthal encontra em si uma conciência politica. Desesperado, ele escreve fragmentos sobre fragmentos, ensaios sobre ensaios, ocupa-se da reconstrução futura da Europa, e se enterra cada vez mais na mística do barroco. E quando ele se ergue do seu sonho anacrônico, encontra-se diante das ruinas da Áustria e da Europa.

Para a Europa Central, é a fobre. A inflação completa, o desmorona. Uma vertigem sacode os atormentados. Viver, viver, a qualquer preço. Algumas vezes uma nova vida parece desabrochar. A música domina tudo. É então que Hofmannsthal encontra Ricardo Strauss, para o qual ele já tinha escrito o "Cavalheiros das rosas", e escrito as grandes alegorias barrocas musicais. Aí ele encontra Max Reinhardt que coloca em cena, á Saltzbourg, o "Jedermann", e o "Grande Teatro do Mundo". Em alguns momentos completamente cheios, a beleza e o sonho do século se condensam. Saltzbourg é um sol de crepúsculo.

Hofmannsthal não assiste absolutamente á estas festas. Ele surpreende o mundo literário por estudos profundos sobre a literatura alemã, onde definições abundam para precisar o caráter particular da literatura austriaca. Ao mesmo tempo ele se ocupa de fundir a "Vida é sonho" de Calderon: que anacronismos, estes eternos arranjos dos barrocos dizem os literatos. A literatura viva não toma conhecimento quando a "Torre" aparece; nenhum teatro a representou.

Alguns anos mais tarde, em 1929, ele morreu, uma morte quasi simbólica, á beira do túmulo de seu filho, atormentado pela guerra, pela revolução, inflação, e enfim suicidado. Uma morte á beira do túmulo do mundo. De acordo com a sua disposição testamentária, Hofmannsthal foi enterrado vestido do hábito da Ordem Terceira de São Francisco, na cripta de familia. Uma velha familia se tinha extinto.

Desde então, Hofmannsthal caiu num esquecimento radical. Poderia dizer: ele abandonou a literatura alemã, que não era mais obrigada a excluí-lo. Para a Alemanha, a sua obra está definitivamente morta. Mas é fora de dúvida que ela vive para a literatura européia. Charles Du Bos bem o viu: ele explicou os estudos de Hofmannsthal sobre a literatura alemã pelo desejo do poeta de reconciliar sua posição austríaca, sua posição alemã e sua posição européia. É absolutamente verdade, mas é preciso precisar. Existe, atrás dessas preocupações, um problema gravissimo, do qual o poeta estava enfim conciente. Eis a nossa tese: Hofmannsthal escrevia em lingua alemã, mas ele não era um poeta alemão.

A Europa centro-oriental, onde o mundo germânico, o mundo eslavo e o mundo latino se encontram, é um cáos de povos intercalados, uns nos outros, aproximados e violentamente separados pelas mesmas forças históricas. Aquí, não existe e não existirá nunca nitidas fronteiras nacionais. Mas não se compreende um ao outro, o Húngaro, o Italiano, o Alemão, o Polonês, o Tcheco, o Rumaico. Uma vez na história, o universalismo católico dos Hbasburg dominou o cáos, para construir a Casa da Áustria, a torre da civilização sobre o abismo. Os imperadores habeburguezes, eram de uma nacionalidade tão incerta e tão mixta que seus povos foram, durante séculos tambem os soberanos do Império alemão; por isso a lingua alemã tornou-se a "lingua geral", a lingua geral de comunicação entre todos esses povos, a lingua da burocracia, do exército, da aristocracia, a lingua comum dos circulos no qual Hofmannsthal, ele tambem, nasceu.

Essa grande Áustria teve, compreende-se, uma função européia; mas não uma função alemã. É que a lingua alemã era somente um elo exterior para coordenar os múltiplos esforços nacionais de todos esses povos. Na Alemanha, a lingua alemã era — Hofmannsthal imprimiu a palavra — "o espaço espiritual da nação". A Áustria, absolutamente. A Áustria tinha muitas linguas, mas não tinha uma lingua. É por isso que a Áustria nunca se tornou espirito numa literatura. Deixemos Hofmannsthal falar: "A Áustria tornou-se espirito na música". A lingua dos Haydn, dos Mozart, dos Schubert, a lingua dos Smetana e Dvorak, dos Liszt e Cimarosa, é a "lingua geral" da humanidade e a lingua nacional da Áustria.

A literatura chegou mais tarde. Grillparzer, no começo do século XIX, foi um começo; Hofmannsthal já é o fim. Mas ele representa uma última maturidade que vê a queda do Império. "Ripeness is all".

Hofmannsthal, pela sua descendência alemã-italiana-judia-tcheca é um espelho microcosmico do macrocosmio austríaco, onde as lembranças espanholas fermentam ainda. Na poesia do adolescente Hofmannsthal reflete este mundo multiforme, seus esplendores e suas decadências. Ele o diz admiravelmente num poema: "As lassitudes de povos esquecidos eu não posso tirá-las das minhas pálpebras, e não posso afastar da alma amedrontada a queda muda das estrelas longinquas". Mas o jovem esteta não as conhece ainda, estes povos e estas estrelas.

"A multiplicidade dos esforços", diz ele num estudo desta

(Continúa na 5.ª pág.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.° ..	42-7502
Av. Gomes Freire, 81/83-3.°	22-0411
Secretario	42-1087
Redação .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxerifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8821
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2120 e	42-8823
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	23-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	20$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00.
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucaí
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuí
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como do resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Na Fundação Anchieta

VISITOU-A O PROFESSOR FERNANDO DE AZEVEDO, ACOMPANHADO DE OUTROS TECNICOS

Aspecto da visita do sr. Fernando de Azevedo á Fundação Anchieta

Na tarde de ontem, o professor Fernando de Azevedo, técnico de educação e diretor da Faculdade de Filosofia de São Paulo, acompanhado do sr. Frederico de Azevedo, diretor do Departamento de Educação do Estado do Rio, e do professor Almir de Andrade, da Faculdade Nacional de Filosofia, visitou a Fundação Anchieta, organização cujo alcance social dignifica a terra fluminense. Recebidos pela diretora, senhora Maria Carlota Bairro Póvoa, mostraram-se desde logo muito interessados em todos os detalhes daquela organização, verificando as fichas, os métodos de ensino e os resultados práticos da instituição. Mais tarde chegou ao local a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que, apresentada aos visitantes, com eles manteve interessante palestra, tendo oportunidade de explicar as origens daquela casa, que tudo lhe deve, por ter sido de sua iniciativa.

Em seguida, foi iniciada a visita ás várias secções, começando pela de rendas e bordados, onde se verificou a perfeição dos trabalhos executados. Tipos de rendas que antes viviam unicamente do estrangeiro, são fabricados agora pelas alunas e operárias da Fundação.

Passaram em seguida os visitantes á secção de confecções em massa de vestidos, modelos padronizados, destinados ao mercado, e que constituem a indústria básica da Fundação Anchieta, cujo produto é aplicado no desenvolvimento de obras de assistência social. Foi visitada tambem a secção de confecções mais aperfeiçoadas, onde todo o trabalho das alunas é controlado por fichas. A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto vai explicando, juntamente com a diretora, detalhadamente, todas as atividades das educandas, que na Fundação fazem um curso de seis meses, findo o qual tornam-se aptas para o trabalho na propria residencia, onde passam a receber as encomendas da Fundação.

Os visitantes estiveram depois nas secções de costura, e de distribuição de bordados, no refeitório, almoxarifado e salas de inspeção dos trabalhos e de assistencia social. Nesta última, apreciaram as roupas que estão sendo executadas para os pequenos internos do Preventório Vista Alegre. Na parte inferior do edifício foram percorridos o depósito geral e a enfermaria.

Passando á creche, onde estavam internadas 18 crianças, filhas das alunas, percorreram os visitantes os dormitórios, secção sanitária infantil, cozinha e sala de recreação, expressando a cada passo seu agrado pelo que observavam.

Foi servido café aos presentes, sendo a seguir efetuado o solene encerramento da campanha de metais, com a presença dos membros da comissão encarregada da coleta.

Após esse ato, o professor Fernando de Azevedo se retirou, tendo antes elogiado a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto pela benemérita obra que ali estava realizando.

SINDICATO DE HOSPITAIS, CLINICAS E CASAS DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO

Posse de sua nova diretoria

Realizar-se-á hoje, ás 12,30 horas, na séde do Jockey Club Brasileiro, um almoço de confraternização que o Sindicato de Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Rio de Janeiro oferecerá ao seu corpo social. Será, por esta ocasião empossada a nova administração do Sindicato, assim constituida: Alvaro Simões Corrêa, presidente; Pedro Paulo Paes de Carvalho, secretário, e Jorge Jabour, tesoureiro. Conselho Fiscal: Leonidas de Macedo Siqueira Cortes, Ernesto Carlos de Carvalho e Djalma Cristiano. O almoço será oferecido pelo sr. Dulfe Pinheiro Machado, ministro interino do Trabalho, devendo comparecer, como convidados de honra, os srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro e Antonio Ribeiro França Filho. E esta a primeira diretoria do grupo "turismo e hospitalidade", previsto no enquadramento sindical brasileiro, a ser empossada.

Nova técnica para o tratamento do cancer

Chicago, 6 (Reuters) — O dr. Max Cutler, desta cidade, anunciou a descoberta de uma nova técnica para o tratamento do cancer por meio dos Raios X, segundo um artigo que fez publicar no "Journal of American Medical Association".

Essa inovação, a que o referido médico dá o nome de "método de concentração", envolve não somente uma maior potencialidade da irradiação como abrange tambem ainda mais fortes e duradouros efeitos bastante mais pronunciados sobre certas fórmas de cancer da boca, laringe e faringe, particularmente resistentes aos métodos em uso até agora. Assim, as experiências realizadas com o "método de concentração" fizeram com que algumas infecções cancerosas, que resistiram a outras irradiações externas, ficassem consideravelmente reduzidas e, nalguns casos, chegaram mesmo a desaparecer completamente com a aplicação agora descoberta. No entanto, o próprio dr. Cutler salientou que a sua técnica não deve ser encarada como perfeita, mas susceptivel ainda de futuros progressos.

CUMPRIDA UMA NOVA ETAPA

Chegaram ontem a Macaé os bravos jangadeiros cearenses

Um grupo de jangadeiros cearenses, partindo há pouco das praias nordestinas, vem cobrindo com absoluta segurança a rota que fora traçada, rumo á Guanabara.

Encarregados de trazer ao presidente da República um memorial em que se acham consubstanciadas as reivindicações dos companheiros de atividade, preferiram, ao conforto de um navio de passageiros, a simples e diminuta jangada, inseparavel nas faïnas diarias.

Afeitos aos rigores da vida a céu descoberto, não lhes saberia bem o ócio a que se teriam de entregar durante os dias da travessia que, por certo, se apresentaria, demasiado enfadonha.

Confiantes nos conhecimentos adquiridos através de longos anos nos misteres da profissão, preferiram utilizar a embarcação em que se transportam nas saídas que empreendem á procura do pescado. Nem um mapa, nem um instrumento que lhes possa servir de roteiro ou de orientação. Nem mesmo uma simples bussola. Se os possuissem, talvez que não soubessem até utilisá-los. Ao contrario, guias seguros que conduziram no desbravamento dos mares os antigos navegantes, não perderam em sua nobre finalidade.

E dando expansão ao indomavel espirito de aventura, proprio dos homens fortes e simples, abriram-se á empresa de que tinham a certeza de saírem plenamente vitoriosos. E têm vencido.

EM MACAÉ

Partindo na manhã de segunda-feira do porto de Vitória, pretendiam alcançar, na tarde do dia imediato, a cidade de Cabo Frio, na costa fluminense. Inesperadamente, porém, aportaram ontem a Macaé, apanhando de surpresa a população local, absolutamente desprevenida.

Em Cabo Frio, onde se preparavam grandes festividades á sua chegada, a decepção foi geral. Os bravos jangadeiros, entretanto, sujeitos que estão ao capricho dos ventos, não puderam alcançar, como esperavam, a escala pre-estabelecida. Dessa cidade, porém, numerosas pessoas se transportaram a Macaé, ansiosas de conhecer os destemidos pescadores.

Surpreendida embora, toda a população de Macaé tem cercado de atenções os tripulantes da *São Pedro*, proporcionando-lhes agasalhadora recepção.

DESEJOSOS DE ALCANÇAR O RIO

Conquanto tenham despendido grande esforço na viagem, os jangadeiros não se mostram fatigados, apresentando, mesmo, a melhor disposição.

Anseiam somente pela chegada ao Rio, pressurosos de se avistarem com o chefe do governo, dado, assim, cabal cumprimento á missão que lhes foi confiada.

Por isso mesmo, pretendem rumar diretamente para esta capital dentro da possivel brevidade, não mais fazendo escalas que lhes retardem a chegada.

A PROJETADA REFORMA DO ENSINO

O que se diz sobre o assunto

Ao que se diz, a projetada reforma do ensino terá por base o ensino primário, cujo curso será de três anos. Os que o concluírem ficarão aptos a frequentar um curso de ofício, em escolas profissionais, para formação de oficiais artífices. Após obter o curso primário, o aluno, caso não se destine á carreira profissional, prosseguindo nos estudos, entrará para o ginásio menor, onde permanecerá outros três anos. Concluído este, estará em condições de frequentar os cursos técnicos-elementar em três anos, para formação de contramestres ou comerciais em três anos, para formação de auxiliares de escritório ou datilógrafos. O aluno, tendo terminado o ginásio menor, de três anos, não desejando frequentar nenhum dos cursos acima, poderá prosseguir os estudos no ginásio médio, com curso de dois anos. Feito este, o aluno se encontrará em condições de frequentar o curso técnico médio, em quatro anos, de eletricidade, química, agricultura, agrimensura, desenho, etc.; o técnico comercial, em três anos, para formação de contadores e secretários, e o normal, em três anos, para formação de professoras primárias.

Não desejando ainda frequentar nenhum desses cursos, se tiver ginásio médio, entrará para o ginásio especializado, no curso de quatro ou cinco anos. Com esse ginásio completo, o aluno estará apto a frequentar o curso "pre". Tendo feito tal curso, o aluno poderá fazer os estudos superiores de três a seis anos nas escolas de engenharia, medicina, direito, agronomia e farmácia, para as profissões liberais. Terá, tambem, direito a frequentar um curso de três anos de economia, administração e finanças ou de quatro anos de professores secundários e de humanidades. Pela reforma projetada, um aluno, que completasse o curso superior, levará, desde o primário, cerca de 13 a 16 anos a estudar.

LIGANDO O SUL DO PAIS AO RIO DE JANEIRO

Vai ser inaugurado mais um trecho da rodovia "Getulio Vargas"

Porto Alegre, 6 (A. N.) — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, deverá entregar ao tráfego, no dia 9 do corrente, um grande trecho da rodovia "Getulio Vargas", que ligará o sul do Brasil á Capital Federal. Com uma extensão aproximada de 100 quilometros, o trecho em apreço compreende a ligação de São Leopoldo-Caxias, cuja obra se acha concluída. Esse mesmo trecho da rodovia "Getulio Vargas" que obedece á mais perfeita técnica ferroviária, deverá ser inaugurado oficialmente, em festejos que se realizarão, possivelmente, pelo presidente da Republica. Afim de inspecionar o referido serviço, chegou ontem aqui, dirigindo-se ontem mesmo para Caxias, o sr. Yeddo Fiuza, diretor geral do referido Departamento, que está conferenciando com as mais importantes rodovias.

A CERIMONIA DE AMANHÃ NO C. P. O. R.

O ministro da Guerra paraninfará a turma de aspirantes

Revestir-se-á do maior brilhantismo a cerimonia da declaração de aspirantes que terá lugar amanhã no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar, dos alunos que concluíram os respectivos cursos no corrente ano. A solenidade, terá inicio ás 9 horas, com a presença das altas autoridades civis e militares, representantes da imprensa e convidados. Paraninfará a turma de jovens que vão ser declarados aspirantes o ministro da Guerra. O comandante do Centro, major João Batista Rangel, organizou o seguinte programa: a) — recepção ao ministro da Guerra; b) — declaração e compromisso de aspirantes; c) — desfile dos aspirantes em continência á Bandeira; d) — entrega de espadas aos aspirantes; e) — encerramento da solenidade com o canto do Hino Nacional. Após a cerimonia será servido um "lunch".

No intuito de despertar no seio da mocidade universitaria o interesse pela Reserva do Exército Nacional, o professor Dulcidio Pereira entendeu de oferecer um prêmio ao aluno classificado em 1º lugar do curso de Artilharia, o que tem sido feito há varios anos. Neste ano aquele catedrático da Escola Nacional de Engenharia entregará uma linda espada ao aluno Francisco Kaufman, aspirante a oficial, que fez jús ao prêmio "Coronel Artur Eduardo Pereira". Receberão, tambem, como prêmio, uma espada oferecida pelo Centro, os alunos classificados em primeiro lugar nos cursos das diversas armas, cujos nomes são os seguintes: Na Infantaria — Floriano dos Santos Lima; na Cavalaria — Roberto Teixeira Boavista; na Artilharia — Boleslaw Hotlinski e na Engenharia — Fernando José Hasselmann.

Para o congresso interamericano de judeus

A bordo do "Argentina", em transito para os Estados Unidos, onde, a 23, 24 e 25 do corrente, tomarão parte num congresso de judeus, em Baltimore, passaram pelo nosso porto muitos representantes da colônia judaica da Argentina. É a primeira vez que tal congresso se reune, com o objetivo de discutirem os problemas de maior urgência que no momento afligem o mundo judaico, como o estado de penuria e desorganização provenientes da perseguição sem treguas que lhes vem movendo as hostes nazistas do sr. Adolf Hitler, além dos interêsses que vem sofrendo enormes prejuizos com a guerra presente.

No congresso deverá ser nomeada uma comissão integrada por representantes de todos os paises americanos, que se avistará com o presidente dos Estados Unidos, quando lhe farão um apelo no sentido de conseguir a melhoria das condições atuais, e o seu valioso apoio aos interêsses judaicos.

O limite dos preços nos Estados Unidos

Washington, 6 (H. T.) — O vice-presidente Wallace faz atualmente uma campanha junto aos congressistas para convencê-los a estabelecer em 100 por cento, em vez de 110, a paridade fixada como limite dos preços dos produtos agricolas pelo projeto de lei aprovado pela Comissão Bancaria da Camara dos Representantes.

O projeto de lei, que entrará em discussão na Camara em meados deste mês, prevê que o limite dos preços dos produtos agricolas não poderá ser fixado em menos de 110 por cento do poder aquisitivo durante o periodo de 1900 a 1914.

O vice-presidente Wallace, de acôrdo com o secretario da Agricultura, sr. Wickard, calcula a paridade em 100 por cento como suficiente, afim de evitar que os fazendeiros possam aproveitar-se das circunstâncias.

As operações aereas, segundo o comando alemão

Berlim, 6 (A. P.) — O Quartel general do Fuehrer comunica:

"Na costa sul da Inglaterra, a aviação alemã bombardeou as instalações portuárias de Falmouth, á noite passada.

"Ligeiras formações inimigas, á noite passada, sobrevoaram as regiões costeiras da Alemanha. Os ataques foram ineficientes. Sete aviões de bombardeio britanicos foram abatidos.

"Entre 29 de outubro e 4 de novembro, a aviação britanica perdeu 37 aviões. No mesmo período, na luta contra a Grã Bretanha, perdemos 7 aviões".

Para reprimir as demonstrações populares em Berlim

Nova York, 6 (A. P.) — O "New York Daily News" informa que novas e largas medidas foram tomadas em Berlim contra as demonstrações de rua e os motins resultantes dos recentes ataques dos aviões de bombardeio russos e britanicos.

Essa informação teria sido obtida pelo "New York Daily News" de fontes particulares.

A Guarda de Elite foi encarregada dos novos preparativos para as batalhas de rua.

As bombas aliadas teriam causado severos danos ao rico distrito residencial de Dahlem, em Gruenewald, "onde Himmler a Ribbentrop possuem residências."

As bombas anglo-russas tambem atingiram, severamente, a Unter den Linden, no coração de Berlim.

"Outro bombardeio — diz o "New York Daily News" — praticamente obstruiu a esquina formada pela Bergstrasse e pela Tauentzienstrasse, na parte oéste da cidade."

Uma das maiores lojas de Berlim ficou reduzida a escombros.

Os preparativos contra as demonstrações de rua foram completados recentemente "e marcam a resposta direta do governo do Reich ao mal-estar dos residentes, que diariamente esperam uma destruição, esemelhante á infligida pelos seus proprios aviadores a Plymouth e Conventry".

A COMISSÃO DE METALURGIA AOS CONSUMIDORES DE SUCATA

A Comissão de Metalurgia, para sua orientação futura, solicita a todos os consumidores de sucata metálica, enviarem por escrito e com a máxima urgência, as suas necessidades mensais, aproximadas, tendo em vista o consumo ultimo dos seis meses de atividade.

A correspondência deverá ser dirigida á Comissão de Metalurgia — Ministério da Marinha, Rio de Janeiro, onde os interessados obterão qualquer informação a respeito.

Wavell e Chiang-Kai-Shek

Chungking, 6 (U. P.) — O orgão do exército "São Tang Pao" afirma que "se aproxima o dia em que Wavell e Chiang-Kai-Chek estudarão os mapas militares na mesma residencia, para manter aberta a estrada da Birmania mediante a cooperação sino-britânica".

Nas esferas militares de Shanghai se acredita que no caso de uma invasão japonesa á provincia de Yunan, com o objetivo de cortar a estrada da Birmania, os ingleses e norte-americanos talvez prestem muita ajuda enviando aviões militares, inclusive bombardeiros, que atualmente se encontram na Birmania tripulados por voluntarios, em vista da necessidade estrategica de manter aberta esta vital arteria da Birmania. Todavia, duvida-se que as tropas britânicas ajudem os chineses, a menos que os japoneses invadam a Birmania.

O "Cuiabá" traz grande numero de refugiados da guerra

Baía, 6 (A. N.) — Amanheceu hoje no porto o paquete nacional "Cuiabá" que além de grande numero de refugiados de guerra para o Brasil, embarcados em Lisbôa, com mil livros que irão figurar na Exposição do Livro Português a realizar-se na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Viajam tambem no navio do Lloyd numerosos brasileiros, que voltam do velho mundo, entre os quais a embaixatriz Araujo Jorge, esposa do nosso embaixador em Portugal e que vai visitar a sua familia residente na capital da Republica.

Afundada uma corveta inglesa

Londres, 6 (Reuters) — O comunicado emitido pelo almirantado britanico anuncia que "a corveta "Gladiolus", comandada pelo tenente Sanders da Real Reserva Naval, foi afundada. Os parentes das vitimas foram informados".

INAUGURADO SOLENEMENTE O VIII CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL DO CHILE

"Será uma imensa oração em favor da paz"

Santiago do Chile, 6 (A. P.) — Inaugurou-se, ás 10 horas, o VIII Congresso Eucaristico Nacional, na Catedral Metropolitana, sob a presidencia do cardeal Luiz Copello, arcebispo de Buenos Aires, com a assistencia de 50 altos prelados da America.

O Nuncio Apostólico, S. R. Aldo Laghi, oficiou o Pontifical, e o sermão do arcebispo de Concepción, S. R. Alfredo Silva Santiago, que exaltou a ação eucaristica na hora atual e afirmou que o Congresso "será uma imensa oração em favor da paz".

Santiago do Chile, 6 (U. P.) — A cerimonia da inauguração reuniu milhares de pessoas em frente á Catedral, principalmente membros da Ação Católica, a quem foi dedicado o primeiro dia do Congresso. Durante a cerimonia na Catedral foram lidas as bulas pontificias e foi cantada a "missa de Haller", a quatro vozes, por um côro de 300 alunos da "Schola Cantorum", do seminario de Santiago. As entradas á nave central do templo estavam reservadas aos convidados oficiais. Os demais lugares estavam repletos de publico, principalmente peregrinos que vieram, em grande numero, da Argentina, Bolivia e do interior do Chile. Esta tarde, o clero atenderá as confissões das crianças para a grande comunhão que se realizará amanhã de manhã, no Estadio Municipal.

O ARCEBISPO DE SÃO PAULO ALVO DE DEMONSTRAÇÕES DE SIMPATIA

Santiago, 6 (U. P.) — Monsenhor Gaspar Afonseca, arcebispo de São Paulo, depois de visitar o cardeal Copello, legado pontificio, assistiu á recepção oferecida pelo episcopado chileno aos prelados estrangeiros.

O arcebispo de São Paulo foi alvo de demonstrações de simpatia, participando de todos os atos realizados para a preparação das cerimonias. Sua ex. rev. hospeda-se na residencia do dr. Javier Errazuris Mena, membro do Partido Conservador e personalidade de alto destaque social.

Os gauchos e o Instituto Nacional de Carnes

Porto Alegre, 6 ("Correio da Manhã") — No Rio de Janeiro estuda-se presentemente a criação do Instituto Nacional de Carnes, com ação em todos os Estados do país. Daqui foram enviados vários trabalhos como subsidio á organização daquela entidade. Um deles, de autoria de elementos ligados ao Instituto Riograndense de Carnes, opina pela criação, por enquanto, de institutos regionais com um orgão controlador sediado na capital da Republica, nos moldes da Junta Nacional de Carnes, existente na Argentina. Acham os autores do trabalho que o Instituto Nacional de Carnes traria dificuldades, dada a diversidade das regiões pecuarias do país, havendo necessidade de ampla autonomia no interesse da produção da classe rural.

Aumenta a impopularidade de Antonescu na Rumania

Istambul, 6 (Reuters) — Noticias fidedignas aqui recebidas de Bucarest adiantam que cresce cada vez mais a animosidade e a agitação popular na Rumania contra o primeiro ministro Antonescu, motivadas, sobretudo, pelo servilismo do "conducator" aos alemães.

Assim, as proprias autoridades alemãs estão procurando uma aproximação com os antigos leaders liberais, atualmente no ostracismo politico, especialmente com o sr. Georgi Bratianu, que, aliás, já condecoraram com a Cruz de Ferro. Segundo acrescentam essas noticias, os dirigentes alemães já estariam pensando na possibilidade de substituir Antonescu por Bratianu, dando uma feição mais moderada ao controle que exercem sobre a Rumania.

Industria de defesa no norte da Africa

Casablanca, 6 (U. P.) — Hoje foram inaugurados os primeiros altos fornos que se instalam no Norte da Africa e que terão uma capacidade de produção de 20 toneladas de ferro em barras diárias.

A instalação esteve a cargo de engenheiros do governo, o qual tambem custeia as despezas como o primeiro passo no esforço para estabelecer a industria da defesa no Norte da Africa, que até agora dependia completamente das importações.

AINDA O NAUFRAGIO DO "ARAÇATUBA" NA BARRA DO RIO GRANDE

O Supremo Tribunal julgou em definitivo a liquidação do dano sofrido

Ha alguns anos, em viagem para Porto Alegre, naufragou na entrada da barra do Rio Grande, o paquete do Lloid Nacional "Araçatuba", indo de encontro ao molhe do norte.

As companhias de seguros pagaram o navio e propuzeram contra a União uma ação, para que lhe fosse restituido o respetivo seguro, visto como ficara constatado que o farol que orientaria o navio, para entrar no canal, se encontrava apagado, razão pela qual, por um engano, foi o paquete montar uns arrecifes que ficavam situados mais ao norte, quasi juntos ao referido molhe.

O juiz federal de então julgou procedente a ação e o Supremo, em grão de apelação, mandou que a indenização se pagasse em liquidação.

Iniciada a execução, as companhias autoras apresentaram artigos de liquidação no valor de 1.519:385$900 e os peritos fixaram na quantia de 1.487:932$700, que foi, assim, julgado pelo juiz de Porto Alegre. Como, entretanto, a União não se conformasse com determinadas avaliações, recorreu para o Supremo Tribunal, o mesmo fazendo o juiz ex-oficio.

Na sessão de ontem, a Primeira Turma, sendo relator o ministro Laudo de Camargo, deu provimento ao recurso, para reduzir pequenas frações de pagamento.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

A delegação do Aero Clube de Ouro Fino

O ministro da Aeronáutica recebeu ontem, a visita da delegação do Aero Club de Ouro Fino, que veiu a esta capital para assistir ao batismo e receber o avião que lhe foi destinado. O sr. Salgado Filho palestrou durante algum tempo com os membros dessa delegação, chefiada pelo sr. Francisco Bueno Brandão, prefeito daquela cidade mineira, e presidente da referida entidade, prometendo, em resposta ao convite feito na ocasião, visitá-la logo que estejam concluidos os trabalhos do seu campo de pouso e a séde do Aero Clube.

PARA AQUISIÇÃO DE MAIS AVIÕES

Estiveram, ainda, no gabinete do ministro da Aeronáutica os srs. Salatiel de Barros e Abilio Chaves de Souza, diretores do Banco Nacional do Comércio de Porto Alegre, que fizeram entrega ao sr. Salgado Filho de um cheque com a importância necessária á aquisição de um avião de treinamento, doação daquele estabelecimento de crédito. O ministro resolveu destinar o aparelho que será adquirido com êsse cheque a um dos aero-clubes de Santa Catarina.

Tambem esteve no gabinete, para fazer entrega de outro cheque destinado á compra de mais um avião, o sr. Eduardo Delamare, que informou ter o oferecimento partido do proprietario do Hotel Parque Balneário de Santos.

A COLABORAÇÃO FRANCO-ALEMÃ

Mensagem do marechal Pétain á unidade francesa que combate na frente oriental sob as ordens do comando alemão

Vichy, 6 (Taylor Henry, da Associated Press) — Assinalam-se dia a dia, novas demonstrações da concretização da "colaboração franco-alemã" impulsionada pelo governo de Vichy.

O marechal Pétain, chefe do Estado, em mensagem á unidade militar francesa que se juntou no exército alemão, na campanha contra a Russia, declarou que a mesma estava incumbida de defender a França e a honra militar francesa, na "cruzada" dirigida pelos alemães.

"Sois depositários de uma parte da nossa honra militar" — disse o marechal. E acrescentou: É util devolver ao nosso país a confiança nas suas próprias qualidades, mas, servireis a França de maneira mais direta, participando desta cruzada sob a chefia dos alemães."

E mais adiante: "Merecendo o apreço do mundo, contribuireis tambem para aumentar as esperanças de uma Europa reconciliada no futuro, mantendo á distancia de nós o perigo bolchevista."

De outro lado, nota-se que o governo teria dado inicio a uma nova série de medidas contra os judeus, decretando que os mesmos não podem mais tirar qualquer lucro dos seus próprios negócios (a gerência das casas comerciais na maior parte das cidades francesas já foi "arianizada"). Os infratores estarão sujeitos a penas de 5 anos de prisão e multa de 200.000 francos em ouro. Salvo exceções individuais, os judeus ficam proibidos de adquirir propriedade ou terem usufruto de um negócio, não podendo por consequência depositar como garantias para emprêstimos, nem movimentar capital.

Circulos não oficiais consideram as novas medidas anti-semitas do governo, como o prenuncio do "completo alijamento dos judeus" da vida nacional francesa. Até ao decreto governamental de hoje, que proibe aos judeus aquisição ou usufruto de negócios, as medidas anti-semitas limitavam-se a impedir o acesso dos judeus a certas profissões e aos cargos públicos e restringir-lhes os direitos em matéria comercial.

Enquanto isso, anunciou-se o descobrimento, pela policia de Nice, de uma organização "degaullista", com a prisão de cinco de seus membros. A organização era dirigida por empregados das estradas de ferro francesas. "A investigação está prosseguindo ativamente" informou a policia.

Anunciou-se tambem, oficialmente, que todos os bens pertencentes ao tenente-coronel Philibert Collet foram confiscados. O tenente-coronel Philibert Collet foi o organizador da cavalaria circassiana da Siria e passou para as forças francesas livres em maio deste ano.

Conjuntamente com essas informações, noticiou-se que os jornais em lingua alemã, de Paris e Metz, publicaram uma ordem do gauleiter Joseph Buerckel para que se proceda ao censo nas secções da Alsacia Lorena sob administração alemã, afim de determinar "quais os habitantes dignos de receberem a cidadania alemã". Os lideres locais remeberam instruções para considerar principalmente as atitudes de cada pessoa em relação á causa e á lingua alemãs. A ordem em apreço declara que as pessoas capazes mas que não se disponham a falar o alemão "demonstram sua incapacidade de pensar como alemães."

Manifestações de descontentamento na Italia

Genebra, 6 (Reuters) — Noticias fidedignas aqui recebidas adiantam que foram efetuadas diversas prisões, em Napoles, de pessoas que manifestavam abertamente o seu descontentamento pelo fato dos alemães ter resolvido assumir o controle da máquina de propaganda italiana até o fim da guerra. Aliás, esse sentimento de descontentamento e mau estar já se alastrou a todo o público italiano, que sofre cada vez mais as restrições impostas pela escassez de viveres.

O fato se explica pelas remessas cada vez maiores, de grandes quantidades de frutas, legumes e outros produtos agricolas para a Alemanha, além disso, é tão elevado o número de soldados alemães atualmente em Napoles, Genova e na Sardenha, que as rações populares tiveram que sofrer uma enorme redução. A propósito, convém salientar que o próprio macarrão, o prato tradicional dos italianos, somente póde ser encontrado em quantidade relativamente pequena e de péssima qualidade.

OS SUBURBIOS

A rua Clara de Barros continua sem calçamento

A rua Clara de Barros, transversal á rua Ana Neri, no Riachuelo, com prédios em toda a sua extensão, carece de calçamento. Os moradores do local e mesmo os proprietários têm apelado para a Diretoria de Obras da Prefeitura neste sentido, mas, até o presente, nenhuma atenção foi dada ás solicitações. Acontece que sendo a rua toda de barro e esburacada, nos dias de chuva fica intransitável, sendo um verdadeiro martirio para os moradores chegarem em suas casas, e nos dias de sol a poeira encarrega-se de completar a obra nefasta.

Sendo cobrada uma quota para calçamento de ruas, é de estranhar não haver a rua Clara de Barros, que é antiga, sido calçada, o mesmo acontecendo com outras vias públicas transversais á rua Ana Neri e as que cortam a estas, medida que viria facilitar o escoamento de veiculos para a rua Lino Teixeira.

O BLOQUEIO

Londres, 6 (Reuters) — Um porta-voz do Ministerio da Guerra Econômica fez uma importante declaração em torno das tentativas do governo de Vichy para burlar o bloqueio britanico.

Toda a Marinha Mercante francesa está sob o controle direto da Comissão Alemã de Armisticio, que dá as ordens, através do almirante Darlan, a respeito do destino dos navios e das cargas que êles devem transportar.

Os franceses receberam ordens dos alemães para afundar os seus navios, caso se vejam na emergencia de entregá-los aos ingleses.

A posse de uma copia dessa ordem se encontra em poder do governo britanico. O direito da Inglaterra para inspecionar os navios que transportem carregamentos sem "navicert", de qualquer nacionalidade que êles sejam, foi claramente definido em lei internacional.

O sr. Hugh Dalton, em julho de 1940, fez um anúncio formal a esse respeito, salientando que seriam apresados todos os barcos que oferecessem resistencia, afim de ser feita a busca geral nos mesmos.

A afirmativa de Vichy de que os navios não transportam material de guerra é absurda, e a definição entre abastecimento e material de guerra propriamente dito não foi feita pela França, antes do colapso. Ademais, o proprio almirante Darlan, naquela época chefe da Armada francesa, subscreveu inteiramente a interpretação da lei do bloqueio.

É impossivel para o governo britanico determinar quais as cargas que vão para a França ocupada ou não ocupada. Nosso direito de aprender esse contrabando foi reforçado pelo reconhecimento de Vichy de que algumas cargas que se dirigiam á Marselha foram interceptadas. Marselha é Quartél General do inimigo, onde está instalada a sua Comissão de Compras, sabendo-se que essa organização "compra" 80% dos carregamentos que chegam ao porto, afim de enviá-los á Alemanha e Italia. O mantimento para o Eixo é um mantimento para os fabricantes da guerra, mas ainda resta ver se as cargas são exclusivamente de mantimentos.

Desde o começo do ano as frotas aliadas interceptaram cerca de 200 mil toneladas de navios de Vichy, ou seja, 44 navios mercantes que influirão consideravelmente no abastecimento da Alemanha. Observa-se, ainda, que certas rotas comerciais estão virtualmente fechadas.

A propósito, o "Manchester Guardian" fez os seguintes comentarios: — "Se o direito de controle do seu proprio comercio fosse permitido á França pela Alemanha nós teríamos possibilidades, sem dúvida, para fazer um balanço completo do nosso proprio bloqueio em face das necessidades da França. Mas, o Ministerio da Guerra Econômica, ontem, afirmou que todos os navios mercantes franceses estão sob o controle dos alemães.

Apreendemos, este ano, 44 navios franceses, o que é um total modesto desde que se sabe que passam por Gibraltar, mensalmente, cerca de 50 navios franceses. Que acontece com as suas cargas? A parte delas que está sendo apreendida pelos alemães, em Marselha, está aumentando.

Enfim, o almirante Darlan não poderá esperar que "nós colaboremos" com a Alemanha, em face desta questão".

TRATADO DE COMÉRCIO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAI

Nomeados os delegados brasileiros na comissão mixta

O presidente da República, por decretos assinados na pasta das Relações Exteriores, nomeou os srs. José Teixeira de Medeiros, Uldarico Bezerra Cavalcanti e Nelson Guillobel para exercerem as funções de delegados do Brasil na Comissão Mixta incumbida de estudar e preparar as bases de um tratado de comércio e navegação entre o Brasil e o Paraguai, de conformidade com o previsto no artigo primeiro do convênio firmado nesta capital a 14 de junho do ano em curso.

Declarações do major Attlee

Washington, 6 (H. T.) — Saindo de uma visita ao sr. Cordell Hull, o major Attlee declarou á imprensa que partilhava inteiramente a opinião do secretario de Estado sobre os problemas economicos.

Declarou em seguida que seria mais facil chegar a um acordo economico internacional se a guerra terminasse rapidamente do que se esta se prolongasse ainda por muito tempo. "Quanto mais a guerra durar, acentuou, mais será dificil concluir um acordo economico internacional satisfatorio."

Referindo-se ao Congresso Internacional do Trabalho que acaba de realizar-se em Nova York, e do qual participou na qualidade de ministro, o major Attlee declarou que esse Congresso alcançou resultados dos mais satisfatorios e que pessoalmente havia-lhe permitido travar relações com personalidades norte-americanas e da America Latina.

Interrogado finalmente sobre a situação na Grã Bretanha, declarou que era cada dia melhor. O major Attlee conferenciou igualmente com o sr. Sumner Welles sub-secretario de Estado.

CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A convite do ministro da Educação os delegados visitarão o presidente da República

A Conferência Nacional de Educação realizou ontem mais uma reunião, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema.

Da correspondência recebida constava a solicitação de D. Chiquinha Rodrigues, presidente da Bandeira Brasileira de Alfabetização, para ser admitida como delegada á Conferência, o que foi deferido pelo ministro.

O ministro salienta o interesse de conhecer, pela palavra das autoridades das unidades federativas que se encontram nesta capital, o relato das realizações e situação da educação em cada Estado.

Em seguida, convida os conferencistas para uma visita ao presidente da República, a qual se realizará no próximo dia 10, ás 15 horas. Aproveitando a oportunidade, o sr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada Nacional de Educação, fará entrega de bandeiras nacionais aos representantes dos Estados que mais se sobressaíram nessa campanha em prol da disseminação da rêde escolar do país.

O professor Everardo Beckeuser, em nome da Comissão Especial, lê o relatório contendo as conclusões a que a mesma chegou sobre o problema.

É lido o da Comissão de Organização e Administração ao projeto apresentado pelo delegado do Pará, sr. José Miguel de Almeida Pernambuco Filho, subordinando a fixação do periodo escolar dos cursos primário, secundário e superior, em todos os ramos, ás condições climáticas, econômicas e topográficas das várias regiões do país.

Fala em primeiro lugar o ministro Gustavo Capanema, que se manifesta contrário ao projeto, por não considerar vantajosa para os interesse da organização educacional do país essa elasticidade do periodo escolar, que iria trazer desordem sob o ponto de vista do contrôle por parte do Ministério da Educação, pela falta de coincidências das férias e do periodo letivo determinados em cada Estado. Por outro lado, há a considerar que o Ministério da Educação estuda, no momento, a organização de um calendário cívico da Juventude Brasileira, que abrangerá apenas o periodo de atividades escolares, abstendo-se de votar.

Encerrados o trabalhos e posto em votação o parecer da Comissão de Organização e Administração, verificou-se que, tendo sido aprovado por 11 votos, com a abstenção do ministro, o projeto do sr. Pernambuco Filho se transformou em sugestão.

A Conferência aprovou o parecer da Comissão de Proteção da Infancia, sobre o projeto em que o delegado do Distrito Federal propõe a organização em todo o país de aldeias educacionais projetadas para a capital da República e destinadas aos menores orfãos e abandonados e sugere a criação de colônias de reeducação para menores transviados.

Depois de aprovado esse parecer, foi apresentada pelo prof. Everardo Backheuser uma emenda no sentido de que as Aldeias Educacionais não se destinem somente a menores orfãos e abandonados mas tambem aos escolares em geral.

Tambem foi aprovado parecer da Comissão de Ensino Profissional sobre a proposta do delegado do Distrito Federal referente á Reorganização da Educação Técnico-Profissional.

A Conferência aprovou, depois o parecer da Comissão Especial, composta dos srs. Fernando Azevedo, Paulo Lira e Coelho de Souza, sobre a proposta do delegado do Distrito Federal referente ao plano nacional de educação.

Seguiu-se a discussão e votação do parecer da Comissão de Ensino Primário sobre a proposta do delegado do Distrito Federal referente á criação das cadernetas de saude e de cursos de orientadores de saude. Posto em discussão o parecer, o assistente do delegado do Distrito Federal, dr. Alcides Lintz, lê uma exposição justificando a proposta. Submetido a votação, foi o parecer desmembrando em duas partes, que foram aprovadas.

Tambem foram aprovados pelo plenario os pareceres da Comissão de Organização e Administração da Educação favoraveis ás propostas assinadas em primeiro lugar pelo sr. Fernando Tude, delegado da Paraiba, e que constam do seguinte: instalação e funcionamento das delegacias federais de educação, já criadas em leis; execução de várias medidas de assistência ás unidades federativas no terreno da educação e organização de uma campanha nacional de interpretação da educação para o povo.

Para redação final de alguns itens dessas propostas, como aliás pedir o projeto, foi a matéria submetida á Comissão de Ensino Primário.

A proposta do delegado do Maranhão sr. Luiz Rego, relativo á publicação de uma revista, oficial de educação, foi tambem aprovada na fórma do parecer favoravel da comissão que a examinou.

Em seguida, o ministro Gustavo Capanema deu por encerrada a sessão.

CONTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO DE ESTATISTICA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

O Serviço de Estatística da Educação e Saude, dirigido pelo dr. M. A. Teixeira de Freitas, fez distribuir aos membros da Conferencia Nacional de Educação a importante publicação "Situação Cultural", editada pelo I. B. G. E., e dois cadernos mimeografados, contendo dados estatísticos sobre o ensino primário geral e ulterior ao primário, em cada unidade federada.

Estas importantes contribuições foram muito apreciadas pelos membros da Conferência.

UM ALMOÇO NA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

A Casa do Estudante do Brasil reune, hoje, no restaurante de sua sede, ás 12 1|2 horas, as autoridades de Educação, delegados e técnicos da capital e dos Estados, presentes á Primeira Conferência Nacional de Educação.

Foram especialmente convidados o ministro da Educação, o dr. Abgar Renault, relator geral da conferência, o dr. Lourenço Filho, secretário geral da mesma dr. Teixeira de Freitas, assistente geral, os professores Celso Kelly e Venancio Filho, presidentes da Associação Brasileira de Educação, o dr. Raul Bittencourt, presidente do Instituto Brasileiro de Cultura, o acadêmico Helio Almeida, presidente do Diretório Central de Estudantes, representantes do magistério e da classe acadêmica.

Falará, em nome da Casa do Estudante do Brasil, o dr. Arquimedes de Melo Neto, diretor do Departamento Cultural.

HOMENAGEM AOS DIRETORES DO D. N. E.

A delegação do Estado de São Paulo á Primeira Conferência Nacional de Educação oferece hoje, ás 13 horas no Hotel Glória, um almoço ao diretor geral e aos diretores de divisão do Departamento Nacional de Educação.

Transmissão de cargos na Imprensa Nacional

Após haver tomado posse perante o ministro da Justiça, em virtude de nomeação do presidente da República, realizou-se ontem ao meio dia, no salão nobre da "Imprensa Nacional", com a assistência de todos os chefes e encarregados de serviços e de inúmeros outros empregados, a transmissão do cargo de diretor daquele estabelecimento ao dr. Alberto de Brito Pereira, chefe da Divisão de Administração, nomeado diretor interino da "Imprensa Nacional", durante a ausência do dr. Rubens Porto, que partiu, ontem, pelo *Argentina*, para os Estados Unidos em viagem de estudo.

Assumiu a direção da Divisão de Administração, na presença de todos os funcionários da referida divisão, como substituto eventual do dr. Brito Pereira, o sr. Mota Junior, chefe da Secção de Orçamento e Estatística.

Um bilião de dolares para a Russia

Washington, 6 (H. T.) — O presidente Roosevelt autorisou o auxilio de um bilião de dolares á Russia a título de emprêstimo e locação.

A MOÇÃO FISH

Washington, 6 (U. P.) — Um reduzido numero de pessoas concebe que haja probabilidade de êxito para a moção apresentada á Camara dos Representantes pelo sr. Hamilton Fish, e seu autor, em uma declaração feita á United Press, disse que nem ele próprio a apoia.

Disse em seguida que acredita ter chegado o momento de pedir uma decisão porém, sabe que o projeto será rechassado, na Camara, por uma proporção de 2 ou 3 votos contra um. Assim — continuou — ficará encerrada no país a questão da guerra ou da paz". A nação não está preparada para a guerra acentuou, e o povo em esmagadora maioria é contario á mesma. O sr. Fish declarou, em prosseguimento: "A moção por mim apresentada tem por fim demonstrar que o povo quer o melhor para os Estados Unidos e não para o império britanico, chinês e comunistas."

Disse ainda que o povo dos Estados Unidos, 80 por cento, se opõe a entrada do país na guerra e que foi para demonstrar a exatidão desse cálculo que apresentou a resolução. Acrescentou o sr. Fish que a Cmissão de Relações Exteriores da Camara de Representantes deve iniciar, imediatamente, as audiencias a respeito da moção apresentada. Ardente partidário do isolacionismo o sr. Fish sustentou que o projeto de emenda da Lei de Neutralidade para permitir o artilhamento e envio de navios mercantes ás zonas de guerra, atualmente submetido á consideração do Senado, significa que o próximo passo a ser dado será a declaração de guerra.

A seguir, expressou: "O povo norte-americano jámais aprovará uma guerra não declarada, ordenada por Roosevelt ou seu secretário da Marinha Knox. Seria seguir as pegadas dos germanicos fascistas e comunistas, no desafio á Constituição, ao Congresso e a mais de 80 por cento do povo."

No entanto, prosseguiu, hoje, o debate no Senado sobre a reforma da Lei de Neutralidade. Presume-se que o debate terminará logo e que o projeto de emenda será submetido á votação. Quasi todos os comentaristas continuam acreditando que os partidários da emenda contam com a maioria.

Por outro lado, o lideh democrata sr. Barkley informou que confia poder apresentar amanhã um acordo sobre o quaal o Senado se pronunciará, amanhã mesmo, a respeito das projetadas reformas. Ao terminar seu discurso, Wheeler dirigiu ao governo as criticas mais severas que se formularam, até agora, pelo afundamento do "Reuben James", torpedeado por um submarino diante da Islandia. Disse o senador Wheeler: "Estamos enviando nossos homens ao mar em destroyers que estão em condições deficientes de navegação, porque nossos estaleiros navais estão ocupados pelos navios britanicos". O "Reuben James" havia prestado serviços durante a guerra mundial, depois do que retirado do serviço e ultimamente posto de novo em atividade.

Wheeler afirmou que a recente informação de que houve 17 norte-americanos e dois canadenses mortos, a bordo de um navio em combolo no Atlantico Norte, indica que o contingente se dirigia á Grã Bretanha, "em violação das disposições expressas na Lei de Neutralidade dos Estados Unidos."

"Seu sangue recairá sobre os que os alentaram a partir e lhes asseguraram que se tratava de um ato legal."

As noticias mais recentes sobre a batalha do Atlantico parecem indicar que a parte norte desse oceano se converteu em um verdadeiro formigueiro de submarinos e neste sentido se atribuiu especial importancia á revelação feita, ontem, de que os submersiveis germanicos operam á vista da costa da America do Norte. Em alguns circulos, acredita-se que esta revelação terá certa influência na votação do projeto de emendas á Lei de Neutralidade, posto que muito se aproxima a guerra das costas da America do Norte.

O PINTOR PRESCILIANO

Aqui está um grande pintor, cuja vida e cuja obra se resumem em poucas, mas expressivas palavras: trabalho, talento, idealismo, intuição criadora, sensibilidade extraordinária, probidade artística e uma modestia tão inveterada que chega a parecer timidez. De um modo geral, esses traços característicos não se encontram acumulados nos homens de sua espécie. Mas Presciliano Silva, diferente dos outros, tem tudo isso ao mesmo tempo, o que desconcerta a crítica e entusiasma os seus verdadeiros amigos e admiradores. Nasceu pobre e pobre estudou. Na pobreza se conserva até agora. Depois do curso primário, fruto de seu próprio esforço na capital baiana, onde o velho doutor França, diretor do Colégio Sete de Setembro, dava-lhe barros e já lhe percebia a índole e a tendência para a pintura, foi matricular-se, em 1896, na Escola de Belas Artes do Estado, início de seus conhecimentos de desenho e escultura. Passou, mais tarde, para o Liceu baiano de artes e ofícios, velho estabelecimento de ensino mantido para os moços que precisavam preparar-se, sonhando com um futuro de operários especializados. O professor Lopes Rodrigues, que o descobriu no aprendizado técnico-profissional, teve, a respeito do jovem aluno, a mesma intuição do doutor França. Lopes Rodrigues era pintor considerado, regente de um curso onde só admitia as legítimas vocações. Chamou Presciliano ao seu grupo. Abriu-lhe o caminho dos triunfos inevitaveis.

Classificado em primeiro lugar nos concursos da Escola e do Liceu, ganhou as medalhas de prata e ouro nas provas superiores de pintura e escultura. Seu êxito chegou aos ouvidos do governo estadual que, em 1905, lhe proporcionou uma viagem à Europa, como prêmio de aperfeiçoamento.

Lá permaneceu por espaço de três anos, frequentando, em Paris, as aulas da Academia Julien, sob a direção de Jules Lefèvre, Tonny Robert Fleury e Adolphe Dechenaud. Visitou, em seguida, a Bretanha, preferindo demorar-se em Concarneau-Finistère, lugar que mais o atraiu e impressionou, pois que lhe dedicou vários quadros, dos quais o *Tarde bretã*, o *Pescador bretão*, o *Bebedor de Cidra*, o *Casa de Pescadores* e o *Mercado de Concarneau* têm cada vez mais despertado aplausos e louvores dos entendidos.

Regressando à Baía, fez, em dezembro de 1908, a sua estréia de expositor. Sucesso compensador. Foram 45 telas e 30 estudos acadêmicos, isto é, desenhos, marinhas, paisagens e retratos.

No ano seguinte, veio para o Rio. Gonzaga Duque, Carmen Dolores e Julia Lopes de Almeida saudaram-no, enchendo-o de animação. A Escola Nacional de Belas Artes adquiriu para a sua galeria o *Interior Bretão*.

Em 1912 retornou a Paris. Viu a Bélgica e a França, e não sossegou enquanto não se apanhou de novo na sua sedutora Bretanha, refugiando-se por alguns meses em Concarneau.

Em 1913, regressando a Paris, no Salão Oficial de Artistas Franceses exibia o quadro a óleo com o retrato de Madame La Clinche.

Recordamos as principais etapas do começo de sua ascensão para melhor assinalarmos a transformação radical que se operou no artista. Até então, ele pintava ao sabor de impressões e observações colhidas no seu país ou no estrangeiro. Seus processos eram os mesmos de outros pintores igualmente ilustres. Ele via, recolhia, gravava na imaginação e no pensamento; depois, pintava. De 1913 em diante, porém, installando-se alegremente na sua terra natal, decidiu nela ficar e para ela trabalhar. Decorou em 1915 a nave e o zimbório da Igreja da Piedade, decorando tambem o salão nobre e a sala de música do Palácio da Aclamação, o Quartel General, a Prefeitura da Cidade do Salvador e algumas residências particulares de luxo. Em 1919 concluiu o seu famoso quadro *Oração da Tarde*. O acontecimento artístico teve tanto relevo, que Ruy Barbosa, em excursão eleitoral pelo Estado, na última vez em que lá esteve, quis ver a tela. No album do autor escreveu algumas palavras de elogio e estímulo, com uma simplicidade encantadora, vaticinando que as glórias de Presciliano seriam tambem as da Baía, mãe enternecida e protetora generosa das inteligências superiores.

Mais tarde, em 1921, o artista esteve rapidamente em Recife, para onde levou o seu *Última Porta*. Foi a primeira grande revelação do misticismo religioso que acabaria por empolgar seu talento de pintor. Essa derradeira *Porta* pertence ao Convento de São Francisco. Abre acolhedora para receber os desiludidos que por ela atravessam, dando ao mundo as costas, não por desprezo ou fatuidade, mas porque no mundo nenhuma esperança mais lhes resta e só o claustro, o silêncio, a solidão, a meditação e a fé na Casa do Senhor como que lhes trazem a garantia da paz, da bemaventurança e da beatitude eternas. Ainda pelos humbrais côa-se uma réstea de sol, testemunha da vida que continua lá fora a rolar, impelida e repelida pela ansia dos prazeres e pelo desespero dos sofrimentos. Esse quadro, como o *Confidências* e o *Oração da Tarde*, que representam os magníficos e suaves *interiores* dos conventos e das igrejas da Baía, marca um outro estilo na arte de Presciliano. Ressurge o pintor na contemplação cristã, um deslumbrado pelas maravilhas do catolicismo. Melhor: como a Baía é um grande museu de arte religiosa, o artista nela se absorve, consagrando-lhe tudo de quanto é capaz pela inspiração de seus sentimentos estéticos. É o pintor máximo da Baía fradesca, conventual e mística, opulenta nas suas tradições de cultura e civilização.

Presciliano não receia a competição de nenhum dos melhores pintores brasileiros. Ele tem o segredo da distribuição e dos efeitos. Pensa e cria no isolamento e no silêncio. Abre uma janela ou uma porta, deixando que a claridade se derrame. Frente a frente da tela, procuramos irresistivelmente os fundos do cenário. Como que adivinhamos o que está por detrás. Conta-se que na sua recente exposição do Palace-Hotel, um garoto, que acompanhava uma senhora visitante, quase fura com o dedo os portais iluminados do *Velho Claustro*, composição onde se conjugavam admiravelmente as nuances de luz interior com o ar livre. A curiosidade infantil, pareceu que havia qualquer coisa do outro lado desses portais... Se assim foi, a ilusão dessa criança deve ser levada a crédito de um alto e sincero elogio à técnica do artista.

Este grande pintor envelhece com a consciência da nobreza de sua arte. Tudo nele é harmonia e ritmo, é serenidade e correção. Os preconceitos e as filosofias não o perturbam. É alheio às hipocrisias e maledicências. Crê em Deus. Obedece às sugestões de sua crença. Na côr e na linha, no flagrante de suas figuras e paisagens, ele é o que é, cheio de êxtase e exaltação, com uma doçura que o eleva às alturas de Fra Angelico.

No almoço de despedida que os intelectuais lhe ofereceram no sábado da semana finda, recordou Olegario Mariano que quando Presciliano aqui chegou "era um cidadão simples, um homem mais ou menos ignorado". E acrescentou: "Volta um grande homem. Está irremediavelmente perdido."

O poeta não deixava de ter razão. Em *La vie en fleur*, mestre France faz Mr. Dubois aconselhar o jovem Nozière de maneira surpreendente. É uma atitude absolutamente cética, com um travo de amargura indisfarçavel, mas de todo em todo segura e coerente. O escritor medíocre, observava Dubois, mergulhado na obscuridade, pode ser autor de quantos livros entender. Jamais será invejado. Necessariamente não será incomodado. Ao contrário, se esse escritor revelar gênio ou talento, em condições de alcançar a glória, verá que o despeito, a injúria e a calúnia nunca mais o largarão. Inventarão todas as misérias possíveis para matá-lo moralmente. "Ils publieront sur toi mille et mille calomnies. Et on les croira. On ne croit pas toujours la médisance, parce qu'on ne croit pas toujours la vérité; on croit toujours la calomnie qui est plus belle."

O que Dubois disse para um escritor, repetiria para um pintor.

Presciliano Silva, entretanto, segue a sua existência tranquila, fecunda e feliz de beato da sua arte. Modesto, retraído, amigo de todos e por todos estimado, a sua glória, que é o maior centro de espírito e cultura do país, talvez amanhã lhe acarrete aborrecimentos pessoais. Terá ele forças suficientes para se defender e resistir?

Façamos votos para que assim aconteça. Bondoso e crente, é de esperar que a bondade e a fé o protejam contra a inveja dos medíocres e os ódios dos enfraquecidos...

M. Paulo Filho

MAPAS

O facto divulgado pelo presidente Roosevelt, a propósito da descoberta de mapas reveladores das intenções do nazismo, relativamente ao continente latino-americano, só póde constituir surprêsa para os que não têm acompanhado a ação nazista desde o advento do chanceler Hitler.

A verdade é que as intenções do Fuehrer com relação ao hemisfério ocidental, para empregar uma expressão hoje consagrada pelos discursos e dissertações politicas, estão documentadas há muito tempo. O fato divulgado pelo presidente Roosevelt veio apenas reafirmá-las, acentuando o seu colorido. O serviço prestado pelo chefe do govêrno da grande República consiste principalmente em chamar a atenção do público das Américas em geral para uma questão do seu interêsse imediato, combatendo a tendência, no seu seio, daqueles que não lhe querem dar a devida importância, por um ou por outro motivo.

É conhecido, a nosso respeito, o seguinte conceito do Fuehrer: "Nós edificaremos uma nova Alemanha no Brasil. Ali encontraremos tudo de quanto precisamos". É igualmente conhecido o seu próprio comentário a êsse conceito, salientando a reunião de circunstâncias propicias a uma revolução no Brasil, que permitiria transformar, em poucos anos, "um Estado governado *por mestiços corrompidos*" num Domínio germânico.

Sôbre os meios de execução dos seus planos, o Fuehrer foi também explicito e positivo. "Não temos a intenção — declarou êle — de proceder como Guilherme o Conquistador: desembarcar tropas para nos apossarmos do Brasil com armas na mão. Nossas armas são invisiveis". E, então, reconhecia que os seus *Conquistadores* tinham uma tarefa mais difícil do que os de outróra, razão por que as suas armas eram de um manejo mais delicado.

O documento do qual extraímos as citações acima e que serviu de base ao nosso resumo dos seus comentários foi publicado há dois anos. Confere-lhe plena autoridade a assinatura de Hermann Rauschning, pessoa que foi da intimidade do chanceler Hitler, durante anos consecutivos, seu agente em Dantzig e cujas alegações nunca foram seriamente contestadas.

Referimo-nos sómente ao Brasil, por nos interessar mais de perto. Mas o documento, que é um livro dos mais palpitantes, trata também da Argentina, da Bolivia e do México, pais a cujo respeito o Fuehrer se deixara persuadir de que era o mais rico do mundo, com uma população preguiçosa e miserável.

Os mapas em poder do serviço secreto norte-americano, e cuja existência o presidente Roosevelt acaba de divulgar, são a ilustração do pensamento nazista a propósito do continente latino-americano. Os mesmos, representam os seus planos sob a fórma concreta da redistribuição dos seus territórios, sob o domínio germânico, de acôrdo naturalmente com o critério social, econômico e militar (de raças, produção e posições estratégicas), correspondente à idéia da nova ordem mundial que o Fuehrer pretende instituir.

* * *

É verdade que a execução dos planos nazistas referentes ao nosso continente está subordinada à conquista da Europa. Ela faz parte porém, sem a menor dúvida, da realização do seu sonho de domínio mundial. Por conseguinte, o que o presidente Roosevelt revelou é perfeitamente oportuno, afim de não fecharmos os olhos à realidade.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, ainda perturbado com chuvas. — Temperatura, estavel. Ventos, do quadrante sul, com rajadas de frescas a muito frescas.

Maxima, 28°1; Minima, 23°1.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A missão Kurusu

O antigo embaixador japonês em Washington, sr. Kurusu, está a chegar à capital norte-americana no desempenho de uma missão que corresponde a mais uma tentativa de conseguir um acôrdo sôbre o Pacífico.

É preciso, antes de mais nada, esclarecer-se que no Pacífico não havia caso algum a resolver antes da guerra mundial provocada pelo Eixo. O Japão vinha dando seguimento ao seu "incidente chinês"; os ingleses, os norte-americanos e os russos vinham auxiliando materialmente a China, e tudo o mais lá correndo como Deus era servido.

O desenrolar do conflito iniciado no outono de 1939 na Europa, forneceu alguns motivos para que o govêrno de Tóquio se dispusesse a ser beligerante. Ultimamente, as variações da luta levaram o quase beligerante a penetrar no emaranhado das dúvidas. É claro que, para a possibilidade da sua intervenção armada, os nipões precisavam de um pretexto. O pretexto foi encontrado nessas pretensões: a suspensão do auxílio aos chineses que enfrentam uma agressão injustíssima e o reconhecimento da caricatura de império no Mandchukuo, província da China.

O pretexto, portanto, existe. A oportunidade de utilizá-lo, porém, é que vem e foge. Agora mesmo ela se havia apresentado, na fórma de alguns êxitos germânicos, mas logo a seguir, como por encanto, se desfez. Daí a partida do antigo diplomata Kurusu para Washington com o objetivo de tocar para a frente negociações em impasse.

Tóquio manda, assim, um emissário assentar regras de bem-viver. Quer a paz. Mas, se a deseja, não pretende oferecer coisa alguma; pois, segundo os seus jornais afirmam, será solicitado ao govêrno dos Estados Unidos que não mais auxilie a China e reconheça o Mandchukuo.

Deve notar-se que os Estados Unidos não se sentiam na premência de apelar. O Japão é que os busca. Mas estranhamente, apesar de se encaminhar à América de chapéu na mão, pretende oferecer condições. Por isto, a própria imprensa nipônica tem toda a razão ao manifestar a desesperança de que o emissário novo obtenha qualquer resultado. A nação norte-americana não está fazendo ameaças ao Império do Sol. Por outro lado, não está manifestando receios nem achou indispensável confabular. Assim, se os nipões desconfiam de alguma coisa e realmente precisam de comprar a tranquilidade que as sombras perturbam, prometam, eles sim, deixar as populações sofredoras da China livres da brutalidade da fôrça que há cinco anos as persegue, e acabem com a pilhéria da "independência" da Mandchúria.

O imperialismo de Tóquio é que está agitando o Extremo Oriente. E, afinal, ninguem compreende o seu desejo de paz, porque a paz, no entender irônico dos porta-vozes dêsse imperialismo, nada mais é do que deixarem campo livre aos exércitos do Mikado para o esmagamento de um povo que merece as simpatias universais pela bravura e dignidade com que está repelindo os seus gratuitos invasores.

A propósito de dois "manifestos"

Escreve-nos o sr. João Mangabeira:

"Estando sendo distribuidos dois impressos sob a assinatura de Octavio Mangabeira, posso afirmar que ambos são apócrifos.

Do primeiro, só tive conhecimento por telegrama do Rio, publicado no *New York Times*, de 26 de outubro p. passado, conforme carta deste dia, que acabo de receber.

Do segundo, nem siquer sabia ainda da existência. Distribuido quatro dias após o discurso a que simula responder, materialmente impossivel, portanto, ser esse escrito de sua autoria, se as injurias e grosseiras referencias nele feitas a pessoas de particular apreço e estima do pseudo autor, desde logo não excluissem a hipotese da sua autenticidade.

Assim, dos tais impressos, um, de fáto, não é dele: o outro dele não poderia ser. — *João Mangabeira.*"

Com a carta acima, desfaz-se o efeito doloroso de publicações que seriam revoltantes se verdadeiras. Mas não apenas isto: revela-se um processo condenável, não só por ser lesivo ao bom nome do Brasil no exterior, pelos termos dos chamados "manifestos", como porque, nas aparências de autenticidade, um deles, o primeiro, levou o ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, a, indiretamente, responder a afirmações que o indigitado autor das duas peças não fez.

Numa hora como a presente, delicada para todos os povos que têm o direito de defender a vida autônoma; nesta hora em que, no nosso caso, todos os brasileiros devem ter um só pensamento, o da dignidade do Brasil — se alguem subscrevesse, confessadamente, o que foi divulgado, desmereceria do direito de cidadania. Entretanto, mais sério é alguem o fazer utilizando o nome alheio, com fins internos inexplicáveis e fins externos fantasticamente criminosos. Os manifestos não são da autoria que lhe emprestaram. Tiveram, porém, autor ou autores, e estes devem ser descobertos, para que se saiba onde se encontram os que trabalham contra a nossa pátria.

Os exilados do "Cabo de Hornos"

Chegará hoje, mais uma vez, ao nosso porto o navio espanhol *Cabo de Hornos*. O seu nome relembra a história, que é de agora, de umas quantas dezenas de sêres infelizes que pensaram ver o termo de uma longa odisséia ao cruzarem, finalmente, o Atlântico em busca das terras livres e hospitaleiras da América do Sul. Já nos referimos, não há muito, aos sofrimentos infligidos aos refugiados em Casa Blanca. Não se julgou que lhes bastasse a tortura do exílio. Outras, eles experimentaram em mãos dos agentes de um grande povo que sempre prezou a dignidade humana até que um desastre militar lhe tirou o direito de ser livre e o obrigou a assistir, mudo, a uma cópia desajeitada da opressão mandada adotar pelo invasor.

Os tristes expatriados tiveram um hausto de alívio quando se viram a bordo do *Cabo de Hornos*. Devem ter bendito aqueles que o maltrataram, por, afinal, lhes haverem concedido a liberdade de saírem da terra onde se viam. Entretanto, chegados às plagas sul-americanas, iniciaram uma verdadeira via sacra marítima. São, na maioria, famílias que buscavam trabalho bem longe das terras onde a "nova ordem" começa a mostrar ao que veio. Não puderam desembarcar no Brasil, no Uruguai e na Argentina. Estão de volta. Para onde? Possivelmente para o inferno de onde vieram. Regressam à tortura. Tiveram permissão para estabelecer-se nos Estados Unidos. Mas o *Cabo de Hornos* não se destina àquele país.

É justo, pois, que se busque uma solução capaz de salvaguardar os pontos de vista das nossas autoridades, sem que contribuamos para aumentar a aflição dos aflitos. Há razões para que os não acolhamos? Serão, talvez, justificáveis, tanto assim que aos expatriados com destino ao nosso território não reconhecemos validade ao *visto* do nosso consulado em Casa Blanca. Podemos manter as razões dêsse impedimento, não os recebendo definitivamente, se motivos compreensíveis nos levarem a tal. Mas seremos humanos, se, contribuirmos para a tranquilidade dessa gente, deixando-a desembarcar e abrigando-a na ilha das Flores até que, por fim, possa ela seguir em busca do pouso que lhe é oferecido.

Na América do Norte, um punhado de perseguidos bemdirá aqueles que lhe facilitarem buscar um destino seguro e não devem ser brasileiros os que condenem esses sofredores aos perigos de uma travessia marítima, todavia menos temidos do que os horrores dos campos de concentração, onde foram torturados pelos verdugos da tirania néo-pagã.

Campanha do trigo

Em que fase está a campanha do trigo, tão promissoramente iniciada e que se destina a aliviar a nossa balança comercial de um dos seus maiores pesos? Não é impertinente a pergunta. Pelo contrário, talvez esteja em atraso. Sabemos até onde já chegaram as cifras, que resumem o registo das reduções na importação do produto. Em relação ao trigo, como ao tratar-se de outras iniciativas agrícolas, o pequeno lavrador ainda é o vanguardeiro humilde, mas grandemente operoso, que não precisa que o encorajem para cooperar na emancipação econômica do país. O moageiro nacional dispõe de escassa mão de obra, porque, em regra, é auxiliado pela mulher e os filhos, raramente tendo de estranho no trabalho um camarada ou, no máximo, dois.

O que se proclama, porém, é que os grandes moinhos não se mostram muito interessados em comprar o trigo nacional, conservando-se mais ou menos alheios a uma campanha econômica que visa moderar os encargos externos do país. E, além dessa atitude, exercem compressão contra os moinhos do interior, insubmissos a qualquer transação que lhes seja proposta. Lutam os pequenos moageiros contra um trabalho de sapa, no sentido de ser conseguido o açambarcamento da indústria. Conta-se de que modo agem os açambarcadores disfarçados, contra cujas manobras talvez se torne indispensável uma legislação especial. Instalam moinhos de combate nas proximidades do moinho que resiste à notificação para a venda.

O govêrno federal, cujo interêsse pela campanha do trigo é conhecido, tabelou o grão nacional, dando-lhe um preço incomparavelmente superior ao que vigora para o estrangeiro, e tornou compulsória a industrialização integral das safras. Sem embargo das clarezas da legislação, reguladora da quota e do preço, foi procurada uma tangente — já uma vez tratámos do caso — por meio da qual houve um englobamento de quotas e o consequente contrato com uma única empresa, para a moagem. Esse e outros manejos burlam os bons intuitos da campanha nacional do trigo. Não é ao Serviço de Fiscalização de Farinhas que compete tornar clara a situação e sugerir ao govêrno as medidas necessárias.

Instrução Primária

A Conferência de Educação vai prosseguindo seus trabalhos e ontem esteve ela a debater um dos assuntos que, sem a menor dúvida, mais interessam ao nosso país: a instrução primária. Segundo proposta ali feita, essa instrução será obrigatória para as crianças entre sete e doze anos, respondendo por essa obrigação, sob o risco de sanções penais, os pais e responsáveis pelas crianças que, tendo a idade referida, deixem de frequentar uma escola.

É uma medida acertada, embora não seja uma medida nova. Mas, por insistir na obrigatoriedade do ensino, e também pelo estabelecimento de penas para os que tenham de cumprir semelhante disposição da lei e o não façam, por ventura se conseguirá um dia realizar a aspiração do ensino primário obrigatório. Assim pois, trata-se de um velho anelo nacional, que poderá muito bem desta vez conhecer os visos da realidade.

Há, porém, entre as disposições já sugeridas, quanto à instrução primária, uma que, a nosso ver, representa um recúo sôbre o passado: é aquele que exclue da instrução primária as crianças física e mentalmente incapazes, bem como as portadoras de doenças contagiosas e repugnantes. Falamos em recuo porque, há muito tempo, poderemos mesmo dizer há bons vinte e cinco anos — já se cogitou de fundar aqui no Rio escolas para crianças em condições de debilidade física e intelectual, essas mesmas agora ostensivamente repudiadas pelos autores do projeto em discussão, acêrca do ingente problema.

Uma criança débil, tanto física quanto intelectualmente, não deve por tal circunstância encontrar fechadas as portas dos estabelecimentos de ensino, e ter acrescida a sua inferioridade nas trevas do analfabetismo. Tanto as chamadas anormais de inteligência quanto as acometidas de deficiências físicas podem e devem educar-se, recebendo instrução compatível com sua condição de saude. Pelo menos o Distrito Federal já deveria possuir escolas de anormais, se realmente durante êsse longo período de vinte e cinco anos se houvesse cumprido a promessa feita a seus habitantes, por diversas administrações municipais, de que seria aquí organizada e regulamentada, como conviria, a instrução dessas crianças. A Prefeitura chegou mesmo a designar médicos especializados no estudo da psicologia, e que desempenhavam a função de inspetores médicos escolares, para delinearem o plano dessas escolas. Mas até hoje nada de positivo se fez na matéria, parecendo deveras lastimável que uma Conferência de Educação, com seu irrecusavel prestigio, venha dar o golpe de misericórdia nessa velha e justa aspiração.

Já tivemos aqui um diretor de Instrução Pública, homem inteligente mas propenso ao paradoxo, que, visitando a Escola Antonio Prado, na Quinta da Boa Vista, uma das belas criações de outróra, externou a sua convicção contrária ao que ali se praticava, a saber o tratamento e a higienização de crianças fracas, após seu exame cuidadoso, inclusive mediante pesquisas de laboratório. E êle dizia aproximadamente o seguinte: as crianças doentes devem ficar em casa, e o Estado apenas receber as sãs e fortes, para as educar e aproveitar!

É uma doutrina que a própria verificação de factos passados nas escolas do Distrito Federal hoje, com fundamento, repele. Na verdade, o dr. Alcides Lintz, mais de uma vez e com particular calor na Conferência realizada em São Paulo, proclamou esta verdade: a reprovação é muitas vezes apenas um atestado de enfermidade, em outras palavras um sintoma de doença. Portanto, se assim acontece, e se hoje se redobram os esforços em favor dessas crianças débeis e de seu aproveitamento, convertendo-as em unidades econômicas e sociais, não se pode proclamar a incapacidade física e intelectual — presumida, além do mais — como uma justificativa para desobrigar o pai ou o responsável de educar seu filho ou protegido. O que precisamos é de dar finalmente ao Brasil escolas para as crianças débeis e para as anormais. Trata-se de uma divida que será recompensada no dia em que fôr paga.

Há também um tema, trazido à balha na Conferência de Educação, que merece duas palavras. É a desobrigação de levar a estabelecimento de ensino crianças portadoras de moléstias contagiosas. Que enfermidades são então essas que criam uma incompatibilidade permanente para a instrução? Nem a própria lepra justificaria semelhante renúncia, pois até nas colônias de leprosos os filhos de indivíduos com mal de Hansen se devem educar, ainda que tenham por desgraça a doença de seus pais.

O que o Estado precisa é de ter lugares adequados para todas essas crianças, sejam elas fracas, anormais ou portadoras de doenças contagiosas, pois o repudio já não constitue uma atitude compatível com o progresso e os meios de ação corretora que já hoje felizmente existem.

Centros Cívicos

O Rio é uma grande cidade, de quase dois milhões de habitantes, que só tem três Jardins de Infância. Estes mesmos, incapazes de preencher os fins para que foram idealizados.

Daí, às famílias residentes em diversos bairros e subúrbios do Distrito Federal ocorrerem alguns sérios problemas que se relacionam com as suas crianças. Uns provêm da falta de recursos; outros são originados da carência de espaço onde os pequenos possam desenvolver as atividades infantis que redundem na própria educação. Não são poucos os pais que se vêem na impossibilidade de orientar uns tantos aspectos dessa educação, como os que se referem ao físico, o senso artístico-cultural e o desenvolvimento do amor à pátria que desejariam ver muito cedo incutido no ânimo de seus filhos.

Semelhantes situações, em parte, podem ser remediadas com o concurso de certas escolas. Mas a instrução que nelas se ministra sofre, às vezes, com as influências que atuam sôbre a criança durante o largo período do dia, quando em tais estabelecimentos não se encontram.

A Secretaria Geral de Educação da Prefeitura, teve a idéia de neutralizar ou remover os inconvenientes, mantendo em cada distrito um Centro Cívico. Como funciona? Com professores preparados para darem às crianças a educação física, artístico-musical e patriótica. Os Centros não se destinam, apenas, aos alunos das escolas municipais, mas a todos que queiram matricular-se, neles achando ambiente favorável e ação enobrecedora. É a elevação de um nível de inteligência, de saude e de civismo o que se procura, sob as responsabilidades do Departamento de Educação Nacionalista.

A iniciativa poderá produzir os melhores resultados. O nacionalismo sadio e construtor, que não se confunde com o jacobinismo — doença de povos decadentes — é necessário e até indispensável.

O recenseamento e os municípios

As Prefeituras do Rio Grande do Norte vêm efetuando, conforme as indicações fornecidas pelas autoridades censitárias, o pagamento dos prêmios em dinheiro aos agentes recenseadores que se houveram com mais dedicação no desempenho das suas tarefas nos respectivos municípios.

Algumas municipalidades preferiram, em vez de conferir prêmios a dois ou três agentes, fornecer auxílio ao transporte dêsses servidores, constituido de quantias mais elevadas para os das áreas rurais e menos para os dos quadros urbanos e suburbanos.

Segundo comunicações da delegacia regional em Natal, pouco antes de encerrar as suas atividades, e dirigida à direção central do Serviço Nacional de Recenseamento, já doze das Prefeituras norte-riograndenses haviam saldado o compromisso que espontaneamente assumiram e que resultara em considerável estimulo para os executores da coleta censitária.

Assim fizeram ultimamente as administrações municipais de Curraís Novos, Martins, São José de Mipibú, Canguaretama, São Miguel, Luiz Gomes e Taipú, variando as recompensas e auxílios de acôrdo com as possibilidades de cada município.

Essa fórma de colaboração das municipalidades do Rio Grande do Norte, como as de vários outros Estados, para o melhor êxito da operação censitária do ano passado, e igualmente para o apôio que todas vêm prestando à campanha final das corografias histórico-corográficas, põem em relêvo o espírito de colaboração que anima as células primárias da nossa divisão política para as realizações de real interêsse nacional.

Produção e exportação de ferro laminado

No que respeita particularmente ao ferro laminado, é grato assinalar o aumento de produção verificado. Em 1930, a produção não foi além de 25.000 toneladas, enquanto que em 1940, se elevou a 135.000. De janeiro a julho do ano em curso, já logramos produzir 83.000 toneladas dêsse ferro, contra 80.000 em igual período do ano passado.

Não só a produção tem aumentado, mas também a exportação. Segundo dados publicados pelo Boletim do Conselho Federal de Comércio Exterior, a exportação brasileira de ferro em barra, láminas ou placas durante os nove primeiros meses de 1941, somou cêrca de 20.200 toneladas, no valor de 31.100 contos, contra 8.450 toneladas, no valor de 9.200 contos nos doze meses do ano de 1940, destinadas na totalidade à República Argentina.

Colonização agrícola no Piauí

O Piauí, como os Estados do norte e do oeste, necessita da colonização agrícola desenvolvida. Atualmente, a referida unidade dispõe apenas da Colônia David Caldas, onde vivem cêrca de 500 famílias, que gosam do amparo moral e material do govêrno. O colono recebe a área que desejar cultivar, cercada e destocada, as sementes, as máquinas para a lavra, os animais de tração, e usufrue da posse exclusiva da sua colheita, sem que seja cobrada nenhuma renda. As terras ainda não lhes pertencem.

A escola da Colônia teve, no início do corrente ano, uma matrícula de 70 alunos.

Segundo informações prestadas ao Ministério da Agricultura, em 1940, a Colônia produziu 13.922 quilos de algodão, 8.340 de arroz, 1.729 de milho, 371 de feijão e 7.247 de mandioca.

Entretanto, é a grande Colônia Agrícola Nacional, a ser criada pelo govêrno da União, que irá beneficiar o Piauí, implantando ali os métodos mais modernos de colonização.

Repúdio da criança

O aluguel de uma casa de habitação reveste-se hoje de diversas dificuldades. Mas, entre elas, nenhuma realmente mais estranha do que a exigência, que se vai hoje tornando comum, de somente se conceder permissão para ocupar casas de aluguel às famílias sem filhos. Essa condição, anti-econômica, anti-social e até anti-moral, é moeda corrente nos ajustes de locação. Aluga-se uma casa, um apartamento, mas adverte-se: é casal sem filhos? Ora, aí está uma condição estapafúrdia! O govêrno, de um lado, protege a família, animando mesmo as grandes proles. Mas os proprietários de imóveis para alugar, contradizendo o seu programa, não querem saber de contratos com quem tenha filhos!

Eis uma aberração que reclama providências; e estas, certamente, virão, pois o repúdio da criança não se pode de fórma alguma enquadrar num regime que se inclina protetor da família e do lar.

... nem mal que não acabe

A França sempre deveu grande parte do seu prestigio internacional ao valor dos seus intelectuais. Nação de grandes pensadores, poetas e cientistas, sua influência no campo da inteligência se tornou incontrastável e impar em todo o mundo, que desde há séculos divisa em Paris o grande centro das atividades do espírito.

Por isto mesmo é suscetível de produzir verdadeira satisfação entre os amigos e admiradores do gênio gaulês a notícia de que as maiores figuras do pensamento e da inteligência da velha nação européia continuam corajosamente enfileiradas entre os que se batem pelo reerguimento de sua pátria, muito embora muitas delas, reitores de universidades, professores eminentes, literatos e homens de ciência, sofram perseguições em consequência de suas atitudes. Se entre os que permanecem em França, muitos são personalidades das mais destacadas nos meios intelectuais e que sofrem restrições e castigos pelo desassombro do seu patriotismo, tambem imigrados no estrangeiro vários dos mais notáveis escritores e jornalistas, como entre tantos Pertinax e Geneviève Tabouis, suportam as agruras do exílio, mantidos pela esperança de melhores dias que certamente chegarão para o mundo civilizado.

Porque não é possivel que se destroce e desapareça o imenso patrimônio de cultura e inteligência de uma nação que sempre ostentou perante o mundo, um florão de gloriosa mentalidade.

Preconceitos prejudiciais

Aparecem, de quando em quando, propícias oportunidades para novos comentários sôbre a idéia, infelizmente fracassada, não obstante amparada num dispositivo da Constituição, relativamente à vantagem dos consórcios ou agrupamentos de municípios, para uma vida econômica comum e portanto mais proveitosa ao interêsse das entidades componentes do aludido *modus vivendi*. A excelência da idéia ressalta do simples fato da persistência com que se apresenta a exame, a despeito de conservada em silêncio ou sem seguimento. Ainda há dias, fizemos uma referência ao projetado entendimento de alguns municípios, da mesma zona, para a fundação de um grande hospital, destinado a uso comum.

Recentemente, um município de Goiás, por suas classes mais representativas, sugeria ao interventor daquele Estado a formação de cooperativas de municípios, visando, entre outras iniciativas, as seguintes: compra, em comum, de máquinas e utensílios indispensáveis para construção de estradas; construção de rodovias; estabelecimento de usinas elétricas; obtenção de empréstimos, para financiar obras públicas, sob contrôle do Estado.

Vejamos, agora, para chegarmos sem muita demora ao final dêste comentário, as vantagens que a sugestão enumera: tornar-se-ia possivel às municipalidades pobres ter meios para melhoramentos rurais e urbanos; cresceria o espírito de colaboração intermunicipal.

A diferença entre os consórcios municipais, assunto discutido e aprovado na Conferência dos Interventores e as cooperativas sugeridas por um município de Goiás, reside apenas numa questão de fórma, porquanto, no fundo, as cooperativas visam atingir o mesmo alvo que se tem em vista com os consórcios ou agrupamentos de municípios. Mas — é forçoso confessar — nessa questão de fórma reside o obstáculo ao processo do agrupamento: o bairrismo. O consórcio implicaria, segundo os termos do plano estabelecido, uma administração comum, e é essa a dificuldade que impede uma realização capaz de contribuir para a prosperidade rápida de mais de uma zona do país, em cuja área, em regra extensa, há municípios pobres, que nada podem, e municípios ricos, que poderiam fazer muito, em favor dos menos favorecidos, mediante pequenas compensações.

Assim não pode ser, porém, em virtude de preconceitos injustificáveis.

Livros portuguêses

Livros, livros a mancheias... É verso do nosso Castro Alves, no seu poema *O Livro e a América*. E nos lembramos dele no momento em que nos vem de Portugal a bela notícia da próxima chegada aqui de cem mil volumes de obras de autores lusos e de escritores traduzidos, destinados todos à exposição a ser inaugurada no Brasil dentro em breve.

Do ponto de vista da aproximação intelectual brasileiro-portuguesa, essa mostra é um passo avançado e benemérito. Não há de ser comercial, pois que a iniciativa se transformaria num verdadeiro *dumping*. Será, antes de tudo, uma generosa e nobre contribuição ao melhor conhecimento espiritual das duas nações tradicionalmente unidas.

Nós-mesmos já temos levado a vários países, como o Uruguai e o Chile, certames semelhantes com o objetivo de difusão do nosso pensamento e do nosso saber. Fizemo-nos portadores de cêrca de cinco mil volumes, o que já é quantidade apreciável, para oferecê-los, como os oferecemos, às instituições culturais dessas Repúblicas amigas. A Argentina, o Uruguai e os Estados Unidos, recentemente, brindaram-nos com vários primores de seu espírito e cultura, aquí deixando os seus volumes até luxuosamente encadernados. Foi o que também realizámos em Lisboa, por ocasião dos festejos dos gloriosos centenários.

Os cem mil volumes portuguêses, ou em português traduzidos, terão aqui um entusiástico acolhimento. Marcarão uma época no intercâmbio cultural luso-brasileiro e testemunharão mais um alto e esplêndido esforço em benefício da solidariedade cada vez maior entre os dois povos irmãos.

Importação de capitais

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

Não são conhecidos dados estatísticos nem mesmo estimativos, referentes à entrada de capitais estrangeiros no Brasil, que sirvam para verificar o total do dinheiro encaminhado para o nosso país, através das inversões em instalações ferroviárias e portuárias, ou destinado a outras finalidades industriais e agrícolas.

Não obstante é sabido que, em relação tão somente aos empréstimos externos por nós contraídos, ascendem os mesmos a cerca de duzentos e cinquenta milhões de esterlinos, em quanto se computa a parte remanescente da nossa dívida no estrangeiro.

De modo geral, em cálculo feito a grosso modo, pode estimar-se em cerca de seiscentos milhões de esterlinos o total dos capitais estrangeiros que ingressaram no Brasil durante os últimos quarenta anos, oriundos quer das operações de crédito realizadas por parte dos governos da União, dos Estados e Municípios, quer de outras proveniências com o propósito de múltiplas aplicações.

Ao estudar-se no momento atual a evolução dos capitais estrangeiros no Brasil, é certo concluir-se que a tendência para a nacionalização dos mesmos se vai processando e desenvolvendo intensivamente, seja pela fixação dos seus possuidores no Brasil, seja por via das partilhas em processos de sucessão dos bens de estrangeiros que para aqui dirigiram outrora seus haveres visando melhor segurança, como tambem de acordo com medidas de iniciativa oficial, pela prevista nacionalização dos bancos de depósito, e ainda pela determinação legal criando a regulamentação, em nossas bolsas, das operações sobre títulos referentes aos empréstimos externos.

Sendo dos assuntos mais controvertidos e dos que mais apaixonam os ânimos jacobinos, esta questão da utilização dos capitais estrangeiros nas suas múltiplas aplicações tem sofrido as mais sérias e ferrenhas restrições. Todavia, examinando serenamente a questão — e não obstante ser impossível deixar de reconhecer que os empréstimos externos foram pactuados em condições quase sempre desfavoráveis senão desastrosas para o Brasil — não há negar que estes capitais tem muitas vezes produzido resultados os mais benéficos, ora contribuindo para o aparelhamento dos transportes, ora facilitando a industrialização do país, como ainda, sobretudo e fortemente como elemento regulador e equilibrante da balança de contas.

Já tivemos ensejo — em um estudo que realizamos na revista *Cultura Política* sob o título "Balança Comercial, Balança de Contas" — de fixar a influência da importação de capitais do estrangeiro no desenvolvimento da nossa vida financeira, porquanto, ao lado do saldo da balança comercial, foi essa importação de disponibilidades que nos permitiu outrora arcar com as despesas anuais obrigatórias de cerca de trinta milhões de esterlinos decorrentes não só do pagamento dos juros e amortisação das dívidas externas, como tambem de despesas com os fretes pagos em navios estrangeiros, remessas para nacionais de outros paises domiciliados no Brasil, gastos dos turistas brasileiros no estrangeiro, despesas referentes às nossas representações diplomáticas, além de outras parcelas constitutivas da balança de contas.

Já hoje, em decorrência da evolução do país, esta situação apresenta sensível e significativa transmutação, devido aos novos ajustes pertinentes ao adiplimento das dívidas externas, ora fixadas na obrigação de pagamento de pouco mais de quatro milhões de esterlinos, quando outrora pagávamos anualmente cerca de vinte milhões de esterlinos por amortização e juros desta modalidade de dívidas; e tambem, como já foi por nós assinalado anteriormente, devido à remessa de dinheiro de nacionais de outros paises residentes no Brasil se processar num sentido de diminuição, por terem as normas de transferência destes valores sido regulamentadas; e mais ainda pela circunstância de atualmente uma parte apreciavel das mercadorias brasileiras destinadas ao estrangeiro serem transportadas em navios nacionais; e finalmente devido ao turismo ter-se transformado em fonte de renda em lugar de despesa, de vez que são hoje os turistas estrangeiros que acorrem ao Brasil, quando o número de nacionais que percorrem países estrangeiros se tem reduzido sensivelmente — por tudo isto se observa, como um dos mais importantes acontecimentos econômicos para o Brasil, o equilíbrio da balança comercial e da balança de contas, quando esta última até não há muitos anos se manifestava fortemente desfavoravel ao nosso país, carreando para o estrangeiro quantias nunca inferiores a um milhão de contos anuais, pois era sempre excedente a esta importância o *deficit* no conjunto total dos compromissos com o exterior.

Não há como obscurecer que para esta memoravel conquista da nossa vida financeira, representada no equilíbrio da balança de contas, muito tem concorrido, e quase tanto quanto os saldos persistentes da balança mercantil, a importação dos capitais estrangeiros, nas suas múltiplas finalidades de aplicação.

Desta sorte se verifica relativamente à nossa balança de contas em 1940 — ano de intenso reajustamento da nossa vida econômica financeira em consequência da guerra — que, tendo sido então reduzido o saldo da balança comercial, o equilíbrio da balança de contas foi até certo ponto mantido, notadamente devido à entrada em larga escala de capitais da categoria dos denominados invisíveis, porquanto escapam ao controle de qualquer fiscalização, por ser em grande parte trazidos por viajantes, razão por que fogem aos cálculos estatísticos.

Já no referente ao ano corrente, quando os saldos da balança comercial vão batendo verdadeiros records nestes últimos anos, fixados que foram já nos primeiros nove meses de 1941 em um milhão cento e dezesete mil contos, tudo faz crer que continuando a processar-se a entrada de capitais nesta mesma proporção e persistindo mais reduzidas as nossas despesas com empréstimos externos e outras remessas de disponibilidades, o que teremos provavelmente, e pela primeira vez na nossa história econômico-financeira, que registrar o equilíbrio, se não mesmo saldos consideráveis na balança comercial e na balança de contas.

Estas considerações parece-nos deixarem evidente que o capital, quando importado em certas bases, apresenta vantagens significativas para a economia do país.

Sem dúvida, quando seguiamos a política descompassada das operações de crédito no estrangeiro por conta de governos, e vivendo nossos orçamentos fora de um equilíbrio orçamentário à custa destas novas obrigações, contraindo-as a juros altos e mediante pesadas comissões, que absorviam logo de entrada grande parte do dinheiro, fazíamos operações incontestavelmente danosas ao país, o qual desde há mais de um século paga juros altos de empréstimos que raras vezes tiveram aplicação reprodutiva e proveitosa para o Brasil.

A aplicação destes empréstimos em nosso país se constituiu tão desvirtuada e prejudicial que daí sem dúvida decorreu a grande impopularidade que alcança ainda agora entre nós o capital estrangeiro. Todavia este capital nem sempre é um elemento que possa trazer-nos prejuízo servindo para carrear através de juros elevados e pingues dividendos nossas modestas economias para o estrangeiro. O capital que vindo do estrangeiro tenha tendências comprovadas para plena aplicação no país, sem a preocupação de remessas de juros para seus paises de origem, tem função inegavelmente util, porquanto nacionalizando-se incorpora-se meritoriamente ao acervo financeiro da nação. E assim, ao examinar-se este aspecto do problema da importação dos capitais, se conclue por considerar-se de inteira oportunidade a absorção dos capitais que para aqui se dirijam, cumprindo todavia que se evidencie claramente que os mesmos se tornarão elementos ativos na formação de nossas riquezas e que suas aplicações sejam estritamente fiscalizadas pelo governo.

Isto porque temos a considerar que, se certas modalidades de aplicação de capitais são uteis e eficientes, traduzindo-se em benefício e fomento para a economia nacional, não há como negar que quando empregados em outros fins estes capitais podem reverter em pura perda para o Brasil, absorvendo através de lucros incontidos e juros elevados as disponibilidades do país, logo pressurosamente drenadas para o exterior.

Dezesete pereceram afogados

Tóquio, 6 (U. P.) — O correspondente da Agencia Domei em Seishin informa que dezesete passageiros do "Kebi Marú" pereceram afogados e outros nove foram gravemente feridos.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

O EMPREGO MILITAR DO AUTOGIRO NA AMERICA DO NORTE

O Pitcairn-Larsen Military Y-G2

P. H. C.

Um autogiro militar Pitcairn para direção de tiro de artilharia, Y-G2.

A questão da utilização militar do autogiro está voltando novamente á tona. Recentemente o governo norte-americano fez constar do seu orçamento, para o segundo semestre de 1941, a quantia de 750.000 dolares, a serem gastos em pesquisas para o aperfeiçoamento dos aviões com planos giratorios.

Apezar da atenção particular que o exercito tem prestado aos aviões leves de observação, pousando lentamente e tendo facilidades excepcionais de decolagem, tipo Ryan YO-51, Belanca YO-50 e Stinson O-49 sem contar com os tipos leves de cooperação tipo Curtiss O-52, e U. S. Air Corps continua testando autogiros.

Dois pontos estão sendo particularmente estudados: primeiro, a tecnica propriamente dita do vôo, que na verdade tem progredido pouco desde os ensaios precursores do grande engenheiro que foi Juan de la Cierva, e, em segundo lugar, o emprego tactico dos autogiros.

Experiencias intensivas foram levadas a efeito com diversos tipos, alguns dos quais encomendados em series que chegaram a atingir trinta aparelhos — como a do Kellet o tipo KD-1A, cuja designação militar era YB-IB.

Este tipo de aparelho foi aliás cedido ao Departamento dos Correios e Telegrafos para serviços de entregas rapidas entre o aerodromo e os Correios Centrais nas principais cidades norte-americanas.

Muitas melhoras e aperfeiçoamentos porem precisavam os aparelhos em questão para poderem satisfazer as finalidades a que se destinavam.

De fato, na sua forma primitiva, o autogiro era dificil de pilotar, e cançava o piloto; suas performances de decolagem e aterragem eram ainda consideradas insuficientes e criticava-se bastante a sua fraca "portancia".

Podemos acrescentar entre parenteses que tivemos aqui no Brasil diversos tipos de autogiros importados, um dos quais pelo ar, Seabra e as aventuras do hoje coronel Francisco Melo, quando pilotava esse autogiro, são demasiadamente conhecidas.

Dois prototipos bastante aperfeiçoados, derivando do tipo YG-1B foram encomendados pelo governo norte-americano.

O primeiro, chamado XR-2 apresentará as seguintes inovações: as tres pás dos planos giratorios receberão um perfil cujo centro de pressão será fixo e cuja espessura relativa e largura irá diminuindo nas extremidades.

Assim como o autogiro PA-36 da Pitcairn Larsen, o autogiro Kellet terá um dispositivo de regulagem graças ao qual as pás poderão ser reguladas em torno do eixo numa posição na qual não oferecem nenhuma sustentação. É o que corresponde ao passo negativo nulo das helices tratoras de aviões cujo passo é variavel. Nessa posição, pode-se embalar os planos até que atinjam uma alta rotação, e então, com a aplicação de um comando especial o piloto pode dar instantaneamente a incidencia de vôo, com grande angulo de ataque. A sustentação imediata que se obtem com esse sistema permite um pulo de trinta metros de altura, praticamente vertical, o que corresponde quasi a decolagem de helicoptero.

No XR-2 esse dispositivo será automatico. Uma embreiagem melhorada dará automaticamente a posição aos planos logo que uma dada rotação fôr atingida. Os suportes dos planos giratorios serão ligados elasticamente para evitar vibrações prejudiciais, tanto a celula, quanto a tripulação e aos delicados aparelhos fotograficos. Ao envez de um motor Jacobs de 225 CV, foi instalado um de 300 CV — provavelmente um dos pequenos Wrights "Wirlwinds" equipados com helices Hamilton Standard de passo variavel.

O segundo tipo modificado, igualmente por Kellet é o XR-3, que se distingue por um novo sistema de pilotagem simplificada. No tipo atual, de fato, a manobra do aparelho é feita por movimentos do pivot dos planos giratorios, e assim sendo as forças exercidas sobre o "manche" se modificam periodicamente segundo a rotação das pás, cançando terrivelmente o piloto. No tipo melhorado, o sincronizador automatico evita estes inconvenientes, e encarrega-se de transmitir ás pás os movimentos do "manche".

Além de Kellet Autogiro & Cia., uma outra firma está entregando diversos tipos bastante interessantes, cujos ultimos são os Y-G2 e PA-36. Em ambos, o sistema de Kellet, com duas posições de angulo de ataque nas pás é empregado, permitindo a decolagem instantanea. O motor de 175 CV. Warner Super-Scarab do tipo PA-36 é alojado na fuselagem, atraz do piloto. As suas performances e caracteristicas já foram dadas á publicidade pela marinha norte-americana: diametro dos planos rotativos 13,11 metros; comprimento da fuselagem 6,22 m.; altura 3,14 m.; superficie da circunferencia de revolução dos planos giratorios, em outras palavras superficie sustentadora, 134 metros quadrados peso vasio 646 kilos; carga util 284 kg.; peso em ordem de vôo kg.; carga em relação a superficie de revolução 6,9 kg. ao metro quadrado; carga ao CV em relação a potencia de decolagem 5,3 kg.; velocidade maxima 196 kilometros a hora, cruzeiro 174, e velocidade ascencional na decolagem de cerca de 5 metros por segundo. O teto é de 4.500 metros e o raio de ação de 600 quilometros.

O tipo Y-G2, recentemente apresentado a diversas comissões militares entre as quaes a britanica, apresenta um passo decisivo na utilização militar propriamente dita. A fuselagem é de aluminio monocoque e abriga dois tripulantes, um telemetro de artilharia, radio, aparelhamento fotografico e talvez uma instalação de televisão. O motor é um Ranger de 450 CV, em linha (vede fotografia publicada) e a helice Hamilton de velocidade constante.

Uma metralhadora ou talvez um canhão de 20 mm. protegerá a maquina. A primeira encomenda, na importancia de 800.000 dolares está em via de entrega. Fala-se numa encomenda pela R. A. F. A velocidade atinge aos 300 quilometros á hora e o raio de ação é de 1.000 quilometros.

Este aparelho será empregado principalmente para regulagem de artilharia contra objetivos fixos, e operará naturalmente sob forte proteção de caças. Graças ao sistema de televisão, as baterias pesadas poderão receber instantaneamente um apa fotografico do alvo com a posição do simpatos.

Para completar este estudo, podemos acrescentar que uma terceira firma, a Platt Paige, em Eddyestone, recebeu igualmente, para um novo tipo, mixto de autogiro e helicoptero, uma encomenda de quasi 400.000 dolares. Os detalhes deste aparelho são ainda confidenciais.

Admissão à Escola de Aeronáutica Militar

A secção de aeronautica do "Correio da Manhã" tem á disposição dos seus leitores os programas de admissão á Escola de Aeronautica Militar e para o curso de Especialista de Aeronautica.

Estes programas podem ser pedidos por carta á redação, juntando um envelope selado, com endereço e nome.

As cartas deverão ser endereçadas "Secção de Aviação", — *Correio da Manhã* — Av. Gomes Freire, 81-83.

NOTA: Pedimos aos amigos leitores para que enviem envelopes de grandes dimensões, devido ao tamanho dos folhetos. Já foram expedidos quasi cem programas de cada, em menos de uma semana.

HOMENAGEM DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO À AERONÁUTICA

Ontem, no Ministério da Aeronáutica, na ocasião em que alunas do Instituto de Educação ofereciam ao ministro Salgado Filho um quadro alusivo à Aviação

Entre as solenidades realizadas durante a Semana da Asa deste ano revestiu-se de especial significação a que foi levada a efeito pelo Instituto de Educação. Um programa interessante foi ali cumprido pelas alunas sobressaindo-se a peça em dois atos, cujo tema girava em torno da confiança que a aviação acabou despertando no seio de uma familia, antes temerosa desse moderno meio de transporte. Como propaganda, essa parte teatral do programa alcançou brilhantemente os seus objetivos, tanto que o ministro da Aeronautica solicitou que fosse repetida noutra oportunidade o que se deu ha poucos dias, numa nova reunião que teve, como a primeira, concorrida assistencia.

Um outro detalhe chamou atenção, quando da solenidade em homenagem á Aeronautica. Era um conceito ritimado, ótimo como "slogan" para a aviação. Disia o seguinte: "Quer na paz, quer na guerra, asas para nossa terra." O ministro da Aeronautica não escondeu o seu entusiasmo, na ocasião elogiando a iniciativa. Em retribuição a esse gesto, um grupo de alunas do Instituto de Educação esteve, ontem, no gabinete daquele titular, para oferecer-lhe um quadro em que aparece o mapa da America do Sul, com o Brasil em destaque e tendo projetado sobre o seu territorio um enorme avião semelhante aos bi-motores da F. A. B. Em baixo, aquela frase de propaganda da aviação, e circundando o quadro, selos com a efigie de Santos Dumont.

O sr. Salgado Filho agradeceu a lembrança e mandou colocar o artistico trabalho, confeccionado pe'a turma 111, em seu gabinete.

VÔOU NOVO PROTOTIPO BRASILEIRO

Executou seus primeiros vôos de provas o novo aparelho brasileiro, construido no Parque de Aeronautica do Campo dos Afonsos, Muniz M-11.

Os detalhes tecnicos da maquina não podem ainda ser revelados, porém, adiantamos que se trata de um monoplano *cantilever* de asa baixa, munido de motor Ranger de 185 CV, que teria atingido durante seus vôos de prova a ótima velocidade de 240 quilometros a hora.

Trata-se de uma maquina de instrução primaria militar ou secundaria civil.

É o ultimo prototipo da serie dos M. Os outros mais conhecidos são os M-7 e os M-9. Estes ultimos, que eram equipados com motores Gypsy Six, de seis cylindros são hoje munidos de motores Ranger de 185 CV.

APROVADO O REGULAMENTO DO ESTADO MAIOR DA AERONAUTICA

Foi assinado pelo presidente da Republica um decreto aprovando o regulamento do Estado Maior da Aeronautica.

UNIFORMES PARA A FORÇA AÉREA BRASILEIRA

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adiantamento de réis 300:000$000 ao diplomata da classe J, Manoel Pio Corrêa Junior, para aquisição de uniformes destinados á força aérea brasileira, no ultimo trimestre deste ano.

MAIS DOIS AVIÕES-ESCOLA DOADOS Á CAMPANHA DE AVIAÇÃO CIVIL

Na manhã de ontem, no aeroporto Santos Dumont, houve nova cerimonia de batismo de mais dois aviões escola, doados á campanha de aviação civil, o "Jorge Street", pelo sr. Francisco Matarazzo Filho, industrial paulista, e destinado ao Aero Club de Teofilo Otoni, e o "D. Fradique de Toledo Osorio", pelo Novo Mundo, e que será entregue ao Aero Clube de Aracajú. Serviram de padrinhos, do primeiro, o ministro do Supremo Tribunal Militar, general Almerio de Moura, e do segundo o ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Anibal Freire. Ambos falaram, assim como os srs. Assis Chateaubriand, Horacio Moura e Mucio Continentino, estes em nome dos doadores.

Encerrando as suas solenidades, que presidiu como sempre, o ministro Salgado Filho realçou a ação do industrial Jorge Street, dizendo da justiça dessa homenagem, e concluiu agradecendo a solidariedade dos dois ministros das duas justiças, a militar e a civil, á patriotica campanha.

Informações telegráficas

O ADIDO AERONAUTICO PERUANO NO RIO

Washington, 6 (U. P.) — O adido aeronautico á embaixada peruana nesta capital, coronel Armando Revoredo, informou ter sido transferido para o mesmo cargo no Rio de Janeiro.

O coronel Revoredo partirá de Nova York para a capital brasileira a 5 de dezembro.

RECORD DA TRAVESSIA DO PACIFICO

Londres, 6 (H. T.) — Noticias vindas de Sydney anunciam que um avião "Catalina", de fabricação norte-americana, estabeleceu um novo record da travessia do Pacifico, entre a America e a Australia, cobrindo a distancia de 5.300 quilometros que separa a ilha de Canon de Sydney num só vôo sem escalas.

O aparelho era pilotado pelo capitão P. G. Taylor que acompanhou Kingsfort Smith no vôo recorde realizado por este em 1934 sobre o Pacifico.

DIVIDENDO DA PANAIR

Nova York, 6 (U. P.) — A Pan American Airways concedeu o dividendo de um dolar por ação pagavel no dia 19 de dezembro aos acionistas cujos nomes figurem no distrito da companhia até 8 do mesmo mez. A ultima distribuição de dividendos efetuou-se em 8 de novembro de 1938.

AVIÕES CONSTRUIDOS DE AÇO INOXIDAVEL

Nova York, 6 (Reuters) — A edição de hoje da revista "Iron Age" diz que está a ponto de ser iniciada a produção de uma frota importante de aeroplanos de transporte, totalmente construidos de aço inoxidável, destinados á America Latina.

"O primeiro passo do programa consistirá na encomenda de aproximadamente mil desses aparelhos cuja construção é — ao que se diz — parte do esforço corrente para a defesa do Hemisfério Ocidental, e servirá para ligar os diversos paises latino-americanos e restaurar parte do comércio destruido pela conversão dos navios em elementos de guerra.

Tendo presente que a maioria dos aerodromos da America Latina é de capacidade insuficiente e não permite a aterrissagem dos modernos aviões de transporte, trabalha-se para fazer com que os novos aviões possam aterrar com velocidade reduzida.

Estes aviões de transporte disporão de um porão de carga de 15 pés de diametro capazes de conduzir veiculos de transporte terrestre. O carregamento operar-se-á pelo "nariz".

Assegura-se que um exemplar deste modelo está sendo experimentado no campo de Langley, na Virginia."

A revista em apreço acrescenta que esses aeroplanos terão "grande significação militar como meio para o transporte rápido de tropas e equipamentos militares."

"THOMAS HARDY"

A conferência do professor J. E. A. Jollife, da Universidade de Oxford na S. B. de Cultura Inglesa

Perante seleta assistência, realizou-se ontem á tarde, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a anunciada conferencia do professor da Universidade de Oxford, J. E. A. Jollife, sobre a figura do grande poeta inglês Thomas Hardy.

Professor Jollife disse que o nome Hardy está hoje entre os de maior fama e as suas novelas resistiram ao test de uma critica acerba. O seu drama "The Dynasts", uma obra única em extensão e em estilo, colocou-o em um nivel que não podemos elogiar por falta de aparelhamento critico. Acentuando ser êle um escritor tanto para os simples como para os sábios, porquanto em sua personalidade se fundem o poeta, o homem que compreende delicadamente o seu próximo e a natureza, e o pesquisador profundo que não conserva ilusões sobre essas incertezas ulteriores sôbre as quais repousa a vida humana.

A região natal de Hardy é Dorset; a sua época é o século desde as guerras napoleônicas até os seus próprios dias. Para Dorset e as regiões que vão de par com o condado, reviveu o velho nome provincial de Wessex, o reino de Alfred, o coração histórico da Inglaterra. As "Novelas de Wessex" como as "Novelas de Waverley", que as precederam, evocam um povo, um país e o seu passado com um encanto delicado e uma fidelidade impecavel; tanto naquelas novelas como no "The Dynasts" a época de Nelson e de Pitt é preservada tal como o homem de condição comum a viveu, e como as histórias e as lendas a levaram, através da memória, até os dias de Hardy.

Poucos historiadores professos tiveram um julgamento histórico, creativo e, no entanto, perspicaz como Thomas Hardy. Quer descrevesse de acôrdo com as observações pessoais ou com a tradição, o mundo que criou é animado e cheio desse senso da vida contemporânea. Nas correntes mais profundas das grandes novelas — "Tess of the Dubervill's", "The Return of the Native", "Jude the Oscure" — os caracteres são atormentados, perseguidos por um destino implacavel, mas fielmente humanos, vivos, consistentes consigo mesmos.

Nas farças campestres de "The Return of the Native", de "Far from the Madding Crowd", da "Trumpet of the Major", o ouvido apurado de Hardy para guardar as maneiras de dizer da gente do campo e o seu senso na delicada gradação da sutileza e da simplicidade com que agem e pensam os aldeões, tornam-o o mais verdadeiro e mais atraente interprete da Inglaterra rural. Aqui, na fronteira da comédia, uma fantasia que é o terreno encantado de Shakespeare, estamos perto de atingir as felicidades campestres do "Sonho de uma Noite de Verão".

O tema das suas ficções, das suas "human shows and fantasies", é o credo em que êle mesmo viveu, o antagonismo desigual entre o homem e o destino, o homem traido pelas próprias forças e virtudes e levado até os ocasos de uma fatalidade cega. Isso é o sentimento shakespeariano do trágico, o tema de "Jude", de "Tess", de "The Major of Casterbridge", como de "Macbeth". Esse tema empresta um sentimento inegualavel de verdade, sobriamente escrito, mas estoicamente aceito, as suas novelas e, nos "Dynasts" elevou-se a uma magnificência poética como argumento principal do drama. Neste, a longa agonia das guerras revolucionárias é observada e comentada pelo espirito simbólico do destino do homem, visto como o assunto se desenrola tendo como palco toda a Europa. Esse drama épico, com a grandeza do seu tema, a sua unidade filosófica e os seus magnificos recursos de dicção permanece como a maior obra literária produzida pela lingua inglesa neste século.

Hardy, por temperamento, era imune às obscuridades e às fealdades da poética moderna, mas a sua intensa individualidade muitas vezes privou os seus poemas de qualquer toque facil de beleza. Não procurou excentricidades de métrica, mas na escolha do vocabulário, foi não raramente além da tradição.

Empregou todo o vocabulário de prosa nos seus versos, cunhando ou revivendo algumas vezes palavras mortas, tomando emprestado termos e expressões bárbaras de associações menos poéticas. Muitos dos seus poemas parecem falhos de qualidades puramente poéticas: refletivo, didáticos, refletindo a prosa de uma mentalidade forte, possuem a frieza lógica da poesia augustiniana sem a sua monotonia e superficialidade. Deixou-nos uma coletânea de versos profundamente humanos e inspirados por uma filosofia consistente. Nessa coletânea apresenta peso e dignidade, aqui e ali, como por exemplo nos coros e nas canções de "The Dynasts", onde adquire uma verdadeira melodia e grandeza. É certo que Hardy pode ser enfileirado com os maiores poetas; se é o maior entre eles talvez seja ainda demasiado cedo para o dizer. Há poucos na nossa história literária para a preeminência de Hardy, tanto na poesia como na prosa, bem como na forma dramática pessoal de "The Dynasts".

Antepõem-se, os russos á quéda da capital

Kuibyshev, 6 (U.P.) — Com decisão, os exercitos russos oferecem resistência contra a ofensiva em massa mais poderosa que se conheça. Contiveram a ofensiva alemã e aliada em setores importantes, e iniciaram uma série de contra ataques em toda frente, de Leningrado a Rostov. Enquanto os alemães reunem homens e materiais de todos os países da Europa ocupada, numa séria tentativa para se apoderar de Moscou, antes que o inverno imobilize as suas forças mecanizadas, o Exército russo se esforça por conter as suas acometidas. Admite-se, contudo, que a ofensiva alemã não terminou e que o perigo ainda é grave.

Os circulos locais continuam mantendo o mesmo laconismo sobre a luta na frente central. O comunicado diario da radioemissora de Moscou se limita a declarar que a luta continúa em toda frente. Mas, acredita-se que Kalinin, Volokolamsk, Malo-Yaroslavets e Tula continuam sendo os pontos em que a luta se desenrola com maior intensidade.

Anunciou-se, tambem que as tropas alemãs estão se retirando no setor de Volokolamsk, enquanto que no setor de Tula, depois de três dias de luta encarniçada sobreveio um breve periodo de calma, que foi aproveitado por ambos os lados para reorganizar as suas unidades exaustas e maltratadas. Esta manhã, entretanto, os alemães reiniciaram os seus ataques. Se Mojaisk é a chave das defesas de Moscou a oeste da capital e Kalinin ao noroeste, Tula é o setor vital, no sul de Moscou, é a chave das defesas externas da mesma, nessa direção. Se os alemães conseguissem se apoderar de Tula, não ficariam barreiras naturais, numa distancia de 68 quilômetros, para a defesa de Moscou. Os despachos dizem que os russos estabeleceram outra linha de defesa na margem setentrional do rio Oka, que corre de leste para oeste, passando por Serpukhov, na estrada de ferro Tula-Moscou, e a uns 87 quilômetros ao sul da capital. Alem da sua importância como base para um ataque direto sobre Moscou.

Tula deve ser conquistada antes de se tentar cercar a capital, pois dali poderiam ser lançados ataques contra Koloma, a 115 quilômetros ao nordeste, ou contra Rvazan, a 130 quilômetros a leste. Estes movimentos seriam invariavelmente efetuados com operações similares lançadas de Kalinin. Após três dias de tremendos ataques encabeçados pelas unidades blindadas do general Hans Guderian ascoli nas do Eixo se viram obrigadas a retirar, ontem, á noite, muitas das suas divisões para reorganizar suas fileiras. Apesar disso, segundo fontes autorizadas, os ataques se reiniciaram com terrivel impeto e novamente, as ações mais violentas são as que estão travando nesse setor. Os despachos militares dizem que todos estes ataques foram rechassados pelas tropas russas e mesmo onde os alemães obtiveram vantagens iniciais. Um desses despachos informa que houve um momento em que os germanicos conseguiram entrar na cidade de Tula, mas, nas encarniçadas lutas travadas nas ruas, eles foram obrigados a regressar para as suas posições fortificadas, situadas ao sul da cidade. Ao mesmo tempo, os russos levaram contra-ataques sobre o saliente tlemão situado na estrada de rodagem que vai de Tula a Moscou, ao norte da primeira. Este ponto, situado entre Tula e Malo-Yaroslavitz, é considerado de importancia decisiva para as operações que se desenvolvem ao sul do mesmo, pois, um avanço alemão para lá permitiria isolar os defensores de Tula. No setor central da frente de Moscou, de Malo Yaroslavets a Volokolamsk, os alemães concentraram grande forças e continuam atacando para encontrar um ponto debil onde possam produzir uma cunha nessa linha de defesa. Um indicio do grande número de forças que participam dessas ações nos dá um despacho que diz que 50 divisões ou sejam pelo menos 750.000 homens, estão combatendo no setor de Milo Yaroslavetz. Estas forças alemãs estão entrincheiradas em fortificações sempre permanentes.

Os alemães continuam tentando atravessar o rio Moscova. Em certos momentos conseguiram mesmo estabelecer uma cabeça de ponto na margem oriental do citado rio, transportando numerosos tanques leves e medios.

Continuava, sem diminuir de intensidade, a luta pela posse de Kalinin, ao noroeste de Moscou e sobre a estrada de ferro de Leningrado. Assinala-se que estas operações assumiram um carater de luta de trincheiras. Em continuação ao comunicado da Rádio de Moscou de ontem de que os russos tinham conquistado uma boa parte da cidade de Kalinin, informou-se que os defensores, se tinham entrincheirado, fortificando as suas posições enquanto que, nos pontos de acesso á cidade, ainda em poder dos alemães, continuava-se lutando violentamente. Informou-se, tambem que as condições atmosféricas eram muito peores neste do que nos demais setores da frente central e que a neve atravessava os caminhos e dificultava enormemente as operações. São pessimas, tambem, as condições atmosféricas na zona de Leningrado, onde a luta se carateriza pelos contra ataques dos russos.

Não se pôde apresentar um quadro claro da situação no setor de Kursk causa da falta de informações detalhadas, mas não foi confirmada a noticia veiculada pelos alemães da queda da cidade. Comunicou-se que, em todos os setores da bacia do Donets os russos lançaram contra ataques conseguindo algumas vantagens. Informações não confirmadas anunciam que os alemães reiniciam o ataque contra Rostov, mas os contra ataques lançados pelo marechal Timoshenko os contiveram antes que a sua ofensiva pudesse adquirir intensidade.

Nova York, 6 (U.P.) — O exército soviético continúa resistindo á grande ofensiva alemã contra Moscou e contra-ataca na bacia do Donets, assim como nas demais frentes, salvo na da Criméia.

Kuibyshev, 6 (U.P.) — Os despachos hoje recebidos da frente de batalha anunciam que a grande ofensiva alemã contra Moscou foi paralizada nas cinco principais zonas. No quinto dia do desencadeamento da batalha, tida como decisiva, os russos prosseguem contra-atacando vigorosamente em vários setores. Ainda que as tropas do marechal von Bock não hajam feito novas progressões, o perigo de um avanço contra avanço contra Moscou continúa em pé, pois novos reforços nazis chegam constantemente á frente. Segundo a versão de certa fonte, os alemães ainda não teria lançado todo o peso de seu poderio bélico na luta contra a capital soviética, não obstante os ataques de domingo haverem sido de extraordinária violência.

Em Volokolamsk, os soviéticos não só frustraram as tentativas inimigas de irromper através de suas linhas, como ainda, mediante contra-ataques, obrigaram as tropas germânicas a retirar-se para as posições anteriores. Neste setor, os russos retomaram duas aldeias.

Os principais campos de atividades são Kalinin, Volokolamsk, Mojaisk, Malo-Yaroslavets e Tula, nos quais as tropas russas se mantêm firmes.

Kuibishev, 6 (U. P.) — Uma ofensiva lançada pelos russos, esta noite, a noroeste de Moscou, obrigou os alemães a recuar sete quilometros. Foram reconquistadas varias aldeias.

Kuibishev, 6 (U. P.) — Despachos da frente informam que um violento contra-ataque no saliente de Volokolamsk obrigou, esta noite, os alemães a retirarem os reforços que haviam mobilizado para lançar outra grande ofensiva.

Kuibishev, 6 (U. P.) — As forças russas consolidaram novas posições em Kalinin, esta noite, e imediatamente lançaram novos contra-ataques com artilharia e tanques, obrigando os alemães a recuar até suas defesas.

Contra-ataques em vários pontos

Moscou, 6 (H.T.) — As tropas russas contraatacaram com êxito em vários pontos da frente central durante as últimas 48 horas. Os combates foram particularmente encarniçados nos flancos direito e esquerdo dessa frente.

No primeiro, as fôrças soviéticas reocuparam várias aldeias depois de rudes combates travados na região designada pela letra "M". Na alta esquerda do mesmo setor, a cavalaria russa, sustentada pela infantaria, retomou os pontos "Yas", "N" e "S", ao cair da noite. A cavalaria soviética tinha rompido as linhas adversas e penetrára na retaguarda do inimigo. Encarniçados combates foram então travados em torno do local "S", que foi finalmente ocupado, do mesmo modo que a aldeia "I". O inimigo sofreu enormes perdas.

Em outro flanco, na direção de Serpukhov, as tropas soviéticas continuaram nestes dois últimos dias a exercer forte pressão sôbre o inimigo. Em torno dos locais "B" e "L" travaram-se violentos combates.

Na região "V" as fôrças russas cortaram elementos de retaguarda germânica.

No centro do setor de Mojaisk, ao contrário, as tropas germânicas lançaram ontem novas e fortes unidades, apoiadas por numerosos carros de assalto, afim de avançar para Moscou, mas o fogo concentrado da artilharia russa paralisou o poderoso ataque. Mais ao sul, no local designado pela letra "L", travaram-se encarniçados combates entre russos e elementos da vanguarda alemã. As tropas russas conseguiram cercar elementos adversos no local "KH".

As tropas do general Lizlukov combatem atualmente na margem leste do rio Nara.

O inimigo continúa a lançar na luta novas reservas e a concentrar fôrças de infantaria, carros e artilharia nas proximidades das posições soviéticas com o fim de melhorar as suas.

O exército russo prepara-se para novos e encarniçados combates nas adjacências da capital.

Rompidas as defesas alemãs em vários pontos

Moscou, 6 (Reuters) — As tropas russas conseguiram romper as defesas alemãs em vários pontos da frente de Moscou, tendo os alemães sofrido enormes perdas, tanto em homens como em material. A emissora local que dá essa informação, acrescenta que, no setor de Mojaisk, os russos repeliram tambem um ataque dos tanques inimigos.

"Na frente de Moscou lutam as fôrças russas com o mesmo vigor e intensidade dos dias anteriores. Todos os tipos de armas estão sendo usados na defesa da capital, — artilharia pesada, morteiros de trincheira, carros de assalto e cavalaria, granadas de mão e cestas de pão de Molotoff, bem como o conhecido "cock-tail-Molotoff".

Na região de Tula, com a ajuda de granadas de mão e garrafas com petróleo incandescente, — prossegue a emissora russa — nossas tropas destruiram numerosos tanques inimigos nas proximidades da cidade. Nos últimos poucos dias, cêrca de 15 carros de assalto inimigos foram destruidos ou seriamente danificados com essa nova tática russa.

Destacamentos de cavalaria russa estão operando na retaguarda das linhas inimigas, tendo, na ocupação de um ponto, inhabitado, matado e ferido centenas de soldados alemães."

A 10.ª divisão de carros de assalto germânicos e o 60º regimento nazista estão em plena retirada, tendo abandonado suas posições avançadas nas imediações de Volokolamsk.

No setor de Mojaisk, especialmente ao longo da estrada que conduz a Moscou, o inimigo atirou á luta grandes formações de carros de assalto. Sómente durante um dia, foram destruidos 51 desses veiculos. No setor de Kalinin, o inimigo está reorganizando as suas fôrças. Novas tentativas inimigas para cruzar o rio Nara foram frustradas.

O comunicado alemão

Berlim, 6 (H. T.) — O Alto Comando Alemão distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

"Prossegue a perseguição do inimigo na Criméa. No massiço de Jaila forças alemãs e rumenas aniquilaram um destacamento de tropas russas que se encontrava cercado. Entre Jaila e Feodosia atingiram o Mar Negro em larga extensão da costa.

Nas montanhas situadas a léste de Sebastopol a resistência inimiga foi quebrada em vários pontos. A aviação alemã sustentou eficazmente as operações terrestres e infligiu ás forças russas pesadas perdas em navios, nas águas da Criméia bem como ao largo da costa do mar Negro. Afundou três navios transportando tropas, com um deslocamento total de 13.000 toneladas e danificou quatro navios mercantes.

Na frente de Leningrado as tentativas de assalto do inimigo foram repelidas. As baterias pesadas germânicas bombardearam objetivos militares dentro da cidade de Leningrado e a navegação inimiga no golfo da Finlândia foi igualmente posta sob o fogo dos canhões alemães de longo alcance, sendo atingidos dois navios de guerra e um cargueiro.

No decorrer de um ataque noturno á cidade industrial de Gorkigrad foram provocadas grandes destruições nas usinas de armamento e depósito de reabastecimento. Outras formações da aviação germânica dirigiram com sucesso dois ataques contra Moscou e Leningrado".

Executados em Praga

Berlim, 6 (U. P.) — A "D. N. B." noticia de Praga que cinco açougueiros foram condenados á morte e executados por motivo de sabotagem econômica.

Foi aprovado que os mesmos haviam abatido e vendido, ilegalmente, uma quantidade de porcos e cordeiros equivalente ao racionamento de um mês para 8.200 pessoas.

Esperado em Berlim o Grão-Mufti de Jerusalem

Berlim, 6 (U. P.) — Em circulos autorizados declara-se que é esperado aqui, de um momento para outro, o Grão-Mufti de Jerusalem, antecipando-se que sua permanencia na Alemanha será grande. A imprensa local anunciou que o Mufti partiu ontem de Roma em viagem para esta capital.

Nos citados meios se recusou fazer comentarios acerca dos provaveis planos do Mufti, porém o mesmo foi qualificado de "grande lutador pela liberdade dos arabes do jugo dos ingleses e judeus". Esta apreciação, deixa entrever de per si, que o visitante será objeto da mais ampla consideração no Reich.

A neutralidade da Libéria

Monrovia, 6 (U. P.) — O presidente Barklay, no seu discurso de inaugural da Legislatura, reafirmou a neutralidade da Libéria em face do conflito europeu.

Ao mesmo tempo, em fontes autorizadas manifestou-se que carecem de fundamento os rumores referentes a uma suposta infiltração alemã, assinalando-se a respeito que ao rebentar a guerra haviam na Libéria 75 residentes alemães, os quais atualmente ficaram reduzidos a 20, a metade dos quais abandonará o país antes do fim do mês.

FORNECIMENTOS À RUSSIA

Autorizado um crédito de um bilião de dolares

Washington, 6 (A. P.) — O presidente Roosevelt autorizou a abertura de um crédito de .... 1.000.000.000 de dolares para custear o auxilio fornecido á Russia, de acordo com a lei de arrendamento e emprestimo. O Departamento de Estado fez essa comunicação hoje e disse que o sr. Josef Stalin havia aceitado "com sincera gratidão".

A revelação foi feita em virtude de uma troca de comunicações entre o presidente e o leader Soviético. O sr. Roosevelt, ao dirigir-se ao sr. Stalin, declarou que a divida em que incorra o governo soviético estava livre de qualquer interesse e que o pagamento não teria que ser iniciado antes de decorridos cinco anos do termino da guerra. Na sua carta ao sr. Stalin, o presidente Roosevelt manifestou a esperança de que seriam feitas combinações no sentido da Russia vender aos Estados Unidos as materias primas e utilidades disponiveis de que este país mais necessitar, acrescentando que essas vendas seriam creditadas no debito do governo soviético.

Em sua resposta, o sr. Stalin: — "A vossa decisão, sr. presidente, de conceder á União Soviética um emprestimo no montante de 1.000.000.000 de dolares, livres de juros, é aceita com sincera gratidão pelo governo soviético, como um auxilio extraordinariamente substancial na sua dificil e grande luta contra o nosso inimigo comum — o hitlerismo."

Washington, 6 (U. P.) — As informações do Departamento de Estado relativas a que o governo decidiu conceder um emprestimo á Russia, no valor de 1 bilião de dólares, e que o sr. Maximo Litvinov em breve chegará a esta capital, como embaixador russo, indicam que a Casa Branca e o Kremlin se encaminham para uma ampla cooperação.

A noticia do emprestimo foi feita nas últimas horas da tarde. Os fundos que procederão da verba mais recente da Lei de Emprestimos e Arrendamento serão emprestados sem juros e seu pagamento se iniciará, 5 anos depois de terminada a guerra. Partes dos pagamentos que, a partir desse periodo se completarão em 10 anos, serão feitos pela Russia, com materias primas e artigos de primeira necessidade.

As negociações do emprestimo, segundo a informação oficial, foram feitas por cartas trocadas diretamente entre Roosevelt e Stalin. Em sua carta de 30 de outubro, o presidente ofereceu fazer o emprestimo, que foi aceito por Stalin, em carta datada 5 dias depois.

Depois de dizer que se acelerava a remessa de materias bélicas, o presidente Roosevelt declarava que "com o propósito de salvar qualquer dificuldade financeira, lançar-se-á mão do que fôr necessário para que a Russia possa dispôr de abastecimentos no valor de 1 bilião de dólares, de acordo com a Lei de Empréstimos e Arrendamentos."

Acrescentava o presidente que os Estados Unidos agradecem a cooperação prestada pelos funcionarios russos, durante a conferência de Moscou, ao mesmo tempo que assegurava a Stalin que "cumpriremos em toda a extenção" o que ficou resolvido.

Em sua resposta, o chefe do governo russo qualifica o empréstimo de extraordiário e "pouco comum ajuda á Russia, em sua intensa luta contra o inimigo comum: o hitlerismo.

A nomeação de Litvnov para suceder o sr. Constantino Umansky, como embaixador á Russia, nos Estados Unidos, foi bem recebida nos circulos diplomáticos e se convém em que isso traduz uma astuta politica do Comissariado de Relações Exteriores da Russia.

A radio de Helsinki

Londres, 6 (A. P.) — Uma irradiação de Helsinki, ouvida nesta capital declara que "no que diz respeito ao nosso país (Finlandia) as operações militares estão se aproximando do fim".

A Rádio Finlandeza prosseguindo em seus comentarios concluiu dizendo que "compreendemos perfeitamente entretanto, que a nossa fronteira só poderá ser finalmente determinada na ocasião da Conferencia de Paz".

De Eden a Molotoff

Londres, 6 (A. P.) — O sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã Bretanha, telegrafou ao seu colega soviético, sr. Wyascheslav Molotoff, congratulando-se pela passagem do 24º aniversário da revolução russa.

HOFMANNSTHAL e "O Grande Teatro do Mundo"

(Continuação da 2.ª pág.)

época, "trai a fraqueza interior e a impotência criadora. Nós sonhamos com todas as possibilidades e nós desprezamos a realidade". Estas palavras se lêm num estudo sobre Amiel; mas elas são uma confissão. "Impotência criadora", é a palavra da "Carta de Lord Chandos". Quasi ao mesmo tempo, Hofmannsthal escreve sua conferência. "O poeta e este tempo", onde ele compara o poeta ao Santo Aléxis da lenda, o principe herdeiro exilado que dorme, desconhecido entre os mendigos, á porta do palácio real. O poeta é sempre um exilado de seu tempo, e este poeta o é principalmente porque ele não conhece sua verdadeira pátria.

Sem o saber, ele busca esta pátria desconhecida. Os fragmentos prestam testemunho, onde sempre o barroco volta, este passado especialmente austríaco. Ele gosta principalmente de fazer passar em Veneza suas obras e suas cenas, na Veneza do século XVIII, a Veneza de Tiepolo, de Longhi, de Casanova, que era, ela tambem, austríaca antigamente. É o espetáculo da decomposição fosforescente atrás da fachada esplêndida que o atrai; a imagem da Áustria agonizante. Uma vez ele se aproxima do centro de seu ser e de seu mundo, no romance fragmentário "André ou os Reunidos", onde um jovem aristocrata austríaco devia encontrar, em Veneza, a verdade pessoal de sua vida. Mas "a impotência criadora" fica: a este mágico da palavra, as palavras são recusadas; a vida de André fica fragmento.

Em todos esses fragmentos e esses ensaios, os contemporâneos não viam senão a impotência. Estes eram modernos; ele se aprofundava cada vez mais no passado; era um "passadista" um epígono. Mas Hofmannsthal não era absolutamente um arqueólogo, um arcáico. Para ele, o passado era vivo, envolvido como estava por imagens e fantasmas que pareciam lhe gritar: Preste testemunho que nós estavamos presentes, e que ninguem nos conheceu. Ele, o poeta, sabia que o passado nunca era completamente o passado; que todos vivemos com o passado e morremos com ele. Para a poesia, não existe passado. Hofmannsthal o disse no seu ensaio sobre o grande herói do exército austríaco, o principe Eugenio: "Nos olhos do espirito, ele vive; pois, para o espirito, tudo é presente."

Estas palavras sobre o herói da Áustria foram escritas quando a velha Áustria já agonizava. Hofmannsthal tornou a encontrar sua pátria, quando ela morria.

Então, precisamente então, a Áustria ressuscita na poesia de Hofmannsthal. Ele presta testemunho. O passado está presente nas grandes alegorias barrocas de Saltzbourg. As palavras não se recusam mais, e aquilo que não se pode dizer, torna-se música. Existe, no "Cavalheiro das rosas" a união da peça de sonho, predileção do teatro popular vienense, com a força italiana e a comédia de "capa e espada" espanhola, uma mistura dos estilos nozarsianos, como na "Flauta mágica". Enfim, a literatura austríaca encontrou, finalmente, sua essência austríaca: ela voltou-se para a música.

Mas é preciso distinguir. Embora em língua alemã, não é da literatura alemã. O espírito alemão não é senão um ingrediente entre os outros, o latino, o eslavo. É preciso distinguir, e Hofmannsthal escreve seus estudos sobre a língua e a literatura alemã, cuja importância Du Bos bem compreendeu, porém mal interpretou. O espírito alemão e o espírito austríaco se diferenciam como a filosofia e a música, o titanismo e o equilíbrio, a inteligência do intelectual e a sabedoria do povo. A literatura austríaca é intensamente popular, feita por filhos do campo, transplantados para Viena. Nunca eles esquecem suas montanhas que servem frequentemente de fundo para as suas cenas teatrais. "O teatro é essencialmente sonho", disse Hofmannsthal. Lembrando-se dessa sabedoria vienense-espanhola de que a vida é um sonho e o sonho é a vida, compreende-se que a literatura austraca é essencialmente teatral. O "grande teatro do mundo", de Saltzbourg, é o sol do crepúsculo da Áustria.

A vida é um sonho. "La vida es sueno". É de Calderon. Hofmannsthal deu á peça um outro nome, "A Torre", e outro sentido. Esta torre misteriosa é construida nas profundezas, como um túmulo, onde jaz o mundo do passado. Desce-se os degraus desta crita, uma luz incerta vacila, uma cortina se levanta, e eis-nos diante de um sonho, onde o passado ressuscita.

Como o teatro espanhol e o teatro popular vienense, Hofmannsthal tinha sempre uma predileção pelas "peças de sonho". Existe um problema muito austríaco: o problema do sonho e da ação, da ação e da não-ação, a sabedoria do "quieta non movere"; pois, não toqueis no sono do mundo", deixai-o sonhar, este mundo tão fragil e sempre ameaçado de se abismar. É o segredo do conservantismo habsburguês que parecia lassitude e algumas vezes indolência. É a sabedoria do principe Sigismond, em "La vida es sueno", de Calderon.

Lembremos: um mágico tinha predito ao principe um futuro despótico; para salvar a ordem do mundo, o velho rei o torna prisioneiro; o principe cresce numa torre entre as florestas, quasi um selvagem; mas o rei, torturado de remorsos, o chama para a côrte; bem cedo os maus instintos se acordam, desencadeiam-se e ele se arma contra o o próprio pai; levam-no para a torre, fazendo-o crer que tudo era apenas um sonho; uma revolução do povo o solta, e o caos volta para esta alma; ele quer assassinar o rei. Mas a voz interior lhe sopra; e se tudo isto fosse um sonho? Ele se domina. Num gesto magnifico, ajoelha-se diante de seu pai, porque ele sabe agora que toda a nossa vida é apenas um sonho, e que o sonho é sonho tambem e que

> De toutes nos gloires presque rien ne reste que l'incertain souvenir de quelques pauvres gestes.

Esta sabedoria é comum a Calderon e a Hofmannsthal. Aqui e lá um velho mundo morre e um novo mundo se ergue. Mas o principe de Calderon reinará sobre este mundo, e o principe de Hofmannsthal morre. Existe, entre a sabedoria do principe calderoniano e sua vitória final, uma grave contradição: não se governa com esta sabedoria. Pelo desfecho feliz, a tragédia de Calderon transforma-se em revolução de palácio, em cura de um louco. O principe Sigismond de Hofmannsthal morre pelos terrores da revolução que o chamou, e que não se póde mais parar. Violentaram este principe, para salvar a ordem do mundo; "tocaram no sono do mundo", e pela violência este mundo desmoronará. A sabedoria do sonho do principe não governará nunca; ela é somente a luz interior que ilumina as adegas misteriosas deste edificio enigmático que é esta torre. Tudo sonha neste edificio do velho Império que a violência da guerra acordou para fazê-lo morrer. Sonho tambem, um sonho insensato, é a revolução dos povos que acreditam se libertar, e que arruinam a casa paterna. A "Torre" é a tragédia da fatalidade do velho Império, o "Grande Teatro do Mundo" austríaco. O principe Sigismond de Hofmannsthal é um principe herdeiro desconhecido, como São Alexis, o patrono dos poetas. O povo não o conheceu, e corre atrás dos demagogos que o encadearão. É assim que o principe morre, e morrendo ele murmura as palavras lapidares que são o testamento de Hofmannsthal:

> "Rendez témoignage: j'étais présent. Et personne ne m'a connu."

Hofmannsthal, o poeta, ele tambem, era um principe exilado. Ninguem o conheceu, e ninguem não o conhecerá mais. E é justo. Hofmannsthal foi excluido da literatura alemã, porque ele não lhe pertence absolutamente. Ele não é um poeta alemão. Ele é um poeta austríaco. Não o conhecem mais porque não há mais Áustria.

Com Hugo von Hofmannsthal, um avelha familia se extinguiu. A familia dos povos austríacos, ela tambem, se extinguiu. O poeta está esquecido, e sua pátria está esquecida. Mas a Áustria fica, porque "para o espirito, tudo está presente". Esta presença abrange um passado e um futuro. Não sei se esta Áustria que acabou voltará um dia, e não o creio absolutamente. Mas, de qualquer forma, a Áustria fica como uma missão, uma tarefa da Europa. A separação dos povos pela força fracassou, sua reunião pela força fracassará tambem. Falta construir uma Europa cristã, união acima das nações. Não é a preocupação de renovar a Áustria, é a tarefa de criar uma uma outra Áustria que será a Europa.

Não souberam disso. A torre desmoronou-se. O velho Império desapareceu. Mas o vácuo que ela deixou, tornou-se o abismo onde toda a Europa se perde. *Abyssus abyssum invocat*. Resta apenas uma voz, a do poeta, pela qual a Áustria continua presente e nos fala:

> Rendez témoignage: j'étais présent. Et personne ne m'a connu.

Em plena retirada — afirma o radio de Moscou

Kuibishev, 6 (U. P.) — A Radio Moscou informa que os alemães estão em plena retirada no setor de Volokoamsk, em consequencia dos contra-ataques russos.

Moscou, 6 (Reuters) — A Radio de Moscou divulgou á meia-noite de hoje o seguinte:

"Durante o dia de hoje, nossas tropas travaram violentos combates contra as forças inimigas em todas as partes do front. Nas proximidades de Moscou, foram abatidos, hoje, 34 aviões germanicos. Nossas perdas elevam-se a 17 máquinas."

Kuibyshev Sobre-o-Volga, 6 (A. P.) — O marechal Klementi Voroschilov, defensor de Leningrado, recentemente encarregado de formar novos Exercitos á retaguarda das linhas russas, chegou hoje a esta cidade procedente do Quartel General das forças soviéticas.

Moças sul-americanas para a guerra

Londres, 6 (Reuters) — Chegou hoje a esta capital um grupo de moças que viajaram milhares de milhas afim de se reunirem ao A. T. S. (Auxiliary Territorial Service). Essas moças não vêm dos Dominios, e sim da America do Sul.

Entre elas se encontram miss Margaret Henlon, professora de educação fisica na Argentina e miss Doreen Patricia Repirs, estenógrafa.

Miss Hanlon, que descende de uma familia de militares, esteve decidida a reunir-se ao A. T. S. na primeira oportunidade. Quanto a miss Patricia Repirs, ela deseja entrar para o serviço antiaereo ou clerical, mas fará o que fôr necessario e irá para qualquer parte.

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

O QUE AS ESTATÍSTICAS REVELAM

COELHO LOUSADA,
Secretario Executivo da Bolsa de Imoveis.

Conquanto as demonstrações estatísticas não tenham para a Bolsa de Imoveis o mesmo significado que têm para os seus corretores, servem, contudo, de elemento indiciário de progresso, traduzindo uma situação atual que, á falta dêste elemento, estaria exuberantemente demonstrada no programa cumprido em seus dezessete meses de vida regular e efetiva.

Por que não têm as estatisticas para a Bolsa essa importancia quase oracular que outros lhe atribuem, seguindo as pégadas dos norte-americanos, povo estatistico por índole e por tradição?

Porque a Bolsa de Imoveis é, antes de mais nada, uma associação de ética e reguladora das praxes, não visando lucro próprio, pois vive da contribuição mensal de seus associados. Acompanha com cuidado, porém, as flutuações que os quadros estatísticos acusam em seu movimento, reflexo de uma atividade zelosamente dirigida e cujos resultados correspondem fartamente aos esforços dispendidos para a sua concretização.

Um exame retrospectivo do movimento de pregões desde que se fundou a Bolsa até nossos dias conforta sobremaneira a todos quantos propugnaram para a criação desse organismo centralizador das atividades imobiliarias em nossa capital.

Reproduzimos abaixo um quadro sintético dêsse movimento, onde se alinham cifras expressivas de um trabalho que honra aos pioneiros dessa instituição, unica no gênero em nosso continente.

PREGÕES DE VENDA

1940:		
Julho . . .	265	56.672:000$
Agosto. . .	539	110.767:500$
Setembro. .	527	116.115:000$
	1.331	283.554:500$

1941:		
Julho . . .	575	278.488:500$
Agosto. . .	473	197.037:000$
Setembro. .	434	163.105:500$
	1.482	638.631:000$

PREGÕES DE COMPRA

1940:		
Julho . . .	118	68.400:000$
Agosto. . .	242	169.395:000$
Setembro. .	182	120.205:000$
	542	358.000:000$

1941:		
Julho . . .	184	147.172:000$
Agosto. . .	88	55.265:000$
Setembro. .	168	74.920:000$
	440	277.357:000$

Abstivemo-nos de incluir nesse quadro os pregões de propriedades rurais — fazendas, sítios e chácaras, pedidos e ofertas de capital, por serem menos frequentes e não constituirem fator susceptível de influir no aspecto que pretendemos evidenciar. Limitamo-nos aos pregões de venda e compra de prédios, apartamentos e terreno, por oferecerem interesse maior ao nosso estudo.

Comparando o movimento dos trimestres verificamos desde logo que em periodos correspondentes de julho a setembro de 1940-1941, os pregões de vendas, de 1331 que foram em 1940, elevaram-se a 1.482 neste ano, aumentando, assim, de uma décima quarta parte, enquanto o valor global em espécie dos imoveis apregoados quase triplicou. O decréscimo havido nas ordens de compra não chegou a influir no resultado total dos pregões que, em 1940, atingiram a 1.873 contra 1.922 em 1941.

Esses dados, como dissemos de início, não têm qualquer significação de ordem pecuniária na vida da Bolsa de Imoveis. Têm-no, porém, para a sua economia e traduzem de maneira eloquente a dinamica operosidade de seus corretores.

Dia 10 de Novembro a inauguração de um busto em bronze do chefe do governo na Bolsa de Imoveis

Foi escolhido o dia 10 do corrente, segunda-feira próxima, data aniversária do Estado Novo, para inauguração do busto em bronze do presidente Getulio Vargas, que a Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, ofereceu àquela instituição onde tem tambem sua séde.

A solenidade terá lugar precisamente às 12 horas na séde da Bolsa, à Av. Rio Branco, 128 — 1.º and. e será irradiada diretamente daquela entidade pela P.R. G.-3 — Radio Tupi.

Comparecerão, além dos corretores da Bolsa e Exmas. Familias, a diretoria da Sociedade dos Amigos do Rio de Janeiro, presidida pelo 1.º vice-presidente, dr. Octavio Guinle, incumbindo ao 2.º vice-presidente, dr. Octavio da Rocha Miranda, fazer o discurso de oferecimento do valioso trabalho da lavra do escultor patrício Humberto Cozzo.

Pela Bolsa de Imóveis falará, agradecendo, o sr. Gentil Fernando de Castro, seu presidente.

Em lugar de honra, na secretaria da Bolsa, permanecerá o artístico trabalho que repousa em um bloco de granito da Tijuca, sôbre uma peanha de jacarandá.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 21 Corretores Oficiais, dos quais 19 apregoaram 124 negocios, registrando-se grande numero de interessados.

Foram feitos ontem os seguintes pregões pelos corretores oficiais, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 108, — 13.º — S. 1304)

VENDO — 25 contos, Madureira — Avenida com 3 casas velhas, rendendo 400$ mensais, em terreno de 20 x 50.

VENDO — 80 contos, — Estrada Marechal Rengel, grande lote de terreno de 22x75.

VENDO — 140 contos, São Cristovão, zona industrial terreno com 2.000 mts2, dividido em 5 lotes.

VENDO — 500 contos, rua Paissandú, próximo á praia do Flamengo, residencia antiga, mas de boa construção em terreno de 11,30 x 38.

VENDO — 260 contos, Ipanema, junto á Av. Vieira Souto, magnifico lote de terreno medindo 20 de frente por 40 mets. de fundo.

VENDO — 600 contos, Zona do Cais do Porto grande lote de terreno com 3.800 mts2.

VENDO — 650 contos, na melhor rua de Copacabana, magnifico e majestoso palacete semi-mobilado contendo garage para 5 carros, 5 grandes terraços, 1 salão de duchas quente e fria, lavanderia, 5 grandes salões, 3 banheiros sendo 1 de empregados, 8 quartos, sendo 3 de empregados, escritório com bibliotéca, salão de ginásio, com 60 mts2, e com banheiro e ducha, enorme copa, cozinha grande com armarios embutidos e geladeira. Estão compreendidos no preço as ricas mobilias do quarto principal, escritório, sala de jantar, living-room geladeira e cofre.

COMPRO — Até 95 contos, — Tijuca, Rio Comprido ou Botafogo, pequena residencia com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Leblon — grande terreno com dimensões minimas de [illegible]

COMPRO — Até 2.200 contos, Zona Sul, prédio de apartamentos de boa construção, — rendendo 7% liquidos.

COMPRO — Até 100 contos, Botafogo, Ipanema ou Leblon, pequena residencia com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Urgente á rua Camerino ou transversal, grande terreno ou casa velha com grande terreno.

COMPRO — Até 600 contos, — Ipanema ou Leblon, residencia de muito boa construção, da preferencia de pedra e em centro de grande terreno.

COMPRO — Na Saude, Gamboa ou Santo Cristo, grande área de terreno com, aproximadamente 2.000 mts2

COMPRO — Até 250 contos, — Ipanema ou Leblon, bem construida residencia com bom terreno.

F. PONCE DE LEON

(AV. RIO BRANCO, 137 5.º — S. 511)

VENDO — 150 contos, Catete, perto do Largo do Machado, sólido prédio para renda, em terreno de 5,50x33.

VENDO — 250 contos, Botafogo, rua Voluntarios da Pátria, perto da praia, sólido prédio de 2 pavimentos, em terreno de 10,50x90.

VENDO — 150 contos, Gavea, rua Visconde de Carandaí, ótima residencia de 2 pavimentos, com 3 salas, 4 quartos e demais dependencias.

VENDO — 45 contos, Paquetá, Praia da Moreninha, ótima residencia de verão.

COMPRO — Até 150 contos, residencia em Botafogo.

COMPRO — Do Flamengo a Botafogo terreno em zona de 8 pavimentos.

EMPRESTO — Qualquer quantia sobre hipotéca de prédios bem localizados a juros de 9 %, Tabela Price a longo prazo.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91, 6.º SS. 1 a 13)

VENDO — 130 contos, Copacabana, nas proximidades do Lido, na parte do morro em rua calçada, terreno com 2 frentes de 27 e 26 mts. respectivamente.

VENDO — 92 contos, Lagoa, em bairro aristocrático nas proximidades do Play-Ground Av. Epitacio Pessoa, e rua Erico Cruz, ótimo lote de 12 x 34, para construção de fina residencia.

VENDO — 370 contos, quasi na esquina da rua Anna Nery, em frente á estação do Riachuelo, servido por ônibus, bondes, trens elétricos, 6 bungalows geminados, de frente, e 6 outros internos, de 32 x 36, dando renda aproximada de 10 %.

VENDO — 330 contos, Flamengo apartamento de luxo, ocupando toda a frente do ultimo andar de edificio prestes a terminar a construção.

VENDO —785 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, junto á Avenida Ataulfo de Paiva, terreno de esquina, com 75 mts. de frente, — 2.617 mts2.

VENDO — 155 contos, Teresópolis, boa residencia de verão, na parte alta, com ótimas acomodações, em terreno de 22x110.

VENDO — 120 contos, Lins e Vasconcelos, — prédio de recente construção e mais ótimo terreno nos fundos, — com vista magnifica. Facilito a metada a longo prazo com os juros da lei.

VENDO — 240 contos, Botafogo, ótimo lote de terreno com 63 mts. de frente, em curva, próprio para construção de edificio de 3 pavimentos para renda.

VENDO — Jacarepaguá prédio residencial em terreno de 5.500 mts2 no centro de parque com árvores frutiferas

VENDO — 150 contos, Leblon, rua Campos de Carvalho, esplendida esquina com 24x12 própria para construção de pequeno edificio de apartamentos, para renda.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 35 contos, Petrópolis, próximo á Cremerie, sitio com 11.387 mts2, só de matas.

VENDO — 100 contos, no principio do Leblon pequeno terreno de esquina e regular, com aproximadamente 157 mts2. tendo projeto para prédio de apartamentos e outro para residencia.

VENDO — 450 contos, junto á Praça São Salvador, zona de 6 pavimentos, terreno de 30 x40, com 2 prédios antigos.

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$000 o mt2 á rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, ótimo terreno com prédio rendendo ainda 30 contos sem contrato.

COMPRO — Até 220 contos, Botafogo, bom prédio de residencia.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128 — SS. 1212/13)

VENDO — 1.100 contos Botafogo, ponto comercial, junto á praia, excelente avenida de ótima construção tendo 20 prédios todos alugados dando renda antiga de 110 contos.

VENDO — 210 contos, Ipanema junto á praia magnifico prédio moderno, de ótimo acabamento com 2 residencias independentes, — construido em terreno com 10x30.

VENDO — 155 contos, Botafogo, rua Voluntarios da Pátria, excelente prédio assobradado, — edificado em bom terreno tendo entrada para auto, situado do lado da sombra.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173 — 6.º)

VENDO — A partir de 90 até 150 contos, — apartamentos no Leme, Av. Princesa Isabel — Edificio Princesa Isabel, cuja construção já se acha iniciada por Cernigoi & Cia. Ltda. Tipos de 2 e 3 quartos, com modernissimas instalações de cozinha.

VENDO — 450 contos, Petrópolis, centro, luxuosa casa moderna, recuada 6 mts. e em centro de terreno de 29x76, concreto geral e taqueamento artistico, com 3 grandes salas, 4 quartos, 2 riquissimos quartos de banho. Predomina o bom gosto e realçam os vitreaux e marmores estrangeiros. Garage e dependencias de criadagem. Eventualmente vende-se mobilada.

VENDO — 150 contos, Petrópolis, Av. Barão do Rio Branco, antiga Westfalia, um pouco antes do Retiro, magnifica casa residencial de bom gosto, soberbamente colocada e recuada 8 metros, em centro de um bom terreno de 24x30, plano, mais alguns plateaux com arborização frutifera, (ao todo uma extensão de 638 mts., — sempre na mesma largura). De um pavimento com espaçosas acomodações, 2 salas, 3 quartos, quarto de banho completo e demais dependencias. — Muitas benfeitorias, bem cuidado jardim, garage, etc.

VENDO — 60 contos, Petrópolis, uma casa localizada quasi junto do ponto final dos ônibus Indaiá, na localidade Ponte do Fones. Aspecto modesto, sólida construção, em centro de terreno de 1 pavimento, recuada 5 metros, com amplas peças, 2 salas, 2 quartos, espaçoso quarto de banho, demais dependencias e garage. O respectivo terreno mede 47x45, em esquina, com inumeras arvores frutiferas e ótima e farta nascente dágua (por isso água própria).

VENDO — 70 contos, Botafogo, localizado no fim da rua Icatú, que começa no numero 470 da rua São Clemente, um magnifico lote plano de 38x23 em rua magnificamente calçada, um pouco sobre o alto, oferecendo, por isso uma linda vista de toda a baía de Botafogo.

VENDO — 415 contos, localizado quasi junto ao Boulevard, em ótima rua residencial, interessante conjunto de 4 prédios residenciais, recuados e modernos, construção geral de concreto e ótimo taqueamento, cada um, com 4 independentes quartos em cima. Esses 4 prédios estão rendendo barato, 2:200$ e estão divididos em 2 blocos em centro de terreno plano de 30x 50 pronto para receber outras construções. — Facilito parte do pagamento.

VENDO — 40 contos, Teresópolis, localizado na granja Guarani, Caminho da Jandaia, um lote de 22x36 mais ou menos, com uma casa de 1 pavimento, estilo campestre, construção de 1940, recuada 10 mts. e em centro de terreno, tendo dois grandes dormitórios, 1 sala grande, com lareira, quarto de banho, cozinha e quarto de empregada. — Jardim bem cuidado.

VENDO — 60 contos, Ilha do Governador, — elegante bungalow moderno, de 1 pavimento, recuado 3 metros, em centro de terreno de 22x50 completamente bem murado; graciosa varanda coberta, em angulo, espaçosas acomodações, uma sala, 3 quartos, copa, cozinha, quarto de banho completo. — Fóra, 2 quartos de empregados, com serviço sanitário. — Garage e ótimo pomar, com 20 árvores frutiferas produzindo. Bondes e ônibus á porta e a 20 minutos da Ribeira. Facilito a metade do pagamento.

VENDO — 120 contos, Ipanema, á rua Alberto de Campos, uma moderna casa de 1 pavimento, boa para pequena familia. Entrada para carro por fazer. Facilito o pagamento, com uma entrada de 50 contos.

VENDO — 300 contos, Tijuca, rua Andrade Neves, luxuoso palacete moderno, provido do máximo conforto, recuado 5 mts. e em centro de terreno de 12x70, plano.

HIPOTECAS — FINANCIAMENTOS — Realizamos comuns e pela Tabela Price. — Financiamentos desde 20 contos de réis. — transferencia de hipotecas onerosas. — Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

ALVARO VAZ OLIVIERI

(ASSEMBLEIA, 104 — 6.º — S/611)

VENDO — 3.500 contos posto no nome do comprador, edificio de apartamentos na zona central, completamente novo, todo alugado, rendendo 433:400$000 anuais.

VENDO — 180 contos, Botafogo, prédio antigo de 2 pavimentos e porão habitavel, construido em esquina de 12 x 30.

VENDO — 360 contos, Urca, 1.ª zona, ótima residencia em estilo francês construida em terreno de 15,50x25. — Facilita-se o pagamento.

VENDO — 500 contos, Petrópolis, próximo á Cremerie — magnifica vivenda em terreno de 50.000 mts2 todo cultivado. Facilita-se o pagamento a juros de 9%, prazo até 15 anos.

VENDO — A partir de 50 contos, apartamentos de todos os tipos e em todos os bairros.

VENDO — 230 contos, Flamengo, proximo á Praia, magnifico apartamento em edificio novo, com 3 salas, 4 quartos, sendo um duplo, garage, etc.

VENDO — A 100 contos cada um, Flamengo, os dois ultimos apartamentos á rua Buarque de Macedo, com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo etc. Construção já iniciada

VENDO — 145 contos, Av. Atlantica, no 10.º pavimento ótimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, varanda, garage e quarto de empregada, em final de construção.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perimetro urbano, a juros de 9 % ao ano. prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º S.S. 510/11)

VENDO — 125 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI terreno de 22x17,50.

VENDO — 250 contos, Copacabana, Posto 4, prédio novo, — com 4 apartamentos em terreno de 10x23,50, com duas frentes rendendo 28:800$000.

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no 8.º andar de edificio já construido com 2 quartos, 2 salas, quarto e chuveiro de criados, etc.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro terreno de 11,40x9,50.

VENDO — 1.850 contos Flamengo, prédio de apartamentos rendendo atualmente 192 contos, mas podendo dar renda muito maior

VENDO — 550 contos, junto á Av. Atlantica, zona de 10 andares, terreno de 15x33.

VENDO — 1.750 contos Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 23,70 x 42.

VENDO — 225 contos, Jardim Botanico, terreno de esquina próprio para pequeno prédio de apartamentos, com 34,50x22.

VENDO — 500 contos, Fonte da Saudade, Av. Epitacio Pessoa, prédio de luxuoso acabamento, com 5 quartos, 4 salas, garage, etc., em centro de terreno de 15 x 33.

VENDO — 110 contos, Leblon rua Campos de Carvalho, — lado da sombra, terreno com 12 x 30.

VENDO — 200 contos, junto á rua Paissandú terreno de 16 x 29.

VENDO — 250 contos, Ipanema, rua Barão Jaguaribe, prédio de ótima construção com 4 quartos, 2 salas, garage, etc., em terreno de 10 x 20.

VENDO — 215 contos, junto á Av. da Tijuca, prédio recem-construido, de grande gosto, com 4 quartos, 3 salas, garage, etc., em centro de terreno de 10 x 40.

VENDO — 105 contos. Leblon, rua Dias Ferreira terreno de 15x30.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, rua Albino Siqueira, prédio de 1 pavimento, c/ 5 quartos, 2 salas, quarto de criados, varanda, etc., em centro de terreno de 16 x 66.

VENDO — 100 contos, Jardim Botanico, Praça Pio XI, terreno de 17 x 22.

COMPRO — Até 600 contos, Ipanema ou Leblon, na praia, casa confortavel em centro de terreno.

COMPRO — Até 1.200 contos, Centro, terreno com 12 metros de frente no minimo.

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA

(ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.) — AV. RIO BRANCO, 128, 11.º — S. 1114)

VENDO — 420 contos, Ipanema, — junto da Praça General Osorio, ótimo lote medindo 20 x 52.

VENDO — Desde 95 contos, — pela Tabela Price — apartamentos em Ipanema, Copacabana, Leme, Botafogo, Flamengo, Glória, nas melhores condições.

VENDO — 120 contos, Ipanema, Av. Ataulfo de Paiva, entre 112 e 120, terreno medindo 10x30. Lado da sombra. Zona comercial.

VENDO — 600 contos, Laranjeiras, luxuosa e moderna residencia de 2 pavimentos, com 5 quartos, 4 salas, gabinete, copa, ótima cozinha, quarto para empregada — riquissimo banheiro, garage e demais dependencias, — construida em terreno medindo 13,10x30.

COMPRO — Até 200 contos, Tijuca ou Rio Comprido, em rua de pouco movimento prédio antigo em terreno de 20 x 100.

COMPRO — Até 300 contos, Ipanema ou Leblon, prédio para renda.

COMPRO — Até 220 contos, Jardim Botanico, Gavea ou Leblon prédio para residencia com garage.

COMPRO — Até 180 contos, São Cristovão, Vila Isabel ou Andaraí prédio antigo construido em terreno com aproximadamente — 2.000 mts2.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — 70 contos, São Gonçalo sitio com 180.000 mts2, c/ 11 casas grande pomar, floresta de eucaliptus, água em abundancia, luz elétrica e junto a condução.

VENDO — 370 contos, junto á Praia de Icaraí uma das melhores casas, ampla e confortável.

PEÇO — 600 contos, a juros de 8,5 %, prazo de 5 anos sobre garantia hipotecária, prédio no valor de 2.000 contos em Botafogo.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S. 1)

VENDO — 120 contos, Copacabana, terreno de 12 x 30.

VENDO — 150 contos. Teresópolis, sitio com 80 alqueires geométricos e boa casa.

VENDO — 48 contos. zona Lins e Vasconcelos, casa moderna com 2 quartos, sala, etc.

VENDO — 60 contos, Mury — Friburgo — sitio com 60.000 mts2 e boa casa.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLEIA, 104, 11.º — S. 1118)

VENDO — Av. N. S. de Copacabana, lado da sombra, zona de 12 pavimentos, ótimo terreno com 17,50x47.

VENDO — 220 contos, Petrópolis, Av. Barão do Rio Branco, bela residencia em terreno de 18,50x190 todo tratado, com 2 salas, grande varanda, sala de almoço, 4 dormitórios, copa, cozinha, 2 quartos de empregados. Garage para 2 carros. Arvores, orta, grande jardim.

COMPRO — Tijuca, — terreno localizado depois da Praça Saenz Peña, com metragem minima de 50x50.

COMPRO — Até 180 contos, — Petrópolis, Valparaiso ou Centro, residencia com 2 salas, 4 dormitórios, garage, etc.

COMPRO — Jardim Botanico ou Marquês de São Vicente, em transversal, terreno ou prédio em mau estado com metragem minima de 20 x 40.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 180 contos, rua dos Inválidos, junto da Av. Mem de Sá, prédio velho, rendendo 20 contos brutos anuais, terreno de 7,50 x 41.

VENDO — 190 contos, junto á rua São Clemente, belo lote plano e muito arborizado de 20 x 84.

VENDO — 230 contos, esquina junto da praia do Flamengo com 7,50 x44, bom prédio de 3 pavimentos, rendendo 15:060$ anuais, sem contrato.

COMPRO — De 1.800 a 2.200 contos, casas de apartamentos, de preferência na Zona Sul, com renda de 6,5 % mas, de construção boa.

COMPRO — Até 350 contos, Laranjeiras ou Santa Teresa, boa residencia com 6 dormitórios.

COMPRO — Até 120 contos, — Ipanema ou Copacabana, zona de 3 pavimentos, terreno com 11 a 12 mts. de frente.

JOÃO PROENÇA

(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 180 contos, Leblon, em rua perpendicular á praia magnifico terreno medindo 20x30, a 47 mts. da Av. Delfim Moreira.

COMPRO — Até 600 contos Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, prédio para residencia com 6 quartos em centro de terreno.

COMPRO — Até 200 contos Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, terreno bem localizado com 20 mts de frente no minimo.

COMPRO — No centro bancário, 1 ou mais prédios para demolir, tendo 12 mts. de frente e 350 mts2 de superficie no minimo, livres de desapropriação.

COMPRO — Entre Lapa e Frei Caneca, terreno com 10 a 15 mts. de frente e superficie de 500 mts2.

ALOIDES L. DE MORAES
(AV. RIO BRANCO, [illegible] — 7.° — S. 71)

VENDO — 130 contos, Ipanema, Av. Vieira Souto, esquina da rua Joana Angelica, no lugar mais fresco e ventilado, — esplendido apartamento com 1 amplo salão, 3 quartos, banheiro, cozinha, — quarto para empregados e chuveiro.

VENDO — 95 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, ótimo terreno medindo 13x30.

VENDO — 150 contos, Tijuca, rua Octavio Kelly, ótimo lote de terreno próprio para prédio de apartamentos, medindo 20x25.

VENDO — 120 contos, Tijuca, Av. Maracanã terreno medindo 350 mts.

VENDO — 85 contos, Rio Comprido, em lugar alto e ventilado, residencia de 1 pavimento, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, — quarto para criados e garage, em terreno de 9 x 21.

RENATO EUGENIO MULLER
(AV. RIO BRANCO, 128 — S. 1212/13)

VENDO — 370 contos, Copacabana — prédio com amplas e numerosas dependencias, inclusive garage.

VENDO — A 2 contos o metro de frente, á Estrada da Gavea Pequena, Alto da Bôa Vista, lotes de todos os tamanhos servidos por água, luz, gás e telefone. — Condições a combinar.

W. MOREIRA
(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.° S. 503)

VENDO — 400 contos, rua Sete de Setembro, prédio com renda de 42 contos, em terreno de 4 x 24.

VENDO — 750 contos, Flamengo, terreno de 21 x 42, próprio para grande construção.

PAULA AFFONSO S/A.
(RUA SÃO JOSE' 70 — 1.°)

VENDO — 85 contos, Copacabana, Posto 4, Av. Copacabana esquina da rua Bolivar, os 3 apartamentos restantes, com 3 quartos, sala, hall, etc. Pequena entrada e o restante em prestações de 520$000.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Academia Brasileira de Ciências

— Na sessão ordinária reuniu-se, na Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, a Academia Brasileira de Ciências.

Presidiu a sessão o sr. Arthur Moses, atuando como secretários os srs. J. Costa Ribeiro e F. M. de Oliveira Castro.

Estiveram ainda presentes os srs. Alvaro Alberto, Menezes de Moraes, Othon Leonardos, Dulcidio Pereira e [illegible]. Justificaram a ausência os srs. Ignacio Amaral e B. Gross.

No expediente leu o 1° secretário o agradecimento da sra. Bourguy de Mendonça, pelo voto de pesar, aprovado pela Academia, por ocasião do passamento do professor Hermillo Bourguy de Mendonça, e o oficio da Comissão Brasileira para organizar o 2.° Congresso Sul Americano de Quimica, a reunir-se em Santiago do Chile, em janeiro de 1942.

A Academia resolveu dar sua adesão ao Congresso, solicitando ainda dos acadêmicos, a inscrição e colaboração, e aos quimicos a apresentação de trabalhos.

Informou o sr. Alvaro Alberto haver a Comissão Argentina proposto o adiamento do Congresso para o ano de 1943, nada havendo ainda sido deliberado a respeito. Solicitou ainda se associasse a Academia ás homenagens prestadas á memória do farmacêutico Rodolfo Albino, dando desse resolução ciência á Academia Brasileira de Farmacêuticos, o que foi aprovado.

Por unânime voto manifestou a Academia o seu pezar pelo falecimento de seu membro correspondente Filipo Bottassi. Lembrou o presidente a colaboração do fisiologista italiano, como professor na Universidade de Nápoles, na direção do Real Instituto de Fisiologia Experimental e na orientação dos arquivos do mesmo Instituto. Seus trabalhos sobre fisiologia muscular, outros no dominio da fisiologia comparada sobre problemas de nutrição, assunto em que se fez uma das maiores autoridades, foram focalizados no Rio de Janeiro, no ano de 1934 quando a convite do Instituto Italo Brasileiro de Alta Cultura fizera várias conferências, uma das quais na Academia de Ciências, onde foi recebido pelo sr. Miguel Ozorio de Almeida.

Na segunda parte da ordem do dia o sr. Dulcidio Pereira, em sua comunicação sobre Metrologia, chamou a atenção dos acadêmicos para a resolução do I. E. C. reunido em Oslo no ano de 1930 que manda considerar dimensionalmente diferentes a intensidade do campo magnético e a indução magnética e adota o nome de oersted para a mudança da intensidade do campo magnético e do gauss para a de indução magnética ambas no sistema C. G. S. electromagnético. A propósito fez uma série de considerações terminando por se referir á fórmula de Laplace e a indução eletromagnética.

Comentaram a comunicação os srs. Costa Ribeiro e F. M. Oliveira Castro.

A seguir o sr. Alvaro Alberto continuando na série de comunicações que vem fazendo sobre um um processo expedito para o cálculo da temperatura dos gases de explosão das pólvoras e sobre o cálculo expedito da força da pólvora, apresenta novos resultados obtidos em relação á pólvora de novos tipos.

Dada a palavra ao sr. Othon Leonardos que acaba de regressar de uma viagem de estudos aos Estados Unidos, fez sucinta exposição sobre o que aprendera no convivio de técnicos da Geological Survey e Bureau of Mines e com os professores das Universidades que visitou.

Antes de encerrar a sessão o secretário leu a comunicação em que o sr. Costa Lima informa ter recebido do dr. Americo Gomes, da Escola Agricola de Fortaleza, para determinação, machos e fêmeas de um Curculinides com a informação de haver sido observado atacando Citrus. Depois de cuidadoso estudo concluiu que os espécimens pertencem á espécie glancus gênero Pantomorus — (Perty, 1830).

Foi marcada nova reunião para o dia 11 de novembro.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Entrega dos metais arrecadados — Como parte integrante do programa traçado, no Estado do Rio, para comemorar o 10 de novembro, o interventor Amaral Peixoto fará a entrega dos metais arrecadados no territorio fluminense para a Marinha nacional. O ato terá lugar, com toda a solenidade, na Diretoria de Armamento, na Ponta da Areia, segunda-feira, ás 9 e meia da tarde. Todo o material será recebido diretamente pelo capitão de mar e guerra Oscar Pereira da Silva Almeida, representante, na ocasião, do ministro da Marinha, falando o sr. Armando Gonçalves, que foi o presidente da comissão encarregada da coleta.

Atos do interventor — O interventor federal assinou ontem os decretos: aposentando, a pedido, João Salustiano Gomes Cândido, no cargo de delegado de policia do municipio de Paraty; nomeando Manoel Padua para o referido cargo; tornando sem efeito o ato pelo qual foi nomeado Elysio Dias Corvello para exercer o cargo de suplente de juiz de paz do 7° distrito do municipio de Macaé, visto não ter tomado posse dentro do prazo legal.

Para o serviço de agua de Campos — O interventor federal aprovou ontem o projeto de decreto-lei, elaborado pelo Departamento das Municipalidades referente á doação ao Estado, pela prefeitura de Campos, de um terreno a ser utilizado nas obras de abastecimento de agua daquela cidade.

Despachos do interventor — O interventor federal, em despacho de ontem, aprovou as portarias em que os tecnicos de educação nas 3ª, 4ª e 5ª regiões escolares admitiram trinta e uma substitutas do ensino pré-primario e primario nos municipios de Nova Iguassu', Niterói, São Gonçalo e Maricá.

No processo em que o bacharel Wilson de Almeida Rios, promotor de Justiça em São Fidelis, pede classificação da lista de antiguidade na referida carreira, foi exarado o seguinte despacho: "A reclamação do bacharel Wilson de Almeida Rios, promotor de Justiça de 3ª categoria, é procedente, conforme se verifica das informações da Procuradoria Geral. Faça-se, pois, a necessaria retificação da lista de antiguidade na categoria dos membros do Ministerio Publico, concedendo ao reclamante a primeira colocação na categoria a que atualmente pertence".

Exames de motoristas em Niterói — Realizam-se amanhã, na Delegacia de Transito Publico de Niterói, os exames para os candidatos a motoristas. Estando em vigor o Codigo Nacional de Transito, os exames serão regulados pela nova lei, devendo ser expedida, oportunamente, aos candidatos aprovados a carteira de habilitação valida em todo o territorio nacional.

Conselho Penitenciario — O Conselho Penitenciario do Estado reune-se hoje, ás 14 horas, no juizo da 3ª Vara Criminal de Niterói, constando da pauta de feitos com julgamento marcado para a sessão numerosos pedidos de livramento condicional e indulto, oriundos das comarcas do interior. Ha um pedido de comutação de pena, cinco de indulto e quinze de livramento condicional.

Auxiliar de escritorio em vez de datilografo — O interventor federal autorizou a extinção de uma vaga de datilografo na tabela de extranumerarios do Departamento do Serviço Publico e em consequencia a criação de mais uma função de auxiliar de escritorio, com o mesmo salario, indicando para preenchê-la o primeiro classificado nas provas de habilitação realizadas pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento.

Cargo extinto — O interventor federal assinou ontem um decreto, extinguindo um cargo excedente da classe "D", da carreira de continuo, do quadro II, vago em virtude da aposentadoria do funcionario titulado.

Auxiliando os "pelotões de saúde" — A Secção de Propaganda e Educação Sanitaria, além de estimular a criação dos chamados "pelotões de saude" nas escolas primarias fluminenses, forneceu a esses gremios da juventude numeroso material. Assim é que, em poucos meses, entregou ás Escolas Tipicas Rurais, a alguns grupos escolares e a muitas escolas isoladas um total de 10.249 objetos de utilidade higienica, tais como tenis, pastas dentifricias, escovas de dentes, canecas, pentes, toalhas, barras de cabonete, escovas de unhas e copos. Distribuiu, ainda, 100 latas de um quilo de manteiga, 200 garrafas de mel de abelha, 50 latas de leite em pó e laranjadas com vitaminas e sais minerais. Ofereceu tambem 50.000 caderninhos e 50.000 folhas de mata-borrão aos escolares, além de folhetos de propaganda e premios ás melhores provas de higiene realizadas.

Foram fixados os proventos — O diretor do Departamento do Serviço Publico do Estado do Rio fixou em 48:000$000 os proventos anuais a que tem direito o ministro do extinto Tribunal de Contas estadual, José Matoso Maia Forte, que estava em disponibilidade e foi aposentado por ato de 24 de outubro do corrente ano.

Foram, tambem, fixados em ... 9:600$000 os proventos anuais do continuo Julio Luiz Pinheiro, aposentado em 30 de outubro ultimo.

O 10 DE NOVEMBRO EM BOM JARDIM

Bom Jardim, 6 (A. N.) — Foi organizado pela Prefeitura Municipal um vasto programa de festividades comemorativas do 4º aniversario do Estado Novo, as quais terão lugar de 10 a 19 de novembro corrente. As comemorações do dia 10 constarão de missa campal, desfile das escolas estaduais e Tiro de Guerra, concentração na praça Coronel Monerat, inauguração da rua Presidente Vargas com os discursos do jornalista Oliveira Rodrigues e prefeito Celso Peçanha, merenda dos escolares, partidas esportivas pela Caixa Escolar e sessão solene na Prefeitura.

Decretos do presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a Antonio Corrêa Rama Forte, Maria Avila Guimarães e Roberto Bebiano Costa, naturais de Portugal; a Irene Fipke, natural da Austria; a Americo Weiner, natural da Hungria; a Rabeh Nemer Haddad e Philippi Gebara, naturais do Libano; a Lelo Konpit e Rebeca Zilberleib Casoy, naturais da Russia; a Carlos Alberto Levi, natural da Italia; a Zdenko Antonio Smizek, natural da Tchecoslovaquia; a Paul [illegible], natural do Canadá; a João Senatore, natural de França; a Katharina Jarecki e Stephan Heinrich Wilhelm Gutmann, natural da Alemanha; a Louis Leutwyer, natural da Suiça.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Oswaldo Guimarães Rosa, para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar de ensino, classe D.

Concedendo exoneração: a João Petilkovitch, do cargo de prático rural, classe D; a José Luiz Nobrega, do cargo de estacionario, classe B; e a Laudelino Barbosa de Castro, do cargo de guarda-mo, classe G.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração: Mercedes Gomes da Silva, oficial administrativo, classe H, da divisão de Aguas para a divisão de Orçamento; Vicente de Paulo Pereira Machado, datilografo, classe F, da Estação Experimental de Botucatú para a Inspetoria Regional em São Paulo, da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal; e Edmundo Morandi Bissagio, datilografo, classe F, da Secção de Fomento Agricola do Estado da Paraiba, para a Escola Nacional de Agronomia.

Na pasta do Trabalho

Aprovando, com alterações, os estatutos da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Rio-Grandense, adotados pela assembléia geral dos seus acionistas realizada a 28 de junho de 1941.

Nomeando Percival Godoy Ilha para ocupar, interinamente, o cargo de membro do Conselho Nacional do Trabalho, no lugar do membro efetivo, José de Sá Bezerra Cavalcanti, que se acha licenciado para tratamento de saúde.

Estará vivo o explorador norueguês Amundsen? —

Estocolmo, 6 (H. T.) — Roald Amundsen ainda estará vivo?

Essa pergunta é feita pelo "Deutsche Zeitung in Norwegen" que publica sensacional noticia segundo a qual um funcionario da "Alaska Trading Corporation" teria encontrado numa cidade esquimó situada nas proximidades de Forte Bay um [illegible] cujos traços lembravam o celebre explorador norueguês Amundsen que é considerado como perdido desde a viagem que empreendeu em 1928 á procura da expedição Nobile.

Esse misterioso estrangeiro teria declarado chamar-se Roald Amundsen e [illegible] esquimaus no meio dos quais vivia, pelo nome de capitão Amundsen.

Navios turcos afundados no Mar Negro

Ancara, 6 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que um submarino russo afundou o navio turco "Kayikdere" a tiros de canhão, depois de [illegible] que abandonassem o barco em botes salva-vidas. O navio afundado transportava 140 toneladas de tapetes, no valor de 150 mil libras turcas, de Istambul para a Alemanha. O governo ordenou imediatas investigações. Os meios turcos dizem que será enviada uma nota de protesto á Russia, mas que, certamente, o incidente não terá maiores consequencias.

Londres, 6 (U. P.) — Captou-se uma transmissão da radio de Ancara que informa que um submarino não identificado torpedeou e afundou no Bosforo o rebocador turco "Kenah". A tripulação conseguiu salvar-se.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Um réu absolvido e outro denunciado

O juiz Maynard Gomes, do Tribunal de Segurança, julgou ontem, o processo n. 1.912, desta capital, em que era réu João Gomes Barreira, acusado de infração contra a tabela de preços de gêneros de primeira necessidade. A acusação esteve com o procurador Mac Dowell e a defesa com o advogado Jamil Féres. O juiz, findos os debates orais, absolveu o réu, por deficiência de provas e recorreu *ex-officio* para o Tribunal Pleno.

Agiota denunciado — O procurador Mac Dowell apresentou ontem denúncia contra José Marques dos Santos, que fazia empréstimos a juros ilegais. O delito foi classificado no art. 4, letra "a", do decreto-lei n. 869. O processo tomou o n. 1.936 e foi distribuido ao juiz Raul Machado, que o julgará em primeira instância.

Livramento condicional — O juiz do Tribunal de Segurança, Raul Machado, julgou ontem o pedido de livramento condicional requerido pelo sentenciado Benedito de Carvalho, denunciado, processado e condenado como um dos cabeças do movimento extremista de 1935. O juiz denegou o pedido, por entender que tal beneficio não se aplica aos criminosos politicos.

Queixas arquivadas — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, por despacho de ontem, mandou arquivar as seguintes queixas: Joaquim Pinto da Costa, contra Kenyem & Cia.; Ernestina Luna Dias, contra Otacilio Candido Alves; Wyrea Silva, contra Moreno Castro; Rodrigo de Souza Ferreira, contra a firma F. R. de Aquino & Comp.; Bernardino Martins de Luna, contra Antonio Basadre Greia, Alberto Joaquim de Andrade, Antonio Joaquim Nogueira; Magno Paulino da Silva e outros, contra a União de Servidores do Estado e Antonio Torres, contra Emilio de Almeida Nunes. Todas essas queixas eram desta capital e mais as seguintes de São Paulo: Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, contra a Companhia Prada de Eletricidade S. A.

O advogado de Daladier recusa reconhecer a competencia da Côrte Suprema de Riom

Vichy, 6 (H. T.) — Segundo a imprensa parisiense o dr. Maurice Ribet, advogado do sr. Daladier, tencionaria negar a competencia da Suprema Côrte de Riom para julgar seu constituinte, alegando que seu cliente, tendo já sido julgado e condenado pelo chefe do Estado á internação no forte de Portalet, juntamente com o sr. Blum e o general Gamelin, essa penalidade se reveste de [illegible].

O caso do general Gamelin seria diferente. Os jornais de Paris, ressaltando esse conflito de jurisprudencia, acreditam que o antigo generalissimo pelo contrario, apresentará defesa completa. Teria para isso preparado um longo relatorio justificando o comando e as decisões tomadas antes e durante as hostilidades. Esse documento, ao que se diz, tem 600 paginas datilografadas.

Aviadores de De Gaulle realizaram incursões sobre a França

Vichy, 6 (A. P.) — O secretariado das Informações anunciou de Paris, que aviões de franceses livres realizaram duas incursões sobre a França ocupada, no dia 2 de novembro, atacando uma cidade da Normandia, não identificada, e um trem expresso.

O comunicado diz:

"Durante a manhã de 2 de novembro, dois aviões, trazendo o laço tricolor e a cruz de De Gaulle, realizaram um ataque em vôo baixo contra uma aldeia da Normandia.

"No fim dessa manhã, perto do meio-dia, dois outros aviões, trazendo as mesmas marcas, atacaram um trem expresso e destruiram um carro de passageiros".

Não foram mencionadas quaisquer vitimas desses ataques.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se predio de 3 pavimentos, com duas frentes, dando ótima renda, junto á Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil, em leilão no dia 11 do corrente ás 17 horas em frente ao mesmo á rua Marcilio Dias, 38, fora de plano de recuo pelo leiloeiro Julio. Inf. tel. 25-8140, 23-5332. (Y 11287) CV 100

CENTRO — Vende-se esplendida área de terreno, á rua André Cavalcanti, 128, com uma área de 1.760 metros quadrados, tendo entrada pela Ladeira do Castro, entre o 123 e 127, em leilão pelo Julio no dia 7 do corrente ás 17 horas. (Y 11266) CV 100

CENTRO — Pequeno e bom predio á rua General Caldwell, 324, será vendido em leilão pelo Julio, quarta-feira, dia 12 de Novembro, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo. (Y 11263) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Solido predio residencial para renda ou moradia, alugado sem contrato, dando renda antiga á rua Arnaldo Quintela, 114, será vendido em leilão, terça-feira, 11, ás 16 horas, em frente ao mesmo. Informes: tel. 25-8140. (Y 9640) CV 400

BOTAFOGO — Vende-se otima avenida com 9 casas internas e 2 externas á rua Pinheiro Guimarães, 29 e 31, dando uma renda antiga de 27:000$ pela melhor oferta em leilão pelo Julio no dia 17 ás 17 hs. Inf. 25-8140. (Y 11425) CV 400

Copacabana

APARTAMENTOS — Copacabana — 75 contos. — Vendem-se em prestações de 520$000 e pequena entrada, os poucos que restam com 3 quartos, sala, hall, etc. Prontos para serem habitados, todos de frente e com todo conforto moderno. Podem ser visitados. Ed. Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Proprietário e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações Soc. Anônima "PAULA AFFONSO", rua S. José, 70 - 1.° andar. (CV 700)

EM edificio, a iniciar-se em dezembro, á Av. Atlantica, no posto 2, vende-se um apartamento com 1 saleta, 1 living-room, 3 quartos, banheiro de cor, copa-cozinha, 2 balcões, terraço, dependencias completas para empregado, por 120 contos, sendo 36 contos em parcelas até á entrega do apartamento e o restante em amortizações mensais de 900 mil réis durante 15 anos. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151 (Edificio Castelo), salas 701-702. Tel. 42-5378. (Y 9544) CV 700

LEME — 150 contos — Av. Atlantica — Vendo magnifico apartamento, constando de 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dep. criado, garage, etc., em edificio de construção quasi terminada. Preço unico. Hollanda Maia, av. Graça Aranha, 49. (CV 700)

Flamengo

FLAMENGO — Praia — Vendo luxuoso apartamento, constando de 4 amplos quartos, 2 lindas salas, 2 banheiros completos em côr, copa, cozinha, dep. criado, etc. Preço 280 contos. — Hollanda Maia, av. Graça Aranha, 49. (CV 900)

FLAMENGO — Vendo apartamentos, em edificio que será muito brevemente construido entre av. Oswaldo Cruz e Senador Vergueiro. Preços a começar de 150 contos. Hollanda Maia, av. Graça Aranha, 49. (CV 900)

VENDE-SE ou aluga-se grande e luxuoso apartamento ocupando todo o andar na praia do Flamengo. Informações pelo tel. 47-1970. (Y 12205) CV 900

Gávea

GAVEA — Vendo 160 contos confortavel residencia estilo colonial mexicano, em centro terreno c/ 3 salas, 8 qts., ban., coz., varandas, garage e dep. emp. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 7621) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vende-se o bom terreno de 10 metros por 18 metros, á rua Visconde de Carandaí, entre os ns. 25 e 35, em leilão pelo Palladio, dia 12 de novembro de 1941, ás 13 horas (1 hora da tarde), em frente ao terreno. (Y 7606) CV 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo 135 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 8 qts., ban. completo, q. e ban. emp. etc., terreno 12x60. Facilito parte. Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 7623) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Rua Prudente Morais — Vendo, 260 contos, magnifico terreno 20 x 40. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 7624) CV 1300

IPANEMA — Vende-se belo predio á rua Maria Quiteria, 111, esq. da rua Redentor com 2 pavimentos, garage com moradia, jardins etc. em leilão pelo Julio no dia 14 ás 10 hs. Inf. 25-8140. (Y 9639) CV 1300

IPANEMA — PRAÇA GENERAL OSORIO — Rua Teixeira Melo, 103, vende-se este magnifico predio de dois pavimentos com entrada para auto, para renda ou residencia, em leilão pelo Julio, dia 12 ás 17 horas em frente ao mesmo. Informes: 25-8140. Póde ser visitado na parte da tarde. (Y 9635) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vende-se confortavel predio de 2 pavimentos á rua Leite Leal, 8, edificado em bom terreno, em leilão, dia 10 do corrente ás 5 horas, em frente ao mesmo, pelo Julio. (Y 11271) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se os dois predios da rua Ribeiro de Almeida, 10 e 12, em leilão, sabado 8 ás 4 horas pelo Julio, em seu armazem á praia do Flamengo 6. Informes tel. 25-8140 ou 25-5332. (Y 11277) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se ótimo terreno á rua Almirante Pereira Guimarães, medindo 12x30, junto ao predio 22, entre a Av. Delfim Moreira e a praia Belfort Vieira, em leilão pelo Julio no dia 18 ás 17 hs. Inf. 25-8140. (Y 11428) CV 1560

São Cristovão

S. CRISTOVÃO — Vendem-se os pequenos e bons lotes residenciais, da rua da Bela ns. 48, 108, 112, 120 e 128, proximos á Cancela, com toda condução proxima, em leilão, juntos ou separados, no dia 7 de novembro ás 5 horas, em frente aos mesmos. Podem render 1:200$000 mensais. Podem ser visitados. Informações tels. 25-8140 ou 25-5332. (Y 11276) CV 2300

S. CRISTOVÃO — Dois solidos predios Comerciais, á rua São Luis Gonzaga, 614 e 614-A, esquina da rua Pereira Lopes, em terreno de 12,00 x 38,80, serão vendidos em leilão pelo Julio, sexta-feira, dia 7, ás 3,30 em frente aos mesmos. (Y 11278) CV 2200

Tijuca

TIJUCA — Vende-se moderno e confortavel predio, com 2 moradias completamente independentes, jardim e garage, otimo terreno, em leilão pelo Julio no dia 7 do corrente, ás 16 horas em frente ao mesmo. Antonio Basilio, 27. (Y 11265) CV 2500

CASA — No melhor ponto da Avenida Paulo Frontin, de dois pavimentos, cinco quartos, garage e demais dependencias em terreno de oito metros de frente e 44 de fundos. Preço de ocasião 185 contos. Informações: pela manhã até 11 horas. Tel. 25-3019. Das 13 horas ás 16 horas. Tel. 42-2773. DR. TORRES. (Y 12159) CV 2500

TIJUCA — Em rua paralela á rua Conde de Bomfim vendo confortavel residencia de um pavimento, tendo 5 quartos, 3 salas, varandas, etc. Terreno 22x38. Preço 310 contos. Mais detalhes em meu esc. Av. Rio Branco, 91, 5º, s. 1. J. Quintanilha. (Y 11481) CV 2500

TIJUCA — Vendo, 150 contos, luxuosa residência á rua Henrique Fleiuss, com 3 salas, 3 qs., desp., copa, cozinha e 2 varandas. Pintura a óleo e grafitex. Separado: garage tendo em cima hall, q. e ban. e terraço. Inf. 25-6006. Freitas Valle.

TIJUCA — Vendo, 170 contos, luxuosa residência estilo colonial mexicano, próximo á Saens Pena, c/2 pavts., 2 salas, 3 qs., bancor, dep. emp., cop.a coz., arm. emb., 2 varandas, garage, lustros de ferro batido, pinturas a óleo e grafitex. Facilito parte. — Inf. 25-6006. Freitas Valle. (Y 12223) CV 2500

Urca

URCA — Vendo luxuosa residencia moderna, c/2 pavts., á rua Alm. Gomes Pereira, c/ hall, 2 salas, 3 qts., coz., despensa, ban., dep. emp., 2 otimas varandas e garage. Inf. 25-6006 — Freitas Valle. (Y 9560) CV 2600

Suburbios da Central

TODOS OS SANTOS — Vende-se terreno com 8m,00 por 43m,00, á rua Alquias Cordeiro, junto e depois do numero 698, em leilão pelo Palladio, dia 11 de novembro de 1941, ás 12,30 horas, em frente ao terreno. (Y 7604) CV 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio á Avenida Suburbana, 7071, proximo ao Largo da Abolição, em leilão pelo Palladio, dia 11 de novembro de 1941, ás 13 horas (1 hora da tarde), em frente ao predio. (Y 12121) CV 2800

NILOPOLIS — Vendem-se lotes á vista ou a prazo. Tratar rua Uruguaiana n. 98, 3º. Fone 43-6081. Sr. Lima. (Y 12226) CV 2800

Niterói

GRAGOATÁ — Vendo solido predio, com otimas acomodações, tendo amplo salão de jantar, porão habitavel, podendo fazer garage c/apto. Preço e detalhes com Hollanda Maia, av. Graça Aranha, 49. (CV 3300)

ICARAÍ — Vendemos casa com 4 quartos, dois salões, hall, copa, cozinha, etc. a 20 metros da praia, na rua Maria e Barros. Preço 80:000$. Tratar com Bueno & Moura. Lopes Trovão, 161. Fone: 4655, 8 1/2 ás 11 1/2 e 14 1/2 ás 17 1/2. (Y 11416) CV 3300

Fazendas e sitios

SITIO EM MENDES

Vende-se um grande predio em cimento armado completamente novo com alto e baixo em centro de grande terreno todo plantado com frutas de diversas qualidades com duas nascentes de agua cristalina, lugar pitoresco clima saluberrimo, medindo o terreno quatro mil metros em quadra, retirado da estação de Eng. Nery Ferreira cinco minutos — preço 55:000$000 negocio direto com o proprietario. Trata-se na localidade com Venancio do Rego Netto. Abel Arão Barros. Com 15 comodos. (Y 12208) CV 3700

VENDE-SE magnifica propriedade, em Petropolis, com nove casas, todas novas, piscina, pomar, mata, galinheiros e tudo o que é necessario para familia de alto tratamento e posses. Tratar pelo fone 23-6578. (Y 11388) CV 3500

FAZENDA proxima, 1.600 alqueires, 500 cabeças gado. Casas, Armazem, Escola, telefone, Correio, frente Estações E. de ferro, Rodagem com onibus. Vende-se 1.600 contos. Inf. Vasconcellos, Uruguaiana, 98, 4.° andar. (Y 12197) CV 3700

TERRENO P. S. PENA

Vende-se predio antigo com terreno de 11 x 40, á rua Conde de Bomfim, proximo á Cinelandia da Tijuca. Preço 150 contos. Rua da Quitanda, 111, 3.°, salas 32 e 33, Antonio J. Cepeda, corretor da Bolsa de Imoveis. (Y 12233) 91

APARTAMENTO

Compro, localizado em esquina, bairro do Leme ou Copacabana, com 4 quartos, 3 salas, banheiro moderno, copa, cozinha, quarto para empregada, garage e etc. — Negocio sem intermediario. Telefonar para 27-8807. (Y 11315) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios, desejando vender ou hipotecar predios ou terrenos de qualquer valor, mesmo em inventario, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa de Imoveis M. Sayer, Jornal Comercio, 3º, s. 322. (Y 9480) 91

SÃO LOURENÇO

Vendo 230 contos, hotel, com 38 qts., mobilados, com agua corrente. Facilito 50% a 9% a/a. Inf. 25-6006. Freitas Vale. (Y 7625) 91

PREDIO — COLEGIO LABORATORIO

Vende-se ou aluga-se á rua Mariz e Barros, otima edificação em centro de terreno que mede 538 metros quadrados. Tambem serve para colegio, pensão, casa de saude, etc. — Preço 300 contos. Rua da Quitanda, 111, 3.° andar, salas 32 e 33, Antonio Cepeda, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. (Y 12234) 91

LARGO DOS LEÕES — PRÉDIO

Vendo por 175 contos na rua Victorio da Costa, prédio de 2 pav., com 5 quartos, 2 salas, garage etc.
CARLOS THIEME
Rua 7 de Setembro 88-2.°-s. 14

TIJUCA — PRÉDIO

Vendo por 140 contos prédio recentemente construido, com todo o luxo e requisitos de conforto, constando de 5 quartos, sala, copa, banheiro de luxo em cor, com armários embutidos, abrigo para automovel etc., á rua Henrique Fleiuss.
CARLOS THIEME
Rua 7 de Setembro 88-2.°-s. 14 (91

PREDIOS -- TERRENOS

Aceitamos para vender, mediante comissão de 5%
CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE (Secção Predial)
RUA S. BENTO N. 10
(Y 11420) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 8% ao ano com amortisação de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 2.° and. sala 301/5
TELEFONE 43-2369 (Y 11413) 91

Ouçam hoje ás 12 horas na RADIO IPANEMA

ATUALIDADES IMOBILIARIAS

e concorram aos premios do original concurso musicas variadas

PATROCINADO PELO CORRETOR OLIVIERI
(Y 11366) 91

Afundou com quarenta homens

Nova York, 6 (A. P.) — Os circulos maritimos desta cidade revelam que o navio-motor inglês "Cingalese Prince", de 8.474 toneladas foi torpedeado no Atlantico Sul, perecendo 40 tripulantes e sendo salvos 17.

Os sobreviventes declararam que não houve tempo para arriar escaleres, tendo sido o navio afundado por dois torpedos, lançados sem aviso prévio, ás 4 horas da madrugada, de uma data recente. Os 17 sobreviventes escaparam em balsa salva-vidas, vogando ao sabor das ondas durante sete dias, quando foram recolhidos pelo navio mercante espanhol "Castillo de Monjuich" que os desembarcou em Lisboa.

Os mesmos circulos revelam ter sido torpedeado, na Atlantico Norte o "British Prince", de 4.979 toneladas, sendo, entretanto, salva a tripulação.

CASA — ITAIPAVA

Vende-se otima casa de campo toda mobilada com 1 sala de 6 x 3,38 — 3 quartos com armarios embutidos, 2 varandas, banheiro e mais dependencias, construida em 1939, em centro de terreno de 38 x 55 (esquina), com agua, luz eletrica e esgoto, perto da Estação e da Estrada União e Industria. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n.° 10 — Rio. (Y 11419) 91

ITAIPAVA

Vende-se otimo terreno plano, no melhor lugar de Itaipava, perto da estação, com agua, luz eletrica e esgoto. Casa Bancaria Abelardo de Lamare. — Rua S. Bento, 10. (Y 11422) 91

CASA — PETRÓPOLIS

— Vende-se otima casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro e mais dependencias, em terreno de 25 metros de frente. — Casa Bancaria Abelardo de Lamare. Rua S. Bento n.° 10. (Y 11421) 91

TERRENO EM ZONA INDUSTRIAL

A' 10 minutos do Centro e do Cáis do Porto vendo para oficinas ou pequenas industrias, de 500 a 3.000 m2., com força eletrica, tratar á rua Sete de Setembro, 68, 1.° andar, com o dr. Pedro.

TERRENOS — BARÃO DE PETRÓPOLIS

Vendo junto á Santa Teresa e proximo de condução dois lotes de 12 x 30. — Sete de Setembro, 68, 1.° andar.

Terrenos — Teresópolis

Vende-se quatro terrenos em otimos locais, no Alto e na Varzea, sendo um com 30 metros por 520 de fundos, linda mata, com plateaux para construção imediata. Rua Sete de Setembro, 68, 1.° andar. — 23-4841 — Rachel.

Casa — Teresópolis

Precisa-se de duas na Varzea com algum terreno. Rua Sete de Setembro, 68, 1.° andar com o dr. Pedro. (Y 11423) 91

TERRENO — Ocasião — Vende-se á avenida Visconde Albuquerque, com 18 metros de frente por 35 de fundos. Tratar á rua 13 de Maio ns. 33-35, 5º andar, de 12 ás 18 horas. Andrade. (Y 11383) 91

Politicos belgas nos campos de concentração

Londres, 6 (Reuters) — Os alemães transformaram em campo de concentração um velho forte belga existente em Breedonck, no distrito de Antuerpia, dizendo as informações recebidas pela agência livre de noticias ser este campo um dos piores exemplos da espécie.

Entre os prisioneiros que se encontram nesse campo, acham-se Wankesbeeck, antigo membro da Camara belga e vereador por Malines.

Treze outros cidadãos notaveis da mesma cidade, se encontram no campo de concentração. Um exemplo da natureza de crimes que podem conduzir um cidadão a Breendonck é dado em um jornal secreto "A Belgica Livre", apresentado por patriotas daquele país em territorio ocupado. Diz essa informação: "Levy, do Instituto do Rádio Belga, foi convidado pelos alemães a reassumir seu posto e respondeu que os alemães sempre haviam considerado as irradiações como uma arma, e assim um soldado não poderia ser convidado a apontar sua arma contra seu próprio país. Por essa recusa, Levy foi enviado ao campo de concentração."

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Alexandrina de Brito

Mario de Brito, sua senhora, Arethusa Lopes de Brito, e sua filha Marita Lopes de Brito; Elvira de Brito Lima, seu marido, Olimpio Vieira Lima, e seu filho, Luciano Vieira Lima; Helena de Brito Simonetti, seu marido, Alvaro Simonetti, e suas filhas, Ivone e Aidyl de Brito Simonetti, agradecem a seus parentes e amigos que compareceram ao enterramento de sua pranteada mãe, sogra e avó, ALEXANDRINA DE BRITO, e os convidam para a missa de 7.° dia, a ser rezada no altar-mor da Igreja da Candelária, no sábado, dia 8, ás 10 horas. (Y 11377)

Dr. Plinio de Mendonça Uchôa

Amelia Lima de Mendonça Uchôa, Plinio Uchôa Filho, May Redy Uchôa, Plinio Uchôa Neto, Flavio de Mendonça Uchôa, Catharina Mussato Uchôa, Viuva Alcebiades Uchôa, viuva Hortencio Uchôa, Flavio Prado Uchôa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.° dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, hoje, sexta-feira, dia 7, ás 10 horas na Igreja da Candelária, pelo que desde já se confessam profundamente gratos a todos que comparecerem. (Y 13202)

ALEXANDRE CALARGE

Elias Calarge, senhora (ausentes) e filhos, Francisco Calarge, senhora e filhos, profundamente abalados com o inesperado falecimento do seu inesquecivel filho, irmão, sobrinho e primo ALEXANDRE — ocorrido ontem, vêm convidar seus amigos e parentes para acompanharem o enterro que sairá da Rua Barão da Torre n. 574, para o cemiterio de São João Batista, hoje ás 17 horas. Antecipam seus agradecimentos. (Y 11393)

ARNALDO PEREIRA BRAGA FILHO

MARIA DE LOURDES BARROS BRAGA e filhos, ARNALDO PEREIRA BRAGA e senhora, RENATO PEREIRA BRAGA, senhora e filhos, MARIO PEREIRA BRAGA e senhora, BLEDA PEREIRA BRAGA e senhora, DARCY MONTEIRO e senhora (ausentes) e filhos, MARIA, CANDIDA e WANDA PEREIRA BRAGA, JOAQUIM AMANDO DE BARROS e senhora, participam aos seus amigos e parentes que farão celebrar missa de 7º dia pelo passamento de seu esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio e genro, hoje, sexta-feira, dia 7 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (Y 9575)

THOMAS WADDELL

As familias Waddell, Cooper e Burt comunicam o seu falecimento ocorrido ontem ás 11 horas e convidam os seus amigos e demais parentes para o sepultamento. O feretro sairá hoje da rua Itapuca, 32, Niterói, ás 10.45 horas, da Estação das Barcas, em Niterói ás 11,30 horas, e do Cais Pharoux, nesta cidade, ao meio-dia, para o cemiterio da Gambôa. A pedido do extinto, pede-se dispensa de flores. (Y 12224)

MANOEL SOLANO NUNES MACHADO (Mimilé)

(Falecido em Pernambuco)

Flora Nunes Machado, Maria Emilia Nunes Machado Cesar, Manoel Gonçalves Nunes Machado, Ana Nunes Machado Aroxa, (ausentes), Marcionila Nunes Machado, Helio Nunes Machado Aroxa, Geraldo Nunes Machado e Lygia Tavares Bastos da Cunha, Viuva, filhos, irmãos e netos convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu presado marido, pae, irmão e avô, MANOEL SOLANO NUNES MACHADO (MIMILÉ), falecido em Pernambuco, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, hoje, sexta-feira, 7, ás 9.30 horas. Antecipadamente agradecem. (Y 6952)

FERNANDO GOMES XAVIER

Viúva J. M. Goulart de Andrade, Dr. Antonio Augusto Xavier e senhora, Dr. João Francisco de Sousa, senhora e filhos e Oscar de Sousa Machado, senhora e filha convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô, FERNANDO GOMES XAVIER, amanhã, sabado, dia 8, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (Y 11376)

ASPASIA G. DA SILVA FERREIRA

(6º mês)

Frederico da Silva Ferreira e seus filhos, tenente Aécio da Silva Ferreira (ausente) e Marina da Silva Ferreira, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de sua inesquecivel esposa e mãe — ASPASIA G. DA SILVA FERREIRA — mandam celebrar amanhã, sábado, dia 8, no altar de N. S. da Vitória da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas e meia. Confessam-se antecipadamente gratos. (Y 11374)

AFFONSO WALSH GUIMARÃES

(1º ANIVERSARIO)

Ginette Walsh Guimarães faz celebrar amanhã, sabado, dia 8, ás 9 1/2 horas, missa por alma de seu saudoso esposo, na matriz de Copacabana, á Praça Serzedelo Corrêa. (Y 13219)

ARNALDO PEREIRA BRAGA FILHO

Sigismundo Gonçalves, senhora e filho, convidam os amigos e parentes, a assistirem a missa que, por alma de seu bom e saudoso amigo, compadre e padrinho, ARNALDO PEREIRA BRAGA FILHO, mandam celebrar hoje, 7 do corrente, ás 9.30 horas, na Igreja da Candelaria, antecipando os seus agradecimentos. (Y 11355)

Dr. Arthur Joaquim da Silva

(30.° DIA)

Viuva, filhas, enteada, genros e mais parentes, eternamente gratos a todos os que se associaram á sua profunda dôr, participam que será celebrada amanhã, sábado, 8 deste, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, missa de 30.° dia, em sufrágio de sua bondosissima alma. Antecipam sinceros agradecimentos por mais esse ato de religião e caridade. (Y 12191)

DEOCLECIO DE CAMPOS

(1º ANIVERSARIO)

Zulima Redig de Campos, seus filhos, nóras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma do seu querido DEOCLECIO, amanhã, sabado, dia 8 do corrente, ás 9,30 horas, na igreja de São José (rua da Misericordia) pelo que, desde já, antecipam os seus agradecimentos. (Y 6955)

DR. HELENIO DE MIRANDA MOURA

(6º Mês)

Diva de Miranda Moura, Helenio e Ivo de Miranda Moura, Lais Moura Netto dos Reys, convidam seus parentes e amigos para a missa que por alma de seu pranteado e extremecido esposo, pai e irmão, HELENIO DE MIRANDA MOURA, mandam celebrar pelo 6º mês de seu passamento, ás 9|30 horas de amanhã, sabado, dia 8 do corrente, no altar-mór da Igreja do Carmo á rua 1º de Março. (Y 12214)

DR. ARTHUR JOAQUIM DA SILVA

(30º DIA)

Domingos da Silva Manno, Olga Travassos da Silva, Antonietta Manno Feitosa, Agenor da Silva Manno, Jacyra Ferreira Gomes e Maria Freitas da Silva Miranda, sobrinhos do DR. ARTHUR JOAQUIM DA SILVA, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que farão celebrar pelo descanço eterno de sua alma, amanhã, sábado, dia 8, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (Y 12207)

DR. LUIZ DE PAULA

(Primeiro aniversario)

Sua familia, participa que a missa em sufragio de sua alma, será rezada, amanhã, sabado, 8 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula. (Y 12230)

PROFESSOR DOUTOR ANTONIO PACHECO MENDES

Viuva Prof. Dr. Pacheco Mendes, Dr. Antonio Pacheco Mendes Filho e senhora Beatriz Vieira Mendes, Viuva Arnaldo Moreira e Filhas, Viuva Lopes Cardoso, Armando Costa Lino, senhora e filhos, Dr. José Coelho de Rezende e irmãs, Viuva Dr. Afonso Lopes Cardoso e Filhos, Francelisio Firmo de Oliveira e Senhora, Esther Gondim de Oliveira, esposa, filho, nora, filha, netas e demais parentes do PROFESSOR DOUTOR ANTONIO PACHECO MENDES, profundamente sensibilisados por todas as homenagens que lhe foram prestadas quando de sua molestia e passamento, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que, em sua intenção, fazem celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas de amanhã, sabado, 8 do corrente.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a este áto de piedade e religião. (Y [illegible])

D. MARIA JANUARIA FREEMAN

(PRINCESA DE BOURBON BRAGANÇA)

William Freeman, John Freeman e sua familia (ausentes), o Marquez e a Marqueza de Preaul (ausentes), o principe Luiz de Bourbon Bragança (ausente), o principe Don Pedro Gastão e a familia Imperial participam o falecimento de sua mãe, avó, sogra, irmã e prima, D. MARIA JANUARIA, cujo enterro será feito hoje, ás 17 horas no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da egreja dos Dominicanos no Leme. (Y 6957)

JOSE' FERNANDES JORGE

(ANTIGO AUXILIAR DA CASA ALEMÃ)

Laura Ascenção Fernandes Jorge, Cesar Fernandes Jorge e familia (ausentes) e Henriqueta Ascenção e familia convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que farão celebrar por alma de seu esposo, irmão, genro, cunhado e tio JOSE' FERNANDES JORGE, amanhã, sabado, 8 do corrente, ás 9,30 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvario (rua Uruguaiana esq. de G. Camara). Desde já agradecem o comparecimento a esse ato religioso. (Y 13311)

FERNANDO REVAULT ALKAIM

A familia de FERNANDO REVAULT ALKAIM comunica o seu falecimento ontem ás 15 horas, na Casa de Saude S. Sebastião á rua Bento Lisbôa 160, de onde sairá o feretro hoje, ás 15 horas para o cemiterio S. Francisco Xavier. (Y 11417)

MARIA GEORGINA LEITÃO DA CUNHA

Sua familia faz celebrar missas pelo sufragio de sua alma, segunda-feira, 10, na Matriz da Gloria, ás 9|30; e em todos os altares da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, á rua 1º de Março. (Y 11403)

BLANCHE EMMA PLUCHON

Seus amigos R. Armengaud, senhora e filhos, mandarão celebrar uma missa de 7º dia, amanhã, sabado, dia 8 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres na Igreja da Candelaria, a qual convidam todos os amigos da falecida. (Y 12193)

AGRADECIMENTOS

IRMÃ ZELIA

Maria

agradece mais uma graça obtida. (Y 13226)

Sta. GEMMA GALGANI

Agradeço proteção minha vida.

Alcides. (Y 11396)

Querem em São Paulo o aumento dos preços dos taxis

São Paulo, 6 ("Correio da Manhã") — O Sindicato dos Proprietários de Empresas de Transporte enviou um memorial ao governo, solicitando o aumento da tabela de taxis, em vista do aumento dos preços do combustivel e acessórios.

Descoberta em Portugal uma fábrica de cédulas falsas

Lisboa, 6 (H. T.) — A policia acaba de descobrir em Buarcos, perto de Figueira da Foz uma fábrica de cedulas falsas. Vários falsarios foram detidos e foi apreendida uma centena de cedulas de cinquenta dólares.

FALSO MENDIGO

Madrid, 6 (H. T.) — O mendigo Emilio Laviada, preso ontem pela guarda civil, tinha em seu poder uma caderneta de cheques e 10.000 pesetas em dinheiro. Um inquérito realizado no banco, que lhe entregára a caderneta de cheques, permitiu constatar que o mendigo era depositário da soma de 60.000 pesetas.

NOS TEATROS
NOTAS & NOTICIAS

INICIA-SE HOJE A TEMPORADA PALMEIRIM NO RECREIO — Terminada no Teatro Recreio a temporada da Companhia Walter Pinto, que vinha ocupando aquela casa de diversões, inicia-se a temporada do conjunto que tem à sua frente o popular ator e empresario Palmeirim Silva. A peça de estréia é uma comedia de José Wanderley e Mario Lago, *Canario*.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA EVA TODOR — Permanece em cena no Teatro Rival a peça da autoria de Viriato Correia, *Carneiro de Batalhão*. Na proxima sexta-feira, 14 do corrente, subirá á cena a peça de Verneuil e Berr, *A Mais Bela Mulher da França*, tradução dos escritores Luiz Peixoto e Batista Junior. Eva Todor creará o papel da *mais bela mulher*.

—:—

MUDARA' ESTA NOITE O CARTAZ DO REGINA — Mudará esta noite o cartaz do Regina, onde vem realizando a sua temporada a Companhia Dulcina-Odilon. A nova peça é um original de Lili Hatvani versão de Oduvaldo Viana, *Esta noite ou nunca*. Dulcina e Odilon interpretarão os principais papeis.

—:—

COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA — Mais uma vez será levada hoje no Teatro Serrador a comedia de Amaral Gurgel, *Pão Duro*. No proximo dia 14, a Companhia Procopio Ferreira mudará o seu cartaz, passando a representar a comedia de Goldoni, *Papai Felisberto*, desempenho de Procopio, Bibi e toda a companhia.

—:—

O PROXIMO CARTAZ DO CARLOS GOMES — Anuncia-se para a proxima quinta-feira na cena do Carlos Gomes a *primicia* de *Mestiça*, a peça que Gilda de Abreu extraiu de uma linda canção. Gilda, autora da comedia musicada, interpretará o seu principal papel ao lado de Vicente Celestino. Hoje, mais uma vez, teremos no elegante teatro da Empresa Pascoal Segreto a peça *O Ebrio*.

SUPERINTENDENCIA DA CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agencias de Penhores no mês de NOVEMBRO, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 13 — AGENCIA CENTRAL E ROSARIO (joias)
Dia 20 — AGENCIA IMPERATRIZ LEOPOLDINA (joias e mercadorias)
Dia 27 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (joias e mercadorias)

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio 13 de Maio, 33|35, e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da véspera da realização de cada leilão.

São avisados os Snrs. mutuarios que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até ás 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem excepção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — Diretor.

A Casa do Lavrador em São Paulo

São Paulo, 6 ("Correio da Manhã") — Realizou-se, na Secretaria da Fazenda do governo do Estado, a cerimonia da posse da Comissão incumbida de aplicar as doações do D. N. C. e do governo estadual para a construção da Casa do Lavrador. A comissão é constituida dos srs. Cesar Martins Pirajá, representante do D. N. C., o secretario da Agricultura, sr. Paulo de Lima Correia, Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, Caio Simões de Souza Pereira Lima, e Flavio Rodrigues, como representantes das associações agricolas.

As justas reclamações dos pernambucanos

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — Em artigo publicado na imprensa, o prefeito Novais Filho estuda, sob o titulo "Reclamações Justas", as diversas aspirações dos pernambucanos. Diz ser o primeiro a reconhecê-las como procedentes, mas se torna impossivel atender a tudo. Esclarece que este ano só na Ponte Duarte Coelho serão despendidos 1.100:000$, e 200:000$000, no Caxangá. No ano proximo, serão aplicados ..2.151:900$ na pavimentação da Estrada de Remedios, e no minimo mil e trezentos contos na pavimentação das avenidas de Beberibe, Dois Irmãos e Casa Amarela.

Conferência Pan-Americana de Ciências Econômicas

Buenos Aires, 5 (A. P.) — Chegaram ontem a esta capital os delegados brasileiros à Conferência Pan-Americana de Técnicos em Ciências Economicas, srs. Raul Bittencourt, Alvaro Porto Moitinho, Luiz Dodsworth Martins, os quais foram recebidos no porto pelos delegados argentinos e outros.

CINEMAS

A INAUGURAÇÃO DO METRO COPACABANA

Um aspéto da parte da platéa que abarrotou o Metro-Copacabana em sua noite inaugural

Como se esperava, constituiu acontecimento invulgar, de rara sensação, a estréia, ante-ontem, do amplo, luxuoso, sensacional Metro Copacabana, estréia realizada em beneficio da Caixa da Merenda Escolar de Copacabana e que teve o patrocinio da senhora Henrique Dodsworth. Ontem, funcionando já regularmente, ou seja, desde as 2 horas da tarde, o Metro Copacabana abrigou multidões que se extasiaram com a beleza, a magnificencia e o conforto da nova casa de espetaculos e ao mesmo tempo com "Balalaika", a opereta das multidões, de Nelson Eddy e Ilona Massey.

VARIAS NOTAS

ARTHUR S. ABELES JUNIOR — Está sendo esperado na tarde de hoje pelo avião de carreira da Panair, procedente de Trinidad, Mr. Arthur S. Abeles Junior. Mr. Abeles Junior vem assumir o posto de assistente do diretor geren-

Mr. Abeles Junior

te da Universal Films, S. A., Mr. Al Szekler, figura conhecidissima no meio cinematografico e muito querida de todos que já tiveram oportunidade de privar de sua companhia.

—□—

Lupe Velez, numa cena de "Zandunga" que o Broadway exibirá a partir de 2ª feira. "Zandunga" é o segundo filme ibero-americano que a distribuição Cinéac vem apresentando na Cinelandia

—□—

NO IMPERIO — Afim de satisfazer grande parte do publico amante de sensações fortes, deci-

Warren William e Frances Robinson

diu-se a Cia. Brasileira de Cinemas a fazer do Cinema Imperio o centro de primeiras exibições dos maiores seriados da temporada, bem como de films de aventuras policiais a que o romance dê a necessaria atmosfera sentimental. Assim, já na proxima segunda-feira, lançará o Imperio o 1º episodio do sensacional seriado da Columbia "A caveira", junto a um drama do galante aventureiro "O lobo solitario", personificado por Warren William, e que se intitula "Lobo entre lobos", da mesma marca.

Quinzena do Livro Português em Recife

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — Por iniciativa do professor Lobo Vilela haverá nesta capital a Quinzena do Livro Português. Sugere o jornalista Anibal Fernandes que também se realize uma Exposição de Arte Portuguesa.

No Ministério da Guerra

Desfile de veiculos movidos a gazogênio — No proximo dia 9, terá lugar nesta capital um desfile de veiculos movidos a gasogênio, o qual será assistido pelo sr. presidente da Republica, com a presença dos ministros de Estados e demais altas autoridades civis e militares. Ontem, o general Artur Silio Portela, diretor do Material Belico do Exercito, determinou providencias no sentido de ser apresentado ao Laboratorio Tecnologico, um caminhão a gasogenio, afim de tomar parte no referido desfile.

Vagas na Arma de Artilharia — Pediram transferencia para a reserva o tenente coronel Francisco Pessôa Cavalcanti e major Floriano Peixoto Torres Homem. Esses oficiais superiores que pertencem á Arma de Artilharia, deixam vagas no respectivo Quadro.

Regressou o coronel Dorneles — O coronel Argemiro Dorneles, diretor do Arsenal de Guerra "General Camara", regressou afim de reassumir o seu cargo.

O general Reguera vai inspecionar — O general Izauro Reguera, inspetor geral de ensino, está de viagem marcada para a capital paulista, onde vai em visita de inspeção á Escola Preparatoria de Cadetes aí sediada. O general Reguera far-se-á acompanhar de seu ajudante de ordens.

Requerimentos despachados — Pela secretaria geral da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos de: Iolita Souza e Silva e José Paulo de Azevedo, pedindo emprego. — Arquive-se, pois os empregos não são dados por pedido, mas mediante proposta das repartições interessadas ou por concurso. José Anibal Moreira Marcondes, funcionario do Ministerio da Viação, pedindo a interferencia deste no sentido de lhe ser restituido, pelo Dasp, o seu certificado de reservista — Dirija-se ao Dasp, por intermedio da repartição em que serve. Maria Bitencourt Werneck, mulher de Wilton Verneck, ex-mensalista da Fabrica de Bonsucesso, pedindo um auxilio. — Arquive-se, por falta de amparo legal. Moisés Alves de Freitas, ex-mensalista da 1ª C. R., pedindo reconsideração do ato que o dispensou — Arquive-se, por já ter sido indeferido.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: tenente coronel da reserva Alcides Rodrigues de Souza e 1º tenente Mario da Silva Miranda.

Na Diretoria de Saude — Apresentou-se o capitão medico Renato Augusto Monteiro da Cunha e 1º tenente medico Luiz Otaciema de Figueiredo Pessôa. Regressou de sua viagem de inspeção ás guarnições de Ponta Porã, Bela Vista e Jarim, o tenente coronel medico dr. Franklin Ferreira Braga. Reassumiu a direção do Hospital Militar de Campo Grande o major medico dr. Claudino Joaquim Bezerra Cavalcanti. Foram concedidas permissões para gozarem férias: em Belo-Horizonte e Caxambu', Minas Gerais, ao major farmaceutico Agenor Torres de Magalhães e nesta capital o capitão dr. André A. Filho.

Reassumiu o tenente coronel Felipe — Reassumiu o comando do 2º Batalhão Ferroviario, segundo comunicação recebida pela Diretoria de Engenharia, o tenente coronel Luiz Felipe de Albuquerque, que esteve nesta capital com permissão ministerial, e a serviço de sua unidade.

Desligamento de funcionario civil — Foi desligado ontem da Secção do Pessoal Civil da Secretaria Geral do M. da Guerra, o bacharel Lopo Coelho, oficial administrativo, por ter sido transferido a pedido para o Supremo Tribunal Militar. Naquela Secção, o dr. Lopo Coelho foi alvo de expressiva manifestação de apreço por parte de seus colegas que ali servem, tendo o respectivo chefe, coronel Oscar Lisbôa de Souza, usado da palavra e em seu nome e no daqueles serventuarios oferecido áquele serventuario uma custosa lembrança.

A proposito desse desligamento, o general Benicio da Silva, secretario geral da Guerra, mandou transcrever em boletim interno a seguinte parte do chefe da 4ª divisão: "Ao afastar-se desta divisão, por ter sido, por decreto de 31—10—941, publicado no D. O. de 3—11—941, removido por permuta, para o Supremo Tribunal Militar o oficial administrativo Lopo de Carvalho Coelho, cumpro o dever de levar ao conhecimento de v. ex. que este funcionario, durante o tempo em que serviu sob minha chefia, desempenhou-se eficientemente de suas funções, exercendo-as com muito zelo, competencia e lealdade, confirmando assim, mais uma vez, o alto conceito em que é tido no circulo de seus colegas".

Localidades que constituem guarnições — Em aviso n. 3.300, de 5 do corrente, declarou o ministro da Guerra que, a partir do presente aviso, constituem guarnições as localidades em que houver, permanente ou transitoriamente, mais de um corpo de tropa, procedendo-se quanto ao comando, na conformidade do disposto no artigo 298 do Regulamento Interno e dos Serviços Gerais.

Oficiais classificados nos 21º e 22º B. C. — Declarou ontem o ministro da Guerra que os oficiais classificados nos 21º e 22º Batalhões de Caçadores, corpos em fase de reinstalação, á medida que se desembaracem das guarnições em que se encontram, devem embarcar para a séde da 7ª Região Militar, passando á disposição do comandante da mesma.

"Finalidade do Serviço de Saude" — O programa: "Finalidade do Serviço de Saude" hora de radio na P. R. A. 2, Radio Ministerio da Educação, vem despertando grande interesse nos meios medicos civis e militares. Na ultima irradiação falára o professor dr. Marques Torres, "Sobre a Incidencia da Tuberculose no Exercito" e o tenente Majela Bijos, sobre a organização do referido programa. Na 2ª feira proxima, dia 10, falará o capitão dr. Paiva Gonçalves sobre "Simulação e Simuladores". Nesse mesmo programa serão lidas as realizações do Estado Novo em relação ao Serviço de Saude em homenagem ao aniversario do novo regime, pelo referido tenente Majela Bijos. O tenente coronel dr. Emanuel Marques Porto, organizador da referida hora, tem recebido inumeras adesões á nova iniciativa, assim é que o capitão dr. Bandeira de Melo dissertará, dentro em breve, sobre "O papel da Revista de Medicina Militar no Aperfeiçoamento Tecnico do Serviço de Saude".

A direção do H. C. E. — Assume hoje, ás 11 horas, a direção do Hospital Central do Exercito, o coronel medico dr. Carlos Florencio de Abreu, ha pouco promovido por merecimento a esse posto e nomeado pelo governo para aquele cargo. O ato revestir-se-á de solenidade e contará com a presença de todo o corpo medico e demais altas autoridades militares e amigos do novo diretor.

Vinda de oficial ao Rio — O comandante da 5ª Região Militar, segundo nota recebida pela Diretoria de Infantaria, autorizou a vinda do 1º tenente Berthelot Diniz Gonçalves, do 15º Batalhão de Caçadores, a esta capital onde se encontra, em estado desesperador, a sua esposa.

Transferencia e classificação de oficiais — Pelo ministro da Guerra, foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Napoleão Nobre e Sady Magalhães Monteiro, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo, sendo designados para servirem na Diretoria de Engenharia.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, na Escola de Artilharia de Costa, o 1º tenente I. E. Dulcidio de Barros Moreira, que vem de servir no Ministerio da Aeronautica.

Inaugurada, no Pará, a rodovia Capanema-Bragança

Belém, 6 ("Correio da Manhã") — Por ordem do interventor José Malcher foi entregue ao trafego público a nova estrada de rodagem ligando Capanema a Bragança. Desse modo está iniciado o trânsito rodoviário entre Belém e Bragança, ponto terminal da estrada de ferro. Já ontem partiu desta capital um automovel conduzindo passageiros, tendo feito o percurso até Bragança em seis horas e meia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ENCERRAMENTO DO CURSO ANUAL DE PUERICULTURA

Realiza-se hoje, sexta-feira, ás 5,30 horas da tarde, no salão nobre na Associação Cristã de Moços, a festa de encerramento do 6º Curso Anual de Puericultura, patrocinado pelo Departamento Nacional da Criança, do Ministerio da Educação e Saude. Serão entregues 70 diplomas ás alunas que concluiram recentemente o curso.

EXPOSIÇÃO DA ESCOLA WENCESLAU BELO

Organizada pela Sociedade Nacional de Agricultura realizar-se-á, amanhã, 8, ás 3 horas da tarde, na séde da Sociedade, no largo de S. Francisco, 3, 2º andar, a inauguração da "Segunda Exposição de Herbarios, de Desenhos e Projetos de Parques e Jardins", realizada pela Escola de Horticultura Wenceslau Belo.

AS ANTIGAS ALUNAS DO INSTITUTO LA-FAYETTE

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, a reunião das antigas alunas do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette para comemorarem o 20º aniversario da fundação desse Departamento.

A comissão, sob a presidencia da sra. Mariana Salles Motta, convida a todas as ex-alunas e professores para essa reunião intima, em que serão tambem lançadas as bases da Associação dos ex-alunos do Instituto La-Fayette.

VIDA CATÓLICA

SANTO ENGELBERTO, ARCEBISPO

7 de novembro

A dupla nobreza, — de sangue e de caráter — dos duques de Berg e Gelderu, de cuja estirpe descendiam os pais de nosso santo nesta data festejado pela Igreja, atingiu, em cheio, a personalidade de Engelberto, com superabundância de seiva. Ao filho deram aprimorada educação, tanto mais porque religiosos, piedosos que eram e fervorosos fiéis.

Servido por uma cultura invulgar e munido das credenciais da posição social que, com justiça, desfrutava, demonstrou no entanto, em breve, um espirito independente, cioso de honrarias e glorias, das que o mundo promete e dá, mas a troco de concessões ás mais das vezes rudes e de consequencias desastrosas. Marcado, de certa, por uma espécie de predestinação, foi preservado da contaminação dos vicios que dizimam a mocidade, reduzindo-a, não raro, a frangalhos ou farrapos de homens. Ao toque da graça divina, dos de boa vontade que era, viu claro a fragilidade das cousas da terra, mundanas todas.

Daí seu retraimento dos perigos que o cercavam. Direito incontéste lhe assistia quanto a beneficios eclesiasticos, entre os quais um de grande relevo, referentemente á mitra do Bispado de Munster. Com elevação de sentimentos, renunciou á dignificante honraria. Se aceitou o Bispado de Colônia, fê-lo, não somente para atender ao desejo expresso do Papa, sendo então sagrado Bispo, isto em 1216, mas tambem pela oportunidade de fazer maiores bens, deante das graves perturbações de que era teatro a Alemanha, precisamente por ocasião da morte do Imperador Henrique VI. Convencido das responsabilidades que lhe pesavam aos ombros, portou-se para com todos com esta perfeição que sabe distribuir justiça e fazer misericordia, equanimimente, superiormente, cristãmente.

Devoto sincero e fiel da Virgem Santissima, progredia grandemente nas virtudes, não cessando de impetrar sua valiosa proteção na vida e na morte. Seu prestigio na Alemanha aumentava a olhos vistos. Até na Côrte ele gosava de considerações extraordinarias. Frederico II, ao fazer uma viagem á Italia, cometeu-lhe a gravissima incumbencia da administração do imperio, dando-lhe autoridade sobre o filho. De tudo se saiu bem, desempenhando-se a contento do imperador e de toda a nação. Entrava ele no décimo ano de episcopado, quando, por consenso de Deus, as cousas tomaram rumo diferente, terminando com o sacrificio dessa vida preciosa para a Igreja e para a patria. O duque de Isenburgo Frederico, por odiosidade gratuita passou a perseguir as religiosas de um convento em Essen. Os protestos das vitimas imbéles dessa odiosidade as admoestações do Papa, as ameaças do proprio Imperador não surtiam efeito. Continuavam os vexames por parte do sicário da nobreza. Papa e Imperador, de comum acordo, incumbiram Engelberto de proteger as freiras contra o arbitrio do potentado fidalgo. Agora era a furia acirrada pelo receio do grande arcebispo. Estava em campo a covardia ducal. Aproveitando-se do momento de uma viagem de Engelberto, para sagração de uma igreja, pos de tocaia homens seus para eliminar o homem de Deus. E Deus, nos seus altos designios, permitiu o crime, para sua maior gloria e felicidade eterna do seu servo fiel, que assim, apunhalado 47 vezes, conquistou a gloria suprema do martirio, cuja recompensa, no céu, ultrapassa todos os cálculos otimistas feitos, tanto mais quando o sacrificio, como o dele, é pela justiça e pelo direito dos quais era advogado, — por delegação duplamente régia.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR DO BOMFIM

Hoje, ás 9 horas será celebrada no Altar do Senhor do Bomfim, na Igreja de Santa Efigenia, missa festiva promovida pela V. Irmandade em homenagem a seu Divino Orago.

Este piedoso ato contará com a presença da maioria dos irmãos e fieis devotos do Padroeiro da Baía. No côro, devotos em grande numero cantarão hinos sácros.

SETOR "MATER CHRISTI"

Promovido pelo setor "Mater Christi", realizar-se-á no domingo, 30 do corrente, no Convento de Santo Antonio, o "Dia de Recolhimento" do mesmo setor, do qual fazem parte as Congregações Marianas do centro da cidade.

PAROQUIA DE NOSSA SENHORA DA GUIA

Haverá no domingo, 16 do corrente, promovida pela Paróquia de Nossa Senhora da Guia, uma romaria á matriz de Nossa Senhora do Loreto.

Nesta romaria, que se estenderá até ao historico templo de Nossa Senhora da Pena, haverá diversos atos de piedade.

A saída será ás 10 1|4 da manhã e a volta ás 11 horas, em bondes especiais.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

A Federação das Congregações Marianas desta Arquidiocese fará realizar no próximo dia 15 do corrente uma visita á Congregação Mariana de Paquetá, na matriz do Bom Jesus.

Para este passeio haverá uma barca ás 16 horas, regressando ás 20 horas.

Em Paquetá realizar-se-á uma hora de Adoração, com sermão, seguindo-se recepção de novos congregados.

JACAREPAGUA

No proximo domingo, 9 do corrente, celebra-se na Igreja de Nossa Senhora da Pena, que se venera em seu Outeiro em Jacarépaguá, ás 9 1|2 horas, a missa compromissal. O Revmo. padre Ambrosio Monteni, celebrante, receberá o juramento de toda a mesa administrativa, que nesse dia tomará posse, para servir no ano compromissal de 1941 a 1942. Após essas cerimonias, no Consistorio da Irmandade, realiza-se a reunião da mesa, onde o irmão tesoureiro procederá a leitura do balanço geral do ano administrativo findo.

Identificados os salva-vidas encontrados na costa pernambucana

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — O "Jornal Pequeno" publica minuciosa reportagem, pretendendo ter identificado, após longas pesquisas, os salva-vidas que deram a diferentes partes da costa pernambucana. Acentúa a reportagem ter sido descoberto num dos flutuantes a inscrição — "Mary New York". Diz que se trata de flutuantes que pertenceram ao navio "Cody" construido em 1920 Pela American Internacional Sucorp, tendo o registro de 5.104 toneladas brutas.

JUSTIÇA MILITAR

Advogado e réu perderam o prazo no processo da Policia Militar — O Supremo Tribunal Militar confirmou a sentença da instancia inferior que condenou José da Silveira, soldado da 4ª Cia. do 3º Btl. de Inf. da Policia Militar desta capital, pelo crime previsto e punido pelo artigo 151 (crime culposo) do Código Penal. O réu e seu defensor, na pessoa do advogado Suetonio Maciel Pires, embora intimados, perderam o prazo, para interpôr qualquer recurso daquela decisão, tendo o relator do feito, ministro Bulcão Viana, exarado nos autos o seguinte despacho: "Não recebo os embargos, por duplo motivo: a) — tendo sido intimados, réu e advogado, a 13 de outubro, somente a 24 deram eles entrada na Secretaria, como se vê do carimbo, a fls. 116 e informação de fls. 119 (art. 132, do C. J. M.): b) — tendo sido unanime o acordão, que condenou o réu, não são admissiveis embargos (art. 322 do C. J. M.). Dê-se ciência á parte desse despacho".

Transgressão disciplinar — Antonio Vilar, foi denunciado á Justiça Militar, como autor do crime de destruição, sendo afinal julgado pelo Conselho de Justiça da 3ª Auditoria que, no entanto, manifestou-se pela incompetência do juizo para se pronunciar, uma vez que os fatos incriminados não passam de méra transgressão disciplinar, cabendo á autoridade administrativa a aplicação de penalidade correspondente.

Sumarios de culpa — Na Segunda Auditoria de Guerra, terá inicio hoje, a formação de culpa do civil Jofriême Macieira Guimarães, que se declarou responsavel pelo afogamento de um colega de farda. Na mesma Auditoria, terá prosseguimento o sumario dos empregados da Intendencia da Guerra, acusados de terem negociado uma partida de brim verde-oliva.

Ainda hoje, na 1ª Auditoria de Guerra, reune-se o Conselho Permanente de Justiça, para sumariar Italo Gouvêa de Almeida, pelo crime de furto; Carlos de Oliveira, por homicidio e José Joaquim do Nascimento, Osvaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida, todos por lesões fisicas.

Compromisso de juiz — Será compromissado hoje, ás 13 horas, na 1ª Auditoria de Guerra, o capitão Antonio Negreiros de Andrade Pinto, sorteado para funcionar como juiz de um Conselho de Justiça Especial.

A DELEGAÇÃO UNIVERSITARIA BRASILEIRA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 6 (H. T.) — A delegação de universitários brasileiros visitou esta manhã a cidade de La Plata, percorrendo suas artérias principais e transladando-se em seguida para o Museu de Ciências Naturais, em cuja biblioteca lhe foi oferecida uma recepção de honra enquanto que os médicos visitantes acompanhados dos professores do Instituto, do Museu e de colegas da cidade examinavam interessantes coleções de especimens zoologicos. Outra parte da delegação, chefiada pelo dr. Barbosa Viana, dirigiu-se à Universidade de La Plata, onde se encontravam o respectivo reitor, professor Alfredo Palacios, o dr. Orestes Adorni, o consul brasileiro, o sr. Soares Telles e vários membros do corpo docente.

O professor Palacios deu as boas-vindas aos visitantes, tendo-lhe respondido o dr. José Maria da Rocha, em nome da delegação. Tambem fizeram uso da palavra o catedratico de Clinica Médica, dr. Francisco Romano, e o professor brasileiro Sousa.

Ao meio-dia foi servido um almoço nos salões do Jockey-Club, tendo participado do ágape mais de 350 convivas.

Quando passavam pelas ruas de La Plata, os brasileiros foram objeto de ovações por parte do povo, que se reunira para aplaudi-los.

LIVROS NOVOS

COMO DEFENDER A SAUDE, de Aristides Ricardo

Mais um livro de carater essencialmente popular acaba de aparecer nas nossas livrarias, intitulado — "Como defender a saude", da autoria do sr. Aristides Ricardo.

E' um verdadeiro guia de higiene, em que estão reunidas noções varias sobre asseio, profilaxia e terapeutica, sem nenhum termo tecnico, e ao alcance, portanto do grande publico.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 3º delegado auxiliar. Tel. 2212303.

HA CINCO ANOS MATOU E AGORA, APRESENTOU-SE A' POLICIA CARIOCA

Dois investigadores da policia penetravam, ontem, no "Café Voluntarios", à rua Voluntarios, 424, quando foram surpreendidos pelas declarações de um homem que, visivelmente emocionado, aproximou-se deles e, após dizer-se criminoso de morte, pediu-lhes que o prendessem. Alegou, ainda, o estranho interlocutor saber que estavam sendo procurados pelos policiais que, por isso frequentavam com assiduidade o café, do qual era êle, tambem, freguês.

O fato causou especie aos investigadores, de vez que nenhuma suspeita pairava sobre o mesmo.

Imediatamente o policial Rosas, em função no 1º distrito, o conduziu à sua delegacia, onde, então o caso ficou devidamente esclarecido.

Interrogado, declarou o desconhecido chamar-se José Augusto dos Santos e estar nesta cidade fugido do Espirito Santo, onde perpetrou um crime de morte, no dia nove de abril de 1936.

Afirmára que, na localidade de Munis, naquele Estado, por ter João Rodrigues se manifestado contrario ao seu casamento com sua cunhada Olinda Thomazia, a "Tilhinha", como era conhecida na intimidade, abatera-o com tres tiros de revolver.

Continuando as declarações, disse mais que tomára aquela atitude extrema porque, indo visitar a namorada, vira Rodrigues sair armado de uma foice. Quando se retirou, veiu a encontrar o cunhado da moça na estrada. Foi então que saltou do cavalo em que viajava, sacando do seu revolver alvejou e matou o adversario.

Depois fugiu e veiu para o Rio, onde passou a trabalhar em pequenos serviços, já que lhe era impossivel tirar aqui documentos que o habilitassem ao exercicio de sua profissão que é a de alfaiate.

O criminoso foi removido para a Policia Central.

DEU FALSO ALARME DE INCENDIO E FOI PRESO

O rebate falso já é um fato comum para os soldados do Corpo de Bombeiros. Individuos desocupados quebram o vidro da caixa de aviso de incendio e fogem sem ser percebidos. Atendendo ao chamado, com a solicitude de sempre, os Bombeiros comparecem ao local e nada de anormal encontram. A policia, não raro tem agido, para reprimir essa brincadeira de máu gosto, sem, todavia, conseguir resultados positivos.

Ontem, porém, isso não foi dificil às autoridades policiais do 11º distrito. O proprio autor da brincadeira, embriagado, confessou a autoria do falso alarme.

O padeiro José Gomes, ex-empregado de uma panificação à rua Bomfim, depois de muito beber, passou pela caixa de aviso de incendio n. 217, colocada na esquina da rua General Argolo com S. Januario e partiu-lhe o vidro, dando o alarme de fogo. Não tardaram a chegar os Bombeiros do Caju', sob o comando do sargento Nelson, tendo as manobras dagua dirigidas pelo tenente Nelson, os quais, nada encontrando, regressaram ao quartel de sua corporação.

Mais tarde, o padeiro continuava a beber num café da rua Bela, esquina da rua Bomfim, e, em dado momento, deixou perceber que tinha conhecimento do que se passára na rua Bomfim. Levado pelos vigilantes municipais de numeros 1.414 e 793 ao 11º distrito policial, confessou ele ser quem quebrára o vidro, chamando os Bombeiros, dizendo, porém, que, assim procedêra, porque ouvira falar em incendio.

José Gomes foi recolhido ao xadrez.

DESILUDIDOS DA VIDA

Antonio Evaristo Lopes, motorista do Departamento dos Correios e Telegrafos, morador à travessa Mosqueira 25, quarto 11, 3º andar, tentou, ontem, o suicidio, atirando-se daquele pavimento ao ao sólo.

Evaristo que se lançou de uma sacada da parte dos fundos do predio, sofreu tres quedas até chegar ao sólo. Na primeira caiu sobre o telhado do almoxarifado de um estabelecimento, ali existente, à rua Maranguape, 15, quebrando varias telhas. Depois, tombou sobre o telhado do andar inferior da referida casa, para após cair ao sólo, ainda nos fundos do predio.

Foi solicitada uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, sendo o quasi suicida removido para aquele posto, onde se constatou ter êle recebido um ferimento na região occipito-frontal e escoriações generalizadas.

Segundo se sabe, Evaristo já sofrêra, ha tempos, das faculdades mentais.

Após ter recebido os curativos na Assistencia, retirou-se.

— Por se encontrar em dificuldades de vida, Eulina Pereira da Silva, tentou matar-se na rua Voluntarios da Patria, ingerindo um toxico.

A infeliz foi, em ambulancia, removida ao Hospital Miguel Couto, onde foi devidamente medicada, retirando-se depois.

SEIS PASSAGEIROS FERIDOS

PRESO O ESPANCADOR DO MENOR

Em edição de ontem, noticiámos sobre o barbaro espancamento de que foi vitima o menor Levi, de 12 anos, filho de Alvaro José Matias, encontrado por um irmão, em estado de "shock", num terreno baldio, proximo à sua residencia, no largo de Banfica, 6.

A criança removida para o Posto Central de Assistencia, foi depois internada no Hospital de Pronto Socorro, enquanto que a policia do 18º distrito, cientificada do caso, tomava providencias, afim de elucida-lo.

Segundo conseguiu apurar as autoridades daquele distrito, Levi fôra visto em companhia do individuo Joaquim Pedro Felipe, conhecido nas rodas dos desocupados daquele suburbio pelas alcunhas de "Panosa" e "Mineiro". Detido, esse vadio, negou a autoria da selvagem agressão. Todavia Levi, tendo recuperado os sentidos, no Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra, conversou com varias pessoas e acusou Joaquim Pedro como seu espancador, relatando as circunstancias que cercaram a agressão.

Logo que a vitima tiver alta daquele hospital, será ouvida pela policia e acareada com o acusado.

NO DESASTRE DE ONIBUS

O onibus n. 13 corria pela praia de Botafogo, quando, em frente ao Clube de Regatas Guanabara, ao entrar na curva, ali existente perdeu a direção, indo chocar-se com uma arvore.

Em consequencia do desastre ficaram feridos os seguintes passageiros: Newton Costa, Angelo Vieira, Carlos Lourenço, José Fernandes, Martiniano Aguiar e Raul Fernandes. Todos apresentavam contusões e escoriações generalizadas e foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

O motorista evadiu-se e a policia do 2º distrito registrou o fato.

CHOCOU-SE CONTRA O PREDIO E, EM SEGUIDA, INCENDIOU-SE

O auto de praça, n. 25.851, dirigido pelo motorista Luiz Grigoroschi, procedia da estrada da Gavea, tendo como passageiros João Antonio Melo e Henrique dos Santos.

Já na avenida Vieira Souto, em frente ao 298, o primeiro que estava alcoolizado, e ao lado do motorista, temendo que o veiculo em que se encontrava fosse de encontro a um caminhão que vinha em sentido contrario, torceu o volante, atirando o 25.851 contra aquela casa.

Com o choque, o tanque de gasolina explodiu incendiando o carro que ficou muito danificado.

Todos os passageiros receberam ferimentos: João Antonio teve ferimentos na região ocipito-frontal; Henrique, alem do mesmo ferimento, contusões e escoriações e o motorista do carro, fratura do humero esquerdo, havendo suspeita de fratura do craneo.

Foi solicitado um socorro dos Bombeiros de Copacabana para extinguir as chamas do veiculo.

TERIA SIDO RAPTADO POR TRES CIGANOS

João Gonçalves, residente à rua São João de Meriti, 139, apresentou queixa às autoridades do 24º distrito policial contra tres ciganos aos quais acusa de haver raptado sua filhinha Maria, de tres anos, fato ocorrido na estação de Irajá.

Os raptores, como afirmou o queixoso, viajavam na "barata" verde de n. 4.618, chapa do Estado do Rio de Janeiro e desapareceram rapidamente com a criança.

Foram tomadas as providencias necessarias.

VITIMAS DOS AUTOS

Na rua Frei Caneca, em frente ao Quartel General da Policia Militar, chocaram-se o bonde n. 237, linha "Bispo", e o auto do serviço da Prefeitura, n. 32.118. Ambos os veiculos, em consequencia da colisão, ficaram bastante danificados, tendo recebido ligeiras escoriações o funcionario municipal Tomaz Dias Moreira que era passageiro do auto oficial. A policia local registrou a ocorrencia e tomou as providencias necessarias.

— Defronte ao armazem de bagagens do Touring Clube, na avenida Rodrigues Alves, a "barata" 35.804, guiada pelo locutor Manoel Barcelos, chocou-se com o caminhão de n. 2.139, que trafegava em sentido contrario.

Em consequencia, o locutor recebeu hematomas do olho esquerdo e no rosto do mesmo lado, tendo sido socorrido no Posto Central de Assistencia.

EM NITEROI

Na Policia Central de Niterói, está de dia, hoje, o delegado Alarico Maciel, da Delegacia de Transito Publico.

MEDICADOS NO PRONTO SOCORRO

No Posto de Pronto Socorro de Niteroi foram medicadas as seguintes pessoas:

Jeronymo Fonseca, branco, de 36 anos de idade, residente à Alameda Pedro II n. 657, com fratura da crista do iliaco e contusões generalizadas.

— Sebastião Tavares, branco, solteiro, de 38 anos, morador à travessa Odette s/n, com contusões e escoriações generalizadas.

— Edgard, branco, de 8 meses, filho do dr. Carlos Cunha, residente à rua Lemos Cunha n. 342 com ferida contusa na região fronto-occipital.

NOS ESTADOS

LUTARAM ATE' A MORTE

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — No engenho Pau Amarelo, no municipio de També, Pedro Alves de Araujo e Manoel José de Araujo lutaram até o segundo cair sem vida, ficando o primeiro tão gravemente ferido, que faleceu logo em seguida.

NO EXTERIOR

MORTO A TIROS UM CELEBRE BANDOLEIRO ARGENTINO

Buenos Aires, 6 (Reuters) — O celebre bandido Tatamino, que juntamente com Bairoletto e Mate Cocido, integrava a trilogia mais famosa de bandoleiros que durante largos anos andaram em correrias por vasta extensão do territorio nacional, acaba de ser morto a tiros de fuzil durante um feroz encontro com agentes policiais nas proximidades da localidade de Saenz Peña. A luta verificou-se quando Tatamino, em companhia de dois sequazes, transportava em um caminhão, para logar desconhecido, o proprietario Beletti, que haviam raptado com o intuito de exigir, mais tarde, um grande resgate. Veletti que, entretanto, tinha oculto dentro de roleta um revolver carregado, sacou-o repentinamente e apontando a arma contra Tatamino e seus comparsas de nome Maldonado e Maldana, conseguiu apoderar-se do volante, lançar fora do veiculo os tres bandidos e dirigir-se a toda velocidade à localidade de Saenz Peña, de onde trouxe para o local de evasão uma força policial que imediatamente deu caça aos tres bandidos.

Tatamino foi morto pouco depois, após violento tiroteio, mas seus dois cumplices conseguiram fugir.

INFORMAÇÕES DE ÚLTIMA HORA

O julgamento de Daladier e Gamelin

Londres, 7 (De Fernand Moullier, da A. F. I., para a Reuters) — A dar-se crédito ao "Petit Parisien", publicado em Paris sob controle alemão, o sr. Ribet, advogado de Daladier, está empenhando em provar que a côrte de Riom — como, aliás, qualquer outro tribunal — não ter o direito de julgar seu constituinte, pela segunda vez, visto já haver sido ele condenado uma vez pelo marechal Pétain e não ser possivel, em direito, uma pessoa ser condenada duas vezes, pelo mesmo motivo.

O jornal acrescenta que é provavel que o advogado do general Gamelin alegue tambem a incompetência da Côrte de Riom.

E' sabido que Daladier e Gamelin — assim como Blum — foram condenados no dia 14 de outubro último por Pétain à detenção em recinto fortificado, que, no caso, é fortaleza Portalet, nos Pirineus. O governo de Vichí anunciou que essas sentenças não prejudicariam a imposição de penas mais severas pelo Tribunal de Riom, que se deve reunir no fim de janeiro do ano próximo.

A defesa de que o advogado Ribet vai lançar mão, em beneficio de seu cliente, é normal, pois é um principio elementar de direito que ninguem póde ser condenado mais de uma vez pelo mesmo motivo. Ora, é isso que o governo de Vichí quer fazer ou, pelo menos, pretende querer fazer. Dizemos que pretende querr julgar os "responsaveis pela guerra" porque, a despeito das aparências, a despeito do rumor que se faz em torno das 100.000 páginas do processo e das 650 testemunhas, é interessante constatar que o governo de Vichí não se cança de adiar o julgamento.

No Oriente Médio

Cairo, 6 (Reuters) — O comando da Royal Air Force no Oriente Médio distribuiu o seguinte comunicado:

"Os reservatórios de petróleo em Bengazi, Berka e Benina, bem como os depósitos e oficinas em Nena e um transporte motorizado em Bardia, foram atacados por nossos aviões durante a noite de 4 para 5 de novembro. O máu tempo impediu averiguar-se os resultados do ataque, porém muitos incendios foram observados e muitas explosões foram ouvidas.

Durante o dia de ontem, as tropas inimigas, depósitos de petróleo e veiculos na estrada entre Ajedabya e El Agheila, foram efetivamente varridos a metralha pelos nossos aviões de caça.

"Violentas explosões seguiram-se aos ataques efetuados pelos nossos aviões de bombardeio sobre os reservatórios no aerodromo de Berka. Nossos aparelhos travaram combate com aviões de caça inimigo sobre aquele objetivo e um deles foi visto caindo fóra de controle.

No golfo de Sirte, a navegação inimiga foi atacada ontem pelos aviões de bombardeio da Royal Air Force. Um navio de tamanho médio afundou-se rapidamente, desprendendo nuvens de fumaça negra e branca. Um outro navio foi destruido pelas bombas arremessadas.

Destas e das operações anteriores, deixaram de regressar às suas bases, três aviões britânicos".

Desmentidos de Berlim em Roma e Ancara

Roma, 6 (U. P.) — A embaixada alemã transmitiu ao governo italiano uma comunicação do seu governo, pelo qual se faz saber que as afirmações do presidente Roosevelt, de que teria em seu poder um mapa alemão no qual aparece a America do Sul dividida em cinco estados vassalos e um documento alemão sobre a supressão das religiões, carecem absolutamente de fundamento.

Ancara, 6 (U. P.) — O embaixador do Reich, sr. von Papen, visitou ontem o ministro de Relações Exteriores, Sr. Sarajoglu e transmitiu-lhe um comunicado do seu governo que desautoriza as afirmações do presidente Roosevelt, sobre a suposta existencia de um mapa alemão referente à divisão da América do Sul e um documento alemão recente a abolição das religiões.

CONFISCO DE BENS NA BOHEMIA

Londres 6 (Reuters) — Ao que se soube os circulo tchecos de Londres, forma confiscados pelas autoridades alemã todos os bens pertencentes ao sr. Maximiliano Lobkowicz, que foi nomeado recentemente ministro da Tchecoslováquia na Grã Bretanha.

As propriedades do sr. Lobkowicz, situadas na Bohmeia, compreendiam fazendas, florestas, castelos históricos e as famosas plantações de vinha de Melnik, que estavam na posse da familia dos principes de Lobkowicz, há muitos séculos.

Quando foi proclamada a república da Tchecoslováquia, todos os títulos nobiliarquicos foram abolidos, mas foram conservadas as propriedades territoriais.

O CONGRESSO EUCARISTICO DE SANTIAGO

Pedindo a Deus o dominio das paixões que empolgam o mundo

Santiago, 6 (U. P.) — A's 17 e meia horas, antes do inicio das cerimonias da primeira assembléia geral do Congresso Eucaristico, já se encontravam reunidas, na praça da Liberdade, cêrca de 6.000 pessoas, que se estendiam pela praça de Burnes e avenida Bernard, onde foram instalados mais de 2.600 assentos.

Os fieis ocupavam, tambem, balcões, janelas, sacadas de centenas de casas de apartamentos, oficinas e outros edificios que rodeam as praças. A's 18.30 iniciou-se a primeira assembléia geral ante o altar monumental.

A's 18,40 começou a falar, em nome do episcopado nacional, o bispo de Antofagasta, monsenhor Alfredo Cifuentes. Saudou, primeiramente, as delegações procedentes de todas as partes do Chile. Depois cumprimentou uma por uma as nações americanas, todas representadas no Congresso. O discurso foi, frequentemente, interrompido pelos aplausos da multidão entusiasmada.

Depois de se referir à amisade chileno-argentina, monsenhor Cifuentes terminou seu discurso às 19,04, em meio dos freneticos aplausos da assistencia, com a seguinte invocação: "Deus das nações, divino redentor, domina as paixões e inculca-lhes teu amor".

A's 19,08, foram lidas as adesões do clero, dos fieis de Oruro e Florianopolis. Os ultimos raios de sol iluminavam ainda o cimo da enorme cruz simples e branca, de 28 metros de altura, quando os focus eletricos começaram a dourar o bosque de bandeiras chilenas e de outras nações americanas que se estendia diante do altar. Verdadeiras ondas humanas continuavam chegando à praça Bulnes e colocando-se o mais possivel dentro e fora dos cordões de isolamento.

A's 19,08, falou o presidente da Ação Catolica do Chile, que descreveu o papel da organização dentro da vida diaria do cidadão.

A's 19,30 horas começou a benção "com sua Divina Majestade" ao cargo do arcebispo de Quito, monsenhor Carlos Maria de La Torre.

Era quasi impossivel calcular o numero de concorrentes, porém, com segurança podemos dizer que estes não eram inferiores a 60.000, se bem haja quem afirme que excedem ao numero de 100.000. Ao cair da noite a vasta praça, que abrange tres quadras, com largas avenidas, apresentava um espetaculo unico. Num ambiente ultra moderno, com as serevas linhas dos novos arranha-céus de Santiago, que formam o conjunto do bairro civico, erguia a Cruz Milenaria de Cristo, iluminada por possantes refletores ocultos e rodeada por milhares de peregrinos nacionais e estrangeiros, reunidos com o mesmo fervor que animou, faz quatro seculos, a D. Pedro de Valdivia e ao seu pequeno grupo de 150 homens, além dos três sacerdotes seculares que o acompanhavam, Rodrigo Gonzalez de Marmolejo (primeiro bispo de Santiago), Diego Perez e Juan Lobo, que colocou a cruz da praça de armas no mesmo lugar em que se ergue, hoje, a Catedral.

A's 19.40, um côro de 200 vozes, acompanhado de orgão eletrico, entoou o "Bone Jesu".

A's 19.44 canto o "Tantum Ergo", gregoriano. A's 19,48 pediu-se a multidão que se ajoelhasse em silencio para receber a benção, com o Santissimo Sacramento.

O Santissimo chegou em procissão, da capela do Colegio de Freiras do Sagrado Coração, situado a duas quadras da praça Bulnes, acompanhado por monges de vestimentas vermelhas e noviços da Congregação dos Sagrados Corações (padres franceses).

A multidão iniciou o canto do Hino do Congresso. A assembléia concluiu às 20 horas.

99 VITIMAS

Washington, 7 (Reuters) — Segundo dados agora publicados sobre o afundamento do destroier norte-americano "Reuben James", sabe-se que 99 vidas se perderam em consequência do torpedeamento dessa unidade da marinha americana.

O primeiro representante diplomático do Eire em Lisboa

Lisboa, 6 (A. P.) — Ao que se diz, o ex-ministro da Irlanda no Vaticano, sr. Colm O'Donnell, será o primeiro representante diplomático do seu país nesta capital, no carater de "encarregado de negócios". Como se sabe, e noticiamos, o governo da Irlanda (Eire) resolveu estabelecer relações diplomáticas com Portugal. Essas relações vinham sendo conduzidas por intermédio da embaixada britânica.

A decantação do petróleo

Nova York, 7 (Reuters) — A Atlantic Refining Company anuncia que está adotando um novo processo para a decantação de petróleo, com a aplicação de soda cáustica e metana.

O processo, pouquissimo dispendioso, foi aperfeiçoado depois de muitos anos de experiência, sendo por êle virtualmente removido todo o enxofre, reduzindo, de tal modo, a quantidade necessária ao tetraetilio e o chumbo para produção do combustivel "anti-knock".

Alto Comissário do Canadá na Austrália

Ottawa, 6 (Reuters) — Foi anunciada hoje a nomeação do major general Victor Odlum, atual comandante da 2ª Divisão canadense que se encontra na Grã Bretanha, para alto comissário do Canadá na Australia.

O primeiro ministro Makenzie King declarou que a nomeação fôra feita devido à feita situação do Extremo Oriente.

A Tchecoslovaquia e a Russia

Londres, 6 (Reuters) — O sr. Eduardo Benes, presidente da Tchecoslovaquia, dirigiu uma mensagem ao sr. Kalinine, presidente do Conselho Supremo dos Siviets, por ocasião da data nacional russa:

A mensagem exprime os sentimentos de admiração e de gratidão com que a nação tcheca acompanha a gigantesca luta do exército e povo soviético contra o inimigo comum, acrescentando: — "Possam os povos da Russia conquistar a vitória que tanto merecem e alcançar uma felicidade tão grande quanto são os serviços que prestaram para a salvação da Europa da barbaria alemã e para a para a construção de um mundo mais livre e melhor".

Declarações

USINA PAINEIRAS S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas da USINA PAINEIRAS S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 8 de Novembro de 1941, às 16 horas, na séde social à rua General Camara n. 8, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Contas do exercicio de 1940 e eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1941 e aprovar os seus vencimentos.

Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1941.

Usina Paineiras S. A. — A. de Carvalho Britto — Diretor-Presidente. (Y 9287)

CIA. AUXILIAR DE CREDITO IMOBILIARIO

Assembléia Geral Extraordinaria

Convido os srs. acionistas a se reunirem, extraordinariamente, pelas 12 horas do dia 17 de Novembro proximo, na séde social, à rua Uruguaiana, 96-2º andar, afim de resolverem sobre a reforma dos Estatutos Sociais, elaborada pela Diretoria. Rio de Janeiro, 27 de Outubro, 1941. F. Chermont de Miranda, diretor-presidente. (Y 7333)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS, NO RIO DE JANEIRO

Pagamento de juros Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 às 15 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador, de todos os decretos, vencidos em 30 de setembro p. findo, as seguintes relações:

De cupões, até o n. 1556.

De cautelas, todas apresentadas.

Rio, 7 de novembro de 1941.

(Y 11401)

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO	
Letras descontadas	84.151:104$900
Emprestimos por contas correntes	57.226:664$600
Efeitos a receber	31.138:380$500
Valores em liquidação	131:915$200
Valores depositados	110.070:300$500
Valores caucionados	93.016:692$500
Correspondentes no Interior	6.856:707$100
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco	5.567:515$200
CAIXA: Em moeda corrente e em deposito em outros Bancos	34.217:100$000
Diversas contas	721:946$900
	423.098:327$500

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		6.000:000$000
Depositos em contas correntes:		
— Movimento	65.151:885$900	
— Limitadas	6.942:776$100	
— Populares	3.896:819$500	
— Sem juros	11.274:581$200	
— Aviso prévio	15.811:058$700	
— Prazo fixo	53.318:642$100	156.395:768$500
Depositos em contas de cobrança		31.138:380$500
Titulos em caução e em deposito		203.086:993$100
Diversas contas		6.477:195$400
		423.098:327$500

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1941. — CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA, Diretor-presidente — OSWALDO COSTA, Diretor-Superintendente — ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, Diretor-Tesoureiro — VICENTE NORONHA, Gerente — J. M. DE J. SEIXAS, Contador.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S. A.

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1941

ATIVO		
CARTEIRA:		
Titulos Descontados	109.800:720$737	
Efeitos a receber	8.349:984$980	118.150:705$717
Correspondentes do interior		6.615:186$440
Contas correntes garantidas		18.100:700$850
Valores caucionados		77.618:294$808
Valores depositados		552.323:087$940
Titulos, fundos e imoveis pertencentes ao Banco		6.553:517$080
Letras em cobrança		1.291:417$086
Diversas contas		982:326$400
Caixa: em moeda corrente e em Bancos		42.299:119$100
		824.832:554$930

PASSIVO		
Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		14.780:147$000
Fundo de reserva legal		66:909$700
Depositantes:		
em c/c com juros	73.095:803$868	
Idem sem juros	4.420:584$322	
Idem de aviso	51.408:610$672	
Idem de prazo fixo	24.252:667$501	
por Letras a premio	381:855$370	153.559:620$733
Depositantes de titulos e valores		630.820:382$248
Titulos por Conta de Terceiros		9.641:402$086
Lucros e perdas		2.101:872$898
Diversas contas		3.843:220$490
		824.832:554$930

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1941.
Agenor Barbosa, Presidente — João Ribeiro Junior, Diretor — M. Moraes e Castro, Contador.

MATÉRIAS PRIMAS DE ALGODÃO

A exportação no período de janeiro a setembro nos anos de 1940 e 1941

O algodão, compreendendo o algodão em rama, e em fio, o linter, os residuos e o caroço, representou 20 % sobre o total da exportação do Brasil nos tres trimestres findos do ano corrente. No mesmo periodo do ano passado, tais produtos tinham cooperado apenas com 18 %, percentagem que no ano em curso, praticamente, foi coberta só pelo algodão em rama não obstante ter caido o valor unitario deste produto, que de réis 3:878$ passou para 3:441$ a tonelada.

O linter, cujo preço por unidade tambem caiu de 1:248$000 para 1:230$000 a tonelada, apresenta, entretanto, no conjunto da exportação, um aumento de 27.156 contos, correspondente a 22.475 toneladas. Os residuos de algodão, igualmente, sofreram sensivel queda no valor unitario pois de réis 3:016$000 passou a 1:822$000 a tonelada, mas as suas remessas para o exterior subiram de 1.334 toneladas (4.024 contos) para 2.814 toneladas (5.126 contos).

Entretanto, o algodão em fio registou aumentos sob todos os aspectos. Os embarques desse produto subiram de 622 toneladas (5.961 contos) para 2.160 toneladas (27.395 contos), tendo o seu preço por tonelada passado de 9:584$000 para 12:684$000. Convém não esquecer que a exportação de fios de algodão, em consequencia da resolução da Comissão de Defesa da Economia Nacional, aprovada em setembro ultimo pelo presidente da Republica, se acha proibida, temporariamente até que se normalize a situação do mercado interno, que está absorvendo toda a produção nacional.

Completando esses dados, o Boletim do Conselho Federal do Comercio Exterior informa que o caroço de algodão, por sua vez, melhorou ligeiramente de preço: de 236$000 se elevou para 298$000 a tonelada, mas a exportação diminuiu de 12.437 toneladas (2.935 contos) para 2.457 toneladas (732 contos).

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ela poderá executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adicionais ou extraordinárias, sobre as suas canalizações e também alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instruções, a demolição imediata das mesmas.

Economia & Finanças

A PRODUÇÃO MARANHENSE DE BABAÇÚ EM 1940

A produção do babaçú no Estado do Maranhão em 1940, segundo dados remetidos ao Ministério da Agricultura, foi de ..... 46.615.023 quilos. O municipio que mais produziu foi o de Caxias, com o total de 7.387.291 quilos, seguindo o de Caroatá, cuja produção foi de 4.269.360 quilos.

E' interessante notar que em todo o Estado, apenas três municípios, os de Araioses, Tutóia e Vitória do Alto Parnaiba não produzem babaçú.

EMPREGO DA BAUXITA NA FILTRAÇÃO DE ÓLEO BABAÇÚ

O Laboratório de Quimica da Secção do Fomento Agrícola no Maranhão realizou várias experiências de filtração de óleo de babaçú, empregando a bauxita calcinada entre 900 e 1.000 F.

A bauxita de baixo teor em ferro ou isenta deste metal é a que mais se presta para tal fim. Esse tipo de bauxita é leve, poroso e de cor clara. E' encontrada nos municípios de Turiassú (Ilha de Trauira) e de Carutapera.

De acordo com as informações levadas ao conhecimento do Ministério da Agricultura, as experiências foram feitas com o material submetido ao processo de calcinação a fogo lento, depois de previamente pulverizado e peneirado. O óleo obtido na filtração teve o seu índice de acidez reduzido de 12 para 5 %, sem ficar alterado em suas propriedades químicas, não apresentando depósito após decorridas 72 horas, tendo sido melhorado em suas propriedades físicas. Os resultados dessa experiência revestem-se de grande importância para as fábricas locais de óleo de babaçú que outrora empregavam potassa, provocando alcalinidade do produto, e tambem terra de diatomáceas e de "fuller", importadas.

O GOVERNO ARGENTINO VAI CONVERTER A DÍVIDA DO ESTADO

A 4 % os títulos e as obrigações hipotecárias a 4 ½ e 5 %

Buenos Aires, 6 (H. T.) — O ministro da Fazenda, dr. Carlos Alberto Acevedo anunciou que o poder executivo resolveu efetuar a conversão da dívida do Estado, resgatando os títulos a 4 ½ % e 5 % por outros cujo juro será de 4 %, sujeito ao imposto sobre a renda.

Esta conversão, como a anterior de 1933, abrangerá tambem as obrigações hipotecárias nacionais de 4 ½ % e 5 %.

No tocante aos títulos de crédito interno argentino, cujo total foi calculado em 2.500.000.000 pesos, a conversão será iniciada na primeira quinzena de novembro. Ulteriormente será feita a conversão das obrigações no total mais ou menos de 1.450.000.000 pesos.

Há com efeito grande abundancia de fundos — disse o ministro da Fazenda — e de outro lado são relativamente escassos os papéis de inversão, devido principalmente ao fato de que o Tesouro Nacional ainda não entrou no mercado com os oferecimentos habituais de títulos durante o ano corrente. O êxito das últimas emissões realizadas comprova perfeitamente esta afirmação.

De outro lado — acrescentou o ministro — os bancos sentem a pletora de dinheiro disponível, como indica o fato de que durante o periodo transcorrido deste ano os depositos bancários aumentaram no total impressionte de 525 milhões de pesos.

Não há dúvida alguma — frisou o dr. Acevedo — de que chegou o momento oportuno de empreender a conversão da dívida do Estado de 4 ½ % e 5 %. Dada a situação da praça e em vista dos recursos consideraveis que o Tesouro tem acumulado previdentemente tendo em vista essa operação, o ministro julga perfeitamente realizavel afrontar o resgate desses valores a 4 ½ % e 5 % não somente para baixar a taxa de juros ao nivel do mercado, senão tambem para resolver satisfatoriamente o problema transcendente da isenção tributária.

Como é sabido — explicou o dr. Acevedo — o Estado prometeu não onerar os títulos com nenhum imposto presente nem futuro. Não é preciso dizer que, fiel à sua política tradicional, nesta matéria, o Tesouro cumprirá estritamente o compromisso, e fazendo uso do direito que lhe assiste e que lhe dão os contratos de emissão de reembolsar em dinheiro e ao par os títulos que desejar. Assim está planejando a retirada total da divida mencionada e a sua substituição por outra representada por titulos, aos juros de 4 %, sujeitos ao imposto sobre a renda, do mesmo modo que todos os demais rendimentos.

A operação de resgate dos títulos atuais será, portanto, acompanhada da oferta simultanea de subscrição pública de novos títulos a 4 %, sujeitos ao imposto de renda. O pagamento desses novos títulos poderá ser feito em dinheiro ou em troca dos títulos chamados ao resgate.

No tocante às condições de conversão o dr. Acevedo declarou que ainda não foram fixadas definitivamente, visto constituirem objeto de acurado estudo. Carecem, pois, totalmente de fundamento todas as informações antecipadamente fornecidas a tal respeito.

E', entretanto, licito adiantar que serão devidamente levados em consideração os interesses dos portadores aos quais serão oferecida condições equitativas de conversão. Para indenisar o portador dos efeitos do imposto ser-lhe-á entregue uma quantidade maior de títulos novos, cujo valor será fixado oportunamente de acordo com as condições estaveis do mercado. O portador receberá, ademais, um prêmio como compensação da redução da taxa de juros.

Uma vez determinadas essas condições serão dadas a conhecer com tempo suficiente de sorte que os portadores as possam analizar para formar opinião e adotar a decisão que mais consulte aos seus interesses.

A conversão — disse por fim o ministro — será absolutamente livre, sem nenhum elemento coercitivo. O portador que por uma razão ou outra se decida a pedir o reembolso ao par dos seus títulos poderá obtê-lo imedintamente nos guichets do Banco Central, assim que se abra o prazo fixado para a conversão.

AUMENTA NOSSA PRODUÇÃO DE ÁLCOOL

Na primeira quinzena do corrente mês foi inaugurada a distilaria de álcool anidro instalada na Usina Pontal, situada no município de Ponte Nova, Minas Gerais. A nova distilaria, construida em oficinas nacionais e instalada por operários brasileiros é mais uma demonstração das nossas possibilidades, do esforço e aparelhamento da indústria nacional.

Calculada para produzir 10.000 litros de álcool anidro diariamente, o funcionamento dessa nova distilaria tem sido regular, ultrapassando mesmo a capacidade prevista.

Dispondo da nova instalação, fica a Usina Pontal em condições de melhor aproveitar suas lavouras, permitindo transformar a matéria prima abundante no local em carburante liquido.

O Instituto do Açucar e do Alcool remeteu para aquela fábrica aproximadamente 600 tambores e já está providenciando para despachar vagões-tanques especialmente destinados ao transporte da produção do carburante nacional. Além da distilaria do álcool anidro que acaba de ser inaugurada, a mesma usina possue, em franco funcionamento, um aparelho com capacidade para 5.000 litros diários de álcool a 96°. G. que vem trabalhando continuada e eficientemente; sua produção escoa-se naquela zona e nos municípios limitrofes, vendida sob forma de mistura carburante, por preço inferior ao combustivel importado.

Informações Diversas

CONCORRÊNCIAS ANUNCIADAS

Dia 7 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis, ferramentas, pertences, materiais, aparelhos para fundição e solda, ferragens, artefatos de metal, material hospitalar, de laboratorio, de expediente, de desenho, madeiras, materia prima e semi-manufaturada, vestiario, calçados, chapéus e miudezas de armarinho.

Dia 8 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a construção de um predio escolar, tipo 6 classes, na Estrada da Posse, em Campo Grande.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ALBANO MARÇAL GONÇALVES

A requerimento de Fabriciano Acenção Aguilera, credor da quantia de 2:500$000, nota promissoria, o juiz da 5ª vara civel decretou a falencia de Albano Marçal Gonçalves que tambem se assina Albano M. Gonçalves, estabelecido à rua General Severiano, 102, com negocio de botequim.

O termo legal retroagiu a 6 de setembro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 19 de janeiro de 1942, à 1 hora da tarde para a assembléia de credores.

Não foi nomeado sindico.

I. DE ALMEIDA MATOS & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou publicar editais para encerramento da falencia da firma supra.

MOREIRA ARAUJO & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou ao dr. curador das massas a prestação de contas do liquidatario da massa falida da firma supra.

JOÃO PEREIRA DE JESUS

O juiz da 1ª vara civel mandou publicar editais para encerramento da falencia da firma supra.

JOSE' NORBERTO BARRETO MARQUES

O juiz da 1ª vara civel mandou intimar o sindico da falencia da firma supra, para providenciar como requerer o dr. curador das massas.

NEVES & BOTELHO

O juiz da 5ª vara civel mandou excluir do passivo da massa falida da firma supra o credito impugnado de F. Abrantes.

SPECTROLUX DO RIO DE JANEIRO

O juiz da 5ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre o credito de Banco Andrade Arnaud.

E. SALOMON

O juiz da 6ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre os creditos impugnados de Gilberto G. Sena e Silva, dr. Guilherme Gonçalves Viana, dr. Oscar Vanconcelos Ribeiro e dr. Jaime Leite Guimarães.

FONTES GARCIA & CIA.

O juiz da 8ª vara civel mandou juntar aos autos as petições despachadas. Quanto ao depoimento do dr. Justos Rangel Mendes de Moraes é de seu dispensado, em face da condição imposta no despacho respectivo e tendo em vista o alegado na petição de folhas 64.

GRABSKI & CIA. LTDA.

O juiz da 8ª vara civel nomeou sindico da falencia da firma supra o liquidante judicial.

HORTA & CIA.

O juiz da 11ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra o credito impugnado de I. A. C. dos Comerciarios e excluir o credito de Alonso da Costa Guimarães.

A. GONÇALVES DOMINGUES

O juiz da 14ª vara civel designou o dia 18 do corrente mês, às 3 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia supra.

Assembléias de credores

Estão marcadas para hoje, às 13 horas, as seguintes:
6ª vara civel — E. Salomon e Jaime Duarte.
7ª vara civel — Kalil Buainaim.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 6.

Fechamento — Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em novembro	6.75	6.75
Em dezembro	7.10	7.05
Em janeiro	7.27	7.19

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
DISPONIVEL — Trigo Barletta para e

NOTICIAS DO DASP

Redator — A identificação da Parte I da prova para Redator do D. I. P., será feita amanhã, sabado, às 14 horas, no Palacio Monroe. O critério adotado pela Banca para a correção está afixada na Divisão de Seleção.

Laboratorista-auxiliar — (P. H. 136) — Os candidatos inscritos na prova de habilitação para Laboratorista-auxiliar da DIPOA deverão comparecer hoje, dia 7, às 11 horas, ao Laboratorio da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Rua Mata Machado).

Agente fiscal — Serão identificadas amanhã, sabado, às 13 horas, as provas de Contabilidade realizadas em Belo Horizonte. Na proxima semana serão identificadas outras provas desse concurso.

Tecnologista XVII — (P-H. 141) Os candidatos inscritos e que fizeram a parte escrita deverão comparecer na proxima segunda-feira, 10, às 8 horas da manhã, ao Instituto Nacional de Tecnologia, para a realização da parte prática.

Auxiliar e Datilografo dos Institutos de Previdencia — Serão identificadas amanhã, sabado, às 12 horas, as provas de portuguez realizadas em São Paulo.

Comissário de Policia: — Os candidatos que fizeram as ultimas provas deverão comparecer à divisão de Seleção hoje, sexta-feira, de 11 às 17 horas para efeito do preenchimento da ficha de investigação social.

Interinos: — Os interinos de Engenheiro (D. N. P. N. e D. N. O. S.), Enfermeiro, Dentista e Medico Sanitarista, deverão regularizar as inscrições, feitas "ex-oficio", dentro do menor prazo possivel.

Datilografo: — Serão identificadas, às 17 horas de hoje, as provas de Conhecimentos Gerais realizadas no Distrito Federal. No decorrer da proxima semana serão identificadas outras provas.

Laboratorista-auxiliar: — (P. H. 137) — Será realizada na proxima terça-feira, dia 11, às 15,30 horas, na Divisão de Seleção, a parte I da prova para Laboratorista-Auxiliar do Instituto Osvaldo Cruz. Os cartões de identificação poderão ser procurados segunda-feira, de 11 às 17 horas.

Escrivão de Policia: — Serão identificadas hoje, sexta-feira, às 11 horas, as provas escritas de Direito Judiciário Penal e Organização Policial do concurso de Escrivão de Policia.

Chamadas ao S. B. M.: — Os candidatos ao concurso de Escriturario, cujos numeros de inscrição relacionamos a seguir, são convidados a comparecer ao Serviço de Biometria Medica do INEP (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas seguintes:

Hoje, dia 7 de 11 horas: — 2079 2080, 2081, 2082, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2094, 2095, 2096, 2098, 2099, 2101, 2102, 2103, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112 e 2113;

Hoje, dia 7, de 13 horas: — 2104, 2105, 2106, 2117, 2120, 2126, 2132, 2134, 2137, 2138, 2139, 2141, 2142, 2144, 2148, 2150, 2152, 2154, 2160, 2167, 2168, 2169, 2170, 2172 e 2173.

Chamadas com a maior urgencia á Biometria Médica.

Escriturario: — Inscrição numero 240 — 442 — 587 — 708 — 704 — 772 — 995 — 1033 — 1117 — 1158 — 1183 — 1204 — 1210 — 1233 — 1253 — 1262 — 1280 — 1293 — 1348 — 1398 — 1404 — 1434 — 1452 — 1489 — 1499 — 1533 — 1543 — 1581 — 1592 — 1625 — 1631 — 1636 — 1646 — 1655 — 1659 — 1668 — 1680 — 1681 — 1700 — 1709 — 1747 — 1754 — e 1767.

Inscrições abertas: — Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Engenheiro, até amanhã; Desenhista da Aeronautica, até 14 do corrente; Médico Sanitarista, até 22 do corrente; Diplomata (titulos), até 11 de dezembro; dentista, até 18 de dezembro.

Assistente de pessoal: — Será identificada ás 16 horas de hoje, no local das inscrições, a parte I da prova para Assistente de Pessoal do DASP.

Abertura de inscrições ao II Curso de Biblio-teconomia — Acham-se abertas, pelo prazo de quinze dias, na sede da Divisão do Aperfeiçoamento, á Avenida Presidente Wilson, (em frente ao Instituto de Identificação) as inscrições ao Curso de Biblioteconomia II que se refere a Portaria nº 1441, de 21 de outubro de 1941, do presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Só poderão se inscrever os diplomatas e alunos do Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional.

Casa Bancária Comercial Brasileira S. A.

Rua da Quitanda, 126 — Rio de Janeiro
Carta-Patente n.º 2.399 de 3 de Junho de 1941
Balancete em 31 de Outubro de 1941

ATIVO

Titulos Descontados		1.998:188$100
Emprestimos em Contas Correntes		125:663$900
Letras a Receber		389:500$000
Ações em Caução		30:000$000
Valores Depositados		145:650$000
Despesas de Instalação		42:344$900
Moveis e Utensilios		11:240$000
Caixa:		
no Banco do Brasil	611:288$900	
em Caixa e em outros Bancos	458:536$500	1.069:825$400
Diversas Contas		56:470$700
		3.427:511$000

PASSIVO

Capital	500:000$000
Depositos em Contas Correntes com juros	1.841:662$400
Depositos em Contas Correntes pre-aviso	185:730$000
Depositos a prazo fixo	355:420$000
Credores por Titulos em Cobrança	389:500$000
Credores por Titulos em Caução e Deposito	145:650$000
Cheques e Ordens de Pagamentos	74:878$300
Caução da Diretoria	30:000$000
Diversas Contas	104:670$300
	3.427:511$000

Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1941.

Pedro Leite Bastos, presidente. — Paulo Telles Bittencourt, Willy Strobel, diretores. — Dinarte Silveira, contador.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidente, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo 155.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira 264, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignes de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Pais, 285, viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recursos; rua Itaborai 52 — Vila Rosali.

A sra. Antonia Rodrigues, doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, faz um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Médicos e Farmacêuticos

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5388

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3006
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4667
De noite:	
Domingos e feriados	28-9500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 28-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3300
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até as 4 horas da tarde	23-8792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-8534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-3680

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4005, 43-4111 e	43-0765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0037
São Lourenço e Caxambú	23-1423
Juiz de Fóra .... 43-7731 e	43-0037
Muriaé .... 43-4874 e	43-7430
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4670
Piraí	23-4605

Da rua dos Andradas para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont. (Palmira)	42-5802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias as sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 as 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 2 as 5 horas.

Serviço de menores no comércio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã as 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia as 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas, das 11 as 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia as 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se as 2 horas e as segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico as quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº 8.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº 303-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para faze-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-0784.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 2 as 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 2 horas ao meio dia.

S. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 125 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.

J. G. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gamboa n.º 302 — quintas e domingos, das 2 as 3 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 303 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 2 as 3 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende á reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia	(22-7824, 22-6279)
Diretoria Geral de Investigações	42-4042
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	22-2236

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia as 18 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Resende, 128, telefone 22-8872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-1401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 88, telefone 43-8684. Notificações — Rua Camerino, 88 telefone 43-2678.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2288. Notificações. Rua General Severiano, 91, telefone 26-5890.

CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 243, tel. 27-8930.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4876. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiás, 408, telefone 29-1535. Notificações — Rua Goiás, 408, telefone 29-8628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-9189.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2582.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 289, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangú — Rua S. Cardoso, 145, telefone, Bangú 90.

CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R ua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 86.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente das 1 as 10 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados as ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR

Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 11, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Peçam informações pelo telefone 22-3028.

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 58.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2268.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL

O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.

Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:

Chefia do Serviço de Agricultura — Rua do Nuncio nº. 65, sobrado, telefone 43-3088.

Praia do Jequiá — nº. 671 — Ilha do Governador — Telefone 70.

Rua Coronel Rangel — nº. 428 — Telefone 29-8830.

Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 240.

Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0908.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saenz Pena, Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos, em Cascadura, rua Visconde de Pirajá, rua Ipanema, praça Barão de Tefé, praça José de Alencar [illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

[illegible]

SERVIÇO POSTAL

A Diretoria Regional do Distrito Federal do Departamento dos Correios e Telegrafos [illegible]

"Itaité", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 10 horas; objetos para registar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

No dia 10:

"Pará", para Norte até Manaus, recebendo impressos, até 5 horas; objetos para registar, até 18 horas de 9; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

No dia 14:

"Itapé", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 9º dia:

Diversas pensões reunidas, Montepio civil da Guerra e Abonos provisorios a pensionistas.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.770 (decreto lei) — decretando o Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal.

N. 3.779 (decreto lei) — autorizando o Instituto Hahnemanniano do Brasil a contrair emprestimos sob garantia do imovel da rua Frei Caneca n. 91, na Capital Federal, que lhe foi transferido gratuitamente, e dando outras providencias.

N. 3.793 (decreto lei) — dando ao Instituto de Identificação do Distrito Federal a denominação de Instituto Felix Pacheco.

N. 3.794 (decreto lei) — alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Agricultura.

N. 3.798 (decreto lei) — abrindo, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 4.380:317$900, para pagamento de transporte.

N. 8.033 — autorizando a firma Piccardi & Cia. a comprar pedras preciosas.

N. 8.089 — autorizando o cidadão brasileiro Mario Carlo Paretto a lavrar a jazida de calcareo no municipio de Dores de Campos, do Estado de Minas Gerais.

N. 8.091 — autorizando o cidadão brasileiro Irineu Felisberto a pesquisar minerios de arsenico e associados no municipio de Conselheiro Pena, do Estado de Minas Gerais.

N. 8.092 — autorizando o cidadão brasileiro Teodulo Pereira a pesquisar quartzo no municipio de Arcos, do Estado de Minas Gerais.

N. 8.093 — autorizando o cidadão brasileiro Antonio Amat a pesquisar calcareo no municipio do Parnaiba, do Estado de São Paulo.

N. 8.095 — autorizando "Minas de São José, Limitada" a pesquisar manganez e associados no municipio de Caeté, do Estado de Minas Gerais.

N. 8.096 — autorizando o cidadão brasileiro Aristides Augusto de Menezes, a pesquisar ferro e associados no municipio de Betim, do Estado de Minas Gerais.

N. 8.097 — autorizando o cidadão brasileiro Palmeirindo Fontes a pesquisar mica e associados no municipio de Varginha do Estado de Minas Gerais.

N. 8.098 — autorizando o cidadão brasileiro Dilermando Rocha a pesquisar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena do Estado de Minas Gerais.

N. 8.099 — autorizando o cidadão brasileiro Francisco Aluotto a pesquisar minerios de manganes, ferro e associados no municipio de Brumadinho, Estado de Minas Gerais.

N. 8.100 — autorizando a Sociedade Mineração Mocapiz Limitada a pesquisar manganes e associados no municipio de Lavras, Estado de Minas Gerais.

N. 8.102 — autorizando o cidadão brasileiro Agenor Antonio de Faria a lavrar mica e associados no municipio de Conselheiro Pena, Estado de Minas Gerais.

N. 8.103 — autorizando o cidadão brasileiro Jaime de Souza Barbosa a pesquisar diatomita no municipio de Recife, Estado de Pernambuco.

N. 8.104 — autorizando a Sociedade Importadora Exportadora Limitada a pesquisar manganes no municipio de Saude do Estado da Baía.

N. 8.110 — autorizando a Companhia Mineração Ferro e Carvão a lavrar minerio de ferro no municipio de Sabará, Estado de Minas Gerais.

N. 8.111 — autorizando o cidadão brasileiro Constante Soares a pesquisar mica e associados no municipio de Santa Maria do Suassuí, Estado de Minas Gerais.

N. 8.113 — retificando o art. 1º do decreto n. 7.075 de 9 de abril de 1941.

N. 8.160 — alterando, sem aumento de despesa, as tabelas numericas do pessoal extranumerario mensalista da Divisão de Orçamento do Ministerio da Agricultura.

N. 8.163 — concedendo á Companhia Itatig, Petroleo, Asfalto e Mineração, Sociedade Anonima, autorização para funcionar como empresa de mineração.

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: José de Morais Werneck, Sebastião Assumpção Ribeiro, Osmar de França, Geraldino Pereira dos Santos, Taponan Caramurú, Elpidio Crisostomo de Oliveira, Jorge da Silva Teles, Glodegando Soares Marinho, José Manoel Ferreira Castilho, Manoel Cardoso Lins, Sylvio de Oliveira, Moysés Machado, Manoel Dermeval Pereira, Mario Gomes, Renato Paquet Filho.

Reprovados — 8.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 4500 — 21793 — 31455 — 31764.

Estacionar em local não permitido — MG 124 — PM 1 — RJ 7268 — P 152 — 154 — 440 — 476 — 2779 — 3871 — 4400 — 5258 — 5451 — 6000 — 6217 — 6323 — 6580 — 8017 — 8064 — 8594 — 9903 — 10352 — 10895 — 11055 — 16859 — 17268 — 17496 — 17507 — 18684 — 20019 — 20232 — 20428 — 20580 — 20659 — 25501 — 25569 — 25745 — 27956 — 27033 — 27230 — 27803 — 28485 — 28540 — 29068 — 29798 — 30651 — 30772 — 30826 — 31400 — 31906 — 35001 — 33033 — 33153 — 33802 — 33886 — 33811 — 33971 — 34097 — 34114 — 35200 — 35326 — 35593 — 35620.

Desobediencia ao sinal — P 4694 — 4922 — 13335 — 15643 — 17526 — 12646 — 18042 — 30174 — 31277 — 31308 — 32347 — 28613.

Meio fio e bonde — P 25528 — 34779.

Contra mão — P 14776.

Contra mão de direção — P 448 — 25351 — 29714 — 29965 — 33650.

Abandonando — P 3407 — 23386.

Formar fila dupla — P 34705.

Uso excessivo de busina — P 11307 — 25207 — 31236 — 33877.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:

Azevedo & Lobão Ltda. — Marquez Sapucahy 285, Sylvio Duarte Santos — Mateso 15, Manfredo Correia Filho — Maris e Barros 635, Cardoso Baptista Ltda. — Maris e Barros 890, Antonio M. Lopes & Cia. — Comandante Maurity 90, Aguiar Figueiredo Bastos — Machado Coelho 73, Stefanino & Maia Ltda. — Haddock Lobo 1, Almeida S. Cunha & Cia. Ltda. — Laranjeiras 131, Luiz Amaro — Catete 102, Costa Melo & Cia. Ltda. — Alice 7-A, Figueiredo Cunha Ltda. — Joaquim Silva 106, Orlando Rangel — Praia de Botafogo 490, Sta. Maria — Marechal Cantuaria 8-A, Guanabara — Passagem 6-A, Sta. Catarina — Marquez Olinda 95-B, União — Praça Santos Dumont 142, Pinto — Voluntarios Patria 331, Sta. Lucia — Humaytá 63, Lowan — Voluntarios da Patria 386-A, O. Braga & Paiva — Av. N. S. Copacabana 442, Antonio Gomes Marins — Siqueira Campos 110-A, Jardim Lemos & Cia. Ltda. — Miguel Lemos 25-B, Flavio Frota — Teixeira Melo 25, V. P. Neto Guterres — Visc. Pirajá 538, Eliser Gane Moreira — S. Luis Gonzaga 152, J. L. Araujo & Silva Cia. — Bela 78, Alberto Castano 1 Neves — S. Cristovão 529, Nogueira Carvalho & Maldonado — S. Januario 48, N. S. Bonfim — Ana Nery 4, Independencia — General Roca 103, Santos — Conde Bonfim 436, Medeiros — Conde Bonfim 239-A, Rio Janeiro — Av. 28 de Setembro 236, Imperial — Pereira Nunes 279, Cristal — Barão de Mesquita 588, Linhares — Barão de Mesquita n. 1.030, Mercês — Visc. Sta. Isabel 195-A, Pontes — Av. Julio Furtado 118, Correia Araujo — Ana Nery 1.008, Moacyr Nogueira Itagibe — Conselheiro Marinho 371, José Souza Melo — 24 de Maio 440, Viuva Pagano — 24 de Maio 1.029, José Souza Melo — Souza Barros 623, Macedo & Macedo — B. Bom Retiro 151, [illegible]

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias prováveis e cotações oficiais para a corrida de amanhã, são as seguintes:

Prêmio Faustina — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Ascot — D. Ferreira	56
35	Yucca — J. Morgado	54
30	Zakinha — G. Costa	54
27	Maracá — J. Canales	54
40	Perêra — R. Freitas	56
50	Itan — C. Brito	56
50	Guapê — E. Silva	55

Prêmio Bien Aimée — 1.300 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
56	Otario — D. Ferreira	56
30	Belzebú — C. Brito	56
50	Gentilissima — H. Soares	54
30	Brutus — L. Souza	56
50	Balaklava — W. Andrade	56
25	Sanharó — J. Morgado	56
25	Bulandy — J. Canales	56

Prêmio Ampel — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Xintan — L. Benites	53
40	Oceano — A. Neves	56
60	Gabino — W. Andrade	56
50	Seymour — O. Macedo	53
40	Galantre — A. Henriques	55
40	N. Doca — J. Martins	56
25	Mandão — D. Ferreira	56
50	Napolitano — M. Tavares	56
60	Ufal — C. Brito	50

Prêmio Ritmo — 1.400 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Chipleiro — L. Benites	54
30	Malapan — W. Andrade	56
30	Serodina — G. Serra	48
50	Relato — O. Macedo	56
25	B. Keaton — A. Araujo	52
25	Kliwa — G. Costa	51
50	B. Boy — M. Tavares	48

Prêmio Mondesir — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Marabout — J. Santos	50
25	Furriel — C. Brito	51
25	Arkansas — J. Mesquita	56
35	Mery — A. Gomez	52
50	Xaveco — O. Schneider	56
25	Glorieta — O. Macedo	48
35	Faustina — J. Martins	48
35	Marolm — A. Araujo	55
30	Inquilan — M. Tavares	52
50	Myathan — O. Serra	52
60	Mac — W. Lima	52

Prêmio Brasil — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Acarau — R. Freitas	53
30	David — O. Coutinho	57
30	Indayatuba — L. Benites	56
30	Arataú — G. Costa	54
35	Platão — J. Santos	53
35	Bienvenue — A. Araujo	51

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UM GRANDE CAVALO PARA AS NOSSAS PISTAS

O Stud Rocha Faria acaba de receber da Inglaterra, o cavalo Sunny Island, que foi entregue aos cuidados de Fernando Schneider. Sunny Island é um potro de 3 anos, castanho, por Colombo e Dona Sol, esta por Blandford e Sister-in-Law. Foi criado pelo duque de Westminster e teve, até ser vendido par ao Brasil, seu treinamento, a cargo do notavel profissional Fred Templeman. Pertence a familia 5 do sistema de Bruce Lowe. Sobre Colombo, não há necessidade de maiores esclarecimentos, porque é bem conhecida a fé de oficio, do Derby Winner de 1934, quer como performer, quer como stallion, cujos primeiros produtos vão tendo atuação brilhante nas pistas. Colombo, adquirido por, apenas, 510 guinéas, levantou em prêmios £ 26.328. Destinado á reprodução em 1935, seus filhos ganharam até dezembro de 1940, 25 carreiras e £ 19.589. Este ano, está colocado em 7º lugar na lista de garanhões pais de vencedores. Sunny Island é o primeiro produto ganhador de Dona Sol. Esta foi muito boa corredora, pois conta no seu ativo, expressiva vitória, no Newmarket October Handicap. Sister-in-Law ganhou 3 carreiras importantes, inclusive The Atlantic Stakes, levantando em prêmios £ 4.257. Produziu além de Sunny Island, Fair Maud e Pizarro, este importado para o Brasil, onde correu sem êxito, estando atualmente em serviço no Haras Tamboré, do sr. Silvio Penteado. Sunny Island é descrito pelos técnicos ingleses como "a shapely and stylish bay colt", o que pôde ser constatado, pelos turfistas cariocas que assistiram ao seu desembarque. Batido nas suas duas primeiras apresentações em 1940, triunfou logo a seguir facilmente, em Newbury, no Itchen Stakes de £ 406, triunfando, depois, em Manchester, numa prova de £ 152. Não se colocou posteriormente no New Middle Park Stakes, para no fim da estação lograr honroso 3º lugar no Back End Stakes de £ 214, batido por Poise, mas batendo Starwort, Clementine, Hyacinthus e outros cavalos de 1ª turma. Encerrando sua campanha dos 2 anos foi colocado em 5º lugar no Free Handicap for two-years olds. Aos três anos, Sunny Island não conseguiu vencer, mas suas performances são magnificas, pela classe dos competidores com que teve de medir-se, nada menos, que Owen Tudor, Morogoro, Sun Castle, Lambert Simnel, etc. Foi 4º colocado em 2 mil guinéas e terceiro por pouco no Derby, tendo finalizado em 9º lugar, atrás de Owen Tudor, Morogoro, Firose Din, Devonian, Starwort, Royal Academy, Camperdown e Throughfare, mas na frente de Lambert Simnel (vencedor dos 2.000 guinéas), Sun Castle (vencedor do Saint Leger) e mais 9 parelheiros. Correu pela última vez, em 15 de setembro último, no St. Simon Stakes de £ 887, para obter um 5º lugar, batido por Sun Castle, Devonian, Mazarin e Owen Tudor, e batendo Firose Din e Royal Academy.

A POSIÇÃO DE ROYAL DANCER ENTRE OS MELHORES REPRODUTORES DA INGLATERRA

Já foi divulgado que nas estatísticas inglesas de janeiro a 30 de agosto do corrente ano, o pastor chefe do Haras Mondesir ficara colocado entre os 20 melhores garanhões da Inglaterra. Sabe-se agora, pelo último número de *Bloodstock Review* de 4 de outubro, que o total de somas ganhas pelos filhos de Royal Dancer aumentou consideravelmente de 30 de agosto, em virtude das vitórias de Royal Glory e Dancing Light. O primeiro é um potro de dois anos, que acaba de vencer consecutivamente duas provas importantes, o August Nursery Handicap de £ 647 e o Prince of Wales's Nursery Handicap de £ 558, este em Newmarket, a 10 de setembro último. O segundo é uma potranca de 3 anos, vencedora tambem 2 vezes, sendo que a última no Norwich Handicap de £ 319 e na distancia de 2.011 metros. Sua anterior vitória foi no Normanton Handicap tambem de £ 319 e no mesmo hipodromo, disputada em Thurs, no dia 25 de setembro último. Com essas vitórias Royal Dancer sobe muito na escala e provavelmente se colocará acima de Fairway e logo em seguida a Solario, deixando para trás Cameron, Windsor Lad, Colorado Kid, Felstead, Bosworth, Gainsborough, etc. A cobertura de Solario custa £ 500 (a mais alta da Inglaterra); de Fairway custa £ 400; as de Windsor Lad, Felstead e Bosworth, £ 300, o que representa, em nossa moeda aproximadamente, respectivamente réis 40:000$000; 32:000$000 e 24:000$000! Royal Glory triunfou na milha, apenas com dois anos, tendo o critico da Bloodstock Review se referido ao potro, que "domina in last". É de notar-se que os prêmios levantados por Dancing Light e Royal Glory são muito elevados para a época, pois que todas as dotações das corridas inglesas foram consideravelmente reduzidas, a começar pelo Derby, que passou de £ 10.625 a 4.473 em 1941.

FALA-SE EM NOVO GERENTE PARA A COUDELARIA PEIXOTO DE CASTRO

Segundo noticias chegadas de Montevidéu, o entraineur José dos Santos Hierra, de destacada atuação em Maroñas, teria recebido um interessante convite, transmitido pelo nosso embaixador, dr. Baptista Lusardo. Adiantam as mesmas, que, por parte do sr. J. Peixoto de Castro, lhe teria oferecido a direção técnica da coudelaria que possue no nosso turf, com o ordenado mensal de 5:000$000 e a comissão de 15 %. O profissional uruguaio estaria considerando o convite, mas ainda não tomou nenhuma decisão.

PARA A EXPOSIÇÃO-LEILÃO

Recife, 6 ("Correio da Manhã") — Embarcaram no "Cuyabá", com destino ao Rio, para figurarem na Exposição-leilão do Jockey-Club Brasileiro, os potros Blanco, Manhão, Guarany, Tengui, Abundante, Tiburi, Bom Demais, Mandiú, Guarapé, Mamoré e Curau. Todos pertencem ao haras Lundgren.

NOVAS INCARNAÇÕES DOS "QUATRO MOSQUETEIROS" DO TENIS FRANCES

Clermont-Ferrand, 6 (H. T.) — Os amadores de tenis evocam frequentemente as proezas daqueles que foram outrora apelidados de "os quatro mosqueteiros": Borotra, Cochet, Lacoste e Brugnon que haviam, eles quatro, conquistado e defendido a Taça Davis durante cinco anos. Uma revista franceza acaba de publicar interessantes informações sobre os famosos tenistas.

O sr. Jean Borotra que era, na vida civil administrador de uma importante empresa de bombas de gasolina, é hoje, com 43 anos, Comissario Geral dos Desportos. Nada póde ocultar, portanto, da sua atividade presente. Ademais, todas as competencias estão de acordo para proclamar que o sr. Jean Borotra justificou plenamente a escolha do marechal Pétain pela excelente orientação desportiva que tem imprimido á mocidade franceza e pelo ardor que demonstra no exercicio das suas funções.

Todas as cidades da França e da Africa receberam successivamente a sua visita que foi, em todos os casos, seguida de importantes realizações. Aquele que fôra cognominado "O basco saltitante" o sr. Jean Borotra desde que se tornou personagem oficial modificou ligeiramente a linha: renunciou á sua legendaria boina basca. Mas, em compensação, permaneceu fiel ao tenis. E todas as noites, ás 19 horas, depois de um dia cheio, vai ao "Sporting" de Vichi disputar dois "sets" contra um dos seus colaboradores.

Brugnon que o publico das tribunas populares e a imprensa chamavam "Toto Brugnon" deixou de concorrer e dedica-se á fabricação e venda de bolas de tenis. Esse campeão irrepreensivel que causava admiração aos proprios ingleses pela sua fleugma e que, intransigente em questões de indumentaria, sempre se recusou a jogar em "shorts" foi enviado em missão aos Estados Unidos pelo sr. Jean Borotra. Segundo as ultimas indicações dirige atualmente o clube mais fechado dos Estados Unidos. Esse exilio, aliás, não é de molde a amedrontar Brugnon que já fez varias vezes a volta do mundo e que, unico entre os "quatro mosqueteiros", continua a ser celibatario.

O lionês Cochet tambem descobriu uma nova vocação. É locutor de rádio numa emissora de Paris. Aliás Cochet, desde a sua infancia, tem feito os misteres mais diversos. Filho de um guarda de quadras de tenis, começou por apanhar as bolas. Em seguida, enquanto disputava os primeiros torneios, trabalhava no comércio da sêda. Fundou, mais tarde, uma casa de artigos de desportos em Lião e outra em Paris. Somente depois de 1932 consentiu em tornar-se profissional, quando a França perdeu a Taça Davis. Subsequentemente, percorreu o mundo. Foi professor de Tenis na Russia. Jogou hockey na grama. Dedicou-se á aviação, ao *ski*, á equitação e mesmo á criação. Eis um campeão que toca mais de um instrumento.

Lacoste que, no começo da sua carreira triunfou do grande Tilden que nunca havia sido batido, é presidente da Federação Franceza de Tenis. "The right man in the right place". Nas suas horas vagas o presidente Lacoste dedicava-se a invenções. Deve-se-lhe a "maquina de devolver as bolas", excelente para o treino cientifico. Os desportistas tambem lhe devem a famosa camisa Lacoste de mangas curtas que parece haver assegurado belos proventos ao seu criador.

Lacoste, ao que se anuncia, procura atualmente aperfeiçoar a bola de tenis metalica, sem cobertura de pano nem borracha. Com efeito a falta de feltro e de borracha ameaça paralisar completamente o tenis francês. Se a invenção do famoso az lograr êxito terá mais uma vez bem merecido do desporto.

NATAÇÃO

ENCERRA-SE HOJE O CONCURSO DO BOTAFOGO

Ainda sob a impressão causada pelas performances obtidas por Edgard Arp e Paulo da Fonseca e Silva, nas provas de 200 metros de peito e 100 metros de costas, respectivamente, os adeptos da natação terão hoje, ás 21 horas, mais uma oportunidade de assistir algumas provas de destacada expressão.

Das 14 provas do programa, destacam-se — 100 metros — Juniors — nado livre; 100 metros — juniors — nado de peito e 3x100 metros — moças seniors 3 nados. A prova de 100 metros, de juniors, nado livre terá uma chegada empolgante, pois todos os seus concorrentes estão em igualdade de condições para vencer; a de 100 metros — juniors — nado de peito, teremos um duelo entre Antonio Gutierres e Lucio Cardoso de Souza, decidindo-se as outras colocações entre Jorimar, Newton, Tardim e Nilo, a prova de 3x100 metros moças seniors 3 nados, é considerada a mais empolgante, pois o Fluminense se fará representar pela seguinte turma — Cecilia Heilborn, Sieglinda Lenk e Regina Fonseca e Silva, cujo conjunto poderá estabelecer um novo record carioca. A principal atração desta prova está na apresentação de Sieglinda Lenk no nado de peito, estilo este que não é a sua especialidade. A equipe do Botafogo, composta de Lourdes de Souza Bastos, Rosalind Cecil Hawkins e Beatriz Fernandes Macedo é tambem séria concorrente ao primeiro posto.

O local das provas é a piscina do Botafogo, onde o ingresso será livre para o público.

FUTEBOL

REUNE-SE HOJE O CONSELHO SUPREMO

Não será tratado nessa sessão o recurso do Flamengo

O presidente da F. M. F., sr. Gastão Soares de Moura Filho, convocou para hoje, ás 4,30 da tarde, o Conselho Supremo, que assim se reune extraordinariamente.

Nessa reunião serão tratados vários recursos, como sejam, o do jogador Carolla, do Botafogo, contra o juiz Rubens P. Leite; do profissional Durval e finalmente do jogador Paschoal, todos pedindo revelação de multas impostas por aquela entidade.

Quanto ao recurso do Flamengo, que pede anulação do jogo com o Botafogo, não será apreciado nessa sessão, por não ter sido ainda o mesmo despachado pelo presidente da F. M. F.

*

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Buenos Aires, 6 (Reuters) — A comissão de seleção da Associacion de Futebol Argentina designou os 22 jogadores que formarão a equipe internacional que atuará no Campeonato Sulamericano de Montevidéu. Os jogadores em questão formam o mais formidavel conjunto até hoje organizado nos últimos tempos, se bem que ainda faltem algumas figuras de primeira linha tais como os keepers Gualco e Lopez, os zagueiros Salomon, Alberti, Valussi, Aldabe, os halves Esbarra, Tombili, Biotto, Videla, Peruca, Scavone, Ramos, Battagliero, Farina, e os deanteiros Heredia, Pedernera, Masantonio, Pontoni, Sastre, Sandoval, Martino, Rodriguez, Ferreyra, Garcia, Emeal e Ferrera.

BOX

O SR. JORGE DODSWORTH NÃO ACEITA

Não é de hoje que o pugilismo brasileiro não possue a estabilidade e a calma necessárias para progredir, apresentado de vez em quando casos que desanimam aos que podem auxiliá-lo em seus poderes administrativos.

Até fóra do país, já temos tido provas flagrantes da desorganização do pugilismo brasileiro, e essa situação perdurará ainda por muito tempo, emquanto que alguns elementos se mantiverem no firme propósito de não abandonar os postos de mando.

Agora, por iniciativa dos srs. Leopoldo del Valle, Oscar Hermelino Ribeiro e Abilio de Almeida, surgiu para a presidência da Confederação Brasileira de Pugilismo, a candidatura do dr. Jorge Dodsworth, cujo nome dispensa qualquer elogio, conhecidos como são os seus predicados pessoais. Entretanto, s. s. percebendo que o meio pugilistico ainda não está devidamente escoimado como deve, enviou áqueles cavalheiros um delicado oficio agradecendo a indicação, mas excusando-se de tal "honraria". —

VARIAS ESPORTIVAS

OS JOGOS DA SEMANA

Para esta semana a tabela do Campeonato da Cidade marca os seguintes jogos:

Amanhã:

Fluminense x Bangú — Em Alvaro Chaves.

Domingo:

Madureira x Botafogo — No campo do Madureira.

Vasco da Gama x Flamengo — No estádio de S. Januario.

"TAÇA MONTEIRO DE REZENDE"

Para os jogos hoje no Campeonato Carioca de Basketball, são estes os prognósticos dos nossos companheiros que concorrrem ao trofeu acima:

D. F. Gomes — Riachuelo 43 x 24; America 37 x 20; e Tijuca 41x36.

Bento F. Gomes — Riachuelo 33x28; America 31x30; e Tijuca 28x15.

Georgino S. Peres — Riachuelo 34x26; America 35x34; e Tijuca 28x20.

Humberto Coulomb — Riachuelo 40x34; America 34x26; e Tijuca 28x22.

Julio Silva — Riachuelo 37x28; America 41x27; e Tijuca 45x29.

REGATAS UNIVERSITARIAS

Depois de amanhã serão disputados dois páreos entre os universitários cariocas, que consta de uma prova de yoles a 8 entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes, e uma outra aberta aos filiados da F. A. E., em yolas 4. A entidade dos estudantes pediu para essa regata-mirim o controle da Liga de Remo, e esta indicou o sr. Celso Camara, do Conselho Técnico, para árbitro geral.

PASSARÁ A SER FEDERAÇÃO

Para reforma das suas leis, reunem-se hoje, ás 8.30 da noite, os membros do Conselho Supremo da Liga de Remo do Rio de Janeiro, que em face da nova regulamentação dos esportes do país, passará a denominar-se Federação Metropolitana de Remo.

NÃO PODERÁ CORRER

O C. R. Lage pela primeira vez se inscreveu para disputar a "Prova 15 de Novembro", que terá lugar nessa data, entre a Urca e a rampa de Santa Luzia, entretanto, não tendo a maior parte da sua guarnição se submetido ao necessário exame médico, não poderá participar da última regata do ano, devendo ser cancelada a sua inscrição pela Liga.

A PROVA DE TRICICLES

Mais uma vez o Clube de Regatas do Flamengo vem de incluir no seu programa de aniversário, a interessante Prova Popular de Tricicles, sob o patrocinio do "Jornal dos Sports" e para a disputa das taças Clube de Regatas do Flamengo, Casino Atlantico e 2ª Taça Pneus Brasil, além de outros prêmios. A prova será realizada no próximo dia 16 de novembro, ás 8 horas, no mesmo percurso da avenida Atlantica a rampa do Flamengo.

PARA O JOGO PRELIMINAR

O Madureira comunicou a F. M. F., que vae realizar como preliminar do match de domingo, entre aquele grêmio e o Botafogo uma partida entre o Oposição e o seu team de reservas.

CARLOS MONTEIRO ARBITRARÁ

Em virtude do impedimento do juiz Fioravante D'Angelo, de atuar o jogo de domingo, entre os scratchs de Minas Gerais e Estado do Rio, a C. B. D., já indicou o juiz Carlos Monteiro (Tijolo) para dirigir o citado match.

VÃO MUDAR DE CLUBE

Segundo informações obtidas, ontem os jogadores Cabeção e Ruy, atualmente como profissionais do Bomsucesso, vão passar a defender as cores do Fluminense F. C., na próxima temporada.

OBTEVE LICENÇA

O Canto do Rio vem de obter licença da F. M. F. para realizar domingo no estádio "Caio Martins" um match amistoso com o team do São Paulo Railway, de São Paulo.

3:200$000 *DE MULTA*

O match Botafogo x Flamengo rendeu em multas, para os cofres da F. M. F., a importancia 3:200$000, conforme a relação dos jogadores punidos, ontem, pela entidade carioca, cuja relação damos a seguir: Zarcy (Botafogo) em 800$000, por agressão, e em reencidência. Sá e Biguá (Flamengo) em 500$000 cada um, por agressões Zizinho (Flamengo) em 400$000, por agressão. Domingos (Flamengo) em 200$000, por reclamar contra decisões do árbitro. Newton, Artigas (Flamengo) Paschoal e Zezé Procópio (Botafogo), em 200$000 cada um, por jogo violento.

TRANSFERÊNCIA DE AMADOR

A C. B. D. enviou a F. M. F., o certificado de transferência do amador José Barbosa, da Federação Mineira de Futebol para o Madureira A. C.

BALISAS PARA O CLÁSSICO

O Conselho Técnico da Liga de Remo esteve reunido ante-ontem para tomar algumas medidas sobre a disputa da "Prova 15 de Novembro", e sortear as balisas para os concurrentes, que serão as seguintes: 1) Guanabara; 2) São Cristovão; 3) Lage; 4) Vasco da Gama; 5) Botafogo; e 6) Natação. Essa prova que será corrida na distancia existente entre a Urca e Santa Luzia, terá o seu tiro de partida, ás 9 horas da manhã, no dia 15, sob o controle do Conselho.

A RODADA DE HOJE

Três jogos marcam a rodada de hoje no Campeonato Carioca de Basketball, que se não fossem os jogos adiados devido ao mau tempo, seria a de encerramento da temporada: Carioca x Riachuelo, na quadra da rua Jardim Botanico; America x Botafogo F. C., em Campos Salles; e Tijuca x Sampaio, no rink da rua Conde Bomfim. Esses encontros serão antecedidos pelos encontros da 2ª divisão, com inicio ás 8.30 da noite.

NA JUVENIL DE BOLA AO CESTO

Depois do intervalo de domingo, reinicia-se depois de amanhã a disputa do Campeonato Juvenil de Basketball, com os seguintes encontros oficiais da Federação Metropolitana: Riachuelo x São Cristovão, no rink suburbano; America x Tijuca, em Campos Salles; e Botafogo F. C. x Sampaio, no rink do Leme. Estes jogos serão iniciados ás 9 horas da manhã.

APROVADOS OS JOGOS DE DOMINGO

Com excepção do match Botafogo x Flamengo que está dependendo ainda de julgamento, foram aprovados pelo assistente técnico da F. M. F., todos os jogos realizados domingo último.

PERMANENTE DO OLARIA

Da diretoria do Olaria A. C., recebemos o seu permanente para todas as festas esportivas e sociais, que forem realizadas nas temporadas de 1941-42 sob o patrocinio do veterano grêmio leopoldinense.

DESISTIU DO TORNEIO

O Canto do Rio enviou á Federação Metropolitana de Tennis, um oficio comunicando ter desistido de continuar a disputar o torneio da 5ª classe, ora na sua fase final.

TENIS

TAÇA "REGINA MARIA"

Inicia-se hoje a competição entre o Fluminense e o Tijuca

Nas quadras do Fluminense F. Clube, será iniciada hoje á tarde, mais uma competição da "Taça Regina Maria", entre os tenistas do Fluminense e do Tijuca.

Os jogos e prolongarão nas tardes de amanhã e domingo, conforme o programa que damos a seguir:

Hoje ás 3 ½ horas da tarde — Simples e duplas de senhora — Segunda classe, e simples infantil.

4 ½ horas da tarde — Simples de juvenis.

5 horas da tarde — Simples e duplas de homens — Quinta classe.

Amanhã ás 3 ½ horas da tarde — Simples e duplas de homens — Terceira classe — Duplas da quarta classe.

4 ½ da tarde — Simples e duplas de homens — Primeira classe — Simples de homens da segunda classe.

5 horas da tarde — Duplas mixtas — Duas.

Domingo — 3 ½ horas da tarde — Simples e duplas de senhoras — Primeira classe.

4 ½ da tarde — Simples de homens — Quarta classe; duplas de homens — Segunda classe; simples de veteranos.

*

TORNEIO NOTURNO DA F. M. T.

Os jogos de hoje

Em continuação á disputa do torneio noturno da Federação Metropolitana de Tenis, serão realizados hoje, a partir das 8 ½ da noite, os seguintes jogos:

Paysandú x Grupo Tricolor — Quadras do Paysandú.

Tijuca x Caiçaras — Quadras do Tijuca.

Fluminense x Country Clube — Quadras do Fluminense.

*

TORNEIO DA 5.ª CLASSE DA F. M. T.

Os jogos de domingo

Prosseguindo á disputa do torneio inter-clubes da quinta classe, da F.M.T., serão realizados na manhã de domingo, mais os seguintes encontros:

Canto do Rio x Rio de Janeiro — Quadras do Canto do Rio.

Tijuca (B) x Clube Desportivo — Quadras do Tijuca.

*

AS DUAS FASES DO TENIS BRASILEIRO

O tenis no Brasil teve, até hoje duas fases.

A primeira, aliás a melhor, contando com a colaboração de rapazes educados e de dinheiro, caracteristicas principais exigidas para um bom tenista.

A questão dinheiro em tenis é de grande importância, sabendo-se que êle é um esporte caro, que requer grandes despesas para sua prática.

Em outros esportes o individuo poderá ser um bom *sportman* sem dinheiro, o que entretanto, não se dá em tenis.

A primeira fase do tenis brasileiro, foi, pois a melhor, pois contou com a eficiente colaboração de homens de recursos, capazes de honrar o aristocrático esporte não só na parte técnica como principalmente na parte social.

Veio, porém, o interêsse das competições e com este a providência de lançar-se mão de elementos capazes de grandes feitos técnicos, mas que no terreno social muito deixam a desejar.

Quem assiste hoje a uma partida de tenis há exceções, é claro — comumente vê atos descortezes, provocados, por elementos que foram introduzidos no elegante esporte "para ganhar", sem que fossem consultadas as suas condições sociais.

O tenis do Brasil se foi elevado no terreno técnico com esta providência desceu, porém, e muito no terreno social.

Não censuramos o ato do administrador que recorre a um elemento reconhecidamente modesto Para fazê-lo um bom tenista. Consideramos mesmo um ato de patriotismo. Com o que não concordâmos, porém é que não se aprimore as suas condições sociais a par da sua educação técnica.

O exemplo dos Estados Unidos da América do Norte é bem significativo. Existe lá uma "Bôlsa" para custear a estadia em Universidades de elementos modestos que apresentam qualidades para a prática de qualquer esporte.

Este é que é o caminho a seguir: fazer um bom atleta, porém um homem útil, educado e digno.

Fazemos esta observação porque sabemos que existe no Brasil em preparo dez apanhadores de bolas com grandes possibilidades técnicas e que, certamente, serão os futuros defensores do tenis brasileiro.

É preciso, portanto, não esquecer do seu preparo intelectual. Vamos evitar que o tenis brasileiro só seja respeitado pelo seu valor técnico; vamos evitar que o tenis brasileiro seja uma excepção ao dos demais povos que o praticam.

Será uma medida útil para o Brasil e para o próprio tenista.

ATLETISMO

CAMPEONATO COLEGIAL

Dadas as circunstâncias verificadas na 1.ª parte do Campeonato Colegial de Atletismo, e pela animação reinante, tudo indica que o mesmo terá um desfecho interessante, prometendo a luta ser travada sob um ambiente de entusiasmo e sensacionalismo. Levando em consideração que a distancia que separa os três primeiros colocados até o presente momento se encontram plenamente justificadas as afirmações que acima fizemos; estamos nos referindo á parte feminina, pois a Escola Paulo de Frontin conta com 69 pontos, enquanto o Instituto Lafayette e a Escola Brasileira com 57 e 51, respectivamente.

Enquanto isso se dá na parte feminina, no setor masculino o campeão está praticamente definido, — aí o Colégio Militar vem se impondo de modo soberbo, porem este ano seguido de perto por outros, que procuram imitar a sua conduta fisica e moral.

Admiravel o esforço do Instituto Juruena, da Escola Técnica Secundária Visconde de Mauá e do Ginásio 28 de Setembro que, em todas as provas travam árduos combates com o lider.

A Federação Metropolitana de Atletismo está tomando todas as providências para que a competição transcorra da melhor forma e no ambiente mais sadio possivel.

O Fluminense F. C. com a sua costumeira gentileza poz á disposição dos colegiais a sua arquibancada social, facilitando desse modo a acomodação da numerosa torcida. O ingresso se fará pela rua Alvaro Chaves.

Os colégios que já possuem torcida organizada estão providenciando a localização de sua torcida nas arquibancadas de modo a formarem as iniciais dos seus nomes. Para tal o Ginásio Metropolitano e Colégio Militar já estiveram no Fluminense marcando os seus locais.

Tudo isto faz prever um duelo de atletas e de torcidas dentro dos sãos principios de atletismo.

BILHAR

CAMPEONATO MUNDIAL DE BILHAR

Buenos Aires, 6 (Reuters) — O campeão mundial de bilhar de três tabelas, Augusto Vergez, argentino, comunicou á Federação Argentina de Bilhar que havia aceitado o convite que lhe foi feito para tomar parte no Campeonato Mundial de Bilhar a realizar-se em Chicago durante a segunda quinzena de janeiro de 1942.

TIRO

CHEGARAM ONTEM OS ATIRADORES ARGENTINOS

Festiva recepção á delegação chefiada pelo general Adolfo Arana

A bordo do "Argentina", que aportou ontem, pela manhã, á Guanabara, chegou a delegação de atiradores argentinos, sob a chefia do general Adolfo Arana, diretor geral de tiro daquele país. A representação argentina permanecerá no Rio cerca de quinze dias, como hóspede oficial do governo brasileiro que, apoiando o certame internacional da Federação Brasileira de Tiro, determinou a sua oficialização por intermédio do Ministério da Educação.

Os visitantes tiveram festiva recepção, comparecendo ao desembarque o general Valentim Benicio, como representante do ministro da Guerra, o embaixador Eduardo Labougle, da Argentina, o presidente da entidade nacional, sr. Antonio Guimarães, o major Antonio Carlos Bittencourt, diretor da Escola de Educação Fisica do Exército, posto á disposição do chefe da delegação, assim como oficiais e esportistas brasileiros.

O sr. José H. Brumana, presidente da Federação Argentina de Tiro, e o capitão Alberto C. Forcada, ajudante de ordens do general Arana, completam a delegação, que é integrada pelos seguintes atiradores: Antonio Daneri, Ricardo Vivanco, Frederico Manes, Juan Rostaguo, dr. Oscar R. Bidegain, Pablo Pedotti, José Luiz Casaza, Mario Genou, Manuel Montenegro e José Del Moneco.

Os visitantes rumaram do cais para o hotel em que ficarão hospedados, tendo tomado parte, á noite, na séde do Fluminense F. C., do congresso realizado para a organização definitiva do programa da competição, cujas provas iniciais foram adiadas em consequência do atraso sofrido pelo "Argentina".

Vários acôrdos serão estudados entre a Argentina e o Brasil

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Circulos bem informados declaram que, por ocasião da passagem do chanceler Osvaldo Aranha por esta capital, em viagem para o Chile, após o Congresso Eucaristico, serão estudados vários acôrdos entre a Argentina e o Brasil, inclusive o do regime de câmbios.
adFdrvêndl

PERVERSIDADE

Incendiavam os casebres dos operários

São Luís, 6 ("Correio da Manhã") — O capitão Evilasio Vila Nova, chefe de policia do Piauí escreveu uma carta á imprensa esclarecendo os fatos ocorridos em Teresina. Diz, que efetivamente, Teresina viveu alguns dias de indignação devido aos repetidos incendios de palhoças no bairro operário, onde existem cerca de sete mil casebres, deixando sem abrigo inumeras familias da classe pobre. Adianta que a situação foi dominada, voltando a normalidade, sendo presos pela policia alguns responsáveis pela inominavel selvageria.

Referindo-se á alta de preços dos generos alimenticios, inclusive da carne verde, disse que em consequência da ação da policia os mercados estão sendo supridos suficientemente, não havendo razão para a alta de preços pretendida por elementos inescrupulosos.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

MUDOU-SE O SERVIÇO DE TOPOGRAFIA DO DEPARTAMENTO DE OBRAS

Mudou-se ontem, para a rua General Camara, 87, o Serviço de Topografia do Departamento de Obras da Prefeitura, que vinha funcionando nos 3º e 4º andares do Palácio da Municipalidade.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Administração — Oficios 3202 e 3293 do Juizo de Menores — Autoriso, nos termos do parecer do Secretário Geral de Administração, obedecidas as prescrições legais; Genesio Fernandes de Azevedo e Augusto da Fonseca Nobrega — Cumpra-se; Adalgisa Cesar Diaz — Cumpra-se, excluindo-se o mês de abono por se tratar de funcionário aposentado; Oficio 1271 da Secretaria Geral de Administração — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Finanças — Companhia Petropolitana — Autoriso, nos termos do parecer do Secretario Geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais; Oficio 61-J CB do Departamento de Contabilidade — Autoriso, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Massilon Sabola de Albuquerque (D) — O requerente adquiriu em hasta publica, em 1935, 2 (dois) lotes de terreno da Prefeitura do Distrito Federal, na Avenida Epitacio Pessoa, tendo passado escritura em 22 de junho do mesmo ano. A referida venda foi feita com a obrigação constante da clausula 2ª relativa ao inicio de construção nos citados lotes e conclusão no prazo de 2 anos. Em 2 de outubro de 1939, foi lavrada escritura de ratificação da anterior, concedendo-se novo prazo de 18 meses para inicio e conclusão das obras, devendo o outorgado depositar nos cofres municipais a importancia de rs. 9:200$000, correspondente a 10 % do valor da compra. Em 11 de março de 1941, prestes a findar o prazo contratual para concluir a edificação, requereu o interessado prorrogação por 8 meses, do prazo estipulado. Esse requerimento de acordo com parecer do secretário Geral de Finanças foi indeferido, por despacho de 8 de agosto de 1941, que determinou: — "cumpra-se o contrato". Em consequência e de acordo com a clausula (IV) da escritura de 2 de outubro de 1939, o deposito de rs. 9:200$ reverteu em favor da Prefeitura do Distrito Federal, transformando-se automaticamente em multa, ficando o requerente com direito a nova prorrogação de prazo, por mais 18 meses, mediante outro depósito de igual importancia. Recorre o interessado do despacho de 8 de agosto de 1941, apelando para o principio de equidade. Em face do exposto, e tendo em vista o não cumprimento do contrato, mantenho o despacho recorrido, pelos seus fundamentos legais.

Na Secretaria Geral de Saúde e Assistencia — Oficios 1844, 1848, 1852, e 1853 da Secretaria Geral de Saude e Assistência — Aprovo, obedecidas as prescrições legais; Oficio 1845 da Secretaria Geral de Saude e Assistência — Autoriso, nos termos da solicitação, obedecidas as prescrições legais; Oficios 1846 e 1847 e 1851 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficios 775, 776, 777 e 778 da Secretaria Geral de Viação e Obras — Autoriso, obedecidas as prescrições legais; Oficio 181 do 12º Distrito de Obras — Autoriso a transferencia da extensão obedecidas as prescrições legais. Papeletas 104, 158 e 217 do Serviço de Alinhamento do Departamento de Edificações — Aprovo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Companhia Construtora e Técnica Koteca S. A. — Proceda-se, por equidade, nos termos do parecer do secretario geral de Viação e Obras, obedecidas as prescrições legais; Antonio Fuentes de Carvalho — Indeferido. Cobre-se a multa integralmente por não ter sido paga com redução no prazo concedido; Cia. Ferro Carril Carioca — Indeferido. Cumpra-se a lei; Marcelo Borges — Indeferido. Predio desapropriado ou adquirido pela Prefeitura para execução das obras de abertura da Avenida Presidente Vargas ultimado o processo respectivo, deve ser imediatamente demolido.

Na Secretaria Geral de Finanças — Nilo Podreira — Faça-se a opção nos termos da lei.

Protocolo — João Rocha — compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Antidio Arzua dos Santos — Faça-se o expediente de apresentação á Secretaria Geral de Viação e Obras, consignando-se o exercicio a partir de 24 de outubro p. p., data da publicação da Portaria 194, do prefeito.

Iracema Freire — Autorizado, á vista das informações e dos documentos prestados, de acordo com o despacho do prefeito, exarado em processo.

Maria Pereira de Sousa — A' vista da apostila exarada no titulo de nomeação, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito oportunamente.

Wladimir Basilides de Oliveira — Prove o que alega.

Manuel Paulino da França — Faça-se o expediente de exclusão.

DESPACHOS DO ASSISTENTE

Adelino Ricon Lopes Cardoso — Providencie entrega do titulo ao Departamento do Pessoal.

Nair de Oliveira — Anexe o decreto, de provimento.

Nelson França da Silva — Compareça á Secretaria Geral de Administração, sala 619.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor

Fausto Ma nuel de Gouveia — Aceite-se(eb termos. Luiza Peixoto Antunes e Justina Eulalia da Fonseca Nogueira — Restitua-se, em termos. Leonor Pereira Pinto Gomes — Levanto a perempção. Cumpra-se o despacho de 30 de agosto ultimo. Margarida Tavares Mosa — Indeferido, tendo em vista o dispositivo contido no artigo 270, do Estatuto. Basilia Mendes e Maria do Carmo Lauro de Sana — Levanto a perempção. Satisfaça a exigência — Honorio Peçanha — Levanto a perempção. Satisfaça a exigência. Honorio Peçanha — A' vista das informações, arquive-se. Eduardo Gomes Freitas — Avelino Soares Prudente — João da Rocha — Marcionilo Alves da Silva e Caetano José Candido — Indeferido. Yolanda Rezende Pessek e Nair de Gusmão Delfino — Aguarde pagamento. José Cardoso Avila — Indeferido, á vista das informações quanto ao mes de abril. Sebastião de Carvalho — Indeferido, por falta de amparo legal. Antonio Maximo de Almeida — Aguarde pagamento de novembro. Joaquim Domingues da Fonseca — Promova a retificação da certidão de óbito e alvará apresentados. Barbara Domingos — Compareça para fins de matricula. Silvio Colares Moreira — Aguarde, tendo em vista o que consta da portaria n. 201, de 3 do corrente mes. Amadeu Malta Marini — Levanto a perempção. Satisfaça a exigencia. Alvaro Dias dos Santos — Compareça para esclarecimentos. João Barbosa dos Santos — Cite-se, nos termos do artigo 254, do Estatuto. Antonio Pires da Silva — Como requer. Arquive-se.

AVISO

Compareça a este gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciência da citação que lhe foi feita, o serventuário João Barbosa dos Santos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigência do Chefe

Romualdo José do Espirito Santo — Satisfaça as exigências do artigo 186, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, retirando o Alvará para oportuna retificação, Luridio da Costa Lobo Filho — Satisfaça a exigência contida no decreto-lei 1160, de 16-2-39, e artigo 105, do decreto-lei 1.713, de 28|10|39. Francisco de Paula Faria — Compareça a este serviço afim de retirar o documento dependente de retificação. Claudio José de Melo — Satisfaça a exigência de 17 de outubro ultimo. Bernardino Vicente da Silva — Compareça para retirar os documentos. Odilon Couto — e Manuel Francisco da Costa — Satisfaça a exigência. Valdyr de Oliveira — Compareça para esclarecimentos.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Henrique das Chagas Viegas — Apresente certidão de óbito. Symphorosa Vasconcelos Ramos — Apresente contra-cheque de setembro de 1941. Lidia de Oliveira Guimarães — Apresente contra-cheque de maio de 1941. Sebastião Paulino Pereira — Apresente contra-chefe de outubro e novembro de 1939. Comparecimentos — entregam-se aptas...

Serviço: — Registrador do nucleo 308 com a C. R. 10677 — Domingos Rodrigues Loureiro — Oneida de Almeida — Registrador do nucleo 068 com a C. R. 5942 e Luiz Sinquini.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, os srs. responsaveis pelos seguintes nucleos: 161, 446, 536, 611, 642, 689 e 820.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Teodomiro Fotier Duarte e Mario Nogueira — Submetam-se á inspeção de saude. Josefina Foyart — Compareça ao Serviço de Inspeção Médica, dentro de 72 horas.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Comparecimento — Compareça, com urgênria, á avenida Graça Aranha 62, 5º andar, o serventuário Ignez Borges Fernandes.

Comparecimentos — Compareçam, com urgência, a este serviço, Av. Graça Aranha 62, 4º andar, sala 417, os senhores abaixo:

Euclides Anselmo Vaz e Alvaro Pinto — Compareçam.

Jandyra Rocha Araujo e Antonio de Matos — Compareça, trazendo 3 retratos, de frente, medindo 2 1|2 x 3 1|2.

Irene Macedo Ludolf e Délia Cavalcanti de Alvarenga. Compareçam com documentos que provem suas identidades.

Olinda da Costa de Andrade e Arlindo Gonçalves — Compareçam afim de serem identificados.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:
17554 — 3030 — 13277 — 2323 — 20695 — 27578 — 29617 — 18892 — 7945 — 8680 — 6731 — 13930 — 421 — 28681 — 24909 — 24954 — 206 — 8485 — 9581 — 7918 — 11631 — 24600 — 23759 — 5960 — 191 — 27478 — 2536 — 23747 — 17231 — 23804 — 4722 — 15845 — 4865 — 26731 — 9107 — 18343 — 4295 — 13823.

ATRAZADOS

27327 — 22492 — 699 — 2166 — 6320 — 2149.

PROPOSTAS CANCELADAS

Por não ter o peticionário direito ao empréstimo

Propostas ns. 35790 — 36902.
Matriculas ns. 14560 — 4863.
Por não cumprimento de exigência na época propria (8 dias):
Proposta n. 36377.
Matricula n. 14614.
Por faltas em numero excedente ao estabelecimento:
Propostas ns. 31470 — 32207 — 36700 — 37077 — 38049 — 38144.
Matriculas ns. 12891 — 30174 — 20710 — 13047 — 12665 — 22703.

PROPOSTAS EM EXIGENCIA

Para apresentação de c|cheques

Propostas ns. 36100 — 36743 — 38939.
Matriculas 29361 — (c|cheques de Fevereiro a Setembro de 41) — 41287 — (c|cheques de Janeiro a Setembro de 41) — 4891 — (c|cheque de Outubro de 41).

Para apresentação de titulo de nomeação

Propostas ns. 45277 — 35388 — 35633 — 35831 — 36787 — 36894 — 36896 — 37873 — 37953.
Matriculas 5683 — 13543 — 6738 — 19659 — 14682 — 16845 — 6061 — 24248 — 17329.

Para recebimento do formula de crédito de assiduidade

Propostas ns. 35225 — 25449 — 37381 — 37473 — 37669 — 37812 — 37933 — —— — 28387 — 38461 — 38488 — 38495 — 38516 — 38556 — 38667 — 38704.
Matriculas — 22362 — 969 — 21723 — 25036 — 4872 — 31327 — 22767 — 26281 — 7749 — 30105 — 12659 — 1755 — 28913 — 17657 — 27416.
Propostas ns. — 44692 — 44893 — 44906 — 44916.
Matriculas 22767 — (emergência) — 17338 — (emergência) — 12685 — (emergência) — 16299 — (emergência).

Requerimentos indeferidos

Matriculas ns. — 9746 — 13551 — 13908 — 27215.
Matriculas ns. — 1713 — 16308 — 17188.
Matriculas ns. 9578 — Nada há que restituir — 31350 — Nada há que restituir.
Matricula n. 15125 — Nada há que resolver.
Matricula n. 7361 — Apresente os c|cheques de outubro de 1938 a dezembro de 1940.
Matriculas ns. 17910 — 30907 — Aguarde a chamada.
Matricula n. 8068 — Prove a incorporação da gratificação adcional e faça novo pedido de empréstimo, querendo.
Matriculas ns. 17381 e 41545 — Compareçam.
Matricula n. 16893 — Indeferido. O pagamento de empréstimos comuns, em face dos artigos 6º e 7º do decreto n. 7103, de 18 de setembro de 1941, não podem ser antecipados.
Matricula n. 7770 — Requeira por certidão, querendo.

DEPARTAMENTO DE FISCALISAÇÃO

Atos do Diretor

Mesbla S. A. — Deferido, obedecidas as prescrições legais.

Adalberto Nunes e outros — Cancelo as intimações.

José Said — Ernesto Gomes de Lima — Cancelo os autos.

Casa da Empregada — Cia. Nacional de Ferro Ligas — Guilherme Haddad — José Maria dos Santos — João Alves Correia — José Rodrigues de Araujo — Eva Maria Fontes, A. Cancela — Afonso Nunes Velasques — Alfredo Barbosa dos Santos — Vera da Silva — Mantenho os autos.

Amelia Hints Mourão — Indeferido. O auto correspondente a multa paga não foi cancelada.

Alfredo Vilarinho — Concedo 60 dias contados na data do requerimento.

Beatriz Labert e outros. — Paga a 1ª multa, volte.

Federação Carioca de Escoteiros — Indeferido. Feita a legalização da construção executada com licença, o pedido poderá ser novamente apreciado.

José Pretinho do Nascimento — Cancelo o auto, em face do parecer do ar. chefe do D. F.

Manoel Reis Garcia — Paga a 1ª multa volte.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 801:532$200, a renda arrecadada ontem, pelos diversos Distritos, para os cofres municipais.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Levy Ribeiro Bittencourt — Indeferido, em face das informações.

Conceição Barifouse Carli — Deferido, por seis meses.

Maria da Gloria Watal — Deferido.

Pericles Ribeiro Batista Leite — José Alves de Freitas — Nicoláu Unterberg — Osvaldo Bauggart — Kalman Gerez Jurberg — Elsa Osorio de Noronha — Lindolfo Alves de Carvalho — Tereza Batista Moreno — Restituam-se.

ENSINO PARTICULAR

Compareçam para esclarecimentos — Armando de Almeida — Elisa Nigri — Dulce da Silva — Aurelia de Barros Rego Helena Nassar.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Comparecimentos — Compareçam com urgência ao gabinete do diretor, os seguintes administradores de C. P. A. — Aurelio Cesar Silva — Maria José Barbosa Soares — Zuleika Marques Nunes.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentações — Apresentaram-se para reassumir o exercicio: dia 31 de outubro ultimo, as professoras de curso primario Cacilda Loureiro e Zulmira de Oliveira Barbosa; dia 1 de novembro, a professora de curso primário Consuelo Azamor Neto dos Reis e a enfermeira, extranumerária Libia Castilho Contador; dia 3, a professora de curso secundário Aracy Galvão Bueno e as professoras de curso primário Alair Vilaça Simões e Léa Tomaz; dia 4, a diretora de escola Stela de Castilho e a professora de curso primário Loide de Azevedo Peno; dia 5, a diretora de escola Maria Madalena Samartino Carregal e as professoras de curso primário Alcima Amelia Quadros, Jurenia Campos Burlamaqui e Maria do Marmo Larque de Souza Lobo; e dia 6, a oficial administrativa classe 71 Ester Gilda Kohn e o servente padrão 23 Antonio da Silva.

EXIGENCIAS

Adyles Teixeira dos Santos — Fortunée Nahon Penha — Lucia Ribeiro de Souza — Lisette Silva Moreira Lopes — Estela Santana Bicho — Maria Assunção Couto Souza — Odete Bitencourt Lima — Yara Navarro Desouzart — edda Dantas Pavão — Yvone Torres Guerra — Juntem, com urgência, os titulos de provimento.

Antonio Palmeira — Compareça, para esclarecimentos.

Responsaveis pelo nucleo 476 — 813 Stela Fernandes Machado — e Ondina Marques — do lote 9 nucleo 627 — Compareçam, com urgência.

Doutor "honoris causa" pela Faculdade de Direito de Lisboa

Lisboa, 6 (U. P.) — A Faculdade de Direito concedeu ao diplomáta grego, sr. Nichols Politis, que está realizando uma série de conferências sobre o regime politico de Portugal, o titulo de doutor "honoris causa".

A comunicação lhe foi feita após sua conferência sobre as bases essenciais da futura organização internacional, "que deve ser, simultaneamente, politica, economica e moral".

O sr. Politis citou exemplos de Portugal como prova de que os pequenos países têm grande papel a desempenhar.

Disse que Portugal fornece um dos melhores exemplos pela definição de seu ideal nacional, dada pelo sr. Oliveira Salazar, demonstrando constante esforço em prol do progresso e da civilização.

A VIDA SOCIAL

Elogio da alma brasileira

Em alocução irradiada na Hora Nacional do México, em honra ao Brasil, o sr. Alfonso Reyes, ex-embaixador daquele país amigo no Rio de Janeiro, teve as seguintes palavras de encômio à nossa terra e à nossa gente:

"Sobre os encantos do Brasil poderiam escrever-se bibliotecas, e cada viajante, da própria ponte de seus navios, terá suspenso o seu voto de admiração, ao passar a catedral geológica do Pão de Açucar, de cume envolto em flocos de nuvens e o sopé a estremecer sob o troar da artilharia das ondas.

Mas, que dizer da alma brasileira em que há encantos não menos assombrosos? Que dizer de um povo que, contra a indole descuidosa dos trópicos, se desvela e madruga incansàvelmente para realizar no solo mais feros que existe, e por isso mesmo mais assediado de todas as exorbitâncias vitais em que a vida se destrói a si própria um paraiso de salubridade e conforto, em metade da selva virgem e do deserto, para transformar o viveiro vegetal e animal em jardim e morada plenamente domados pela mão fabril e pelas indústrias e as artes? Que dizer do povo que sabe ser forte sem crueldades; ser digno sem perder a lhaneza; que une o sorriso à firmeza, a doçura à valentia, a cultura cosmopolita ao culto da côr local e dos sabores vernaculares; que concebe a pátria dentro das harmonias internacionais!

E isso de tal feição, que soube salvaguardar sua unidade politica e seu patrimônio territorial, — tão colossais que parecem escapar a toda a concepção juridica — envolvendo-se com elegância na tela de uma lingua quase transparente que veiu a se tornar como malha de ferro para a conservação autêntica de sua sensibilidade e de suas tradições inscritas nos palavras mais belas e flexiveis que jamais puderam captar a substância vaporosa da poesia."

Festas

Casa do Policial — Em comemoração à passagem de seu segundo aniversario, a Casa do Policial fará realizar, amanhã um baile em sua séde social, o qual terá inicio às 22 horas.

Natalicios

Faz anos hoje a srta. Héstia Wanderley, filha do casal Eustorgio-Celina Wanderley.

— Faz anos hoje, a senhorita Sylvia Maria, filha do sr. Luiz Rezende, corretor de imoveis, e sua senhora d. Julieta Modesto de Rezende.

Bailes

Os contadorando de 1941, da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, farão realizar amanhã, no salão do Automovel Club do Brasil, o seu tradicional baile do Diario. Nessa ocasião, os 3.º anistas do curso de contador farão a entrega simbolica, aos seus colegas do 2.º ano, do Diario, que conterá as assinaturas de todos os contadorandos.

Viajantes

Professor Leitão da Cunha — De Buenos Aires, onde se encontrava, chefiando a embaixada Universitaria Medica Brasileira, regressou ontem, pelo *clipper* da Pan American Airways, o professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

Nascimentos

Está em festas o lar de d. Maria da Gloria Gigante e do sr. José Salvador Gigante, com o nascimento de uma menina, na Casa de Saude São José, e que receberá na pia batismal, o nome de Lourdes.

Esbeltes

— MADAME JACQUELINE recomenda encarecidamente as suas APLICAÇÕES LOCAIS DE PARAFINA COR VERDE a todas aquelas de suas gentis leitoras que queiram conservar a elegancia de sua linha. Muito eficaz para diminuir "cangotes", tornozelos, perna grossa e papadas. Lata, todo o tratamento, 60$000. Perfumarias CARNEIRO. (xxx)

Para o Album de Mlle...

VELHO MOINHO

E' o moinho mais ancião desta [êrma redondeza.
Lérdo, se as asas move, às vezes, [um momento,
monótona canção, numa toada de [reza,
range, range... ao ouvir a harpa [leve do vento.

O' moleiros de então! O' fastigio! [O' grandeza!
O' verde milharal de léguas, opu- [lento!
Hoje, só vive a moer o trigo da [tristeza
para dar à saudade o pão do so- [frimento!

Teixeira Leite

— *A forma, na imaginação de suas linhas, é quase sempre o que resta do pensamento, como numa ânfora antiga a essência que se perdeu.*

RUY BARBOSA — *Discurso na Academia.*

Almoço

O comandante Ernani do Amaral Peixoto recebeu, ontem, no palacio do Ingá, à visita dos srs. coronel Costa Neto, superintendente do acervo de São Paulo-Rio Grande; Pires do Rio, diretor do *Jornal do Brasil*; Cipriano Lage, diretor da *A Noite*; e comandante Rogerio Coimbra, que almoçaram em companhia do chefe do governo fluminense e de sua esposa.

Comitê Britânico de Socorro às Vitimas da Guerra

Muito interessante foi o ultimo chá-bridge-cocktail no Club Paissandu', em beneficio das vitimas da guerra grega. Havia belos objetos artisticos, de perfumaria, fotografias, especialidades gregas e também um desfile de modelos de *Madame Jenny* apresentados por Mme. Lynch, Mlle. Betty Crocker e Mlle. Doris Junqueira. Na hora do cocktail muitos senhores chegaram, tornando a reunião ainda mais concorrida. Falava-se em todas as mesas da grande festa que deve ser a dia 12 de novembro, pois 4.ª feira que vem é dia destina-se aos mutilados da guerra (Earl Haig's Fund) e conta com ajuda da Legião Britânica. Haverá bombonières, tombola, loteria suiça, novidades ... e Cyril Corder trará a sua orquestra na hora do cocktail. As papoulas de Flandres estão lá e desde já podemos augurar um dia excepcionalmente brilhante para tão excelente causa. Reservam-se mesas com Mlle. Lynch (Tel. 25-3030) e Mme. Ferrez.

Chá das Rosas

As Noelistas, promoveram para o dia 12 do corrente um chá de caridade, em favor das obras sociais da Igreja da Santissima Trindade e da arvore de Natal das crianças pobres, a ser realizado no Club Ginastico Português, das 17 às 19 horas. A parte artistica está confiada à orquestra da Radio Jornal do Brasil e às cantoras Alma Cunha de Miranda e Roberto Roland. A comissão patrocinadora compõe-se das exmas. sras.: Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Waldemar Falcão, Henrique Dodsworth, embaixatriz Mariano Fontella, João Carlos Macedo Soares, baronesa de Bomfim, baronesa de Pinto Lima, viuva Luiz da Rocha Miranda, viuva Americo F. de Morais, Ary de Almeida e Silva, Alfredo Sequeira, Ambrosio Lameiro, Armenio da Rocha Miranda, Alice Carvalho de Mendonça, Alfredo Fonseca Guimarães, Alzira Pereira Nobre, Augusto Costallat, Antonio Leite Garcia, Alice Bocaiuva Ferreira, Alexandrino Moscoso, Batista de Oliveira, Candido Mendes de Almeida Jr., Cecilia Leitão da Cunha, Claudio Dubeux, Carolina Nabuco, Carlos Guinle de Fontes, Demerval Pinto, Eduardo Frederico, Eugenio Caiia Preta, Edgar Raja Gabaglia, Esther Olinto de Medeiros, Eduardo de Azevedo, Francisca Salmento, Francisco Bressane Tavora, Francisca Fons Magda, Francisco Brandão Cavalcanti, F. Oliveira Passos, Galdino Pimentel Duarte, Herbert Moses, Henri Sarjous, Helder Carlos de Araujo, Inacia Monteiro de Castro, Iporanga Mesquita, J. A. Mattos Pimenta, Joaquim da Silva Peixoto, Julio Ianard, João Luiz de Figueiredo, João Carlos Penido, José Calidas, José Mac Dowell, José Tomaz Nabuco, Jayme Pires Ciaro, Jayme Chermont, Jayme Aguiar, Laura d'Elboux Carvalho, Laura Cortines, Luiz Prates, Maria de Andrade Ramos, Martinho Mourão, Mario Olinto, Martins Fiuza, Marina Fontes Ferreira, Oscar Berardo Carneiro da Cunha, Olympia Passos, Paulo Burle, Regina Sara Bruno, Rolano Carneiro da Cunha, Terecinho Tinoco, Teresa Gastão da Cunha, Virgilio de Melo Franco, William Vance e Zaira Rodrigues Alves. Srtas.: Normia Fiuza, Marieta Cardoso Fonte, Sara Maria Pares Leme, Maria Isabel Didier, Deolinda Moreira, Hygina Souza Leão, Guiomar Maria de Sá Fonte, Zilda Maria de Sá Fonte, Alice Antunes, Evangelina Bocaiuva, Carmen Teixeira, Nilza Rosa Fonseca Ferreira, Nilza Araujo, Lucy Vieira Cortes, Teresa Miranda Jordão, Laura Ferreira Martins, Alice Pimentel Duarte, Neusa Bayona, Dagmar Cortines e Vitorina Pinto.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Bacalhau com pimentões
Brócolos com molho cosido
Torta com creme moka

Jantar

Filé de peixe
Creme de camarões
Pudim moreno

ALMOÇO

BACALHAU COM PIMENTÕES

Ponha de molho de vespera 1|2 quilo de bacalhau e faça-o em postas.

Deite numa caçarola 1|2 chicara de azeite, arrume por cima o bacalhau, espalhe sobre este alho finamente picado, rodelas de cebola e pimentões cortados e bem vermelhos.

Regue com azeite e leve ao forno brando com a panela bem tapada.

BRÓCOLOS COM MOLHO COZIDO

Cosinhe 1 môlho grande de brócolos em agua e sal.

Escorra a agua, deite-os no seguinte molho:

Junte 1|2 chicara de azeite, 1|2 chicara de vinagre, 2 alhos picados, rodelas de cebola, tomate e salsa.

Ferva lentamente, junte uma colher rasa de sal (colher de chá). Misture bem aos brócolos e sirva.

TORTA COM CREME MOKA

Bata 3 claras em neve, junte 6 gemas, 6 colheres de açucar, casca ralada de 1 limão e por ultimo 3 colheres de sopa de farinha de trigo, peneiradas com 1 colher de chá de fermento e uma pitada de sal.

Tabuleiro forrado de papel untado e forno brando.

Depois de assado, corte o doce em 3 ou 3 camadas, recheie e enfeite com o seguinte creme:

Bata 150 grs. de manteiga sem sal, junte 1 gema bem batida com 3 colheres de açucar de baunilha, adicione 1|2 chicara das pequenas de tintura de café e acabe de adoçar a gosto. Bata muito e use.

JANTAR

FILE' DE PEIXE

Escolha um peixe grande e corte-o em filés ou compre já cortado, que facilita mais. Convem ser filé de garoupa, namorado ou na falta desses, cação, porém nesse caso, convem bater um pouco, pois a carne é um pouco dura.

Condimente com sal, cebola ralada, pimenta e coentro.

Passe os filés em farinha de rosca, depois em ovos batidos e novamente em farinha de rosca, aperte bem para a farinha ficar bem ligada à carne e frite em azeite e em fogo forte nos primeiros minutos.

Sirva coberto com "Creme de camarões".

CREME DE CAMARÕES

Faça um bom refogado com azeite, tomate, cebola e coentro.

Junte 1|2 quilo de camarões miudos já condimentados com sal. Refogue-os bem. Junte 1 chicara da agua das cabeças e 1 chicara de leite. Ferva um pouco, engrosse ligeiramente com fubá de arroz, condimente com sal e junte 2 gemas.

Por ultimo adicione 1|2 colher de sopa de manteiga.

PUDIM MORENO

Amoleça em 1|2 litro de leite, 150 grs. de pão.

A' parte bata 4 gemas, 2 claras e 150 grs. de açucar. Junte o pão já passado por peneira, 1 colher de sopa não muito cheia de manteiga, 100 grs. de nozes moídas, 1|2 colher de chocolate em pó, passas à vontade e 1 colher de chá de essencia de baunilha.

Unte forminhas, deite o pudim e asse-os em banho-Maria no forno.

GRAVE CRIME DE UM INVESTIGADOR

O S. T. M. condenou-o por unanimidade de votos

Foi submetido a julgamento do Supremo Tribunal Militar, o processo instaurado pela Secretaria da Presidência da República, para apurar a responsabilidade do investigador Alfredo Machado, da guarda pessoal do chefe do governo.

Como relator do feito, funcionou o ministro Washington Vaz de Melo, que focalizou longamente o delito. Salientou que o réu, investigador extranumerario, havia praticado um dos mais graves crimes, como seja o assalto, à mão armada, à sentinela. De madrugada, quando se recolhia ao Palácio Guanabara, foi interpelado pela respectiva sentinela do quarto, que lhe exigiu a senha. Recusando-se a obedecer essa intimação, o investigador Machado, de fuzil de guarda, apoderou-se do fuzil do praça que, ameaçando-o, abandonou o seu posto, dando alarme. O ministro Vaz de Melo, estudou minuciosamente o delito e, à luz da jurisprudência, opinou pela sua condenação a um ano de prisão com trabalho, como havia pedido a Procuradoria Geral. Todos os ministros daquela alta Côrte de Justiça o acompanharam, dada a gravidade do fato incriminado. O ministro Raimundo Barbosa, declarou que, somente por ausência de recurso da promotoria, deixava de votar pela condenação a 10 anos.

O PRECEITO DO DIA

A difteria é uma doença infecciosa, grave e altamente contagiosa.

Avise a Saude Publica quando souber de algum caso de difteria. S.N.E.S.

A DATA NACIONAL DO PANAMÁ

Os telegramas trocados entre os presidentes Vargas e de La Guardia

Por motivo da passagem da data nacional do Panamá, o presidente Getulio Vargas dirigiu ao sr. Ricardo Adolfo de la Guardia, presidente daquele país, o seguinte telegrama:

"Na data em que se comemora o aniversário da Independência do Panamá, queira aceitar as sinceras felicitações do govêrno e do povo brasileiros, assim como os meus melhores votos pela felicidade pessoal de vossa excelência e pela crescente prosperidade da nobre nação amiga. (a) — *Getulio Vargas*, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, recebeu s. ex. o seguinte telegrama:

"Cordialmente agradecido pelas felicitações que, por motivo do aniversário da Independência do Panamá, me dirigiu em nome do governo e povo brasileiros, aproveito a oportunidade para formular votos pela sua felicidade pessoal e pela prosperidade dessa nação amiga. (a) — *Ricardo Adolfo de la Guardia*, presidente da República do Panamá."

ULTIMAS ESPORTIVAS

CAMPEONATO ARGENTINO DE TENIS

Humberto Costa batido nas eliminatorias

Buenos Aires, 6 (A.P.) — O tenista brasileiro Humberto Costa e a sra. Ana de Madrid, foram derrotados na eliminatória de hoje do Campeonato Nacional de Tenis, pela dupla Obarrio-Sra. Analia de Aguirre pelas contagens de 6x1 e 6x4.

Em beneficio do Educandário Sta. Maria

Nos salões do High-Life Club, um dos lugares mais aprazíveis e elegantes da cidade, terá logar amanhã à tarde, um chá-dansante, patrocinado pelas distintas senhoras Darcy Vargas e Cecy Dodsworth e demais damas da nossa sociedade de elite, em beneficio do "Educandário Santa Maria", em Jacarépaguá.

Contribuindo para maior realce da festa, o ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, pôs à disposição da comissão organizadora a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, e a diretoria do Casino da Urca cedeu uma orquestra dirigida pelo maestro Gaó. No decorrer do chá a graciosa artista Madeleine Rosay executará interessantes numeros artisticos.

Está, assim, destinada ao maior exito a tarde dansante de amanhã no High-Life, não só artistica como filantropicamente.

Chá missionário

Amanhã, às cinco horas da tarde, no parque das Faculdades Catolicas, será realizado o anunciado *Chá-missionario*, em beneficio dos Seivicolas do Brasil. E' organizado pelo Diretorio da Cruzada Missionaria Pio XI, de que fazem parte as senhoras prof. Olimpio da Fonseca Filho, dr. Hilton Fortuna, dr. Benjamin Vinelli Batista, dr. Herbert Canabarro Reichardt, dr. Helvecio do Rego Monteiro, dr. José Nascimento de Araujo, sendo que a Comissão de Honra está constituida pelas senhoras Darcy Vargas, interventor Amaral Peixoto, general Eurico Gaspar Dutra, ministro Gustavo Capanema, prefeito Henrique Dodsworth, embaixadores Fernandes Cuesta, Jefferson Caffery, e Taddeu Sirowlomski, ministro Waldemar Falcão e general Francisco José Pinto.

Do programa constam varios numeros de arte no salão nobre do Externato Santo Ignacio, quando se farão ouvir os artistas poetisa Margarida Lopes de Almeida, cantor René Talba, de Paris, cantora Leticia Figueiredo, Mario de Andrade e a cantora polonesa Dora Kalina, de Varsovia.

Os convites podem ser encontrados na séde das Faculdades Catolicas, à rua de São Clemente, 226, ou reservados pelo telefone 26-9022.

Enterramentos

Serão sepultados hoje: em São João Batista, às 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Barão da Torre, n.º 574, Alexandre Colarge; em São Francisco Xavier, às 3 horas da tarde, saindo o acompanhamento funebre da rua Bento Lisboa, n.º 160, Fernando Revault Alkaim; no cemiterio da Gamboa, às 12 horas, saindo o feretro da estação das barcas, Thomás Waddell.

Missas

Serão celebradas hoje as seguintes missas, por alma: — do sr. Arnaldo Pereira Braga Filho, às 9,30, na Candelaria; do sr. Manoel Solano Nunes Machado, às 9,30, no altar-mór da Candelaria; do dr. Plinio de Mendonça Uchôa, às 10 horas, na Candelaria; — amanhã: do sr. Arthur Joaquim da Silva, às 9 horas, em São Francisco de Paula; do sr. Fernando Gomes Xavier, às 10,30, na Candelaria; de d. Aspasia G. da Silva Ferreira, às 9,30, em São Francisco de Paula; do sr. José Fernandes Jorge, às 9,30, na igreja do Bom Jesus do Calvario; do dr. Helenio de Miranda Moura, às 9,30, na igreja do Carmo; do sr. Affonso Walsh Guimarães, às 9,30, na matriz de Copacabana; do dr. Luiz de Paula, às 10,30, em São Francisco de Paula; de d. Blanche Emma Pluchon, às 9 horas, na Candelaria; do professor Antonio Pacheco Mendes, às 11 horas, no altar-mór de São Francisco de Paula.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

Esteve ontem em sessão a Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal, sob a presidência do sr. Laudo de Camargo.

Foram julgados os seguintes feitos:

Liquidação de sentença — Deram provimento ao recurso de liquidação de sentença n. 109, em que eram recorrentes o juiz e a União e recorridos a Companhia Americana de Seguros e outros.

Agravos — Foi homologada a desistência, no agravo de S. Paulo, em que era agravada a União, de n. 9.621; foi adiado o julgamento do n. 9.841, da Baía, em que era agravado Henri Larroude; negaram provimento aos seguintes: n. 9.679, da Paraíba, em que era agravante d. Auta Georgina de Melo; 10.083, da Baía, em que era agravado Nelson Ribeiro; n. 10.065, de São Paulo, em que era agravante Barroso Pimentel & Comp.; n. 10.090, da Paraíba, em que era agravante Frederico João Lundgrun; n. 10.094, de São Paulo, em que era agravado o espólio de João Cocito e n. 10.099, do Distrito Federal, em que era agravante Antonio Gomes e agravada a União Federal e deram provimento aos agravos números 10.065 e 9.913, de São Paulo.

Apelações civeis — A Turma negou provimento às seguintes apelações: n. 5.490, do Pará, em que era apelado A. J. Carvalho Dillon; n. 5.590, do Espirito Santo, sendo apelado José Ribeiro Espindola e n. 7.375, do Distrito Federal, em que era apelada a União e apelantes João Pedro de André e outros.

Recursos extraordinários — A Turma não conheceu dos seguintes recursos: n. 3.453, do Distrito Federal; 3.471, do Maranhão; 4.278, de Minas; 4.857, do Espirito Santo; 3.650, do Distrito Federal e n. 5.219, do Espirito Santo e conheceu, negando provimento, dos recursos 4.075 de São Paulo e 4.182, do Espirito Santo e conheceu, dando provimento, do recurso 3.740, do Distrito Federal.

Proibidos os negociantes de abrirem suas encomendas fóra dos estabelecimentos comerciais

O sr. Souza Dantas, diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, fez cientificar aos negociantes que, de agora em diante, serão apreendidos os volumes, caixas, caixões, quando forem colocados no passeio das ruas, em frente dos estabelecimentos comerciais. Segundo nos declarou o referido diretor, alguns negociantes, contrariando o Código de Posturas Municipais, abrem grandes e pesados caixões de madeira na via pública para deles tirarem suas mercadorias, atravancando o movimento de pedestres; ocorrendo, algumas vezes, fatos bem lamentaveis, como o que aconteceu recentemente a uma senhora que, ao passar pela rua Marechal Floriano, no momento da abertura de um engradado, foi acidentada por uma tábua. Pondo em execução as suas determinações, o sr. Souza Dantas fez apreender ontem, alguns volumes que encontrou, irregularmente, em frente a diversas casas de negocios, fazendo removê-los para o Deposito, onde seus proprietarios, de acordo com a lei, só poderão retirá-los mediante o pagamento da multa na importancia de 30$000.

RADIO

ATUALIDADE

Arnaldo Amaral já está no Rio. A sua temporada em Curitiba alcançou bom exito. Agora, Amaral fará a sua rentrée ao microfone da PRA-3 e deixará novamente o Rio. Irá a S. Paulo fazer uma temporada radiofonica. A PRA-3 estará privada do seu concurso por mais uma quinzena.

—x—

Isaurinha Garcia, da PRB-9 de S. Paulo, fez ante-ontem a sua estréia ao microfone da PRA-9. E foi um sucesso. A impressão é de que o agrado da *starlet* paulista foi muito maior entre os artistas do Rio, do que entre o publico rádio-ouvinte. E essa uma circunstancia que a recomenda muito.

—x—

"O romance da valsa", programa que Gomes Filho apresenta pela PRB-7, vai pôr em onda hoje, às 21,15, mais uma historia de uma valsa de Lamounier. Além do autor, participarão desse "broadcast" Albensio Perrone, Arlette Machado e a Orquestra de Salão.

—x—

A Radio Difusora São Paulo vem de completar a instalação de sua estação de ondas curtas que está irradiando com a potencia de 25 kw. As experiencias para o lançamento definitivo de suas transmissões, que estão sendo levadas ao ar de 11 horas em diante começaram, há uns cinco dias, na frequencia de 11.765 quilociclos, na onda de 25,46 metros e têm sido muito satisfatorias.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Alma Cunha de Miranda, soprano, e Maria Antonieta, pianista.

Radio Club — De 19,10 em diante: Sonia Barreto, "Club do Léro-Léro" (com Lauro Borges, Juvenal Fontes, Renato Murce e Castro Barbosa), Sergio Goulart, "Aventuras do Felix", Dilermando Reis e gravações.

Nacional — De 18 hs. em diante: Linda Batista, Nuno Roland, Paulo Tapajós, Rose Lee, Orquestras All Stars e de Concertos, Lamartine Babo, Orquestra de Gaitas, com Almirante, e "A canção antiga".

Educadora — De 19 hs. em diante: Demetrio Ribeiro, Albenzio Perrone, Haydée Brasil, Léa de Holanda, "Cartaz do Dia", "O romance da valsa", com Gomes Filho, e "Galeria dos amigos do Brasil".

Mayrink Veiga — De 18 hs. em diante: Edu, Grande Othelo, Moreira da Silva, Odette Amaral, Cyro Monteiro, Xerem e Bentinho, Dircinha Batista, Isaura Garcia, Lydia de Alencar e outros.

CONFERÊNCIAS

A filosofia na vida — O Grêmio Hebreu Brasileiro fará realizar no salão da Associação Cristã de Moços, à rua Araujo Porto Alegre n. 35, uma conferência a cargo do professor Olavo de Matos, o qual abordará o tema *A Filosofia na Vida*. A conferência será ilustrada com projeções luminosas, no dia 8, às 8 horas da noite.

A atualidade de Vitor Hugo — Hoje, às 5 horas e 30 minutos da tarde, no Auditório da A. B. I., rua Araujo Porto Alegre n. 71, realizar-se-á a 12.ª e última conferência da série organizada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira para 1941. O ilustre homem de letras, sr. Augusto Frederico Schmidt falará sobre o tema seguinte: "A atualidade de Victor Hugo". A conhecida artista e professora Mme. Risner-Morinneau ilustrará a conferência lendo alguns poemas do genial poeta francês.

Entrada franca.

Evolução do Latim Mistico — Domingo próximo, às nove horas da manhã o ilustre filólogo professor. Ismael Coutinho, na sede da Congregação Mariana N. S. Auxiliadora, no Colégio Santa Rosa, em Niterói, e sob os auspicios da Academia São Francisco de Sales, fará uma conferência sobre a "Evolução do Latim Mistico".

Para essa sessão, de grande divulgação cultural para a mocidade católica, estão convidados professores, estudantes e congregados marianos. A entrada é franca.

Conselho de Imigração e Colonização

Reuniu-se no Palácio do Itamarati o Conselho de Imigração e Colonização, sob a presidência do ministro Antonio Camilo de Oliveira, tendo comparecido os conselheiros capitão de fragata Attia Monteiro Aché, major Aristoteles de Lima Camara, Artur Hehl Neiva, Dulfe Pinheiro Machado, Ernani Reis e José de Oliveira Marques.

Estiveram, igualmente, presentes os srs. Antonio Pedro de Andrade Muller, Walfredo Machado e Roberto Groba, observadores dos Estados de São Paulo, Maranhão, Amazonas e Pará.

Aberta a sessão, foi, pelo presidente apresentado o sr. Aldrovando Velasco, chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros do Estado de Goiás.

Aprovada a ata da sessão anterior, passou-se a examinar o expediente dependente da decisão do Conselho.

Nesse expediente figurava, notadamente, um telegrama no qual o chefe do Serviço de Registro de Estrangeiros de Belo Horizonte consultava o Conselho sôbre se pode ser expedida licença de retorno a um estrangeiro que tenha obtido autorização de permanência a titulo precário, nos termos da portaria n. 4.941, de 24 de julho do corrente ano, do ministro da Justiça. Foi respondido afirmativamente a essa consulta.

Na ordem do dia o conselho Artur Hehl Neiva apresentou três pareceres que foram todos aprovados.

Passou-se, então, à discussão do programa da reunião de chefes de Serviços de Registro de Estrangeiros, a realizar-se no Palácio Itamarati, de 11 a 19 do corrente. A este respeito ficou decidido que serão realizadas pela manhã as sessões a que comparecerão os membros do Conselho, e à tarde as das sub-comissões a serem convocadas pelos próprios chefes dos Serviços de Registro de Estrangeiros, para o fim de discussão conjunta dos assuntos que lhes interessam.

A sessão inaugural terá lugar às 10 horas da manhã do referido dia 11 do corrente, visto ter o Conselho decidido convocar uma sessão extraordinária, a realizar-se às 9 horas desse dia, para tratar do registro, na Divisão de Terras e Colonização do Paraná.

Em seguida, retirando-se os observadores e outras pessoas presentes, o Conselho deliberou em sessão secreta sôbre assuntos atinente a disposições legais sôbre a adaptação ao meio nacional, de descendentes de estrangeiros.

FILMS E "ASTROS"

Diário para o fan

Ida Lupino aconselha as pequenas timidas a usarem chapeus extravagantes. "Isso termina definitivamente qualquer complexo de inferioridade" — insiste — "e dá uma sensação de dominio absoluto. Um chapeu ou um vestido extravagante atrai olhares de admiradores, naturalmente. Os olhares agem como poderosos reanimadores.

Mas olhem — acrescenta — não pensem que eu uso roupas espalhafatosas por isso."

Claire Trevor declarou-se encantada com a acolhida que teve no estudio da M.G.M., onde está filmando "Honky Tonk" ao lado de Clark Gable e Lana Turner. Desde o seu primeiro dia no "set" começou a receber "alôs!" de todo o pessoal do estudio e foi, por sua vez, respondendo, com os melhores sorrisos possiveis. E Claire, somente na segunda semana de filmagem, chegou a saber a razão da boa acolhida — confundiam-na com Lana Turner. Realmente, Claire e Lana fotografam com tanta semelhança, que o estudio solicitou a mudança da cor do cabelo de Miss Trevor, para o importante contraste no filme. Lana já está muito popular como lourissima...

Wynn Rocamora, o agente de artistas, recebeu de amigos uma informação sobre certa pequena que representava bem e cantava com a voz de Deanna Durbin. E não esperou mais; foi ao telefone e tentou iniciar negociações com ela. Mas, a mãe do prodigio entendeu-se com ele e impediu as negociações diretas, com essa: — "Desculpe, minha filha não lhe pode falar — a sua voz está reservada para a grande opera..."

As brigas nos palcos de filmagem continuam em moda. Quase todos os palcos têm uma. Mas, a mais sensacional parece ser a do "set" de "The Man Who Came To Dinner", onde Bette Davis e Ann Sheridan se desentendem. Não se falam a não ser quando o "script" determina. Assim, o diretor Keighley tem que chamar uma de cada vez a um canto, para dar as suas instruções. No "set" de "Hot Spot", Betty Grable e Carole Landis, divertem-se, tambem, com uma briguinha. Por que, ninguem sabe. Mas, o cameraman está atento, sempre por perto das duas, porque se houver um inesperado sketch, com puxões de cabelo, ele não perde oportunidade...

Lana Turner

Com certeza para mostrar que são "diferentes", não há dúvida, Garbo e Connie Bennett estão se dando às mil maravilhas no "set" do novo filme da sueca, ainda sem titulo. Em vez de se isolarem nos seus camarins, entre cenas as duas se sentam e conversam com o melhor humor do mundo...

Sidney Skolsky o colunista, conta o que se passou entre ele e um garçon do estudio, que lhe apresentou o menu e disse confidencialmente: "Qualquer semelhança entre o que está escrito aqui e a comida que servimos terá sido méra coincidência."

Desta vez, dizem os seus amigos, George Raft está realmente apaixonado. Nunca ele se dedicou tanto a uma criatura, como tem se dedicado a Betty Grable. Desta vez, insistem os seus amigos, George fará um esforço no sentido de divorciar-se, afinal, e casar-se com Betty. Temos uma vaga idéia de já ter lido coisa parecida, há tempos. E se não nos enganamos, onde se lê Betty Grable, leia-se Norma Shearer...

CORREIO MUSICAL

MARIA GLORIA DE LEMOS NO CENTRO MUSICAL ROXY KING — Devido aos esforços da cantora patricia Yolanda Laport Machado, ela própria eximia cultora do bel canto, a nova agremiação "Centro Musical Roxy King" tem tomado sério impulso, transformando-se assim numa espécie de protetora oficiosa dos nossos cantores. Excelente missão, como vêem.

Já pela segunda vez apresentou ela, ante-ontem, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, a artista Maria Gloria de Lemos, cujos dotes puderam ser devidamente apreciados.

A festejada cantora fez ouvir alguns números de canto menos conhecidos das nossas platéias e outros que nunca foram aqui cantados, como o original "Tamburino", de Mario Castelnuovo-Tedesco. Dos quase inéditos sobressairam a "Serenata-Canção", de Iberê de Lemos, as "Chansons Grises", de Reynaldo Hahn, e outros de Giuglia Regil, Henri Duparc, Aloysio de Castro ("Exilio") etc.

Entre as novidades, ou possivelmente *quase* novidades, figuraram aquelas oito deliciosas canções dos séculos XI, XV, XVI e XVII, de Gustave Michiels, autor belga, que ouvimos pela primeira vez no tablado de concêrtos do nosso primeiro estabelecimento de ensino musical.

São sugestivas transcrições de canções populares, de que é tão opulenta a tradição francesa.

A voz da sra. Maria Gloria de Lemos, cujo timbre é deveras belo e excelentemente aproveitado, auxiliou a artista patricia no desempenho do programa. Quase todas as peças tiveram magnífico relêvo, conseguindo vibrantes aplausos do auditório.

Fez os acompanhamentos ao piano, com a eficiência de sempre, a professora Elysena d'Ambrosio. — *JIC*

RECITAL DA CANTORA GHITA LENART — Não nos parece que a excelente cantora Ghita Lenart que, ante-ontem, à tarde, realizou um recital no Auditório da A.B.I. estivesse em boas condições de voz. Não obstante, como excelente artista que é, soube dominar a situação e dar brilho e interêsse a um programa complexo, no qual havia muitos números de relêvo: Benedetto Marcello, Cavalli, Beethoven, etc.

Dos modernos distinguimos o maestro Enzo Massarani com duas sugestivas "canções de Shakespeare", bem inspiradas.

A última parte do programa de Ghita Lenart ofereceu verdadeiro encanto com as canções populares, os cantos húngaros, os "negro-spiritual" e, especialmente, aquela admirável "Passion" medieval de Yvette Guilbert.

Excelentes os acompanhamentos ao piano feitos pela professora Elysena d'Ambrosio. — *JIC*

RECITAL DE PIANO DE LAURA MARIA DE CERQUEIRA — Realiza-se na tarde de 14 de novembro, no salão da Escola Nacional de Música, o concêrto desta jovem pianista. Oportunamente daremos o programa.

O CONCÊRTO DA O.S.B. PARA OS SOCIOS CONTRIBUINTES — No próximo sábado, às 5 horas da tarde, no belo Ginásio do Fluminense F. Clube, à rua Alvaro Chaves, será realizado o 3º concêrto para os socios contribuintes da Orquestra Sinfônica Brasileira, como sempre sob a regência do extraordinário maestro Eugen Szenkar.

Serão executadas a 6ª, "Sinfonia" (Pastoral), de Beethoven; a "Serenata" de Leopoldo Miguez; a "Viagem de Sigfried ao Reno", de Wagner e a 2.ª "Rapsodia Húngara", de Liszt.

Como nos concêrtos anteriores, as pessoas da familia e das relações dos socios poderão adquirir ingressos no local, pela quantia de 6$500.

"RECITAL VILLA LOBOS", DO PIANISTA JOSÉ VIEIRA BRANDÃO — Lembramos aos nossos leitores que é na próxima quinta-feira, dia 13 do corrente, às 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Música, que se realizará um dos concêrtos mais significativos da atual temporada musical. Trata-se, com efeito, de um *Recital Villa Lobos* por um dos mais jovens e valorosos pianistas da sua geração, o professor José Vieira Brandão, que tanto se tem distinguido em vários setores da arte, como educador, orfeonista, virtuose e compositor.

O concêrto, que terá aspecto retrospectivo, pois abrangerá a obra de Villa Lobos durante um periodo de quase trinta anos, oferece assim grande interêsse para o conhecimento de algumas das produções do genial artista patricio.

Evidentemente, não será possivel, apenas *pianisticamente*, apresentar um panorama completo da obra monumental do autor do "Rude Poema".

Esperamos, contudo, ouvir algumas das produções mestras de Villa Lobos. — *JIC*

A PIANISTA MARIA CALASANS NO CENTRO ARTÍSTICO MUSICAL — A eximia pianista patricia Maria Calasans far-se-á ouvir terça-feira próxima, à noite, no salão da Escola Nacional de Música, num dos apreciados concêrtos da veterana sociedade Centro Artistico Musical.

Pianista Maria Calasans

Artista conscienciosa, possuidora das mais brilhantes qualidades, seu recital será um acontecimento de alta significação.

Eis aqui o programa:

Gluck, "Ballet des Ombres Heureuses"; Beethoven, "Sonata Patética"; Eduardo Dutra, "Prelúdio"; Tchaikowsky, "Homoresque"; Rachmaninoff, "Elegie"; Prokofieff, "Marcha do Amor das Três Laranjas".

Chopin, "Noturno", n. 4; "Valsa", n. 1; 6 "Estudos". — *J.*

AARON COPLAND — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou ontem à tarde ao Rio de Janeiro o sr. Aaron Copland, um dos mais conhecidos compositores norte-americanos.

Natural de Nova York, o sr. Copland, depois de estudar piano e composição com mestres de fama mundial, iniciou a sua carreira de compositor em 1924. Conferencista, professor, organizador de concêrtos e festivais, detentor de vários prêmios e bolsas, membro de numerosas ligas, sociedades e associações musicais, o sr. Aaron Copland tem a seu ativo várias sinfonias, música para *broadcasting* e para filmes cinematográficos, assim como livros sôbre música.

Ao desembarcar no aeroporto Santos-Dumont, o ilustre compositor foi recebido pelo representante da embaixada dos Estados Unidos no Rio, sr. William A. Wieland, pelo sr. Sá Pereira, diretor do Instituto Nacional de Música, maestro Francisco Mignone, e numerosas outras pessoas dos nossos circulos musicais.

TITO SCHIPA — *Nova York*, 6 (A.P.) — O sr. Alberto Morini, procurador do tenor italiano Tito Schipa, anunciou que êsse artista abandonou os contratos que havia assinado para cantar em quarenta cidades dos Estados Unidos, em vários teatros, inclusive no "Metropolitan" de Chicago, e em San Francisco. Tito Schipa seguirá diretamente do Rio de Janeiro, onde se acha, para a Itália, onde vai cantar numa série de concêrtos, a pedido do ministro das Relações Exteriores de seu país, Conde Ciano.

Disse mais o sr. Morini que essa resolução do tenor talvez sacrifique irremediavelmente a sua carreira artistica nos Estados Unidos, onde ficam cancelados todos os seus contratos anteriores.

PUBLICAÇÕES

Revista de Arquitetura — Acaba de ser posto em circulação o n. 52 dessa revista, orgão do Diretorio da Escola Nacional de Belas Artes, com trabalhos sobre casas economicas, casas de madeiras, remodelação da cidade do Rio de Janeiro, Jornada da Habitação Economica, e uma série de informações tecnicas uteis e atuais.

BELAS ARTES

O centocinquentenário de Gericault — *Lião*, 6 (H.T.) — A imprensa francêsa vem de celebrar com numerosos artigos, o 150.º aniversário do nascimento de Jean Louis André Theodore Gericault, grande pintor, nascido a 26 de setembro de 1791 em Rouen, como Corneille, Poussin e Flaubert e falecidos 33 anos depois, a 18 de janeiro de 1824, deixando uma obra consideravel através da qual aparece como magistral e ardoroso precursor da escola romantica.

Desde sua infancia, esse filho de um magistrado normando, encaminhado para os estudos juridicos pela solicitude e a prudência paternas, foi atraido e disputado por duas paixões: o desenho e os cavalos. Suas distrações prediletas eram, em Paris, o Circo Olimpico e, durante suas férias, que passava na sua provincia natal, a frequência às oficinas dos ferradores. Após mediocres estudos no Liceu Luiz — o Grande, frequentou, a partir de 1808, o "atelier" de Charles Vernet. Em 1812 expunha no Salão sua primeira grande têla: o "Caçador da Guarda", no qual revelava já um extraordinário temperamento de artista pela independência do estilo, potencia da linha e vigor do colorido. Dois anos mais tarde emprestava seu gênio à epopéia napoleonica apresentando o "Couraceiro ferido". Em 1817 partia para a Itália, "para estudar a arte em sua fonte clássica".

Regressando a Paris, enviou ao Salão, em 1819 sua obra mais famosa, aquela a que seu nome ficou ligado para a posteridade: o célebre quadro "Radeau de la Meduse", que continua sendo ainda hoje, para o grande público, uma das principais curiosidades do Museu do Louvre. Três anos antes o drama "O naufrágio de Meduse" havia despertado a atenção da critica; os sofrimentos passados pelos que escaparam na sua luta desesperada contra a imensidade, o furor da tempestade e a tortura da fome haviam dado lugar a inumeráveis recitas e elogios. Gericault empreendeu a ilustração do drama. Conta-se que, para dar a seus personagens o máximo de intensidade e verdade, ia aos hospitais para pintar os mortos e moribundos.

O acolhimento dispensado de modo geral a essa obra gigantesca foi entretanto, bastante frio. O barão Gros, pintor do Império, reconhecendo o mérito e glória futura do pintor afirmava que apenas precisava de "algumas palhetadas de sangue". Gericault teve, é certo, entusiastas de seu quadro. Mas eram menos numerosos que os detratores. Enfim, a politica entrou no negócio, porque Gericault não era realista e figurava como intransigente adversário da restauração.

Em 1820 Gericault partiu para a Inglaterra, levando consigo o "Radeau de la Meduse", que foi apresentado aos londrinos em carater comercial cobrando-se um "shilling" por pessoa aos que queriam apreciar a famosa têla.

Gericault conquistou rapidamente, do outro lado da Mancha, uma popularidade que o decidiu a fixar residencia na Inglaterra por algum tempo. Fez numerosos desenhos em "crayon" litográfico. Foi assim que pintou sua admirável têla: "O grande Derby de Epson".

Regressando novamente à França, Gericault continuou a enriquecer sua obra com grande número de quadros, nos quais aparece sobretudo como admiravel pintor de cavaleiros e cavalos. Sua paixão pelos cavalos era tal que ele era conhecido em Paris como defensor titulado dos desgraçados animais de tração, brutalizados pelos seus condutores. Sendo ele próprio eximio cavaleiro e não gostando, segundo Delacroix, de montar sinão animais particularmente fogosos, sofreu em fevereiro de 1823, durante um passeio com seu amigo o pintor Horace Vernet terrivel quéda de cavalo, em consequência da qual morreu, onze meses mais tarde, depois de atrozes sofrimentos. No cortejo que acompanhou seu corpo ao cemiterio via-se um homem vestido à moda oriental que se lamentava desesperadamente e, conforme o uso de seu país, espargia cinzas sobre a própria cabeça. Esse homem era um pobre turco que durante muitos anos Gericault teve a seu serviço.

A posteridade não ratificou imediatamente o julgamento que de Gericault fizeram numerosos de seus contemporaneos. Depois de sua morte o "Radeau de la Meduse" não encontrou comprador sinão pela pequena soma de 6.000 francos.

Os verdadeiros méritos de Gericault terminaram porem por ser reconhecidos. Discerniu-se entre os seus quadros tudo o que ele devia à influência de Miguel Angelo e aos mestres da Renascença Italiana, e tambem tudo o que apresentou de original, de rico, de forte, de fecundo preenchendo a espécie de interregno, de hiato que separou a época de David da época de Delacroix. Para o artista, vencer é ficar. Ora, de todos os pintores do século passado Gericault é um dos que mais alto triunfaram da decisiva prova do tempo.

Exposição de escultura Maria Martins — Foi um acontecimento na vida artistica de Washington a exposição de escultura da embaixatriz brasileira, sra. Maria Martins, que se inaugurou pela tarde de 14 de outubro, em "The Corcoran Gallery of Art", na capital norte-americana. A artista apresentou obras finas, trabalhadas em madeiras, como jacarandá, imbuia, peroba e em terra-cotta, bronze e material plástico. Foram 18 os trabalhos apresentados, impressionando pelo suave sentimento religioso o "São Francisco", ou pela interpretação ardente o "Samba".

Pinturas e fotografias da Grécia — Organizada pela Liga Greco-Brasileira, será inaugurada a I Exposição de Pintura e Fotografia da Grécia, hoje, dia 7, às 3,30 da tarde nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes, à avenida Rio Branco.

O ato será presidido pelo sr. Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Duas senhoras brasileiras vitimas de um desastre de automovel em Buenos Aires

Buenos Aires, 6 (U.P.) — Noticia-se que, em consequência de haver chocado contra uma locomotiva o automovel em que viajavam as sras. dr. Silvio Davila, o dr. Adelino de Freitas ambos esposas de médicos da delegação brasileira, a primeira sofreu leve contusão na cabeça.

A sra. Davila foi atendida na Assistência Pública e acha-se bem.

ROTARY CLUBE

Reune-se hoje, sexta feira, ao meio dia, no Automovel Clube do Brasil, sob a presidência do sr. J. da Silva Oliveira, o Rotary Clube do Rio de Janeiro.

Foi convidado para falar nessa reunião o sr. José Jackson Sales, chefe do Serviço de Economia Escolar da Caixa Econômica, sobre "Economia Escolar".

INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL

Seleção de operarios para a construção do edificio séde

Provas para carpinteiros — Deverão comparecer no Instituto Nacional de Tecnologia (avenida Venezuela, 82), domingo próximo, dia 9, às 8.00 horas da manhã, os candidatos inscritos sob nos. 14 — 19 — 50 — 66 — 78 — 110 — 117 — 120 — 135 — 158 — 166 — 174 — 176 — 186 — 187 — 199 — 200 — 212 — 217 — 233 — 240 — 250 — 258 — 265 — 278 — 282. A's 10 horas os candidatos nos. 283 — 291 — 298 — 301 — 302 — 315 — 327 — 328 — 336 — 339 — 340 — 352 — 355 — 366 — 388 — 401 — 403 — 409 — 411 — 420 — 422 — 423 — 424 — 467 — 527 — 528 — 531.

Provas para armador — A's 8 horas os candidatos nos. 40 — 65 — 85 — 146 — 147 — 180 — 272 — 475.

EXPOSIÇÕES

Exposição de livros — Inaugura-se, hoje, sexta-feira, às 8,30 da noite, a grande exposição de livros brasileiros, organizada pela Associação de Escritores P. E. N. Clube do Brasil, com mais de 5.000 volumes, no prédio n. 284 da avenida Atlantica, especialmente adaptado.

A exposição funcionará de dia e à noite. Todos os escritores ainda que não sejam sócios do P.E.N. poderão enviar suas obras, telefonando para 25-4832 pela manhã.

Mme. Stern, esposa do escritor Leopold Stern, ofereceu algumas encadernações de luxo de sua lavra, que serão expostas. A exposição ficará aberta até a data do grande jantar do Natal dos Escritores.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.422
Ano XLI

DÁIRIO DE BERLIM

(Notas de um correspondente estrangeiro — 1934-1941)

WILLIAM L. SHIRER

CAPITULO 7º

Ofensiva da paz

Berlim, 23 de setembro de 1939 — O general von Fritsch, o homem que reconstruiu o moderno Exército alemão e logo depois foi afastado da chefia, precisamente antes do *Anschluss*, por causa de uma briga com Hitler por causa do ataque à Austria, ao qual se opunha, morreu em ação, diante de Varsovia. Um pouco estranho. Não tinha comando algum, mas estava com o regimento do qual era coronel honorário.

Berlim, 26 de setembro — Enterraram o general von Fritsch aqui esta manhã. Hitler não compareceu, nem Ribbentrop, nem Himmler, conquanto todos eles tenham regressado esta tarde da frente, a Berlim. A notícia oficial da morte nos jornais omite o usual *Morreu pelo Fuehrer* para dizer apenas: *Morreu pela Pátria*.

Ontem, alguns dos nossos correspondentes concluiam que Fritsch foi ou morto por ordem de Himmler, seu mortal inimigo, ou estava tão desgostoso da vida e da situação a que Hitler conduzira a Alemanha, que deliberadamente procurou a morte, isto é, se suicidou. Que — perguntamos nós — tinha a fazer um general dessa importância na linha de fogo contra Varsovia, onde as tropas alemãs haviam sido dizimadas em alarmante proporção pelos atiradores em posição? Ouví dizer que, na realidade, von Fritsch caiu quando avançava com um pequeno destacamento de batedores, pela rua acima de um subúrbio separado da capital pelo Vistula. Uma interessante operação para ser feita pela maior figura militar moderna do seu país!

A Alemanha, após haver destruido a Polônia, desejaria a paz com o Oeste. Hoje se iniciou uma grande ofensiva de paz. Jornais e rádio se consagram ao assunto de cheio. Tônica: com que objetivo necessitam a Inglaterra e a França de lutar agora? Não há razão para lutar. A Alemanha nada quer no Ocidente.

Berlim, 27 de setembro — Varsovia capitulou hoje, após uma heróica, mas desesperançada resistência.

Berlim, 6 de outubro — Hitler formulou no Reichstag, hoje, ao meio-dia, as suas "propostas de paz", tão anunciadas. Foram quase idênticas às outras que eu ouví oferecer da mesma tribuna após cada uma das conquistas que vinha fazendo a partir da sua ocupação da zona desmilitarizada do Reno em 1936. E conquanto essas propostas fossem exatamente iguais às outras, quase todos os alemães com os quais tenho falado desde que têm sido reproduzidas, ficam assombrados se lhes sugiro que talvez o mundo exterior ao Reich não deposite na presente oferta mais confiança do que a, por amarga experiência, ví que podia pôr nas anteriores.

Duvido muitíssimo de que a Inglaterra e a França dêm ouvidos durante cinco minutos a essas "propostas", conquanto alguns dos meus colegas acreditem que sim, fundando-se de que agora, que a Rússia encara a Alemanha em uma frente longa, e esta semana andou se instalando nos países bálticos, seria muito hábil, da parte de Londres e de Paris, concertar a paz e esperar o momento em que a Alemanha e a Rússia se choquem, finalmente, no leste da Europa.

Genebra, 10 de outubro — Subindo o Reno esta manhã de Carlsruhe a Basiléia, bordejamos a fronteira francesa numa extensão de 160 quilômetros. Nenhum sinal de guerra. Nos trajetos em que o trem seguia a margem do Reno podiamos ver no lado da França instalações de avultado relevo com aspecto de armazens ou depósitos, e em muitos lugares grandes esteiras, por detrás das quais estavam os franceses construindo fortificações. Quadro idêntico do lado alemão. As tropas respectivas iam daquí para acolá ocupadas em seus trabalhos quotidianos, reciproca e totalmente à vista e ao alcance umas das outras. Os alemães estavam transportando canhões e viveres pela linha férrea e os franceses não lhes causavam a menor perturbação.

Esquisita espécie de guerra.

Berlim, 15 de outubro — Notícia sensacional. *Submarino alemão afunda o couraçado inglês Royal Oak!...* O Almirantado britânico o admite. Isso é um golpe sério. Eu gostaria de saber como o fizeram. E onde.

Berlim, 18 de outubro — O lugar em que o submersível alemão afundou o couraçado *Royal Oak* foi nem mais nem menos do que o centro de Scapa Flow, a maior base naval inglesa. Parece incrivel!

O capitão Prien, comandante do submarino, veiu à tarde à nossa conferência de imprensa no Ministério da Propaganda, seguido pela sua tripulação, formada de rapazes de dezoito, dezenove, vinte anos. Prien nos disse muito pouco de como o fez. Afirmou que não teve dificuldades no passar as defesas que protegem a baía. Eu tirei a impressão, conquanto ele nada haja dito que ma pudesse produzir, de que devia ter seguido um barco inglês, talvez um lança-minas, até o interior da base. A negligência britânica deve ter sido espantosa.

Berlim, 24 de outubro — O povo germânico, que tem estado abrigando sem desalento esperanças de paz, ouviu finalmente como Ribbentrop lhe dizia, em um discurso em Dantzig, esta noite, que, agora, ter-se-á que continuar a guerra até o último limite.

Berlim, 28 de outubro — Em círculos de homens de negócios se diz que no mês próximo principiarão rigorosos racionamentos de vestuário. A realidade é que, como não possue algodão e apenas lã, o povo alemão se verá forçado a ir adiante até o fim da guerra com as roupas que hoje tem.

Berlim, 7 de novembro — A Rainha da Holanda e o Rei dos Belgas ofereceram a sua mediação para a paz. Pequena esperança. A oferta foi recebida friamente. Os holandeses e os belgas, entretanto, resistem em que se celebrem conferências juntamente com os seus Estados-Maiores. Porém a sua histórica neutralidade, a sua negativa para se aliarem a um e outro lado, pode levá-los ao desastre, a menos que se unam aos outros. Muita conversa aquí sobre uma investida dos alemães através da Holanda. Isso não só rodeará a *Linha Maginot* como dará aos alemães bases aéreas a 160 quilômetros da costa inglesa.

(Mais tarde) — Quatro ou cinco de nós, os correspondentes norte-americanos, tivemos um dedo de prosa com Goering esta noite — imaginem — na Embaixada dos Soviets, aonde fôramos por motivo da recepção pelo aniversário da Revolução Bolchevista. Pensamos que Goering talvez estivesse ressentido pela derrogação, verificada há dias, da nossa lei de neutralidade e pelo alardear nos Estados Unidos de que poderão começar a vender milhares de aviões aos Aliados. Não o estava. Pelo contrário, pôs-se a chalacear conosco sobre a nossa capacidade para construir aeroplanos.

— *Se nós só pudessemos fazer aviões na vossa velocidade de produção* — disse-nos ele — *andariamos com grande escassez. Os vossos aeroplanos são bons, mas não fazeis bastantes e não bastante rapidamente.*

— *Lançará a Alemanha um ataque aéreo em massa antes de que esses milhares de aviões norte-americanos sejam remetidos aos Aliados?* — perguntamos.

Ele riu.

— *Construam os senhores os seus aeroplanos e os nossos inimigos os seus e nós construiremos os nossos, e um dia os senhores verão quem esteve a construir mais e do melhor* — respondeu.

A brincadeira prosseguiu.

— *Até agora a aviação alemã somente atacou navios de guerra britânicos. Por que?* — indagamos.

— *Os navios de guerra são objetos muito importantes. E nos dão muito boa experiência.*

— *Vão os senhores começar o bombardeio dos portos inimigos?*

— *Nós somos humanos.*

Não pudemos conter o riso ao ouvir isto, ao que Goering retorquiu:

— *Os senhores não têm motivo para rir. Eu falo a sério. Eu sou humano.*

Berlim, 9 de novembro — Doze minutos depois de Hitler e *todos os lideres* eminentes do Partido se terem retirado, esta noite, do *Burgerbräu Keller*, a explosão de uma bomba demoliu o salão, matou sete pessoas e feriu setenta e três. A bomba havia sido colocada numa coluna que estava diretamente atrás da tribuna de onde Hitler havia falado. Se o Fuehrer alí houvesse permanecido mais doze minutos e um segundo, certamente teria sido morto. O lugar em que ele esteve ficou coberto por dois metros de escombros.

Ninguem sabe quem pôs a bomba. A imprensa nazista grita que foram os ingleses, o serviço secreto britânico! Nós na maioria pensamos que isso é da espécie do incêndio do Reichstag. Nos outros anos Hitler e os seus grandes conspícuos ficaram depois do discurso, para recordar os velhos tempos com os camaradas do *putsch* e beber cerveja. Esta noite quase correram do edifício. A intenção do "assassinado" indubitavelmente empurrará a opinião pública para Hitler e estimulará o ódio contra a Inglaterra.

Berlim, 21 de novembro — O chefe da Gestapo, Himmler, clama hoje que encontrou o homem da bomba que, por um fio de cabelo, não acertou em fazer Hitler voar feito em pedacinhos. O suposto criminoso se chama Georg Elser, de trinta e seis anos; e por detrás dele, diz Himmler, estão o Serviço de Inteligência britânico e Otto Strasser, antigo lider nazista e agora inimigo encarniçado de Hitler, que vive na França. A versão de Himmler de como Elser perpetrou o feito é realmente inverossimel. Um alemão me dizia hoje, depois de ler o relatório: *Agora, eu estou certo de que essa bomba a pôs Himmler.*

Amanhã: Capítulo 8.º:

GUERRA NAVAL — POR MAR E TERRA

PARA QUE SEJA DECLARADA A EXISTENCIA DE ESTADO DE GUERRA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ALEMANHA

O projeto do deputado Fish, lider isolacionista

Washington, 6 (U. P.) — O representante sr. Hamilton Fish, lider dos partidários da não intervenção, apresentou hoje na camara dos representantes um projeto de resolução para que seja declarada a existencia do Estado de guerra entre a Alemanha e os Estados Unidos.

Pela resolução referida, o congresso ordenaria ao presidente Roosevelt "que utilizasse todas as forças navais e militares dos Estados Unidos, bem como os recursos do governo, para prosseguir a guerra contra o governo alemão.

O sr. Hamilton Fish expressou previamente que tinha o proposito de apresentar esse projeto com o fim de forçar uma definição sobre a participação dos Estados Unidos nos assuntos europeus.

Comunicado hungaro

Budapeste, 6 (U. P.) — O alto-comando hungaro emitiu, hoje, o seguinte comunicado:

"Os exércitos aliados que avançam na Ucrania continuam ocupando novos territorios e procedendo a operações de limpesa, nas regiões recentemente conquistadas.

Na frente em que atúam as tropas hungaras, o inimigo intentou novamente cruzar o rio Donetz, com forças pouco numerosas, porém, seus contra-ataques foram anulados pelo fogo da nossa artilharia. Ao ser ampliada a frente, uma unidade hungara destruiu uma força inimiga, que havia sido reforçada pela cavalaria e unidades russas compostas de elementos destinados a provocar atos de sabotagem e tarefas especiais. Alem dos vários prisioneiros feitos, foi apreendida grande quantidade de viveres e aparelhos".

A FINLANDIA CONSIDERA QUASE TERMINADAS AS OPERAÇÕES MILITARES NA SUA FRONTEIRA

WASHINGTON, 7 (Reuters) — As notícias não oficiais, de que a Finlandia deseja terminar a guerra com a Russia, foram recebidas nesta cidade com a possibilidade de serem oficial mente confirmadas.

Uma declaração do governo de Helsinki sobre propostas de paz

Helsinki, 6 (U. P.) — O governo finlandês desmentiu, oficialmente, as noticias de que havia recebido, no dia 18 de agosto do corrente ano, propostas de paz formuladas pela Russia. O desmentido diz:

"Apareceram, nos ultimos dias, no estrangeiro informações anunciando que a Finlandia recebera, no dia 18 de agosto, condições em virtude das quais a União Soviética declarava-se disposta concluir a paz com nosso país.

Essa declaração, formulada com intuitos de propaganda, é falsa. O informe detalhado das conversações entre o representante diplomatico finlandês em Washington e o representante do Departamento de Estado dos Estados Unidos, na qual se afirma que o governo russo foi informado do oferecimento de paz, será publicado logo depois que a resposta do governo da Finlandia seja entregue pelo seu representante em Washington.

O suposto contendo das condições de paz, que se dizem oferecidas, chegou ao conhecimento do governo finlandês por intermedio de uma transmissão radiofonica de propaganda no dia cinco de novembro."

Londres, 6 (Reuters) — O rádio finlandês declarou o seguinte: — "As operações militares estão chegando ao termino no que concerne a esta nação. A demarcação de nossas fronteiras não pode, finalmente, ser determinada na futura conferência de paz."

Helsinki, 6 (U. P.) — Falando em nome do governo finlandês, o ministro das Relações Exteriores, sr. Vaino Tanner, declarou que a Finlandia espera com ansiedade o restabelecimento da paz na Europa, sugerindo, ao mesmo tempo, que as demais potencias não devem imiscuir-se na politica interna e externa do país.

A proposito, disse o sr. Tanner:

"Nossa tarefa imediata é a de assegurar a paz para nossa propria vida nacional."

Essas declarações foram feitas em um discurso ao microfone, como presidente do movimento internacional cooperativo.

Referindo-se aos demais paises, declarou:

"Não lhes agradaria, certamente, que nós interferissemos em seus assuntos.

Podem ter a certeza de que não existe disposição de alargar a brecha aberta entre os dois paises (Inglaterra e Finlandia).

Os britânicos não devem perder o justo critério em beneficio de uma situação complicada de que esperamos que surjam condições mais estaveis de vida.

É possivel que o Reich se beneficie com a nossa atuação; porém nosso temperamento de vida é realmente democratico.

A Finlandia continuará livre e não tem outro desejo sinão ver restabelecida a paz, para que voltemos a desempenhar o papel de povo trabalhador e pacifico ao lado dos demais paises civilizados."

CHEGA À SUECIA, INCOGNITO, O PRIMEIRO MINISTRO FINLANDÊS

Londres, 6 (Do correspondente da A.F.I. em Estocolmo, para a Reuters) — A inesperada chegada à Suécia do primeiro ministro finlandês, que viajou incognito e, provavelmente, pelo avião de carreira e que partiu 24 horas após sua chegada, causou surpresa em Estocolmo — é certo que não muito grande, pelo fato de não se considerar o sr. Rangell como uma personalidade muito importante.

Entretanto, nas circunstancias atuais, não há justificativa para uma visita particular, à Suécia do primeiro ministro finlandês, e logo surgirá a respeito muitos boatos.

A respeito, são apresentadas duas hipóteses, a segunda das quais parece mais provável do que a primeira. A primeira hipótese é que se tratariam de negociações, de diversos caracteres, principalmente econômicas, justificadas pela situação dificil em que se encontra a Finlandia.

A segunda hipótese é que o ministro finlandês visitou a Suécia para discutir assuntos concernentes às relações da Finlandia com os paises democráticos. O sr. Rangell não teria ido a Estocolmo sinão para tentar atenuar a péssima impressão produzida pela continuação da guerra contra a Rússia, ou, pelo menos, para tentar explicar a posição de Finlandia.

Tudo isso é possivel, mas nenhuma confirmação foi feita pelos circulos oficiais suecos, afirmando-se que o sr. Rangell não se avistou com nenhum membro do governo sueco, não tendo a sua visita, que era esperada há muito tempo, tido outra finalidade sinão tratar de assuntos referentes aos Jogos Olimpicos.

Entretanto, é muito natural, formula-se a pergunta sobre qual seria a atitude da Suécia, se fos se chamada a intervir como mediadora entre a Finlandia e as democracias ocidentais.

Os circulos suecos são de opinião que a declaração de guerra das democracias à Finlandia a colocaria numa atitude muito embaraçosa, pois a Suécia e a Finlandia se acham estreitamente ligadas por 800 anos de história. Entretanto, desde que a Finlandia entrou numa aventura guerreira, cooperando com a Alemanha na agressão à Rússia, pode se notar uma acentuada tendência nos circulos semi-oficiais suecos de afastamento para com os finlandeses.

A SITUAÇÃO NO PACIFICO

Nova York, 6 (U. P.) — Os japoneses contiveram temporariamente sua ameaça de hostilidades no Pacifico, arma que vieram esgrimindo contra os Estados Unidos no desenvolvimento dos seus planos expansionistas. A decisão de enviar a esta capital o sr. Kurusu, no carater de enviado especial, com propostas "finais" para um entendimento contemporizador, significa, pelo menos, que por agora o Japão não pretende realizar um ataque contra as Indias Holandesas, Thailandia ou Siberia e que não fortelecerá seus laços com o "Eixo", nem dará qualquer passo critico para a situação internacional até que o seu emissario não tenha executado a missão que lhe foi confiada. Isto poderia ser questão de semanas e até de meses.

Quanto mais tempo transcorra sem que se produza a temida crise, tanto melhor será para os Estados Unidos que parece estar decidido a repelir as exigencias niponicas e ao mesmo tempo prussegue intensamente a tarefa de robustecer suas defesas maritimas. O Japão parece estar realmente ansioso por chegar a um acordo com os Estados Unidos, porém tambem visa ganhar tempo. Não querem os dirigentes de Toquio comprometer-se definitivamente, enquanto continue indeciso o resultado da guerra. Não querem associar-se de cheio com as potencias do "Eixo" na aventura belica, enquanto subsistam positivos perigos de que as conduzam ao fracasso.

A celeridade com que se decidiu a viagem aerea de Kurusu' é altamente significativa. Sua chegada a Washington coincidirá com a reunião da dieta niponica e sua presença aqui, servirá de freio para as possiveis explosões prematuras dos exaltados, pois logicamente se lhes pedirá para não prejudicarem o curso das negociações, em cujo bom resultado, de um modo geral, todos estão interessados.

Nada se antecipou, nem sequer extra-oficialmente, acerca das proposições que serão formuladas pelo sr. Kurusu', porém varios comentaristas em Washington concordam nas suas previsões no tocante ao andamento geral das coisas. Presume-se, por agora, que será feita uma proposta no sentido da terminação da guerra com a China com a mediação dos Estados Unidos, porém não sobre a base de uma vitoria da China. O Japão reclamará certamente uma especial influencia no Norte da China e Mongolia Interior, ao que não cabe supor que os Estados Unidos concordem.

E' possivel, mesmo assim, que o emissario japonês ofereça uma garantia de que o Japão não atacará as Indias Holandesas, a Thailandia e um compromisso limitado de não entrar na guerra ao lado das potencias do "Eixo" em troca da suspensão da guerra economica, por parte dos Estados Unidos.

Prevê-se finalmente que o Japão reivindicará o seu direito de proceder a organização de um bloco economico da Asia Oriental, porém com a garantia de salvaguarda para os interesses de terceiras potencias. Este ultimo, no entanto, será considerado em Washington, provavelmente como um eufemismo da hegemonia japonesa e portanto repelido. Em conclusão pois, prevê-se aqui o naufragio das negociações ao esbarrarem com os dois escolhos principais.

ABANDONADAS AS ESPERANÇAS DE UM ENTENDIMENTO COM OS ESTADOS UNIDOS

E' o que anuncia a emissora oficial de Toquio

Tóquio, 6 (A. P.) — A rádio-emissora oficial anuncia que os observadores japoneses abandonaram todas as esperanças de um entendimento com os Estados Unidos.

Tóquio, 6 (A. P.) — O orgão em lingua inglesa, editado pelo Ministério do Exterior, "Japan Times & Advertiser", indicou a direção do próximo movimento do Japão, declarando que "ha sempre a possibilidade, e até mesmo a probabilidade de uma marcha direta sobre a estrada da Birmania".

Num editorial em que salientou a força da "posição geral" niponica, na zona de dificuldades no Oriente, o "Times & Advertiser" declarou que "este país é capaz de se movimentar em numerosas direções, o que obriga os seus inimigos em potencial a se preparar em muitos logares, distribuindo e descentralizando as suas forças".

Balanceando as possibilidades da consecução dos objetivos supremos nipônicos, o orgão em apreço assinalou que, "todos os indicios são de que a força não será necessária, mas, o Japão está preparado para quaisquer eventualidades".

O orgão do "Gaimusho" observou que, se o Japão empreendesse uma campanha contra a estrada da Birmania, "as alternativas da America, de sustentar ou abandonar o governo de Chungking, ficariam automáticamente eliminadas, pois Washington não poderia auxiliar a resistência de Chang-Kai-Chek, se a unica estrada de abastecimento para os exércitos chineses fosse interceptada".

OS RAIDS DA R.A.F. AO NORTE DA FRANÇA

Sérios disturbios causados nas zonas industriais

(*Por Frederick Kuh, correspondente da "United Press", especial para o "Correio da Manhã"*)

Londres, 6 (U. P.) — Por informações confidenciais recebidas da França, sabe-se que os intensos bombardeios das centrais eletricas do norte da França pela aviação britânica causaram sérias dificuldades industriais e numerosas paralisações, apesar de que ultimamente estas incursões se tornaram algo esporadicas em virtude das más condições atmosfericas. O distrito industrial de Lille, que compreende importantes estabelecimentos da indústria pesada, numerosas fabricas texteis e minas de carvão, sofreu danos particularmente graves, segundo os informes referidos.

Enquanto prevaleceu o bom tempo, as incursões britânicas foram crescendo gradualmente de intensidade e eficacia e se antecipa que, uma vez passado o atual periodo de instabilidade atmosferica, recrudescerão, com maior violencia os bombardeios nas longas noites do inverno. A evacuação forçosa da população civil de Boulogne Sur Mer, Calais e Dunquerque seguiu-se as do Havre e Brest. Brest, que é hoje a principal base naval alemã no Atlantico, tanto para as unidades de superficie como para os submarinos e ainda sua maior base de hidro-aviões, sofreu danos consideraveis devido a que o intensissimo fogo das baterias anti-aéreas obriga os incursores britânicos a voar a muito grande altura e em consequencia disso as bombas caem disseminadas sobre uma vasta zona.

As centrais eletricas de Commines e Pont-Au-Ven, no norte da França, foram parcialmente alcançadas pelos projeteis dos bombardeiros britânicos, ficando consideravelmente reduzida a atividade de todos os grandes centros da indústria textil, especialmente Roubaix e Tourcoing, pois quasi toda a energia para o funcionamento das fabricas destas cidades era fornecida pelas mencionadas centrais. A destruição de outras centrais eletricas das imedições, reduziu a produção das minas da bacia Denain-lens-Ulencienes.

As fabricas de armamentos da região de Sarrabrouck, sobre a fronteira belga, entre Lille e Dunquerque, sofrera repetidas paralisações, em consequencia de 7 bombardeios aéreos no transcurso de um mês e de inumeros alarmos aéreos, que chegaram a dar-se em ocasiões até de 10 e 12 vezes em um dia, em cada uma das quais se paralisava o trabalho, afim de que os trabalhadores pudessem refugiar-se nos abrigos anti-aéreos. Expressam os informantes que depois de um mês de intensa atividade aérea britânica, 35 % dos operarios das fabricas de Sarrebrouck abandonaram a região, por considera-la demasiado perigosa.

Segundo as mesmas informações, a fabrica de produtos quimicos, "Courrieres Kuhman" foi alcançada em cheio pelas bombas de uma recente incursão aérea britânica. Desde o começo da ocupação este estabelecimento se dedicava à produção de carburante sintetico, sob a dependencia direta das autoridades militares alemãs.

A central eletrica particular do estabelecimento quimico "Marles Kulmann", situado perto de Chocques, no distrito de Bethune, foi arrasada em fins de julho, ao ser atingida em cheio por uma bomba explosiva de grande potencia e sua reconstrução ainda não terminou. Em Lens foi destruida outra central eletrica porem já foi reconstruida e voltou a funcionar.

No distrito de Arras, que sofre bombardeios quasi diarios, foi paralisado por completo o trabalho das minas.

Uma explicação do "D.N.B." sobre as prisões em Belgrado

Budapeste, 6 (U. P.) — A respeito das noticias referentes às prisões de destacadas personalidades em Belgrado, pelos alemães, os jornais de Belgrado publicaram um comunicado que diz que as detenções se efetuaram depois da suposta confirmação de que existiam relações entre os dirigentes do movimento subversivo sérvio e os elementos dirigente da Maçonaria, de Belgrado, e outros elementos subornados da referida cidade.

Segundo a "D. N. B.", entre os refens de Belgrado, figuram os "representantes da imoralidade politica, cuja conduta pode ser considerada como a culpavel pelos sofrimentos do povo sérvio".

O comunicado afirma que a detenção dos refens "demonstrará que a medida não somente é dirigida contra os operarios e camponeses enganados que se uniram á rebelião, mas contra os dirigentes politicos do sistema culpavel e seus correlegionários politicos.

A embaixada russa em Washington

Washington, 6 (Reuters) — Segundo fontes bem informadas, o sr. Litvinov assumirá, brevemente, o posto de embaixador sovietico junto ao governo norte-americano.

A nomeação de Litvinov, que negociou com o presidente Roosevelt o reconhecimento da União sovietica, é encarada como indicando a importancia que Stalin, empresta à intima colaboração com os Estados Unidos.

Alem do sr. Konstantin Oumansky, a quem Litvinov sucede, houve, somente um outro embaixador sovietico nos Estados Unidos, o sr. Alexander Troyanovsky, que foi o primeiro representante da nação russa, logo após reconhecimento, por Washington, da União Sovietica, em 1933, depois de vinte anos de relações diplomaticas, anteriores ao atual regime vigente na Russia.

Kuibyshev, 6 (A. P.) — Foi assinada a nomeação do sr. Maxim Litvinoff para embaixador da Russia junto ao governo dos Estados Unidos, em substituição ao sr. Constantin Oumansky, que se acha presentemente nesta cidade e vai ser membro da direção da Agencia Tass.

O governo dos Estados Unidos respondeu à consulta do Comissariado das Relações Exteriores declarando que considerava o sr. Litvinoff "persona grata" para o posto de embaixador em Washington.

VIOLENTA TEMPESTADE SOBRE OS AÇORES

Lisboa, 6 (Reuters) — Uma tempestade sem precedente isolou ontem o porto de Horta, nos Açores.

A força das ondas destruiu parte do cáis, arremessando pedras ás ruas e danificando as casas, cujo ocupantes procuraram abrigo mais seguro.

Horta, 6 (U. P.) — O temporal destruiu parte do porto local. A rua Serpa Pinto ficou completamente inundada e os predios foram abandonados pelos moradores.

São grandes os prejuizos verificados até agora.

A AUSTRALIA

Canberra, 6 (Reuters) — Continuando sua visita ás posições imperiais no Extremo Oriente, o sr. Duff Cooper, alto comissário britânico, no Extremo Oriente, falou hoje pelo rádio desta capital dizendo que a Australia é uma potencia de primeira ordem no Pacifico e que é grande o papel que o futuro lhe reserva.

"O Pacifico está destinado a tornar-se cada dia mais importante na história mundial. Até agora, o papel mais importante da Australia sempre foi no campo de batalha. Nunca houve uma nação de guerreiros mais esforçados "A única queixa que encontrei entre as bocas australianas, provinha dos que se consideravam tratados desigualmente por não terem sido enviados para a linha de frente."

Em seguida o sr. Duff Cooper mostrou-se confiante no futuro da Grã Bretanha, particularmente depois de terem sido percorridas as horas mais sombrias da história britânica. "Agora, com os russos heroicos mantendo sua resistencia e os EE. UU. intensificando sua produção de armamentos e assegurando sua chegada ao destino, esta confiança é ainda muito mais forte. Contudo, a confiança exagerada degenera em complacencia — tão funesta como a covardia — leva ao desastre. A única maneira de se imunizar contra a complacencia consiste em não estarmos nunca satisfeitos, aumentando a produção gigantescamente", concluiu o sr. Duff Cooper.

O racionamento da carne no Egito

Cairo, 7 (Reuters) — O Egito terá dois dias sem carne por semana, — segundas e quintas — a começar da proxima semana, de acordo com o decreto baixado ontem, referendado pelas autoridades militares.

Está tambem proibida a venda de carne de aves e de caça, naquejes dias.

Em todos os outros dias da semana, os hoteis, restaurantes, etc., não poderão servir mais que um prato de carne por dia.

FALECEU O CELEBRE CREADOR DE "ARSENE LUPIN"

Maurice Leblanc desaparece aos 77 anos de idade

Perpinhão, 6 (H.T.) — Maurice Leblanc, famoso romancista, criador de "Arsene Lupin, gentleman cambrioleur", faleceu com a idade de 77 anos num hospital desta cidade onde se encontrava em tratamento há oito dias.

N. da R. Dos contemporâneos escritores franceses foi um dos que atingiu uma idade avançada, pois acaba de falecer com 77 anos,

M. Leblanc

após uma intensa vida literária, começada aos 18 anos, pois fez sua estréia no "Gil Braz" em 1892, publicando uns contos e vários folhetins, que desde logo começaram a despertar interêsse por seu autor. "Une femme", que é um romance de análise, obteve sucesso. Em 1896 escrevia "L'Oeuvre de mort"; em 1898, o romance "Armelle et Claude", seguindo-se, em 1899 "Les levres jointes". Prosseguindo na sua leve literatura, cheia de passagens interessantes, lançou uma obra de largo folego, e estilo policial, fazendo a composição do célebre *Arsène Lupin*, que propriamente foi o trabalho que de fato lhe deu nome.

Essa obra ficou distribuida em vários anos, apresentando Maurice Leblanc o seu herói, sob mil e um aspectos, tais como "Arsêne Lupin, o gentleman", o "Cambrioleur", "Arsêne e suas confidencias", "Os crimes de Arsêne Lupin", "Les dents du Tigre", "Le formidable evenement" e "La Demoiselle aux yeux verts", que foi escrito em 1927.

O que caracterizava principalmente as suas obras era o imprevisto, jámais podendo o leitor adivinhar o que traria o capitulo seguinte.

Maurice Leblanc nasceu em Ruão, em 1864.

Mais de trezentos mil servios mortos desde o inicio da ocupação alemã da Iugoslavia

Condenados à morte seis cidadãos noruegueses

Londres, 6 (U. P.) — Fontes dignas de credito declararam que as forças do eixo na Iugoslavia estão realizando aquilo que se considera a mais sangrenta campanha de toda a historia moderna, com um fatidico saldo de 300 mil servios mortos em cinco meses, o que representam um média mensal de 60.000 ou 2.000 por dia. Informaram que as execuções prosseguem em grande escala, havendo casos em que foram executados, em massa, quasi todos os habitantes de pequenas aldeias.

Disse um informante que chegou ao conhecimento do governo iugoslavio que as autoridades de ocupação, em colaboração com Pavelic e seus bandos de Ustachi, tem um plano para o exterminio dos servios da Iugoslavia. Esta campanha seria realizada de duas fórmas. Primeiramente, mediante desapiedados massacre e, depois, de um modo indireto, criando na Servia e em Montenegro uma situação que torne quasi im possivel a vida nestas regiões, com a deportação em massa dos servios de varias partes da Iugoslavia. Acrescentou que mais de 200.000 pessoas da Eslovenia que foram deportadas para a Servia, encontram-se ameaçadas pela fome e pelas epidemias.

Foi feito um apelo semi-oficial para que se preste ajuda a mais de 80.000 crianças refugiadas na Servia, muitas das quais perderam seus pais no Estado independente croata, onde viviam mais de dois milhões de servios.

Estambul, 4 terça-feira (Retardado) — (A. P.) — O Sinodo da Igreja Ortodoxa Servia deu publicidade a uma declaração dizendo que cerca de 340.000 servios — homens, mulheres e crianças — foram massacrados na Croacia e na Bosnia, desde o inicio da ocupação alemã da Iugoslavia.

DETIDOS COMO REFENS EM BELGRADO

Budapest, 6 (U. P.) — Urgente — O correspondente da Agencia DNB em Belgrado comunica que se anunciou oficialmente terem sido detidos como refens nessa capital numerosas personalidades de destaque, tornando-se-as responsaveis ao preço da própria vida, pela segurança do Estado servio.

O QUE DIZEM OS ALEMÃES PROCEDENTES DE BELGRADO

Istambul, 6 (Reuters) — Alemãs procedentes de Belgrado descrevem as cercanias e imediações da capital iugoslavia como sendo muito perigosas para os elementos germanicos.

Estima esses alemães em 60 mil o numero de ressurretos devidamente armados, hostis ao invasor.

Os alemães pretendem que os italianos forneçam armas aos "tcheknikes", em revanche do fato de os alemães terem apoiado os gregos e bulgaros contra os italianos, durante a ocupação.

Assinalaram-se, novos combates encarniçados, nas localidades de Srooica, Umka, Obsenovac, Ameritch, Maltivatcha e Sremtchitsa, num raio de menos de 50 quilometros em torno de Belgrado.

Descrevendo a retomada da cidadezinha de Ratcha, o "Novovre" jornal anti-revolucionario, conclue: "Assim, os participantes dos ideais republicanos soviéticos perderam, deixando sobre o campo de batalha 160 mortos e 80 feridos."

Ajunta o jornal que as tropas governamentais retomaram, outrossim, a cidade de Alexandrovata.

Por tudo, afirma o mesmo periódico, os insurgentes perderam de 100 a 150 homens, que foram mortos, mas, não se registra o minimo indicio de perdas germanicas ou de quislings servios.

A SITUAÇÃO NA NORUEGA

Londres, 6 (Reuters) — A atividade da propaganda subterranea está se alastrando consideravelmente, na Noruega, especialmente depois que as autoridades alemãs de ocupação decretaram a confiscação dos aparelhos de radio.

Assim, sabe-se que os jornais noruegueses anunciam constantemente os casos de prisão sob a acusação de auxilio prestado na distribuição ilegal de noticias. Em Bergen, por exemplo, os tribunais alemães acabam de sentenciar a dois e tres anos de trabalhos forçados, respectivamente um comerciante e um estudante acusados de distribuirem folhetos "ilegais, contendo noticias inveridicas ou inextas e insultos ao Reich alemão."

Por outro lado, a Gestapo está em grande atividade, procurando diariamente descobrir novos aparelhos de rádio, escondidos pelos seus possuidores.

Roma, 6 (U. P.) — O "Osservatore Romano" publica um despacho de Oslo informando que seis cidadãos noruegueses foram condenados á morte por ter sido provado que auxiliavam o inimigo.

A UNIVERSIDADE DE LEYDEN

Leyden, Holanda, 29 de outubro (Retardado) — (Via Berlim) (A. P.) — A Universidade de Leyden, fundada em 1575, vai ser fechada pelas autoridades alemãs de ocupação, como represalia à greve que os estudantes fizeram em sinal de protesto contra a demissão de um professor judeu.

O EMBAIXADOR DO CHILE EM WASHINGTON

Washington, 6 (U. P.) — O embaixador chileno Michels conferenciou, hoje, com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles. Manifestou á imprensa que durante a entrevista tratou da proposta do chanceler Rosetti referente a proposta coletiva do hemisferio contra o fuzilamento de refens, pelos alemãis. Acrescentou que foram, tambem, apreciados assuntos relacionados com as necessidades chilenas de materias primas norte americanas, inclusive as incluidas nas prioridades.

A QUESTÃO DO RACIONAMENTO NA GRÃ BRETANHA

Londres, 6 (Por John Gordon, Copyright Reuters) — Morosa, mas seguramente, a questão de racionamento de generos alimenticios, na Grã Bretanha, está chegando a um ponto em que cada cidadão, rico ou pobre, poderá comprar, somente, uma média básica de alimentos e, nem uma onça a mais.

Dois fatores têm concorrido para dificultar este problema vital: o fato de que, enquanto não se proceder a um racionamento lógico e equitativo, todos aquêles, que possuem dinheiro bastante poderão comprar mercadorias em maior quantidade, em detrimento daqueles que contam com poucos recursos.

Por outro lado, algumas donas de casa, contando com muito tempo e mais dinheiro, podem fazer maiores aquisições, em prejuizo daquelas dispondo de poucos recursos e menos tempo, por causa de seu trabalho, que lhes deixa tão somente uma hora para fazerem compras.

Durante muitos meses a alimentação enlatada tem dado causa a dificuldades dessa sorte.

As pessoas ricas encheram seus celeiros e despensas. Os pobres, estes ficaram em situação desagradavel.

Entretanto, agora, tudo entrou nos eixos. Desta ocasião em diante, todo homem e toda mulher, na Grã Bretanha, terá direito a comprar uma determinada quantidade de alimento enlatado, mensalmente, nem uma grama a mais.

Crê-se que tal providencia marque o principio de um novo sistema alimentar, segundo o qual, a capacidade de consumo de todo homem e toda mulher poderá ser fixada sobre uma base de completa equidade. Alguem superiu que, provavelmente, deveria ser pleta equidade. Alguem sugeriu "per capita", semanalmente, para a aquisição do alimento.

É interessante observar que, num país tão individualista como a Grã Bretanha, uma tal medida seja aceita de bom grado pela maioria das classes sociais.

Esta é uma das consequencias da guerra. A conflagração européia despertou no povo inglês esse anseio de camaradagem, essa sêde de igualdade, graças ás quais todos resolveram compartilhar, e compartilhar em iguais quinhões, de todas as vicissitudes acarretadas pela guerra, fato esse que não ocorreria em cem anos de paz.

São mutações dessa categoria que exercerão, terminada a luta, efeitos formidaveis sobre a população européia.

Tal é a base sobre que o velho mundo será, com toda certeza, reconstruido. Mesmo o novo mundo, o hemisferio ocidental, não poderá, tambem, evitar essas consequencias.

Nesse interim, a guerra prossegue seu curso, na direção do oriente. O inverno que iria assistir ao triunfo completo de Hitler, já chegou até nós e, no entanto, essa vitoria do chanceller alemão ainda está bem longe de ser alcançada, remota como sempre esteve.

A Russia demonstrou ser tão inconquistavel, tão invencivel como a propria Inglaterra.

Podemos julgar, da nossa patria, a força da pressão exercida pelos "soviets" sobre os germanicos pela fraqueza crescente dos seus raides aereos contra nós proprios.

No fim da semana transporia, pela primeira vez nestes ultimas três meses, soou em Londres, o brado das sirenas, em sinal de alerta. Tratava-se de um avião teutônico isolado, que voava sobre a capital britanica. Ele não deixou cair uma unica bomba siquer, nem fez esvaziarem-se as ruas, como sucedia antigamente.

Em meio ao clamor de alerta, ouvi uma das mais interessantes historias de incursões aereas de toda minha vida.

O corpo de um homem, desaparecido já havia muito tempo, por ocasião de um ataque noturno da Luftwaffe, fora encontrado, decifrando-se, por esta maneira, o misterio de seu desaparecimento.

Seu cadaver fôra encontrado sob os escombros de uma casa destruida, não pela ocasião do bombardeio em que ele perecera, mas, muito tempo antes.

Presumivelmente, o que aconteceu foi, ter saído o individuo em questão do ônibus, a caminho de casa, durante a incursão inimiga, sendo surpreendido, em plena rua, por uma bomba caindo perto dele.

Os estilhaços do projetil lançaram-no aos escombros, soterrando-o em meio deles.

Entretanto, ninguem supôs pudesse haver alguem morto em tal sitio e ninguem, portanto, pensou em procurar vitimas, entre tais ruinas.

Em consequencia, ele alí ficou, até ultimamente, arrolado, até agora na lista dos "desaparecidos". O rótulo "desaparecido" envolve, um sem numero de tragédias, em tempo de guerra.

Conhecí, por exemplo, um chefe de esquadrilha da Royal Air Force que dirigiu, de uma feita, sua unidade contra um bombardeiro que estava arrasando um aeródromo britanico, no qual esse mesmo aviador inglês se achava em serviço.

Ora, na sua firme resolução de ser "morto" em combate ele lançou intrepidamente seu aparelho pelos ares, passando bem diante de nossas proprias defesas anti-aereas. De repente, um estilhaço de metralha atingiu em cheio seu aparelho.

Tudo o que restou de seu avião foi uma nuvem negra de fumaça, que se demorou um instante nos céus.

Depois disto nada mais foi visto.

Até hoje o valente piloto britânico está, apenas, "perdido, e presumivelmente morto."

Litvinov embaixador da URSS nos Estados Unidos

Nova York, 6 (H. T.) — O rádio norte-americano anuncia que o sr. Litvinov foi nomeado embaixador da U. R. S. S. nos Estados Unidos.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

- **Broadway** — Saudades da Espanha, com Estelita Castro.
- **Cinemas Gloria** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
- **Império** — A Tentação de Zanzibar, com Bing Crosby.
- **Metro** — Gentil Tirano, com Robert Taylor.
- **Odeon** — Romance de Circo, com Adolph Menjou.
- **Pathé** — Sonsa Mas Sabida, com Judy Canova.
- **Plaza** — Seus Tres Amores, com Ginger Rogers.
- **Rex** — A Milionária e o Garçon, com George Murphy.

CENTRO

- **Centenário** — Uma Noite no Rio e Complementos.
- **Cinemas Trianon** — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
- **Colonial** — Comando Negro, com John Wayne e Palco.
- **Eldorado** — Dois Contra Uma Cidade Inteira e 5 Pimentinhas & Cia.
- **D. Pedro** — Serenata Tropical e Uma Garota Ruidosa.
- **Floriano** — Morro dos Ventos Uivantes e Segredos da Armada.
- **Guarani** — Correspondente Estrangeiro e Complementos.
- **Ideal** — Ouro do Céu e Nadia.
- **Iris** — Cilada Fatidica e Filhos do Nada.
- **Lapa** — Cidade do Pecado e Complementos.
- **Mem de Sá** — Uma Noite no Rio e Complementos.
- **Metropole** — Os Mortos Falam e Cartucho Acusador.
- **Opera** — Cidadão Kane, Ladrões de Terra e Palco.
- **Parisiense** — Sunny e O Dinâmico.
- **Popular** — Flama da Liberdade e Uma Hora de Vida.
- **Primor** — Paixão Criminosa e Os Anjos no Castelo Misterioso.
- **Rio Branco** — A Pecadora e O Vilão Ainda a Perseguia.
- **São José** — A Revoada das Aguias e Complementos.

BAIRROS

- **Alfa** — O Principe e O Mendigo e Desmascarados.
- **América** — A vida Tem Dois Aspectos.
- **Americano** — Uma Noite no Rio e Complementos.
- **Apolo** — Direito de Pecar e Contra o Rei.
- **Avenida** — Vinte e Quatro Horas de Sonho.
- **Bandeira** — Os Quatro Filhos de Adão e Piratas do Ar.
- **Beija-Flor** — Amor de Minha Vida e Tres Mascarados.
- **Carioca** — Quatro Mães, com as irmãs Lane e Gale Page.
- **Catumbi** — Meu Filho, Meu Filho e Complementos.
- **Coliseu** — Noiva por Um Dia e Não Quero Morrer no Deserto.
- **Edison** — Uma Noite no Rio e Complementos.
- **Estácio de Sá** — Canto Serrano e Castelo Sinistro.
- **Fluminense** — O Diabo e A Mulher e Ruas do Oriente.
- **Grajaú** — Ouro do Céu e Segredos da Armada.
- **Guanabara** — Lady Hamilton e Complementos.
- **Haddock Lobo** — Ultimatum e Os Anjos no Castelo Misterioso.
- **Ipanema** — Ao Sul de Suez, com George Brent.
- **Jovial** — 24 horas de Sonho e Torpedo Sem Rumo.
- **Madureira** — Lady Hamilton e Complementos.
- **Maracanã** — Major Barbará e Incendiários.
- **Mascote** — Sunny e Poço Diabólico.
- **Meier** — Capitão Cauteloso e o Alto, Moreno e Simpático.
- **Metro-Copacabana** — Balalaika, com Nelson Eddy e Ilona Massey.
- **Metro-Tijuca** — Balalaika, com Nelson Eddy e Ilona Massey.
- **Modelo** — Ladrão de Bagdad e Complementos.
- **Moderno** — O Filho de Monte Cristo e Torpedo Sem Rumo.
- **Nacional** — Adversidade e Complementos.
- **Natal** — Ao Sul de Pago-Pago e de Campeão a Aspirante.
- **Olinda** — Sunny, Cavalo Relampago e Palco.
- **Oriente** — Kit Carson e A Legião do Zorro (série).
- **Paraiso** — Canção do Milagre e O Grande Misterio Aereo (série).
- **Paratodos** — Teu Nome é Paixão e Henry Está na Berlinda.
- **Penha** — Legião de Heróis e A Volta do Besouro Verde (série).
- **Piedade** — Palácio das Gargalhadas e Caravana Emboscada.
- **Pirajá** — Dois Contra Uma Cidade Inteira.
- **Politeama** — A Vida Tem Dois Aspetos e Música Maestro.
- **Quintino** — O Filho de Monte Cristo e Contra o Rei.
- **Ramos** — Sedutora Aventureira e Trem Ciclone (série).
- **Real** — Parada da Primavera e Complementos.
- **Ritz** — Cidadão Kane e Complementos.
- **Rosário** — Sonho de Musica e A Volta do Besouro Verde (série).
- **Roxi** — A Revoada das Aguias e Complementos.
- **Santa Cecilia** — Paixão e Vingança e Trem Ciclone (série).
- **São Cristovão** — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
- **São Luis** — Quatro Mães, com as Irmãs Lane e Gale Page.
- **Tijuca** — Morro dos Ventos Uivantes e Música Maestro.
- **Varieté** — A Escrava Branca e Ilhas dos Horrores.
- **Velo** — Onde o Ouro se Esconde e Incendiários.
- **Vila Isabel** — Os Quatro Filhos de Adão.

NITEROI

- **Eden** — As Três Noites de Eva e Cartucho Acusador.
- **Imperial** — Um Tiro Nas Trevas e Piratas de Estrada.
- **Paraiso** — Justiceiros Secretos e Complementos.
- **Paratodos** — A Morte me Persegue e Felicidade Esquecida.
- **Odeon** — Serenata Prateada e Complementos.
- **Rio Branco** — Nós e O Destino e Testemunha Foragida.
- **São José** — Traquina Querida e Zanzibar.

PETRÓPOLIS

- **Cine Corrêas** — Maryland e Flash Gordon (série).
- **Capitólio** — A Carta, com Bete Davis e Complementos.
- **Glória** — Conquistadores e Rapto de Estrelas.

NOS TEATROS

- **Carlos Gomes** — O Ebrio, com Vicente Celestino.
- **Recreio** — Canário, com Palmerim e sua Companhia.
- **Regina** — Esta Noite ou Nunca! com Dulcina e Odilon.
- **Rival** — Cia. Eva Todor em Carneiro de Batalhão.
- **Serrador** — Cia. Procopio — "Pão Duro", com Procopio e Bibi.